ANO XXXI' — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de janeiro de 1942 — N. 10.764

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Directores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 234090

Resolvido o litígio entre o Perú e o Equador

O protocolo será assinado hoje em Petrópolis - Em seguida os chanceleres dos dois paises almoçarão com o presidente Getulio Vargas

Sabemos, com segurança, que até às 11 horas de hoje será assinado em Petrópolis o protocolo que resolverá o litígio entre o Equador e o Perú. Tendo as negociações, que se vinham processando à margem dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres, alcançado notaveis progressos, nas últimas 24 horas, elas chegam hoje ao seu termo feliz, na fórmula conciliatória que a solenidade de Petrópolis consagrará.

Os chefes das delegações equatoriana e peruana, Srs. Julio Tobar Donoso e Alfredo Solf y Muro, respectivamente, subiram, esta manhã, para a cidade serrana, afim de darem suas assinaturas ao documentos que encerrará o último dissídio que ainda dividia dois povos co-irmãos e preocupava as Repúblicas do Hemisfério.

Após o ato, que será recebido com imenso regozijo pela opinião pública continental, os chefes das delegações do Perú e do Equador irão almoçar com o presidente Getulio Vargas, no Palácio Rio Negro.

O ROMPIMENTO do Brasil com o Eixo

Repercussão nos Estados Unidos - A atuação do presidente Vargas e do chanceler Aranha considerada como uma das mais valiosas contribuições para a causa aliada no terreno da diplomacia

WASHINGTON, 28 (R.) — A noticia de que o presidente Getulio Vargas assinou o decreto rompendo as relações com as potências do Eixo não causou surpresa, uma vez que, desde a abertura da Conferência do Rio de Janeiro, o Brasil mostrara a sua determinação de adotar tal atitude. Contudo, a noticia provocou, como era natural, muita satisfação. Comenta-se, a propósito, que a atitude do grande pais latino-americano constitue uma séria derrota para o eixo, pois, pela sua situação estratégica e pelo seu grande potencial, o Brasil está destinado a representar importantissimo papel na defesa do hemisfério ocidental.

O Brasil foi o quinto pais a cortar relações com o Eixo, desde que a Conferência do Rio aprovou a resolução recomendando aos paises americanos que adotassem essa medida. Os outros são o Perú, Uruguai, Paraguai e Bolivia. Com o Brasil, atinge a 18 o número dos paises americanos que estão em guerra ou com as relações cortadas com a potências do Eixo, faltando apenas tomar essa atitude a Argentina, o Chile e o Equador.

Recordando o antigo aliado de 1917

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Todos os círculos locais mostram-se extremamente satisfeitos com a decisão do Brasil de cortar suas relações diplomáticas com o Eixo, declarando-se que o antigo aliado de 1917 está novamente ao lado dos Estados Unidos e pronto para cooperar sinceramente na luta contra as potências totalitárias.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

WASHINGTON, 28 (R.) — Lord Halifax, embaixador da Inglaterra, nesta capital, entregou ao presidente Roosevelt, fragmentos dos vitrais da Câmara dos Comuns da Grã Bretanha, destruidos pelas bombas alemãs.

ANUNCIARÁ AO MUNDO A DECISÃO DO BRASIL

O discurso que será pronunciado hoje pelo ministro Oswaldo Aranha na sessão final da Conferência dos Chanceleres — Fiel o nosso país ao seu dever de honra — Como falaram ontem os chanceleres do Brasil e da Argentina — Aclamado o presidente Getulio Vargas cidadão honorário das Américas — A proposta do ministro Julian Caceres — Modificações no comando argentino — Medidas de emergência do governo uruguaio

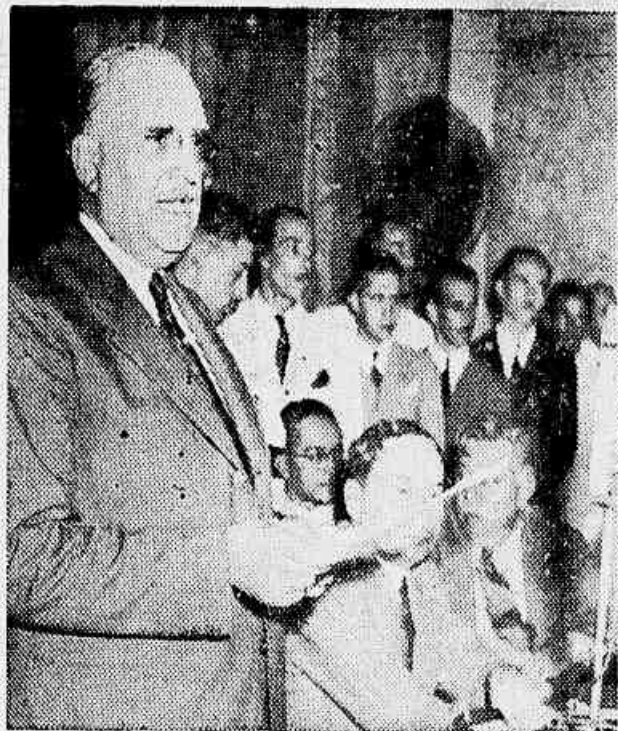
DURANTE a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, que se realizará hoje, no Palácio Tiradentes, o ministro Oswaldo Aranha deverá anunciar o rompimento do Brasil com as potências signatarias do Pacto Tripartite, a saber, o Japão, a Alemanha e a Itália.

O rompimento ficou decidido em definitivo na reunião do Ministério, ontem levada a efeito, em Petrópolis.

Entrega de passaportes

Sabemos que, de acordo com os usos do direito internacional, não deve haver decreto de rompimento. Este, com efeito, torna-se efetivo com a entrega dos passaportes aos representantes diplomáticos das potências com que o país romperá, e o pedido de passaportes apresentado, pelos representantes diplomáticos brasileiros, aos governos daqueles paises junto aos quais estão acreditados.

O rompimento deverá ser acompanhado da cassação do "exequatur" concedido aos agentes consulares das potências com as quais o Brasil deixará de ter relações diplomáticas. Tais agentes, bem como os representantes diplomáticos, deixarão imediatamente de exercer as suas funções no Brasil e viajarão, quanto antes, com destino aos seus paises.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Flagrantes colhidos quando falavam os chanceleres Guiñazu e Rossetti e o embaixador Rodrigues Alves

O Ministério reunido no Rio Negro, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas

OFENSIVA SEM PRECEDENTES RUMO A SMOLENSK

Marcham para o antigo quartel general de Hitler as forças russas — Para ligar os exércitos do centro aos do sul — Caiu Ghatsk

MOSCOU, 28 (U. P.) — De acordo com os despachos recebidos aquí, as posições alemãs na frente setentrional estão se desmoronando com uma rapidez imprevista ante o esmagador avanço dos exércitos russos de Leningrado.

MOSCOU, 28 (U. P.) — Anuncia a emissora local que os exércitos russos iniciaram a terceira fase de sua campanha de inverno, lançando uma ofensiva sem precedentes diretamente contra Smolensk.

Em marcha para o antigo Q. G. de Hitler

MOSCOU, 28 (U. P.) — As forças russas abriram caminho por entre as poderosas fortificações alemãs na frente central, chegando a Kirov e imediatamente iniciaram uma marcha sobre o ex-Quartel General do Fuehrer. Presentemente, os russos estão a uns cento e cinquenta quilômetros de Smolensk.

A menos de cem quilômetros da fronteira com a Letônia

MOSCOU, 28 (U. P.) — A rádio desta capital comunica que, em determinados pontos, os russos estão a menos de 100 quilômetros da fronteira com a Letônia.

Avançam rumo ao oeste

MOSCOU, 28 (U. P.) — Uma transmissão da rádio local declarou que as tropas russas da frente central estão avançando em direção oeste pela principal via férrea que vai de Viazma a Moscou e, nestes momenos, estão se aproximando de Ghatsk.

Para ligar os exércitos do centro e do sul

MOSCOU, 23 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos centrais russos iniciaram operações destinadas a estabelecer enlace com os exércitos da frente meridional.

Caiu Ghatsk

MOSCOU, 28 (U. P.) — Um despacho da frente anuncia que as tropas russas capturaram Ghatsk, entre Mojaisk e Viazma.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Exército combatente de mulheres

Contará inicialmente com 12.500 membros — Será criado nos EE. UU.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O deputado Melvin Maas, membro da Comissão de Assuntos Navais da Câmara dos Representantes, declarou aos jornalistas que "posso assegurar ao país que a Comissão estudará detidamente o caso de Pearl Harbor e os motivos que causaram o desastre". Por outro lado, a Comissão de Assuntos Militares da Câmara despachou favoravelmente o projeto de lei destinado a criar um exército combatente de mulheres voluntárias, cujas forças iniciais contariam com 12.500 membros.

Entretanto, o almirante John Greenland declarou que os ataques do inimigo, tanto aéreos como de submarinos, "não somente são possiveis como provaveis. Não existe a invulnerabilidade frente nos ataques inimigos mas antecipamo-nos a toda possivel ação inimiga e adotamos todas as medidas possiveis contra as surpresas. Por isso, a defesa civil é tão importante nestes tempos. Devemos estar preparados para toda emergência."

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	85$000

Ecos e Novidades

A GRANDE MARCHA — Por ocasião dos festejos comemorativos da fundação da cidade, foi inaugurada em São Paulo a "Ponte das Bandeiras", sobre o rio Tietê, no mesmo ponto onde outrora se erguia a "Ponte Grande". A nova ponte, alem de assinalar o ciclo de remodelação da capital bandeirante, traz à memória dos contemporâneos nomes e episódios da epopéia das Bandeiras. Do mesmo local partiram para a gloriosa aventura, a que o Brasil deve o seu atual patrimônio geográfico, os rudes sertanistas: a "Ponte das Bandeiras" relembra, portanto, a hora do inicio da viagem para Oeste, através do curso do Tietê, rio cuja vida é tão bela como a dos homens ilustres. A evocação da grande marcha, que continua a inspirar as gerações brasileiras, tem naquele recanto da Paulicéia, banhado pelas águas da corrente histórica, um dos seus simbolos concretos.

*

ILHA DO DIABO — A Conferência dos Chanceleres, que tanta sensibilidade revelou pelos grandes motivos da civilização americana, não esqueceu dos melindres continentais diante da permanência das chamadas colônias penais nas Guianas. Basta recordar o nome da Ilha do Diabo para evocar uma tradição de crueldade e degradação, que pôde conviver, infelizmente, com a alta e sólida expressão humana da França. Foi sempre de horror e repulsa o sentimento americano em face daqueles remanescentes do sadismo medieval. Não faltaram vozes intrépidas e revoltadas, clamando o desagravo da cultura do Novo Mundo, que não deve ser novo apenas pela ordem de entrada na história, mas, sobretudo, pela energia e pela intransigência de sua mensagem de luz, de bondade e de progresso. A Conferêncila reuniu os clamores dispersos, concentrando-os numa autêntica e harmônica manifestação da conciência nova da humanidade.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PINTOR CANDIDO PORTINARI: — O presidente da República recebeu, ontem, em Petrópolis, o pintor brasileiro Candido Portinari, que acaba de regressar dos Estados Unidos, depois de haver decorado, em grandes painéis murais, a biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Durante o seu habitual passeio, após o almoço, o chefe do governo fez-se acompanhar do pintor brasileiro, com quem conversou longamente. Portinari informou, pormenorizadamente, ao presidente Getulio Vargas, a forma pela qual se desimcumbira da importante missão que lhe fora confiada, agradecendo o apoio que lhe dispensara o chefe do governo no sentido de bem desempenhar os importantes trabalhos executados nos Estados Unidos. O flagrante acima foi tomado quando o chefe do governo recebia os cumprimentos de Candido Portinari

O Congresso Nacional de Urbanismo

A missão que o engenheiro Ieronymo Cavalcanti vai desempenhar em Pernambuco

Partirá no dia 31, pelo "Itaité", para Recife, o engenheiro Jeronymo Cavalcanti, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. O engenheiro Jeronymo Cavalcanti, a convite do interventor em Pernambuco, Sr. Agamemnon Magalhães, vai realizar estudos para a organização de uma monografia estatistico-geo-urbanistica do Estado, a ser apresentada no Congresso Nacional de Urbanismo, a realizar-se na capital nortista, em julho vindouro.

Queda fatal

Morreu o operário

Trabalhava, reparando a chaminé da Padaria Ideal, à rua São Luiz Gonzaga, o operário Amadeu Cardoso, casado, de 41 anos, de nacionalidade portuguesa, e que residia à rua Manoel Pinto n. 48.

O operário, perdendo o equilibrio, caiu de grande altura, do que lhe resultaram várias fraturas. Conduzido à Assistência, veio a falecer.

Colhida por um auto-caminhão

Anna Maria Rangel, de 19 anos de idade, casada, brasileira, moradora na rua Marechal Bittencourt, 142, em consequência de haver sido colhida por um auto-caminhão, foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, apresentando fratura do crânio e outros graves ferimentos.

Em seguida aos primeiros curativos, foi ela levada para o H. P. S., onde ficou internada. O atropelamento ocorreu na rua Caxambú, em frente ao número 467.

Colhidos por auto

O sargento da Armada, Francisco Gomes do Nascimento, residente na rua Cruz e Souza n.º 107, foi colhido por um auto no cruzamento da rua do Acre, com a Avenida Marechal Floriano. Em virtude disso, o militar, que conta 47 anos e é solteiro, sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Posto Central de Assistência.

Em seguida aos curativos, foi a vitima removida para o Hospital Central da Marinha.

— Foram socorridos pelo Posto Central de Assistência e mandados internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontram em tratamento, o zelador de igreja Abilio Ferreira dos Santos, de 52 anos, casado, morador na rua Visconde de Paranaguá, n.º 11, que sofreu fratura exposta da perna direita, alem de contusões e escoriações generalizadas, atropelado por auto na Praia do Russel, Cecilda Chaves, de 33 anos, solteira, florista, residente na rua Anna Nery, 1.078, que, colhida por auto defronte à residência, teve fratura exposta do braço direito, e o menor Carlos, de 12 anos, filho de Antonio Pinto Lisboa, morador na rua Marquês de Valença n.º 132, casa 5, atropelado na Avenida Almirante Cochrane, sofreu fratura exposta da perna esquerda.

DA NOITE PARA O DIA

Homenagens póstumas

Um sério problema cívico literário: trata-se de descobrir a casa onde nasceu o poeta fluminense Casimiro de Abreu. Sabe-se que foi seu berço São João da Barra. Mas acontece que na pequena cidade, hoje velha, pobre e abandonada, há duas ou três casas que se disputam a honra e a glória de ter sido o presepe de Belem do poeta das "Primaveras".

Dirão os maliciosos que a dúvida foi criada pelos atuais proprietários das ditas casas. E que o governador fluminense, desejando prestar homenagem ao mais lírico dos seus filhos, resolveu adquirir a casa em que ele viera a luz do dia.

Logo apareceu o proprietário do imovel esborcinado e em ruinas a combinar o preço da venda com o representante do Estado.

Já iam em bons caminhos as negociações quando outro proprietário se apresentou, pronto do com papéis de garantida probidade e velhuste: que a casa famosa não fora a que estava sendo negociada, mas uma outra, em outra rua.

E há ainda uma terceira a inculcar-se dona da glória de ter ouvido os primeiros vagidos do cantor do "Minha terra tem palmeiras"...

A nobre intuição do governo do Estado transforma-se, assim, num caso de valorização predial que não estava nas suas intenções.

É lamentavel que as homenagens aos poetas, artistas, cientistas e, em geral, de quantos bem merecerem da pátria, não sejam prestadas quando eles vivos.

As homenagens póstumas, alem de não lhes serem uteis, criam dúvidas que eles não podem resolver.

E a propósito, lembra-me o caso do grande Coelho Neto que, durante mais de vinte anos, residiu na casa da rua do Rozo, esquina da de Guanabara, onde escreveu a maior parte da sua bela e valiosa obra.

Fez-se uma vez um movimento, no mundo literário, para a aquisição do prédio que seria oferecido ao escritor. Ficou tudo em discursos, circulares e artigos nos jornais.

Entretanto, a Prefeitura resolveu mudar o nome da rua: em vez de Rozo, passou a ser "rua Coelho Neto".

E como, certa vez, perguntassem ao romancista se não era proprietário da casa em que morava, respondeu ele com a sua mansa e risonha ironia:

— Não. Por ora só a rua é que é minha...

ORAGA

Fortes escoltas para os combóios no Atlântico

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — Referindo-se à guerra nos mares, os circulos bem informados locais afirmaram que os abastecimentos aliados através do Atlântico serão mantidos a todo custo e que, para isso, os combóios terão que ser fortemente escoltados.

Não querem receber no mês seguinte

Um apelo dos funcionários da Central ao major Alencastro Guimarães

Numerosos funcionários da Central do Brasil enviaram um memorial ao major Napoleão de Alencastro Guimarães solicitando do diretor da Estrada que o pagamento dos seus vencimentos não seja efetuado, conforme recente determinação, no dia 6 do mês seguinte, porem como aconteceu até aqui.

Os signatários do memorial mostrarão o dever de satisfazer seus principais compromissos até o dia 5, como por exemplo — acentuam — o do aluguel de casa, vencido sempre naquele dia.

Esperam os funcionários que o diretor aceda à sua solicitação.

Comandante de todas as tropas norteamericanas na Irlanda do Norte

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O major-general Cansy foi designado comandante em chefe de todas as forças norteamericanas nas Ilhas Britânicas, inclusive na Irlanda do Norte.

Renovação de registro de endereços telegráficos

Informa o Departamento dos Correios e Telégrafos:

"Na Agência Postal-Telegráfica da Praça 15 de Novembro está se processando, até 31 do corrente, a renovação do Registo de Endereços Telegráficos.

Lembramos aos interessados que todos os "Endereços Telegráficos" caducaram a 31 de dezembro próximo findo, qualquer que tenha sido a data do registo e que o prazo dado até 31 do corrente para a renovação, já é uma concessão, finda a qual, ficarão retidos na Agência citada os telegramas dirigidos aos Endereços Telegráficos não renovados."

O CHANCELER OSWALDO ARANHA AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS — O chanceler Oswaldo Aranha reuniu, ontem, num jantar, todos os jornalistas americanos que se encontram no Rio acompanhando os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas. Foi uma bela festa dos homens de imprensa do Continente, que puderam, assim, sentir melhor a estima e apreço do governo brasileiro pela sua ação. Antes de iniciar-se o ágape, que teve lugar no restaurante do Jockey Club, o ministro Oswaldo Aranha palestrou cordialmente com seus convidados, trocando impressões sobre os diversos aspectos da Conferência e informando-lhes, ainda, sobre os últimos acontecimentos verificados no seio do importante conclave, principalmente sobre o brilhante êxito que assinalou as negociações em torno do litígio perúvio-equatoriano. Depois do jantar, que terminou por volta das 24 horas, os jornalistas do Continente cumprimentaram vivamente o chanceler Oswaldo Aranha e agradeceram-lhe as gentilezas recebidas. A gravura é um aspecto do ágape.

Conferido ao Sr. Sumner Welles o título de doutor "honoris causa"

As palavras do professor Leitão da Cunha e o agradecimento do estadista americano

A Universidade do Brasil prestou, ontem, significativa homenagem ao Sr. Sumner Welles, concedendo-lhe o título de "doutor honoris causa".

A cerimônia realizou-se às 15 e 30 horas no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, estando presentes o reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, os diretores de todas as Faculdades que compõem aquele organismo, professores e numerosa delegação do corpo discente. Após as apresentações, o embaixador Mauricio Nabuco justificou a ausência do chanceler Oswaldo Aranha.

Discurso do reitor da Universidade

O professor Leitão da Cunha pronunciou, então, de improviso, as seguintes palavras:

"Dr. Sumner Welles,

A Universidade Brasileira, pelo seu Conselho, ao conferir a V. Excia. o título de Doutor "honoris causa", teve em mira duas finalidades: demonstrar, ainda uma vez, a real simpatia e a sincera admiração que tem pela grande pátria de V. Excia. e evidenciar o interesse com que acompanha as atividades proveitosas de V. Excia., no sentido de transformar o panamericanismo numa realidade, acorde com os ideais, infelizmente, ainda não completamente sintonizados, que animam e enobrecem todos os povos livres do continente americano.

E ao entregar a V. Excia. este diploma, a maior dignidade acadêmica por nós conferida, tenho o grato prazer de proclamar que os universitários brasileiros, afeitos ao estudo e interessados na solução dos problemas concernentes à educação integral, não pouparão esforços nem sacrificios em prol da obra ingente de coordenação de energias, afim de que, assim o queira Deus, em futuro próximo, volte a vigorar, nas relações internacionais, o regime de preponderância absoluta das atitudes motivadas pelo raciocinio e pelo sentimento humano sobre os atos do instinto animal que a nossa condição biológica incorpore ao complexo vivo que cada um de nós representa. (Palmas).

Agradecimento do Sr. Sumner Welles

O Sr. Sumner Welles, falando em inglês, declarou-se especialmente satisfeito em receber esta honra da Universidade do Brasil na época atual, pois este gesto lhe provava que, enquanto outros paises se estão ocupando com a destruição, o Brasil empenha-se em desenvolver seu ensino e sua cultura. Julga que a colaboração dos Estados Unidos com o Brasil e os outros paises latino-americanos é o melhor meio de pôr fim às ideologias que visam a destruição da nossa civilização.

Concluiu dizendo que estava intensamente honrado em receber o título doutoral da Universidade do Brasil, e isso o estimulava mais ainda a estudar o destino do grande país amigo da sua pátria. Faria tudo a seu alcance para cooperar pela grandeza e glória do Brasil.

Recordação do acontecimento

Na hora de serem feitas fotografias, o Sr. Sumner Welles pediu que lhe guardassem uma copia, pois queria uma lembrança de tão importante acontecimento.

Com os estudantes

O subsecretário de Estado dos Estados Unidos da América do Norte palestrou, em seguida, durante alguns minutos, com os estudantes brasileiros.

Os planos de juros recíprocos

Instruções da Diretoria das Rendas Internas

O Sr. Hortencio Alcantara Filho, diretor das Rendas Internas, tendo em vista o disposto no art. 4º do decreto-lei n. 3.997, de 3 de janeiro de 1942, declarou aos inspetores especializados que na fiscalização dos preceitos estabelecidos pelo referido decreto-lei, devem ser observadas, rigorosamente, as seguintes instruções:

"Os planos de juros reciprocos já aprovados pelo governo não estão sujeitos às determinações do decreto-lei n. 3.997, de 3 de janeiro de 1942.

As sociedades de economia coletiva que os manteem, ficam obrigadas a recolher ao Banco do Brasil apenas os fundos referentes aos planos sem juros.

A transformação dos planos sem juros em planos de juros reciprocos, nas sociedades que já operam por este último sistema, será objeto de novas instruções.

Serão atendidas todas as contemplações de empréstimos realizadas até 31 de dezembro de 1941.

Integralizar-se-á o empréstimo dos mutuários parcialmente contemplados e, bem assim, a restituição já iniciada.

Das quantias que receberam, as sociedades deduzirão sua percentagem, depositando o liquido no Banco do Brasil.

Será igualmente recolhida ao Banco do Brasil a reserva técnica. Se parte houver sido aplicada, o depósito dessa parte se fará à medida dos recebimentos, juntamente com os juros.

As amortizações dos empréstimos serão depositadas no dia seguinte ao do seu recebimento pela sociedade, matriz ou filial, a cujo cargo estava a distribuição.

As agências e correspondentes prestarão contas quinzenalmente, remetendo as quantias recebidas à matriz ou filial distribuidora, para os efeitos do disposto no item anterior; se se tratar de sistema por circunscrições, far-se-á o depósito, pela forma já indicada, na sede da circunscrição.

Os fundos atribuidos em empréstimos até 31 de dezembro último, e ainda não entregues, tambem se depositarão no Banco do Brasil e serão sacados por cheques emitidos pela Sociedade e visados pelo fiscal, que deverá verificar a aplicação das respectivas quantias.

As sociedades comunicarão diretamente à Diretoria das Rendas Internas as importâncias depositadas no Banco do Brasil, de acordo com o disposto no art. 1.º, do decreto-lei n. 3.997. O não recolhimento de qualquer parcela deverá ser justificado.

Cada uma das sociedades fará os depósitos no Banco do Brasil em uma conta única, assim distribuida:

1.º as importâncias dos empréstimos já contemplados e restituições já iniciadas, mas ainda não pagos aos respectivos mutuários;

2.º, as sobras do que foi arrecadado em prestações de habilitação e de amortização, existentes a 31 de dezembro findo, após a última distribuição;

3.º a reserva técnica acumulada;

4.º as prestações de habilitação e de amortização arrecadadas a partir de 1º de janeiro de 1942;

5.º a reserva constituida de acordo com o art. 4.º, inciso 1.º, do decreto n. 24.503, de 29 de junho de 1934.

Os juros dos empréstimos feitos na conformidade do inciso 3.º, art. 4.º, do decreto número 24.503, de 1934, serão cobrados até 31 de dezembro de 1941.

As restituições se processarão ao fim de cada mês, observada a seguinte escala, que somente será alterada por ordem da Diretoria das Rendas Internas:

1.º os mutuários que estejam com os contratos regularizados, inclusive os que não tinham seis (6) meses de atraso a 31 de dezembro próximo passado, prevalecendo o número de pontos contados na mesma data.

2.º os mutuários que pediram regularmente a rescisão dos seus contratos, obedecida a ordem estipulada no respectivo plano;

3.º os mutuários cujos contratos foram rescindidos automaticamente, por abandono, obedecida a ordem de pontos que devessem ter a 31 de dezembro pretérito.

Todas as sociedades organizarão as listas a que se refere o inciso anterior, remetendo um exemplar à Diretoria das Rendas Internas para os efeitos da respectiva fiscalização."

Queria morrer

Num banco da Praça Affonso Pena, tentou suicidar-se, ingerindo forte substância tóxica, o funcionário municipal Carlos Meira, de 30 anos de idade, casado, morador na rua Mariz e Barros, 653. Socorrido a tempo pela Assistência Municipal, foi posto fora de perigo.

Vão ser organizados os serviços administrativos de Santa Catarina

Designada uma Comissão do DASP para proceder estudos a respeito

A exemplo do que foi feito nos Estados do Pará, da Paraiba, de Goiaz e de Alagoas, o Sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, solicitou ao DASP a designação de uma comissão para estudar a remodelação dos serviços administrativos naquele Estado.

Atendendo a esse pedido, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, acaba de designar, para constituir a referida comissão, os Srs. Paulo de Lira Tavares, diretor da Div. do Funcionário Público do DASP; Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, técnico de administração, da mesma Divisão; e Oswaldo Simões Corrêa, oficial administrativo da Divisão de Organização e Coordenação, do aludido departamento.

Os funcionários indicados deverão seguir imediatamente para Florianópolis, afim de iniciar os seus trabalhos.

Medidas do governo uruguaio

MONTEVIDÉU, 28 (A. P.) — O governo uruguaio baixou um decreto adoptando as seguintes medidas de controle dos serviços públicos, diante da ruptura de relações com os paises do Eixo:

— A imprensa e o rádio não poderão atacar os paises amigos.

— Ficam proibidas todas as formas de propaganda contrárias às formas democráticas de governo.

— Ficam proibidas todas as rádio-transmissões que não sejam em idioma espanhol, salvo quando, mediante licença especial, essas transmissões poderão ser em inglês, francês ou português.

— Fica proibida a propaganda oral que ataquem as formas de governo democráticas.

— Serão suspensos de suas funções ou de seus postos os funcionários civis e os militares que alimentem idéias totalitárias.

Adoeceu o embaixador russo

LONDRES, 28 (U. P.) — O embaixador soviético Ivan Maiski adoeceu depois de assistir a sessão da Câmara dos Comuns, tendo-se entendido que sofre de impaludismo. A Embaixada anunciou que o embaixador cancelou os seus compromissos para os próximos dias.

Gigantesca batalha de tanks

CAIRO, 28 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos Imperiais e do Eixo estão travando mais uma gigantesca batalha de tanques em pleno deserto da Cirenaica.

CAIRO, 28 (U. P.) — Segundo se informa, o deserto ocidental está sendo teatro, novamente, de uma tremenda batalha de tanques. Os despachos em questão declaram que reina uma confusão horrivel e que se luta sem cessar. A luta se desenvolve na direção de Mekili e Derna.

Não há motivo para alarme

CAIRO, 28 (U. P.) — Os circulos militares britânicos, referindo a luta no deserto ocidental declararam que não há motivos para alarme, acrescentaram que evidentemente o Eixo recebeu consideraveis reforços de tanques e aviões e agora faz tudo que pode para aproveitar-se de uma vantagem apenas temporária.

Grandes reforços britânicos

CAIRO, 28 (U. P.) — Informa-se que grandes reforços estão a caminho da frente africana afim de lutarem nos exércitos do general Ritchie.

Moda

NELY PALMEIRA — Saia de suspensório, aqui tem uma. Foi sem cinto postiço, com grandes bolsos aplicados, alargando o ... com o corte ligeiramente aberto, que resultará em gracioso movimento.

A blusa interna será de linon muito fino, para agora, e de flanela creme, para os dias frios de junho e julho.

FORAM SUBMARINOS DO EIXO

LONDRES, 28 (A. P.) — O Almirantado declara, oficialmente, que foram submarinos do Eixo que puseram a pique, ao largo das costas de Portugal, o navio espanhol "Navemar".

Para a repatriação dos brasileiros no estrangeiro

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 300:000$000 para despesas com a retirada de brasileiros residentes em paises europeus e no Extremo Oriente.

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Providências do prefeito

O Carnaval nos subúrbios será animado com algumas providências que o prefeito Henrique Dodsworth acaba de determinar. Assim é que serão ornamentadas as seguintes localidades: Bonsucesso, na zona da Leopoldina; Meyer, Madureira e Bangú, na zona da Central. Nessa última a Prefeitura fará excepcional ornamentação e patrocinará o desfile das pequenas sociedades carnavalescas locais.

O discurso de Churchill

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

tima união, com o Almirantado britânico. Tanto no Atlântico como no Pacifico teremos planos para movimentos conjuntos, como se fossemos literalmente e absolutamente uma só esquadra.

Formamos uma liga de 26 nações unidas, dos quais os parceiros principais são, presentemente, a comunidade imperial britânica, os Estados Unidos, a Rússia, e a China, juntamente com as Indias Orientais Holandesas. Essa união é baseada nos principios da "Carta do Atlântico". Seu objetivo é a destruição do hitlerismo em todas as formas que ele tem tomado e em todos os cantos do globo. Marcharemos juntos para a frente até que todos os vestigios dessa vilania tenham sido extirpados da vida do mundo.

Nós nos dirigimos à guerra contra o Japão, em terceiro lugar.

Em quarto lugar, estabelecemos um vasto arsenal comum de armas, munições, matérias primas e navios. Conversei com Roosevelt, a noite passada, por telefone, do que resultou a comunicação do Bureau de Guerra das primeiras horas desta manhã, nos Estados Unidos... Muita gente se surpreendeu com as cifras das perspectivas de produção americana de armas de guerra, anunciadas pela imprensa. Beaverbrook e eu tivemos conhecimento de antemão das bases sobre que esses programas colossais se fundamentam e eu mesmo ouvi o presidente confiar as suas tarefas especificas aos chefes da indústria americana e ouvi esses homens aceitarem essas tarefas prodigiosas e declarar que podiam e haveriam de cumpri-las.

O mais importante de tudo é a multiplicação da tonelagem conjunta no mar. Embora os programas americanos já sejam vastos, foram aumentados na proporção de 100 para cerca de 160. Se forem completados — como acredito que o sejam — poderemos movimentar através do oceano duas, três, até mesmo quatro vezes mais, grandes Exércitos e forças consideraveis do que as que podemos manejar atualmente.

Mas eu acredito que possamos, presentemente, recuperar o dominio naval no Pacifico e começar a estabelecer uma superioridade efetiva no ar. Depois, mais tarde, das grandes bases da Austrália, da India e das Indias Orientais Holandesas, poderemos nos dar às nossas tarefas, em grande estilo, em 1943.

A derrota dos japoneses não trará necessariamente a derrota de Hitler, ao passo que a derrota de Hitler dará a possibilidade, ao conjunto das nações unidas, de se concentrarem na derrota do Japão.

Mas não devemos considerar a guerra no Pacifico como uma operação secundária. A única limitação à sua vigorosa prossecução será a navegação disponivel.

É de toda importância que não subestimemos a enorme contribuição da China a esta luta pela liberdade e pela democracia no mundo. Se eu trouxe alguma lição dos Estados Unidos, que possa exprimir numa palavra, será — China. Quando sentirmos as agudas qualidades militares dos japoneses em contacto com as nossas tropas, devemos lembrar que a China, durante quatro e meio anos, sózinha, suportou, sob o seu glorioso "leader" Chiang Kai Shek, a grande fúria do Japão.

Prosseguiremos a luta, de mãos nas mãos com a China, e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para lhes dar armas e abastecimentos, tudo o que necessitam para vencer o invasor e desempenhar magnifico papel no movimento das nações unidas.

Jamais me aventurei a predizer o futuro. Continúo com o meu programa original, de sangue, trabalho, lágrimas e suor, que é tudo o que sempre ofereci, mas ao qual adicionei, nos últimos cinco meses, muitas negligências, erros e desapontamentos. E, entretanto, por que vejo luzes a brilhar atrás das nuvens, alargando os horizontes, que eu me arrojo a pedir, agora, uma declaração de confiança na Câmara dos Comuns, como mais uma arma no heráldica das nações unidas".

O texto da moção de confiança

LONDRES, 28 (R.) — É do teor seguinte a moção que o Sr. Churchill submeterá à aprovação da Câmara dos Comuns após a conclusão dos debates em torno da guerra: "Que esta Câmara deposita inteira confiança na ação do governo e promete cooperar com todas as suas melhores energias no prosseguimento vigoroso da Guerra".

Duas emendas

LONDRES, 28 (R.) — Foram apresentadas duas emendas à moção de confiança no primeiro ministro. A primeira emenda "aprova o voto de confiança ao primeiro ministro e convida-o a reconstruir imediatamente o Gabinete, afim de satisfazer a ansiedade pública, estimar a produção e assegurar a continuação da guerra para a vitória mais rápida possivel".

A segunda emenda limita a expressão de confiança e frisa a urgência de que, afim de chegar à continuação vigorosa da guerra, o primeiro ministro considere "a conveniência de nomear, para os altos cargos, homens capazes e ativos, independentemente do partido a que pertençam".

Provavel uma remodelação

LONDRES, 28 (R.) — Muitos comentadores consideram como provavel uma remodelação no Gabinete britânico, dentro de pouco tempo.

Critica

LONDRES, 28 (R.) — Falando ontem, na Câmara dos Comuns, o representante conservador, Sr. Herbert Williams, criticando o voto de confiança pedido pelo Sr. Churchill, declarou que o simples fato do primeiro ministro haver feito semelhante pedido prova que ele sabia que havia perdido a confiança.

A propósito da declaração do Sr. Churchill de que está satisfeito com os seus auxiliares de governo, disse o Sr. Herbert Williams: "ele é a única pessoa no país que está satisfeito com eles".

O rompimento do Brasil com o Eixo

Uma das mais valiosas contribuições para a causa aliada no terreno da diplomacia

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Considera-se em Washington que o intenso trabalho realizado pelo presidente Vargas e ministro Oswaldo Aranha, bem como seus auxiliares, assegurou o êxito da Conferência do Rio de Janeiro. O trabalho dos estadistas brasileiros acima mencionados foi apreciado em seu justo valor, e é considerado como uma da mais valiosas contribuições que a causa democrática mundial recebeu no terreno da diplomacia. Os norteamericanos indicam que afortunadamente a Reunião Consultiva teve logar no Brasil, cuja história reflete uma estreita amizade e cooperação com os Estados Unidos.

Rescindido pela Bolívia o contrato com a missão italiana

LA PAZ, 28 (U. P.) — O governo notificou à missão militar italiana que havia decidido rescindir seu contrato. A missão militar italiana na Bolívia é composta de 18 membros e em sua maioria desempenha cargos de professores no Instituto Geográfico Militar.

Portugal se encarregará dos interesses do Eixo no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (R.) — Extraoficialmente foi noticiado que o Japão confiou a guarda dos seus interesses no Uruguai a Portugal e que a Alemanha e a Itália confiaram os seus à Espanha.

O governo suiço encarregou-se dos interesses do Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (R.) — Foi noticiado ontem, à noite, que o governo suiço aceitou encarregar-se dos interesses do Uruguai nos países do Eixo.

Prisões no Perú

LIMA, 28 (U. P.) — Revelou-se que as autoridades prenderam cerca de 200 destacados membros das coletividades alemã e italiana. Posteriormente, algumas das pessoas detidas foram postas em liberdade.

O Chile — Extenso relatório do chanceler Rossetti

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores anunciou que se recebeu um extenso relatório do chanceler Rossetti sobre o desenvolvimento da Conferência do Rio de Janeiro no qual diz que os acordos aprovados não significam nenhum compromisso da soberania nacional ou no futuro internacional e acrescenta que tambem prosperaram os pontos de vista do Chile nas resoluções econômicas.

O Ministério ao mesmo tempo qualificou de "incorretos e sem fundamento" as informações do Rio de Janeiro de que o Chile havia decidido romper as suas relações diplomáticas com o Eixo porquanto a recomendação do Rio deve ser previamente ratificada pelo Congresso.

A partida do ministro alemão em Montevidéu — Entregues os passaportes domingo último

MONTEVIDÉU, 28 — (R.) — Até agora não se sabe nada a respeito da partida do ministro alemão, ao qual foi dado passaporte no último domingo. A impressão dominante nos círculos diplomáticos locais é que o representante alemão embarcará para Buenos Aires.

Desde a entrega dos passaportes, domingo até hoje o ministro alemão não manteve o mais leve contacto com as autoridades governamentais nem foi visto nas dependências da chancelaria.

A sessão de encerramento da Conferência

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Esse ato, que se revestirá de toda a solenidade, contará com a presença de todos os chanceleres das Repúblicas americanas ou seus representantes. Usarão da palavra, no decorrer da sessão os Srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Reunião; Aurelio Fernandez Concheso, representante de Cuba, e Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana.

Caberá ao Sr. Aurelio Fernandez Concheso, o interpretar o sentimento dos chanceleres presentes ao memoravel conclave. Figura marcante de diplomata, é ainda, o representante de Cuba, eminente jurista, possuindo os títulos de doutor pelas Favuldades de Roma, Munique e Berlim. A sua carreira diplomática assinala fatos de relevo, como ministro em Lima, Berlim e Praga. Foi o organizador da delegação de Cuba à Conferência Panamericana de Lima, em 1938, tendo representado a sua pátria junto à Assembléia da Liga das Nações.

"Ligando o Rio a Nova York, uma estrada panamericana"

Roteiro de Cortez através do México

O ÚLTIMO REBENTO DE VITOR HUGO: morreu em Paris a inspiradora da "ARTE DE SER avô".

Caricatura internacional de ALVARUS.

Reportagens da guerra, contos, crítica, música, modas, charges.

Vamos lêr!

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Modificações nos altos comandos do Exército argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O general Juan Tonnazzi, ministro da Guerra, designou para quartel mestre do Exército o general Rodolfo Marquez, em substituição ao general Carlos Marquez, ex-ministro da Guerra, que passou à disponibilidade.

Foram feitas pelo mesmo titular as seguintes designações:

Do general Horacio Crespo, para comandante do Primeiro Exército;

— Do general Jorge Giovanelli, para diretor geral das Tropas de Montanha;

— Do general Angel M. Zuloaga, para diretor geral do Pessoal;

— Do coronel Jorge Manni, para comandante da Sexta Divisão;

— Do coronel Santos Rossi, para o novo cargo de chefe de Acantonamentos do Campo de Mayo.

O caso de lança-perfume no Carnaval

O Sr. Dulcidio Gonçalves informou à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes que resolveu, diante do exposto pelas fábricas de lança-perfume, permitir ainda, este ano o uso em recintos fechados, ressalvando, entretanto, que a partir do ano próximo serão postas em vigor as sugestões, apresentadas pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, sobre o assunto.

Parados

CAIRO, 28 (A. P.) — Segundo os relatórios militares aqui recebidos, as tropas sob o comado do general Rommel, depois de quatro dias de uma contra-ofensiva, coroado de sucessos, acham-se agora paradas na região de Touist Muns, por elas capturada.

Alí aguardam elas reforços em homens e material, mas as forças britânicas procuram fazer o mesmo.

Falências

João Simas — No juizo da 12ª Vara Civel, Marti Pacheco & Cia., dizendo-se credores da quantia de 6:822$000, requereram a decretação da falência de João Simas estabelecido à Estrada da Ilha, 140, Campo Grande.

Choque de ônibus na Avenida

Sete feridos

Verificou-se violenta colisão de ônibus em plena Avenida Rio Branco, nas imediações do Edifício S. Francisco. Pouco depois do ponto de parada ali existente, o ônibus da (Viação Excelsior), n. 84, linha "Sans Pena-Monroe", chocou-se com a trazeira do ônibus da "Viação Continental", n. 832.

O "carioca-reporter", que tudo assistiu, comunicou o fato à NOITE.

Em consequência do acidente ficaram feridas várias pessoas, que foram encaminhadas ao Posto Central de Assistência, sendo ali pensadas.

São os seguintes os feridos: Iracema Vitere, de 20 anos de idade, brasileira, solteira, estudante, moradora à rua Barão de Petrópolis, 45, casa 9, que sofreu contusões do occipto-frontal; sua irmã Adalgiza Vitere, de 30 anos, casada, moradora na mesma casa, com ferimentos na perna direita; Julio Borges, de 21 anos, solteiro, comerciário, domiciliado à rua Costa Ferraz, 431, com ferimento na região occipto-frontal; Alfredo Ferreira, de 36 anos, de nacionalidade portuguesa, comerciário, morador à rua Camerino, 170, que teve ferimento na cabeça; João Antonio Leite, de 34 anos, solteiro, operário, residente à rua Esteves Junior, 70, com ferimento no braço direito e escoriações generalizadas; José Corrêa Fortes, de 39 anos, casado, barbeiro, português, residente à rua Livramento, 92, que sofreu escoriações generalizadas, e Dinanos Jacyntho Leite, de 26 anos, solteiro, operário, domiciliado à rua Esteves Junior, 707, com contusões e escoriações.

Todos após medicados, retiraram-se.

ANUNCIARA' AO MUNDO A DECISÃO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O dia de ontem, movimentadíssimo, no Itamarati, para os noticiaristas dividiu-se em três turnos: o primeiro de perfeita calma, permitindo a concatenação das notas que deveriam anunciar a parte final da Conferência, notas que sofreram alterações com a transferência inesperada das sessões para hoje. O segundo turno foi o início da agitação que se manteve, até a tarde, num crescendo de boatos, palpites e novidades em torno dos motivos do adiamento e das dificuldades em torno do caso perúvio-equatoriano. O terceiro turno, finalmente, foi o de intensa expectativa. A ida do Sr. Oswaldo Aranha a Petrópolis, a reunião do Ministério, etc., provocavam conjeturas, não sobre a atitude do Brasil, que só pode ser uma, mas sobre o momento em que seria anunciada oficialmente essa atitude. O chanceler brasileiro partiu para a cidade serrana às 12.15 horas e só regressou depois das 18 horas. Durante todo esse tempo todo o mundo ficou alerta, principalmente os jornalistas e correspondentes estrangeiros, ansiosos pelas primícias da sensacional notícia do rompimento do Brasil com os paises do Eixo.

Só os chanceleres permaneciam calmos e pareciam apreciar as aflições dos periodistas, cujo assédio evitavam. Quando falavam era para contar coisas sabidas ou, então, frases de efeito em torno dos resultados felizes do notavel conclave das nações americanas.

Apenas um grupo de estadistas, os Srs. Welles, Guiñazu, Rossetti e Turbay, passou o dia atormentado e cheio de ocupações com as continuas conferências em torno do caso Perú-Equador.

Em torno desse grupo concentrou-se a atenção dos representantes da imprensa nacional e estrangeira e os maiores alvos dessa atenção eram os responsaveis pela discussão, os Srs. Solf y Muro, do Perú, e Tobar Danoso, do Equador. A presença de ambos no gabinete do ministro Oswaldo Aranha era feita por uma espécie de revesamento. Quando um deles se encontrava entre os mediadores o outro permanecia às voltas com os jornalistas. Mas tanto o chanceler peruano como o equatoriano nada diziam de positivo. Pareciam até ter entrado em acordo, pelo menos na forma de responder ao assédio da imprensa, que era sempre a mesma: "Pergunte ao Sr. Oswaldo Aranha".

Terminada a reunião dos mediadores, os jornalistas obtiveram informações preciosas em torno do caso e, assim, prepararam-se para um breve descanço. Mas mal refastelaram-se nas poltronas, espalhadas pelas várias salas do Itamarati, dando repouso às pernas trôpegas de tanto subir e descer escadas, eis que surge a notícia da ida do Sr. Oswaldo Aranha a Petrópolis e, logo em seguida, a outra da reunião do Ministério. Acabara-se o repouso e a pesquisa de "furos" prosseguiu intensa até a noite.

O Sr. Oswaldo Aranha não admite dúvidas

Quando o chanceler brasileiro chegou de Petrópolis o cerco da imprensa foi imediato. S. Excia., porem, rumou diretamente para o seu gabinete e nada disse. Entretanto, cerco maior repetiu-se pouco depois, sem oportunidade para contornar a situação, porque a distância que teria de ser vencida entre o gabinete e a sala onde se realizava a sessão plenária das duas comissões era grande.

O representante de uma agência telegráfica foi o primeiro a abordar o nosso ministro das Relações Exteriores:

— Excia., poderá dizer algo sobre os resultados da reunião de Petrópolis?

— O que houve lá, você saberá daqui a pouco.

— Mas, Excelência, — insistiu o jornalista — há uma grande expectativa em torno da atitude do Brasil.

— Expectativa? Nada de expectativa. É coisa que não se admite e todo o brasileiro que alimentar dúvidas nesse sentido é mau patriota, ou então, é "quinta coluna". Somente os maus brasileiros poderão duvidar da nossa atitude, porque o Brasil, caro amigo, cumpre o que promete, o Brasil é um país que guarda as suas tradições de honra e não foge, em hipótese alguma, aos compromissos assumidos.

O interpelante ficou um tanto atrapalhado diante da preleção ministerial e, mal ouviu as últimas palavras, correu para o telégrafo.

Mais tarde foi o correspondente do "New York Times" que fez a mesma pergunta ao Sr. Oswaldo Aranha.

— Tudo O. K.! — afirmou o ministro, empregando o termo abreviado com que os "yankees" assinalam as coisas que estão certas e não admitem dúvidas.

Daí em diante não houve oportunidade para novas perguntas. O Sr. Oswaldo Aranha ocupou o seu lugar na sessão plenária, onde permaneceu até o fim dos trabalhos. A notícia sensacional será pronunciada oficialmente na reunião de encerramento de hoje, à tarde. Isso foi o que o chanceler brasileiro deu a entender durante o cerco que lhe foi feito pelos periodistas. Estamos, pois, a menos de sete ou oito horas da confirmação solene e oficial do cumprimento por parte do Brasil da recomendação de rompimento das relações diplomáticas, econômicas e financeiras com as potências do Eixo.

O discurso do chanceler Oswaldo Aranha

Foi o seguinte o discurso proferido pelo chanceler Oswaldo Aranha, no encerramento da sessão plenária de ontem à noite, no Itamarati:

"Meus caríssimos colegas.

Amanhã, às 18 horas, deverão ser encerrados os nossos trabalhos e, então, pretendia eu testemunhar a cada um e a todos vós, os profundos e sinceros agradecimentos do meu governo e do meu povo à maneira pela qual colaborastes todos nesta obra maravilhosa que vai ser e crescer na admiração dos povos e nos aplausos dos vindouros, à III Reunião de Consulta dos Chanceleres da América.

Os testemunhos pessoais, a generosidade, a abundância de conceitos de cada um e de todos os oradores nesta sessão, fazem com que me antecipe nesses agradecimentos e que desde já diga aos meus eminentes colegas da emoção e do reconhecimento com que o meu presidente, eu mesmo, os funcionários desta casa e o Brasil recebem esses testemunhos eloquentes dos chanceleres da América.

A verdade é que, há uma semana apenas chegastes, uns após outros, a esta cidade, como representantes de vossos paises e trazieis, como missão capital, dada por vossos governos e por vossos povos, a de aqui colaborar e cooperar, afim de que medidas fossem adotadas, capazes de proteger a América contra as ameaças de um mundo subvertido.

São passados poucos dias. Mas os amigos não se fazem no tempo; fazem-se talvez sem que nós mesmos tenhamos plena conciência de como a amizade surge, aproxima e une as criaturas, como os povos. E assim, como, ao fim de uma longa vida, terminamos separados, indiferentes e, por vezes, inimigos, a verdade é que, num instante, se pode fazer um amigo para toda a existência. E todos vós, que viestes como chanceleres dos vossos paises, podeis estar certos, ao fim desta Conferência, de que voltais aos vossos paises para representar o Brasil, que se abriu de coração, de sentimento, de pensamento, para que pudesseis auscultar e sentir todos os seus propósitos e todos os seus desejos.

Amigos somos desde já. Éramos ontem apenas americanos. Hoje, pelo pensamento, pelo ajuste das idéias, pelo contacto pessoal, temos um destino comum, traçado para todos nós. Vamonos separar, mas a nossa separação será como a dos arautos, como a dos apóstolos para, dispersados por esta América, fazê-la mais unida, maior, mais nobre e mais inatingivel.

Saidos do Rio de Janeiro, estou certo de que levareis por toda a parte o grande ideal, que há de fazer com que neste mundo perturbado, o espirito se sobreponha à brutalidade e à força, na afirmação redentora do novo mundo e das novas raças.

Agradeço, em nome do presidente Getulio Vargas, no meu, no desta Casa, no de seus funcionários, e, especialmente, no nome do embaixador Rodrigues Alves, as moções, os votos, as palavras generosas que nos foram tributadas. E posso assegurar-vos a todos que nós individualmente e o meu país guardaremos desta Conferência uma recordação imorredoura, porque a obra que aqui iniciamos, a obra que aqui ajustamos permitirá que as gerações vindouras da América possam viver como nós vivemos — livres, garantidos, gozando do bem estar que assegura a seus filhos e a todos, a América, soberana, no meio da violência e da brutalidade, cada vez mais convencida de que, como disse certa vez, numa arrancada profética, um jovem estudante, hoje consagrado jurista brasileiro, Sr. Edmundo da Luz Pinto, é uma asa que ascende, uma proa que avança para a redenção do Universo".

A sessão prenária da Conferência, ontem

A sessão plenária de ontem, das duas comissões da Conferência dos Chanceleres, não fugiu do aspecto protocolar das reuniões preparatórias de encerramento.

Com a presença de todos os delegados foi lido o relatório das duas comissões, e da Defesa do Hemisfério pelo Sr. Gabriel Turbay e o da Comissão de Coordenação Econômica pelo Sr. David Dasso, relatores das referidas comissões e representantes, respectivamente, da Colômbia e do Perú. A sessão foi iniciada com a leitura da ata, feita pelo embaixador Rodrigues Alves, secretário geral da Conferência. Tanto os relatórios como a ata foram aprovados por unanimidade.

Em seguida foi dada a palavra a delegados que se inscreveram para usá-la.

Por proposta do Sr. Sumner Welles

O primeiro orador foi o Sr. Sumner Welles que propôe à assembléia um elogioso voto de louver ao presidente da República, outro de congratulações ao Sr. Oswaldo Aranha e ainda outro ao embaixador Rodrigues Alves, que secretariou os trabalhos do importante conclave. Essa proposta foi aceita entre aclamações, e o Sr. Souza Costa interpretou os agradecimentos do governo brasileiro a essa aclamação de gratidão e simpatia.

Outros oradores

Durante os trabalhos falaram tambe mos seguintes delegados: o Sr. Echandi Monteiro, de Costa Rica, manifestando a inteira solidariedade do seu país às resoluções da assembléia; o Sr. Manuel Aroryo, de Guatemala, que fez, empregando outros termos, idêntica declaração; o Sr. Mariano Arguello Vargas, de Nicaragua, afirmando, igualmente, a atitude do seu país que é de fiel cumprimento às resoluções tomadas pela Conferência dos Chanceleres.

O Sr. Rossetti, do Chile, falando de improviso, fez um discurso eloquente, enaltecendo os trabalhos da Conferência e afirmando ter sido a mesma a maior de todas até agora realizadas pelas nações americanas, acrescentando, ao terminar, que os trabalhos se processaram de acordo com a vontade unânime das Américas e que todos os delegados agiram com prudência e decisão, conforme apologara o presidente Getulio Vargas, no seu discurso de abertura da Conferência.

Falou tambem o Sr. Hector David Castro, delegado da República do Salvador, que, como os oradores anteriores, elogiou os resultados felizes do conclave americano realizado nesta capital.

Na sessão plenária de ontem da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos, no Itamarati, o chanceler da Argentina, Sr. Enrique Ruiz Guiñazu, pronunciou importante discurso sobre a necessidade de se estudar os problemas de após-guerra, principalmente no que se refere à reconstrução econômica do mundo.

Cidadão honorário da América o presidente Vargas

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Julian Cáceres, na plenária de ontem, à noite, no Itamarati, discurso esse em que o chefe da representação daquele país propôs que a assembléia aclamasse o presidente Getulio Vargas cidadão honorário da América.

"Excelentíssimos senhores:

Todos sabeis que foi o ilustre brasileiro Alexandre de Gusmão que, interferindo num tratado celebrado entre a Espanha e Portugal em 1710, introduziu uma cláusula, segundo a qual os povos da América daquela época ficariam excluidos de qualquer contenda surgida entre aqueles paises. A visão genial do brasileiro eponino deixava compreender que a América viria a ser, sobre as trajetórias do tempo e do espaço, o Continente da Paz...

Outro não menos ilustre brasileiro, o excelentíssimo chanceler Aranha, em seu discurso inaugural de 15 de janeiro, nos disse, em frases de perduravel emoção, que a América, revérbere de todos os grandes ideais, nunca foi nem poderá jamais ser uma fonte de lutas ou de guerras, senão a inspiração perene do bem estar dos povos...

O mesmo ilustre chanceler Aranha nos informou que quando em 1917 os Estados Unidos foram arrastados à guerra para defender a liberdade dos mares e zelar pelos princípios da democracia ameaçada, o Brasil e o Uruguai, fiéis a uma já sentida solidariedade continental, declararam que qualquer agravo a um país americano importaria em ofensa a todas as nações da América e que não poderiam considerar como beligerante a qualquer um desses paises em guerra com qualquer outra nação extra continental e que, por esse motivo, davam seu apoio ao bom vizinho do Norte rompendo suas relações com a Alemanha e a Austria Imperiais. Honduras tambem, naquela época, aderiu, como na atualidade, à causa dos Estados Unidos.

Entre o arguto e visionário brasileiro de 1710 e o avassalador pelo transbordamento do coração e do cérebro que o é, sem lisonja alguma, o chanceler Aranha — encontramos, em meio de muitas outras surgidas em diversas épocas pelo próprio Brasil, a declaração que este país fizera em 1865, ao afirmar que os interesses de maior monta do Brasil estão radicados na América e que o Continente deveria assentar-se sobre bases de sinceridade.

Queremos um acordo afirmava-se, com os povos conterrâneos: um acordo que contenha a cláusula de que entre nossos próprios paises se preste mútua auxílio que necessita para a independência ou a integridade de qualquer deles.

Um preclaro antecessor do excelentíssimo senhor Aranha, o conselheiro Saraiva, em nota de 15 de maio de 1866, protestou em termos enérgicos contra o bombardeio que havia sido infligido a Valparaizo.

Na peça oratória, repleta de altos ideais construtivos, com que S. Ex. o Sr. presidente Getulio Vargas inaugurou a III Reunião de Ministros das Relações Exteriores, surgem com fulgor metálico os seguintes conceitos transcendentes:

"É propósito dos brasileiros defender, palmo a palmo, nosso território, contra quaisquer invasões e não permitir que possam suas terras e águas servir de ponto de apoio, para o ataque a Nações irmãs. Não mediremos sacrifícios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstâncias reclamem e nenhuma medida deixará de ser tomada de modo a evitar que portas a dentro, inimigos manifestos ou dissimulados, se amparem e venham causar dano ou pôr em perigo, a segurança das Américas".

Invoquei as passagens anteriores, recolhidas através das palpitações da imprensa diária brasileira, assim como em outras posteriores, para reafirmar a evidência de que nenhum clima ideológico mais propício, nenhum ambiente doutrinário mais em tom com o momento atual para este conclave democrático de chanceleres da América, como este que nos brinda a mágica cidade do Rio, onde o esplendor do céu, do mar e da montanha correm parelhas com a prodigalidade espiritual e cordial de seus estadistas e homens de pensamento e ação, e — por que não dizer tambem — onde vinte e um corações, como vinte e uma rosas da América rendem homenagem à primeira Dama da República.

Naturalmente, revivendo outras vozes da história da América ligadas ao acordo de ruptura das relações que foi recomendado aos governos que ainda o não fizeram e como reflexo ideológico de tal medida, ressôa ainda aos nossos ouvidos as palavras do uruguaio Artigas ao exclamar, em 1817, que "teria como inimigo ao que fosse inimigo de qualquer um dos paises da América". Ouviriamos o presidente Monroe repudiar a intervenção da Europa na América em 1823. Veriamos uma lei argentina de 1825 sobre a aliança defensiva para a manutenção da independência das repúblicas americanas. Veriamos que, em 1826, no Panamá, na América Central e outros países do Sul, haviam assumido o solene compromisso de defender a integridade dos respectivos territórios e de utilizar com esse fim as águas e os territórios e as forças e todos os recursos que fossem necessários. Veriamos tambem que Chile e Argentina, em 1864, formularam notas imediatas de protesto altivo quando da acupação das ilhas peruanas de Chincha, proclamando textualmente para todas as repúblicas americanas "o dever de reunir suas forças para manter a integridade do território de uma república livre e independente".

Nesta sucinta revisão do idealismo americano, da doutrina de defesa coletiva da América, não deixaria de mencionar o nome de um hondurense: José Cecilio del Valle, o sábio, por autonomasia na América Central, amigo de Jeremias Bentham e de Umboldt, que já em 1821, clamava pela unidade política e econômica da América em uma como espécie Anfictionia americana...

Em Buenos Aires, em 1936, **continentalizamos** a Franklin Delano Roosevelt como o apostolo de um novo postulado americano e subscrevemos que todo e qualquer ato suscetível de perturbar a paz das Repúblicas americanas afeta a todas e a cada uma delas de per si. E agora, neste ano do senhor, neste ano de prova, como poderiamos chamá-lo, para evidenciar o interesse comum e a determinação volitiva de concretizar a solidariedade contra os ataques à paz e à segurança e integridade territorial da América reiteramos que um Estado de agressão existe contra a América integra e indivisivel, e que os agentes diplomáticos e consulares dos paises totalitários, devem abandonar estas plagas, donde o espaço é vital e transcendente, não para o despotismo e a avassalagem iniqua, senão para a Liberdade e o Direito.

Tudo que aqui construimos visa a unificação dentro do ideal e a segurança de um mundo melhor. A ruptura das relações recomendada, não é sinão entrave erguido contra a penetração subversiva e a espionagem delinquente. Aqui nos unimos para a preservação das conquistas do espirito, da cultura americana e da pujança fecunda do homem livre da América, como chama o chanceler Padilla ao dono e senhor das terras autóctones, em paradoxo repudiante do senhor da força e do cutelo feudal e arbitrário ressuscitado agora na Europa.

Dessa autonomia de idéias e princípios, em que se acha envolto o destino da América, o conceito de neutralidade clássica segundo declarou em seu brilhante discurso o Exmo. Sr. Welles, já não pode constituir o ideal da nenhum dos povos da América. E nunca haverá, continuou dizendo o mesmo Sr. Welles, verdadeira neutralidade entre as forças do mal e as que lutam pela preservação dos direitos e pela independência dos povos. "Mais vale — exclama o eminente estadista, que percrustou pessoalmente nas vésperas lúgubres da catástrofe, surgindo daquela atmosfera maléfica do totalitarismo — que um povo lute gloriosamente para salvaguardar sua independência; que morra na batalha se necessário for para salvar suas liberdades, de preferência a aferrar-se à fragil ficção de uma neutralidade ilusória, logrando sómente chegar ao suicidio...

Mas, felizmente senhores, a neutralidade clássica faleceu na noite de 23 de janeiro de 1942, no Palácio de Itamarati, e jamais ressuscitará nem no terceiro dia, nem no terceiro ano, nem no terceiro século porque a mortalha que a cobre se estende desde o estreito de Magalhães até o Hudson.

Voltando agora às coisas boas e belas do Brasil, aqui onde a cortesia oficial e pessoal é moeda inexhaurivel de apreciavel valor aquisitivo, que a todos nos conquistou, não sei se interessaria dizer-vos que a gentil convite, cheguei pressuroso a conhecer o Palácio Imperial de Petrópolis e num belo album que ali me apresentaram, deixei traçadas estas linhas: "Sob as arcadas solenes do Palácio Imperial de Petrópolis como que uma voz longinqua me dissera que a aristrocacia, guiada pela Justiça de um Império que foi, tornou-se, pela vontade unânime do povo brasileiro, que coloca e tira coroas, numa democracia fecunda, que é, em definitivo, a aristocracia do mérito, nos povos livres".

Não seria demasiado, senhores, se lhes pedisse que, entrelaçando com os nossos corações o Brasil inteiro, e pensando em Getulio Vargas, aristocrata do pensamento e do coração, ecumênico e continentalista no ideal americano, filho predileto de um povo, que não seria muito se eu pedisse que o elegessemos, todos de pé, Cidadão Honorário da América".

A Assembléia de pé aclamou a proposta e saudou o orador.

Ofensiva sem precedentes rumo a Smolensk

Profundos avanços na frente central

MOSCOU, 28 (U. P.) — Comunicam os despachos da frente que os exércitos russos estão realizando profundos avanços na frente central, empurrando as linhas alemãs em um vasto arco de mais de 800 quilômetros.

Novos desembarques russos na Criméia

NOVA YORK, 28 (R.) — Segundo a BBC, os russos realizaram na Criméia novos desembarques de tropas perto de Sebastopol, à vanguarda das linhas germânicas.

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os alemães foram lançados para alem de 400 quilômetros de Moscou, conforme se anunciou. A propósito, recorda-se que, durante o outono passado, os nazistas chegaram a estar a 32 quilômetros apenas do Kremlin, podendo ver perfeitamente, nos dias claros, os edificios mais altos da capital russa.

"Superará o famoso Riviera de Nova York"

O que será o novo centro de turismo de Petrópolis

Os jornalistas americanos estiveram em visita às obras do grande centro de diversões que ora se ergue na antiga fazenda da Quitandinha, como um dos principais números do programa oficial de turismo do Estado do Rio. Acompanhou-os o jornalista patrício R. Magalhães Junior, que nos disse da ótima impressão causada entre os visitantes pela obra e pelo local.

O Sr. Magalhães Junior, que é um dos críticos mais imparciais do Brasil e que acaba de chegar dos Estados Unidos, assim sintetizou as suas impressões:

— Trata-se, sem dúvida, de um grande empreendimento, que alargará o campo dos divertimentos no Rio de Janeiro. O Hotel Cassino em construção é monumental! Tenho a impressão de que o Brasil terá aqui o seu mais aristocrático e brilhante ponto de reunião noturna, superando mesmo o famoso Riviera de Nova York.

Gigantesco ataque contra Sumatra e Java

Os japoneses empregam cerca de cem navios de guerra e de transporte na operação — Colossais as perdas nipônicas na batalha naval de Macassar — "Túmulo para as ambições japonesas" — Cerca de trinta e sete mil baixas — Aproximam-se de Singapura

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A B. B. C. anuncia que cerca de cem navios japoneses, de transportes e de guerra, estão tentando um ataque em grande escala diretamente sobre Sumatra e Java.

Furiosa batalha

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O rádio britânico anunciou, em despacho de Batávia, que a batalha contra a invasão japonesa nas Índias Holandesas continua furiosa, tanto no mar como no ar, acrescentando que a frota japonesa compreende, entre navios-transportes e vasos de guerra de escolta, cerca de cem unidades.

Centenas de vasos de guerra na batalha de Macassar

BATÁVIA, 28 (R.) — Embora o comunicado de ontem não mencione atividade alguma no estreito de Macassar, acredita-se com bons fundamentos que uma grande batalha aero-naval continua a ser travada naquele setor sem a mais leve diminuição de sua fúria inicial.

Acredita-se que a esquadra japonesa, nessa batalhá, abrange algumas centenas de navios de guerra transportes, onze dos quais já foram afundados, com toda certeza, 6 provavelmente, e outros onze acham-se seriamente avariados ou incendiados.

Não há ainda indício, todavia, que a investida nipônica tenha sido destroçada.

As perdas nipônicas

BATÁVIA, 28 (Da Afi para a Reuters) — Entre os navios de guerra japoneses perdidos ou atingidos no estreito de Macassar, sexta-feira última, estão incluidos um grande navio de guerra provavelmente um couraçado, e um grande cruzador que foi incendiado e deixado a adernar fortemente.

Um outro cruzador, quatro grandes transportes e um destroyer foram tambem incendiados no sábado. Um grande transporte afundou em dois minutos e um navio de passageiros foi visto adernar.

Domingo, um destroyer recebeu quatro golpes e um grande cruzador foi atingido, seguindo-se a explosão, foi visto adernar e afundou provavelmente. Um segundo cruzador e um transporte foram incendiados.

Nos últimos 3 trais, 7 transportes japoneses foram afundados por cruzadores e "destroyers" americanos; dois outros ficaram seriamente avariados. Os bombardeiros americanos afundaram tambem um transporte e registraram alvos diretos sobre o cruzador.

Um submarino anorteamericano torpedeou um porta-aviões e um cruzador, porem com resultados incertos. Contudo, afundou um destroyer inimigo.

Liquidados mais de 37.000 soldados

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Informações recebidas aqui declaram que no estreito de Macassar as forças armadas norteamericanas e holandesas liquidaram mais de 37.000 soldados japoneses.

Completamente transtornados

BATÁVIA, 28 (U. P.) — Fontes fidedignas revelaram que a grande vitória aliada contra os japoneses em Macassar transtornou completamente os planos estratégicos do Império nipônico para a guerra do Pacifico.

Transtornados os planos nipônicos

BATÁVIA, 28 (U. P.) — A propósito do desastre naval sofrido pelos japoneses no estreito de Macassar, fontes autorizadas declararam: "os violentos golpes desferidos contra os nipônicos alteraram seus planos e talvez o desenrolar de sua estratégia futura. Tóquio compreenderá agora quão grandes são os riscos para as operações navais neste arquipélago e quiçá considerar ser necessário rever seus planos".

500.000 homens e 3.000 aviões

BATÁVIA, 28 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que os japoneses estão empregando 500.000 homens e 3.000 aviões na campanha do Pacifico.

Túmulo para as ambições japonesas

BATÁVIA, 28 (U. P.) — As últimas informações sobre a grande vitória aérea aliada contra o poderio naval japonês, verificada no estreito de Macassar, constituiu um verdadeiro desastre para as armas nipônicas devido à enorme quantidade de soldados e navios — tanto de guerra como transportes — destruidos. O estreito de Macassar é considerado agora como um verdadeiro "túmulo" para as ambições desenfreadas dos japoneses.

Muito maiores que as dos aliados as perdas navais nipônicas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Segundo os círculos autorizados desta cidade, as perdas navais japonesas são muito maiores que as dos aliados, embora estes tenham perdido os couraçados "Prince of Wales" e "Repulse" e outros navios de primeira linha.

Perderam 11 navios de guerra e 17 transportes

BATÁVIA, 28 (U. P.) — Segundo se anuncia em fontes autorizadas, os japoneses perderam durante o ataque aero-naval aliado contra Macassar 11 navios de guerra e 17 transportes, afundados ou gravemente avariados.

As perdas aéreas nipônicas foram de 13 aparelhos.

As primeiras derrotas decisivas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Despachos aqui recebidos declaram que os norteamericanos estão combatendo em terra, mar e ar contra os japoneses. Os mesmos despachos afirmam que essas lutas são encarniçadissimas e que os japoneses começam a experimentar suas primeiras derrotas decisivas.

Atingiram um cruzador e um transporte

SINGAPURA, 28 (U. P.) — As forças aéreas britânicas conseguiram acertar mais um cruzador e um transporte japoneses com bombas explosivas.

Aproximam-se cada vez mais de Singapura

SINGAPURA, 28 (A. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as linhas de batalha estão se aproximando cada vez mais de Singapura, tendo os japoneses recebido novos reforços em efetivos e em material de guerra.

A 50 milhas

SINGAPURA, 28 (A. P.) — Anuncia-se que as forças japonesas estão a apenas cinquenta milhas de Singapura, em formações nutridas, que a aviação britânica está tentando desbaratar.

Novos desembarques

SINGAPURA, 28 (A. P.) — Os japoneses conseguiram reforçar a base terrestre que lançaram na costa norte do Estado de Johore, mediante novos desembarques de tropas e de copioso material de transporte.

Para deter os atacantes

SINGAPURA, 28 (A. P.) — Tropas inglesas, indianas e australianas estão seriamente empenhadas em deter duas novas formações japonesas que avançam sobre esta cidade e base.

Os japoneses contam com unidades da Guarda Imperial e da sua famosa 5ª divisão.

Combatem ferozmente

SINGAPURA, 28 (A. P.) — Forças australianas, inglesas e indianas estão combatendo, ferozmente, contra grandes efetivos japoneses, num novo "front", cujo centro se acha em Sanggarang, cinquenta milhas a noroeste de Singapura.

O carnaval no São Cristovão A. C.

Transferida a batalha dedicada à imprensa — Uma homenagem ao Sr. Vargas Netto

Partilhando do entusiasmo efervescente que já invadiu todos os foliões cariocas, o São Cristovão Atlético Club fará realizar no decorrer desta semana, em sua sede à rua Figueira de Melo, duas grandes batalhas de confetti, bem como bailes à fantasia, em seu rinque de basketball, entrando assim para o cotejo dos campeões da fase pré-carnavalesca.

De fato, essas duas festas prometem alcançar brilho superior ao de qualquer outra, já pelo capricho da ornamentação original e imponente, já pelo valor da orquestra contratada, que promete não dar descanso aos foliões sancristovenses.

Aproveitará, outrossim, o querido club dos "cadetes" a oportunidade para prestar duas homenagens: a primeira ao futuro presidente da Federação Metropolitana de Football, Dr. Manoel Vargas Netto, o que se dará na batalha do próximo dia 29, quinta-feira, com inicio às 20 horas.

A outra, sábado, 31, será uma homenagem do grêmio alvo às crônicas carnavalesca e esportiva, homenagem essa que se daria no sábado último e transferida em virtude do mau tempo.

E', principalmente, para o completo sucesso desta festa que mais se esmera a comissão organizadora. Nenhum detalhe será esquecido, estando a turma carnavalesca do São Cristovão Atlético Club empenhada em que não se apague dos seus anais mais uma grande vitória nos dominios de Momo, como essa homenagem às crônicas carnavalesca e esportiva da cidade.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Ministro José Linhares — Transcorre hoje o aniversário natalicio do ministro José Linhares, do Supremo Tribunal Federal, e personalidade de acentuado brilho e prestigio nos meios juridicos do país. Como sempre, serão prestadas ao ilustre aniversariante altas e justas homenagens.

Dr. Ataulfo Martins — Registra a data de amanhã o aniversário natalicio do Dr. Ataulfo Martins, conceituado especialista nos meios médicos da cidade. Desfrutando grandes simpatias no vasto circulo de suas relações, precisamente pelas qualidades, que tanto o evidenciam no mundo médico, inúmeras serão as homenagens que amanhã receberá o digno aniversariante.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ernani Magalhães Carvalho, funcionário da Capitania dos Portos, nesta capital; a senhorita Rita Leonor Corrêa da Silva, funcionária da Contabilidade deste jornal.

Engenheiro Waldemar Luz — Registra-se hoje a data natalicia do engenheiro Waldemar Luz, ex-dirigente da E. F. C. do Brasil e atual diretor do Departamento Nacional das Estradas de Ferro. Figura de projeção em sua classe, possuidor de brilhantes qualidades, o distinto aniversariante tem sido alvo de significativas homenagens.

— Festejou ontem a passagem do seu primeiro aniversário natalicio o menino Guaracy, filho do Sr. Faustino Dias, comerciário, e da Sra. Joana Dias.

FESTAS

O Club Municipal fará realizar no próximo dia 31, das 22 às 2 horas, uma interessante festa dançante, com o concurso da "Yank Jazz". Trajo de passeio.

HOMENAGENS

Realiza-se a 30 do corrente a homenagem que os amigos do major Durval de Magalhães Coelho lhe vão prestar, por motivo de sua transferência, a pedido, para a reserva. Será um almoço no Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército, unidade que o major Magalhães Coelho organizou e de que foi o primeiro comandante.

CONFERENCIAS

A convite da Associação Policiar, o Dr. Deodecio Duarte realizará amanhã, às 17,30 horas, na sede dessa instituição, uma conferência sobre a personalidade de Amaro Cavalcanti.

— Domingo próximo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista no Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará uma conferência sobre a teoria positiva da religião.

FALECIMENTOS

Realizou-se, ante-ontem, às 17 horas, com grande acompanhamento, no cemitério de São João Baptista, o enterramento do Sr. Affonso Luiz de Sá Athayde, chefe de serviço aposentado do Ministério da Fazenda, personalidade de destaque na nossa sociedade e pai do Sr. Oscar Athayde, engenheiro da Prefeitura.

Prosseguem os tratabalhos da Conferência de Economia Rural

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhos da Conferência de Economia Rural prosseguem ativamente. As comissões iniciaram os estudos sobre a economia agricola.

O CHANCELER DE COSTA RICA — O ministro do Exterior da República central, apreciando, através do "quadro de Carnaval", do atual show da Urca, a música popular brasileira. Aquele "grill" tem sido distinguido com a presença de todas as delegações americanas.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades

Leiam a "Noite Ilustrada"

Encarregada do "Boletim Diário" da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil designou para exercer as funções de encarregada do "Boletim Diário", o escriturário da Classe E, Analia Luz. Essa funcionaria já vinha prestando os seus serviços na organização daquela publicação da Estrada.

De Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo Aero Club de Juiz de Fora foi enviado o seguinte teegrama à Cooperativa Agricola de Catia: "A diretoria do Aero Club de Juiz de Fora, em reunião extraordinária, tomando conhecimento de seu patriótico gesto doando o avião "Pedro Aurelio de Góes Monteiro" a este club, por intermédio da grandiosa Companhia Nacional de Aviação, apresenta seus mais efusivos agradecimentos".

— Está restabelecida a identidade do menor que, ante-ontem, conforme já noticiamos, foi partido ao meio por uma locomotiva da Central, quando procurava apanhar um niquel que caira sobre a linha ferrea. Chamava-se Joel, de 11 anos de idade e era filho de Benevides José de Abreu e de Oganidia dos Santos.

— O investigador Sebastião de Souza, cerca de 1 hora, viu, na avenida Francisco Bernardino, dois individuos que lhe causou suspeita. Chamou-os a fala e pediu suas indentidades. Disseram que se achavam no hotel e convidaram o policial a ir até lá, afim de identificá-los. Souza aceitou. Caminhavam os três, quando, ao chegarem a um ponto os dois malandros agrediram o investigador, esfaqueando-o duas vezes e fugindo. A policia está no encalço dos agressores.

CHEGOU! A EDIÇÃO EM PORTUGUÊS DO READER'S DIGEST!

Fechado o Tiro Alemão, em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O comissário de policia Rudolfo Rosa, que presta serviço na Delegacia de Ordem Politica e Social, esteve na sede do Tiro Alemão, situado à Avenida Mauro Ramos, onde diariamente se reuniam os elementos germânicos. Aquela autoridade, depois de notificar os respectivos dirigentes da missão que ali o levava, procedeu ao fechamento daquela sociedade. Consta que idêntica medida será tomada para com o Club Germânia.

Arrombadores internacionais

Tentaram arrombar o cofre da Prefeitura de Caxias

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Estão operando no interior deste Estado os salteadores internacionais. Ainda ontem tentaram arrombar o cofre da Prefeitura de Caxias por meio de explosivos, retirando documentos.

"Aquí foram traçados os destinos das Américas"

Sugerida a idéia de uma placa comemorativa da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos

Do Sr. Martins e Silva, exdeputado classista pelo Estado do Pará, atualmente dirigindo a secção de serviços sociais do Juizo de Menores, recebemos a seguinte carta, que contem uma sugestão digna do mais franco apoio:

"Rio, 23 de janeiro de 1942 — Meu ilustre amigo. — Permitame roubar-lhe um pouco o seu precioso tempo. Escrevi ao grande e ilustre ministro Oswaldo Aranha, dias atrás, uma carta em que sugeria a S. Ex. a iniciativa de um fecho de ouro nos trabalhos da III Conferência de Consultas Interamericanas, ora reunida nesta cidade.

Dizia-lhe o seguinte: não era sem uma feliz oportunidade a colocação de uma grande placa de bronze comemorativa dessa Conferência, às portas do Palácio Itamarati. Entre os trechos dos discursos do presidente Vargas e do ministro Oswaldo Aranha, estariam as formosas legendas alusivas ao ato.

Como legenda sugestiva se poderia dizer no bronze: "Aqui, nesta casa, foram traçados os destinos das Américas em janeiro de 1942".

E como linhas de um cunho elevado de recordação e patriotismo figurariam todos os "facsimile" das assinaturas dos nossos ilustres hóspedes.

Um amigo comum sugeriu-me que essa placa, ao invés de ser colocada no Itamarati, fosse num dos ângulos da estátua da Amizade, na avenida das Nações, cujo monumento teve a sua origem numa subscrição popular entre o povo norte-americano.

Esta carta tem um propósito: Desejaria que A NOITE pedisse permissão ao ilustre ministro Oswaldo Aranha para patrocinar esse movimento popular, mandando colocar essa placa, com o produto da contribuição de todos os brasileiros, numa das mais tocantes homenagens de fé patriótica à política elevada de confraternização continental que realizamos nos nossos dias.

E numa grande festa popular, em que a alma do povo brasileiro se casasse ao entusiasmo dos seus atuais dirigentes e da vibração continental dos chanceleres presentes, rematariamos a III Conferência com uma chave de ouro, deixando no bronze, por todos os tempos, a grandeza espiritual, civica e inesquecivel das memoraveis reuniões de homens de todos os paises americanos, que, marcando os novos destinos das Américas, firmaram o pacto de honra da defesa da sua independência e da liberdade do seu povo, contra a tirania e o despotismo.

Era o que desejava dizer ao ilustre amigo e redator-chefe de A NOITE. Cordialmente. — Martins e Silva."

Fixados os efetivos da Força Policial do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assinou decreto-lei fixando o efetivo da Força Policial para o exercicio de 1942, o qual compreende 48 oficiais, 15 aspirantes, 135 sargentos, 135 cabos e 828 soldados, alem de 69 músicos e corneteiros.

Foi fixada em 3$000 a etapa das praças, em 5$000 a do oficial de dia e 10$000 a diária dos oficiais e aspirantes da Força matriculados em escolas do Exército ou da Policia do Distrito Federal. Os animais destinados à montaria dos oficiais e praças serão em número de 150 cavalos e 10 muares.

Cinema

Novidades de Hollywood

Pela primeira vez, Fred Astaire tem duas "partnairs" em um filme. Trata-se de "Holiday Inn", dirigido por Mark Sandrich. Bing Crosby e Astaire são os "astros". Esta semana, o simpático dançarino de "Amor de minha vida" iniciou os ensaios dos números de dança, ora com uma, ora com outra de suas encantadoras "leading-women". São Marjorie Reynolds e Virginia Dale. A música é de Irving Berlin.

Fred MacMurray foi designado para o principal papel de "The Forest Rangers", em tecnicolor, sob a direção de George Marshall. Iniciará esse desempenho tão depressa termine "Take a Letter, Darling". Tal é a popularidade de MacMurray que ele não tem mãos a medir: é filme atrás de filme.

David James, de onze meses de idade, que Marlene Dietrich segurava ao colo quando caiu e quebrou a perna, durante uma filmagem, esta semana prosseguiu na sua carreira cinematográfica, com um simpático desempenho em "Take a Letter, Darling". Não houve desta vez acidente algum, felizmente.

Robert Benchley terminou a sua performance em um dos "shorts" nos estúdios da Paramount em Astória. Ele próprio escreveu o argumento desses "shorts", que teem a direção de Leslie Roush.

Victor Varconi foi incluido no elenco de "My Favorite Blonde", com Bob Hope e Madeleine Carroll. É uma comédia que nos trará as mais hilariantes "gags" sobre a espionagem nos Estados Unidos. O segundo papel feminino desse filme coube a Gale Sondergaard. Ela interpretará uma senhora idosa, muito distinta, mas com relações duvidosas com certas potências interessadas em sabotagem e outras atividades de mau gosto.

Cliff Edwards recebeu um dos papéis cômicos de "American Empire", um filme de Harry Sherman sobre a epopéia dos pioneiros. Richard Dix, Frances Gifford e Preston Foster são as principais figuras do novo épico.

Uma cena do film "Justiça", que a Universal estréia na próxima seman a, no Plaza.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "João Ratão", film português, com Maria Domingas e Oscar de Lemos. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A sombra da morte", com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa os 6º e 7º episódios da film em serie, "A volta da Aranha Negra", com Warren Hull.

CINEAC — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Lidia", com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A noiva de meu marido", com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 28,00 horas.

METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro. Às 11,40 — 13,40 — 15,30 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. Às 13,50 — 15,40 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. Às 13,50 — 15,40 17,50 — 20,50 — 20,00 e 22,05 horas.

PLAZA — "Conheceram-se na Argentina", com Maureen O.Hara e James Ellison. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Ouro de lei", com Charlie Ruggles e Ellen Drew. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "Floresta encantada", com Tim Holt e "Justiça às avessas", com Richard Arlen. Às 14,00 — 17,00 — 20,00 e 22,30 horas.

COLONIAL — Na tela "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 24,00 horas. No palco — Genesio Arruda e sua Companhia do Teatro Regional apresenta: "Por vós eu me rompo todo". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Matrículas gratis para estudantes pobres

As recentes instruções baixadas pelo secretário do governo fluminense no sentido da regulamentação das matriculas gratuitas a estudantes pobres, em estabelecimentos de ensino do Estado, tiveram uma ampla e benéfica repercussão. Os itens regulamentares vieram normalizar a concessão do favor, atribuindo-o apenas aos estudantes que realmente são merecedores, pela situação financeira da familia e pelos próprios meritos de assiduidade, comportamento e aplicação.

A medida repercute agora nas municipalidades, que procuram se orientar pelas instruções do governo estadual, quando teem que manter alunos gratuitos em coiegios particulares. A Prefeitura de Teresopolis, foi a primeira a realizar objetivamente o pensamento do governo. Acaba de remeter ao Sr. Heitor Gurgel uma relação dos estudantes por ela mantidos no Ginásio Tereza Cristina, daquela cidade. A relação enviada compreende 13 nomes, com a respectiva filiação, residência, série que cursa, situação financeira e a média obtida em 1941.

O secretário do governo mandou louvar o prefeito municipal, pela sua iniciativa.

O NERVOSISMO E O ESPIRITO

Inaugurado, em Pelotas, o Pálacio do Comércio

PELOTAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado oficialmente o Palácio do Comércio, grandioso edificio de nove andares, que a Associação Comercial de Pelotas mandou construir. A cerimônia foi presidida pelo prefeito municipal, Sr. Albuquerque de Barros, que, tambem, representava o interventor, tendo comparecido o inspector da Alfândega, representando o ministro da Fazenda, autoridades, representações de classes, etc.

A solenidade consistiu na abertura simbólica do edificio, inauguração das placas de bronze, com os retratos, em alto relevo, dos Srs. Getulio Vargas e do coronel Pedro Osorio, e do busto em bronze do Visconde de Mauá.

Descerrando as bandeiras brasileiras que encobriam as placas e o busto, o prefeito, a filha do coronel Pedro Osorio e o presidente da Federação das Associações Comerciais, Sr. Gastão Englert, deram como inaugurado o edificio, sob calorosa salva de palmas.

Antes, pela manhã, realizou-se uma romaria aos túmulos dos consócios falecidos, tendo sido, tambem, inaugurada na sepultura do ex-prefeito Manoel Ferraz Vianna, uma placa de bronze.

A noite houve um banquete de 200 talheres, tendo falado o presidente da Associação Comercial, Sr. Vitorino Menegoto, o qual ergueu um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, e o prefeito municipal, que se congratulou com a cidade pela posse do Palácio do Comércio.

Teatro

OLAVO DE BARROS

Olavo de Barros, co-autor da peça "Tem galinha no bonde", que subirá à cena no próximo dia 30 no Teatro Carlos Gomes

O grande espetáculo do dia 30 no Carlos Gomes

O festival promovido pelas atrizes Cordelia Ferreira e Norka Smith, a realizar-se no dia 30, no Teatro Carlos Gomes, na 2.ª sessão, às 21,45, constituirá um grande atrativo pela novidade do seu programa.

Veremos vários artistas de rádio e teatro cantando as mais bonitas e populares melodias do Carnaval de 1942, bem como a representação do interessante divertimento intitulado "Tem galinha no bonde", de Olavo de Barros e Saint-Clair Sena. Aracy de Almeida, querida artista de rádio, no festival cantará a marchinha "Tem galinha no bonde", que dá o nome à peça.

A primeira sessão de sexta-feira, dia 30, será, como de costume, às 20 horas, indo à cena "A mulher do padeiro" burleta-revista carnavalesca de sucesso. Vicente Celestino encerrará a sua temporada no próximo dia 1.º, por ter a Empresa Paschoal Segreto assumido compromissos anteriores para a realização no Teatro Carlos Gomes de elegantes bailes a fantasia.

O final da temporada de Eva Todor no Rival

Eva Todor está-se despedindo da platéia carioca. Realiza sua última semana de espetáculo no Rival, levando "Chuvas de verão", de Luiz Iglesias, na qual, não só a "estrela" da "boite" da rua Alvaro Alvim tem excelente criação, como, tambem, Affonso Stuart, Ramos Junior, J. Maia e o galã André Villon, que, pela primeira vez na companhia de Eva Todor, apanhou um papel à feição.

Elza Gomes, correta, e que tanto agrada ao público da Cinelândia, é aplaudida no final de todos os atos, bem como Judith Vargas, que se conduz com absoluta segurança, numa velha sensata.

No dia 30, Eva realiza seu festival artistico, com "Colégio interno", que subirá em duas sessões, ambas com atos variados, em que tomarão parte os mais notaveis astros do "broadcasting" carioca.

Nesse mesmo dia, pela manhã, Eva Todor deverá inaugurar, no Retiro dos Artistas, o retrato do saudoso Dias Braga, plasmador de atores e um dos maiores nomes do teatro nacional.

Será orador da festa, por escolha de Eva Todor, o jornalista Mario Nunes, crítico teatral do "Jornal do Brasil".

O palco do Colonial

Até o próximo domingo estará em cartaz no Colonial a farça "Aguenta, Fedegoso", que vem arrancando estrepitosas gargalhadas do numeroso público que tem afluido àquele cine-teatro.

Para segunda-feira próxima, a Companhia Genesio Arruda já anuncia a estréia da peça carnavalesca, "Por vós, eu me rompo todo".

O aniversário de Serra Pinto

Faz anos hoje o jornalista Serra Pinto, crítico teatral e conhecido escritor e homem de letras. O aniversariante é conselheiro da S. B. A. T., sendo figura muito estimada nos nossos meios sociais e artisticos. Como revistógrafo, Serra Pinto tem tido peças representadas sempre com absoluto agrado. Nesta data, portanto, muitas demonstrações de apreço e simpatia lhe serão prestadas no S. N. T. onde exerce com eficiência e brilho um alto cargo.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O divórcio do Anacleto", de Muñoz Seca e Perez Fernandez. Cia. Iracema de Alencar. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O maluco da Avenida", de Carlos Arniches. Cia. Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chuvas de verão" — Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baia?", revista. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

apresenta HOJE

ALUISIO DE AZEVEDO

Contar a vida dos grandes homens do Brasil é a melhor forma de se criar uma mentalidade juvenil brasileira. Através dos exemplos dos vultos de nossa História, a Juventude Brasileira vai se impregnando de um sincero amor às coisas da terra, de respeito aos fatos de nossa história, de veneração aos nomes do nosso Panteon. MIRIM, a excelente revista juvenil, vem, com o seu irmão maior, o SUPLEMENTO JUVENIL, divulgando em páginas magnificas a vida dos homens ilustres do Brasil.

Na edição de hoje, por exemplo, MIRIM publica a biografia de Aluisio de Azevedo, um dos nossos maiores escritores. A vida de Aluisio de Azevedo é uma lição maravilhosa de luta, de sacrificio, de esforço e perseverança, de coragem e idealismo. Sendo um rapaz pobre, nascido numa provincia longinqua, destinado pela familia à vida rotineira do balcão, ele sonhou a vir ser um grande homem de sua terra. E o caminho que seguiu para alcançar o seu objetivo, não foi um caminho de flores. Foi uma estrada cheia de acidentes, que não serviram, entretanto, para fazer esmorecer o seu espirito de batalhador, seu espirito maravilhoso, que veio a criar algumas das obras definitivas da nossa literatura. A biografia de Aluisio de Azevedo que MIRIM publica em sua edição de hoje, é de Miranda Bastos, que soube sintetizar em legendas notaveis, ilustradas pelo lapis documentado de Rodolfo, a vida do autor de "O Mulato".

MIRIM
edição de quarta-feira
32 páginas — 400 réis

CRÔNICA DA GUERRA

Os britânicos fortalecem cada vez mais a sua resistência no sul de Malaca, determinados a fazer de Singapura uma Verdun ou Moscou do Pacifico.

Ainda não foi contido o impeto dos invasores, que prosseguem na sua investida sobre o formidavel baluarte imperial no Extremo Oriente. Mas, a velocidade da progressão japonesa decresceu muito durante a semana que transcorreu. A frente de batalha se transferiu de Muar e do Endau para a linha sul de Bata Pahat - Kluan - Sul de Mersing, a uns 96 quilômetros de Singapura e 83 quilômetros do estreito de Jahore, que separa a ilha de Singapura da terra firme de Malaca, porem está longe de haver tocado na extremidade meridional da peninsula, segundo informou mentirosamente, há dias, a emissora de Tóquio. Os leitores hão de estar recordados que, quando as forças nipônicas introduziram uma ponta de lança na embocadura do Muar, obrigando as defesas dos soldados indús a recuarem para a margem sul desse rio, as fontes de propaganda do Japão, procedendo segundo os métodos totalitários inaugurados em Berlim e Roma, adiantaram informes tendenciosos de que as respectivas tropas haviam chegado a menos de 40 km. de Singapura e, logo a seguir, que haviam atingido o extremo da peninsula. A artilharia pesada do Micado estava pilonando os fortes da base britânica, e na cidade de Jahore Bharú se achavam sitiados 20.000 comandados do general Pownall. Tudo isso disse Tóquio, por conta do que esperava que ocorresse. Tudo isso os fatos posteriores desmentiram, como simples boato de fontes que, embora sendo oficiais, não teem escrúpulo de propagar inverdades.

O que ficou confirmado é que as divisões australianas quebraram o impeto nipônico e restabeleceram, a poder de enérgicos contra-ataques, a continuidade das linhas britânicas, e desde sua intervenção o recuo dos britânicos se faz ordenadamente, palmo a palmo, em direção a Singapura, no preço de terriveis baixas aos nipônicos, que só avançam por disporem de forte superioridade em efetivos e armamentos.

Entretanto, essa superioridade não lhes vale mais para a "Blitzkrieg" que faziam nas cinco semanas do começo de sua invasão. Os reforços que o general Wavell trouxe da Austrália e da India, assim como a aviação de bombardeio recentemente posta às suas ordens pelos governos de Londres e Washington, determinaram a mudança que se observa na intensidade da resistência dos defensores de Malaca. Wavell, o experimentado general da Inglaterra, hoje comandante em chefe de todas as forças aliadas no Extremo Oriente, depois que se acentuou a marcha invasora nipônica sobre Singapura e Indias Holandesas, como um corolário da redução das Filipinas e da traição de Pearl Harbor, estabeleceu o seu quartel general na ilha de Java e vem tomando uma série de medidas, no que concerne ao fortalecimento das defesas terrestres, navais e aéreas duns tantos pontos, como parecem ser as ilhas de Singapura, Java e Sumatra, de forma a constituir nelas um reduto inviolavel e suficientemente vasto para não permitir que o inimigo arrebate a liberdade de ação da grande base, em que repousa a segurança imperial do Extremo Oriente.

O governo australiano, pela voz autorizada de seu primeiro ministro, o Sr. John Curtin, ainda que com o invasor às portas de seu país, ao concitar o povo australiano a desenvolver um esforço maior, em prol da defesa do continente austral, não deixou de encarecer a defesa de Malaca, pois o seu governo considera o bastião de Singapura como um ponto de apoio indispensavel à segurança australiana. Embora tenha que pleitear um posto para a Austrália no Estado Maior de Wavell, em cuja capacidade pessoal a Inglaterra pretende descansar a sorte dos dominios extremo-orientais, pois que considera que "nenhuma nação pode arriscar o seu futuro, confiando-o à infalibilidade de um nome e nenhuma nação deve renunciar ao direito de falar por si mesma", o estadista australiano não regateia o concurso de suas divisões, para que se firme a posição de Singapura. A Inglaterra e os Estados Unidos, que foram alvo do apelo do Sr. Curtin, para ampararem a Austrália com aviões e armamentos de terra e mar, terão todo o interesse em deter nesse enorme país a onda conquistadora do militarismo fascista nipônico.

A própria grandeza do território australiano se presta para a contenção dos nipões.

Por conseguinte, tudo nos diz que Wavell manterá no Pacifico duas fortalezas inquebrantaveis nos assaltos nipônicos: o grupo Singapura - Java - Sumatra e o continente australiano.

Com estes dois bastiões, a Inglaterra e os Estados Unidos estarão sempre em situação de disputar o dominio do Pacifico aos construtores da "Nova Ordem".

C. R.

"A UNIÃO"

A data aniversária desse orgão católico

Comemorará amanhã, 29 do corrente, o seu 33º aniversário o orgão católico "A União", em edição especial.

Fundado pelo saudoso Felicio dos Santos, tendo na sua direção Osorio Lopes e na secretaria Jayme Telles de Menezes, a nossa confreira, que se publica nesta capital, vem se mantendo com variada matéria doutrinária, reportagens, artisticas, ilustrações e amplo noticiário.

Como nos anos anteriores, a direção do periódico fará celebrar, amanhã, 29 do fluente, às 9 1/2 horas, missa em ação de graças, no altar de S. Francisco de Sales na igreja de S. Francisco de Paula, oficiando o padre Agenor, da Congregação Salesiana e reitor do Instituto S. Francisco de Sales.

O selo nas notas ou contas de venda

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão da Delegacia Fiscal no Ceará, de acordo com o parecer do inspetor fiscal do imposto de consumo, em consulta do secretário da Fazenda daquele Estado:

"O secretário da Fazenda do Estado do Ceará consulta se as notas ou contas de venda de que trata o art. 44 do regulamento aprovado pelo decreto estadual n. 65, de 4 de abril de 1940, estão sujeitas ao selo federal.

Reza o dispositivo citado:

"Art. 44 — Todo comerciante ou industrial que comprar gêneros de produção do país, em valor excedente de 200$000 fica obrigado a emitir ao vendedor, por ocasião do recebimento da mercadoria, uma nota ou conta de venda, devidamente numerada, em duas vias rubricadas pela repartição fiscal, da qual constarão a espécie, a quantidade, o preço por unidade e o valor da mercadoria comprada, com a indicação do intermediário e o número do contrato, se houver".

Como se vê, o regulamento não cogitou de modelo especial para a nota ou conta de venda. Tampouco foi apresentado especime do documento em questão, o que facilitaria o estudo da matéria.

Tendo em vista, porem, o que preceitua a Tabela B, parágrafo 1º, n. 76, nota b, "in fine" do regulamento anexo ao decreto federal n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936, penso que as notas ou contas de venda, objeto da consulta, declarem saldo à disposição do vendedor, ficam sujeitas ao selo fixo de recibo, isto é, de $500 ou de 1$000, conforme seja o saldo de ... entre 20$000 a 500$000 ou mais de 500$000, alem da taxa de educação e saude".

Desgostou-se ao saber que o marido era pobre

GUARAPUAVA (Paraná), 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Leocadia Obadoski, jovem polonesa, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, ao ter conhecimento, após haver-se casado, do estado de miserabilidade do seu marido, Miguel Rigi. Medicada com urgência, a tresloucada foi salva.

Grandiosa homenagem da Confederação Nacional das Congregações Marianas ao chanceler Donoso e ao Equador

A mesa da assembléia magna, quando falava o chanceler do Equador

Constituiu deslumbrante espetáculo, engalanado pelas bandeiras do Brasil, Vaticano, Equador e da Imaculda, a homenagem da Confederação Nacional das Congregações Marianas, que representava as numerosas Federações do Rio e dos Estados, ao chanceler professor Julio Tobar Donoso, à delegação equatoriana e ao país amigo.

Efetuou-se o significativo preito, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, achando-se o recinto apinhado de congregados marianos, delegados de grande número de Congregações.

Recebido o embaixador Donoso entre calorosas palmas, S. Excia. ocupou a presidência de honra da assembléia magna, ladeado pelo padre Walter Mariaux, S. J., diretor do Secretariado Geral das Congregações Marianas de Roma, e chefe mundial dos congregados; padre Cesar Dainese, S. J., diretor da Confederação Nacional e da Federação do Rio; cônego Alfredo Soares, padre Luiz Gonzaga de Lyra, diretor de "A Cruz"; mais sacerdotes e diretores marianos.

O padre Dainese, de inicio, lida a ata pelo congregado J. Souza Pereira, justificou a homenagem, dando logo vários avisos e comunicações preliminares, como: retiros fechados no Carnaval, na Gávea (repleto), no Colégio São José e no Colégio Sylvio Leite; os apostolados do padre Jansen Jatobá, no Sul de Minas; do padre Miranda, na Penha; do padre Antonio Ferro e de Frei Tiago, O. S. M., em suas paróquias; o agradecimento do Santo Padre, pelo tesouro de comunhões; a benção especial de Sua Santidade, autografada, ao congregado Rocha Passos Junior.

O padre Mariaux, S. J., que, de acordo com o pensamento do Sumo Pontifice e o apoio geral da Companhia de Jesús, vem articulando o movimento das Congregações Marianas na América Latina, referiu-se à sua recente viagem ao Sul do Brasil, onde pôde verificar o valor e a extensão da cruzada mariana.

A alocução do chanceler mariano — Mensagem dos congregados da pátria de Garcia Moreno

O diretor da Confederação Nacional, referindo-se à personalidade do chanceler Julio Tobar Donoso, professor de direito e presidente da Congregação Mariana de Homens de Quito, salientou ser S. Excia. um verdadeiro católico, fervoroso congregado, que deu um seu filho à Ordem de Santo Ignacio de Loyola.

O professor Alfredo Balthazar da Silveira, da Ordem dos Advogados e congregado mariano, fez a saudação oficial, em nome dos congregados brasileiros, ao chanceler visitante e aos marianos do Equador, dizendo da preclara figura do embaixador e da epopéia da pátria de Garcia Moreno, o estadista que consagrou ao Sagrado Coração de Jesús a nação amiga, a primeira a levantar o seu protesto contra a usurpação dos Estados Pontificios.

O chanceler Donoso, em agradecimento, proferiu eloquente alocução, afirmando que a Santissima Virgem sempre presidiu a formação da nacionalidade do Equador, moldada pelos jesuitas. Declarou que só a paz baseada em forças espirituais, pode ser verdadeiramente fecunda, dizendo que somente Cristo deve salvar a sociedade moderna. O embaixador leu então, significativa mensagem da Congregação de Quito e dos congregados equatorianos aos seus irmãos brasileiros. O chefe mariano mundial, em seguida, sob estrepitosos aplausos, impôs a fita oferecida pela Confederação Nacional, de congregado honorário do Brasil ao representante da paz continental e do Equador.

Entoado, unisona e vibrantemente, o Hino das Congregações e recitadas as orações finais, foi S. Excia. acompanhado, à saida, pela comissão de entrada e toda a diretoria.

O novo comandante do Forte Barão do Rio Branco

Com a presença do general Sebastião do Rego Barros, comandantes de Grupamentos e Unidades de nossa Artilharia de Costa, alem de inúmeros oficiais e autoridades civis, assumiu ontem o comando da 2ª B. I. A. C. e Forte Barão do Rio Branco, o capitão Moacyr Mello, que até esta data comandava a 3ª B. I. A. C. e Forte de Imbuí.

Após a leitura do boletim regimental e as cerimônias regulamentares, desfilou a guarnição do Forte, sob as ordens do seu novo capitão, em continência ao general comandante da Artilharia de Costa.

Seguiu-se a apresentação de oficiais ao comandante que assumiu o posto, e uma visita geral às instalações daquele Forte.

Comunicados

General Estanislau V. Pamplona

(6.º MÊS)

José Vieira Peixoto, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de seu saudoso pai e avô, será rezada no dia 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

PROFESSOR ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES

(1º ANO)

Stella Portella F. Alves, tenente J. V. Portella F. Alves, Ionio e Neomil Portella F. Alves, Gladys e Hedys Portella Barroso Netto, Helio Barroso Netto, Ana Candida Portella F. Alves, Milciades Portella Ferreira Alves, filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu pranteado e inesquecivel marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, Professor ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 29 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas. Antecipam os agradecimentos àqueles que se dignarem comparecer.

DR. EDGAR FILGUEIRAS

(30º DIA E AGRADECIMENTO)

A familia do saudoso Dr. EDGAR FILGUEIRAS convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Ao mesmo tempo, na impossibilidade de o fazer diretamente a cada um, aproveita a oportunidade para manifestar de público sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe levaram valioso conforto moral e lhe deram provas de amizade e de pesar por ocasião do doloroso transe por que passou.

DEOLINDA TAVEIRA DA SILVA

(LINDÓCA)

Domingos Silva e filhos, Rubens Silva, senhora e filhos, José Luiz Lixa e senhora, viuva Alaide Silva de Oliveira e filhos, viuva Alexandrina Viana, filhos, genros, nora e netos, Julio Serres de Oliveira, senhora e filhos, Francisco Martins, senhora, filhos, nora e netos, viuva Ortencia Cabral Velho e filhos, agradecem a todas às pessoas que os confortaram em sua grande dor, com a perda de sua inesquecivel LINDÓCA, e de novo os convidam para assistir à missa de 7º dia de seu falecimento, que fazem celebrar na Capela de N. Senhora das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

João Parente das Bouças

(Missa de 7º dia)

Adelaide das Dores de Souza Parente, Avelino Parente, senhora e filho, Alberto Parente, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam na grande dor pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOÃO PARENTE DAS BOUÇAS e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada no dia 29, às 11 horas no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato.

Leopoldina de Castro Gama

Dr. Francisco Candido da Gama Junior, Leopoldina Bentes de Castro, Luiz Mario de Sá Freire, Carlos de Sá Freire, Roberto das Trinas Silveira, noras e netos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua esposa, filha, mãe, sogra e avó, hoje. O féretro sairá hoje, às 5 horas da tarde de sua residência, à rua Coração de Maria, 129, Cachambi, Meyer, para o cemitério de Inhaúma.

Tenente Adolfo Santiago

Maria Izabel Santiago e seus filhos participam o falecimento de seu querido esposo e pai, ADOLFO SANTIAGO, ontem, às 17 horas em sua residência, à rua Maria Lopes, 211 (Madureira), e convidam para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, às 16 horas para o cemitério de Inhaúma.

Alberto Menna da Costa

Estephania Fernandes da Costa, filhos, pai, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes e amigos convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, quinta-feira, às 10 horas, 29 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

João Victorino Serôes

(5º aniversário)

Viuva Victorino Serôes, filha e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa por alma de JOÃO VICTORINO SERÔES que será rezada quinta-feira, 29 do corrente mês, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

José Vasquez Ferro

A familia e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar pelo passamento de seu idolatrado chefe, JOSÉ VASQUEZ FERRO, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 30 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São José. A todos antecipam os seus agradecimentos.

Aura Ulrich de Magalhães Couto

Dr. Antonio Ulrich de Magalhães Couto e familia, agradecendo as homenagens prestadas à sua mãe e parenta, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma no altar-mor da igreja da Candelária amanhã, dia 29 do corrente, às 10,30 horas.

MOMO VEM AÍ

PIPOCADA

Convidado pelo meu distinto amigo Schermann fui ao "cock-tail" da A. A. Banco do Brasil.

Gostei da "festinha" da querida agremiação e fiquei satisfeito em poder abraçar o Perú, o Jota Efegê, o Casquinha, o Azul, o Konde e outros astros da constelação carnavalesca da cidade.

Tendo chegado tarde fui informado pelo Jota Efegê de que se passara:

— Você não queira saber, Pipoca amigo, o que aconteceu aqui. Parecia uma nuvem de gafanhotos o "ataque" dos cronistas à mesa onde era servido o "cock-tail". Que devastação!

Ouvi religiosamente a dissertação do Jota Efegê e dando uma vista d'olhos em torno notei a ausência de alguns maiorais da crônica carnavalesca.

Estou admirado, disse eu ao companheiro do K. Rapeta, da ausência do Biconca, do Dominó, do Baguncinha e do K. Noa, principalmente por se tratar de uma festa do Banco do Brasil.

— Pois eu não estranho a ausência, observou o Jota Efegê.

Trata-se, realmente, de uma festa de Banco.

E baixando a voz:

— Mas não tem "caixa"...

PIPOCA

DEMOCRÁTICOS

Toca a vez agora no "Castelo" ao Grupo dos Independentes. Vastíssimo programa assinalará a contribuição dessa seleta pleiade de foliões às festas internas dos Democráticos.

E no programa dos festejos de aniversário dos Independentes haverá algo de novidade.

PIERROTS DA CAVERNA

A figura central do "Moinho" é João Caramanho, artista cujo talento moço já deu provas de pujança no Carnaval passado. A ele está entregue a confecção do Carnaval dos Pierrots da Caverna, que mais uma vez esperam surpreender os seus "fans" apresentando sugestivo cortejo.

Por isso a azáfama no "Moinho" é grande. Quininho não tem mãos a medir. Acompanha o preparo do Carnaval externo, e dá ordens severíssimas de não parar de dançar no "Moinho". E toca a dançar. Sábado e domingo próximos novos bailes estão marcados.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Os programas da "Embaixada do "Sossego" teem sempre uma grande atração. E' que ali impera o "savoir faire" de uma trinca de alto com ela — Malaquias, Ciro e Praxedes. E tudo que eles idealizam dá certo. E' sucesso garantido. Haja visto os dois tentos invejaveis de sábado e domingo últimos.

Sábado próximo, a Embaixada iniciará as suas 48 horas de intensa pagodeira com espetacular baile em homenagem à brasileiríssima atriz Aracy Cortes. Numerosas atrações constarão desse baile, sendo que Aracy terá festiva recepção por parte dos foliões dos "macacões dourados".

No domingo, o programa é mais extenso, começará cedo com grosso grude, preparado pelo "cuca" da Embaixada.

TENENTES

Raul Deveza, o consagrado cenógrafo que já proporcionou ao veterano Tenentes do Diabo vitórias expressivas já se acha em franca atividade na confecção do préstito crítico-alegórico.

Mas, enquanto não chega a hora da grande apoteose a Momo, os "baetas" vão realizando bailes e passeatas magistrais.

Ainda no último sábado o trêfego Cordão do Sossego trouxe a "Caverna" em franca ebulição foliônica. No domingo, eles repetiram a dose já com outras atrações: mastigo, passeata e baile.

O Marques Junior, porem é infatigavel. Acha o ardoroso "baeta" que o termômetro tem de subir mais um pouco. E já deliberou novas pagodeiras para sábado e domingo próximos. Novos repinicantes bailes serão realizados na "Caverna", entremeados de novidades, das últimas novidades culinárias e dançantes.

FENIANOS

Nos Fenianos, o Carnaval está daquele jeitinho... — como diz o dinâmico secretário Faz Tudo. E só partir dele ou do Manduca uma ordem de "tocar reunir", o "Poleiro" extravasa logo de fenianas, sequiosas de não deixar escapar dali o título de "Poleiro da Folia". Sábado último, o Grupo "Quem pode... pode..." deu cabal demonstração disso. O orquestra não parou. Os "pout-pourris" de músicas do Carnaval era alucinante. Ao "Ai, que saudades de Amélia" sucedia-se "Vão acabar com a Praça Onze", emendado logo pelo "Aproveita Beleléu", ou então pelo "Lero... Lero...". E a dupla Manduca-Faz Tudo sorria antegozando a vitória que os Fenianos, segundo ela garante não deixará escapulir.

Para o programa de sábado e domingo já ficou estabelecido, preliminarmente, que haverá baile, mastigo, baile, passeata e baile.

CONGRESSO DOS FENIANOS

No "Senado" a folia vai de vento em popa... Dança a valer... e ainda se dançará muito se Momo permitir, diz o Minó, com aquele seu sorriso bem carnavalesco.

Para sábado e domingo, novos bailes estão marcados no "Senado".

O "cock-tail" do Internacional aos cronistas

Será hoje às 20 e 30 horas em sua sede

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Internacional de Regatas, o tradicional "cock-tail" anual deste club aos cronistas carnavalescos. Nessa ocasião, os diretores do Internacional farão aos jornalistas uma demonstração prolongada das festas do club para os três dias de Carnaval.

A batalha de confetti na praça Kosmos, em Braz de Pina

O florescente subúrbio de Braz de Pina iniciará a 7 e 8 de fevereiro as uas "escaramuças" carnavalescas fazendo realizar monumentais batalhas na praça Kosmos e avenida Antenor Navarro, em toda sua extensão. Promovem-nas um grupo de foliões, a cuja frente se acham Luiz Nunes Sampaio, o popularíssimo folião que toda a cidade conhece — o "Careca", Lionel de Paula Rosa e Oscar Ayres. O local em que se ferirão os prélios será iluminado nababescamente, com numerosos coretos em que tocarão bandas de músicas.

As grandes e pequenas sociedades foram convidadas, estando reservados para elas valiosos prêmios.

O CARNAVAL NO FLAMENGO

As duas grandes festas do grêmio rubro-negro

Entre a série de festas carnavalescas que o Club de Regatas do Flamengo vem promovendo com destacado brilhantismo, duas estão despertando grande interesse aos sócios do querido club rubro-negro, é a festa a rigor do dia 7 e a matinée infantil do dia 18 de fevereiro próximo.

O baile a rigor terá inicio às 20 horas, na sede, só sendo permitidos os trajos de casaca, smoking, summer, dinner-jacket ou jaquetão branco a rigor. (Sumer somente de cor branca). Não serão permitidas fantasias de índio, marinheiro, malandro, apache, blusões, hawaiana, escocês, aviador, yachtmann e outras que não correspondem a um baile a rigor. A diretoria pede aos sócios a sua preciosa colaboração na observâncias das exigências acima afim de que esse baile corresponda em resplendor no renome que o Flamengo desfruta no mundo social. A fantasia feminina mais original e à mais rica serão conferidas lembranças.

A matinée infantil, que terá inicio às 15 horas, promete ser uma festa de grande sucesso, pois todos os anos atrai uma verdadeira multidão de garotos para o "Club mais querido do Brasil". Trajo de passeio, blusão sportivo ou fantasia.

O baile de Carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil abrirá temporada da carnavalesca de 1942

A "haute gomme" carioca já consagrou o baile oficial da AABB como a sua festa preferida.

É que todos já conhecem o ambiente das festas da Associação Atlética Banco do Brasil — distinção, animação e ordem são as suas principais caracteristicas.

O baile de Carnaval de 1942 será realizado nos salões do Automovel Club, no próximo dia 31, com inicio às 22,30 horas. A ornamentação está sendo preparada por cenógrafos de renome, baseada em motivos de arte da Azteca.

Dois conjuntos musicais, dos melhores do Rio, tocarão sem interrupção até às 5 horas da madrugada.

O traje de preferência será fantasia (exclusivamente de luxo) ou rigor, permitindo-se o "summer" e "dinner jacket", ou ainda, linho branco a rigor.

A reserva de mesas é feita na sede da AABB, à avenida Rio Branco, 108, 2.º andar, e somente por intermédio dos sócios poderão ser adquiridos os convites.

A "Noite da Música Carnavalesca" no Fluminense Football Club

O grande concurso de sambas e marchas para o Carnaval de 1942 — Selecionadas doze músicas para a festa de amanhã

O Fluminense Football Club resolveu instituir este ano, um concurso de músicas carnavalescas com prêmios aos autores e intérpretes, no intuito de levar mais um estímulo aos maiores colaboradores da principal festa brasileira.

Este concurso, presidido por um juri de associados do club, premiará com 500$000, cada autor e intérprete do melhor samba e o autor e intérprete da melhor marcha. São portanto, quatro prêmios de 500$000 a serem conferidos pessoalmente aos autores e intérpretes dos dois números escolhidos por ocasião do espetáculo que terá lugar no Ginásio do Club, às 21,30 horas, de quarta-feira, de 28 do mês corrente.

Os sambas e marchas que figurarão no concurso já foram escolhidos, sendo seis de cada gênero, a saber:

Sambas

1 — "Ai que saudades da Amélia!" (Ataulfo Alves-Mario Lago) — Ataulfo Alves.

2 — "Dolores" (Alberto Ribeiro-Marino-A. Marques Junior), — Anjos do Inferno.

3 — "Praça Onze" (Herivelto Martins-Grande Otelo) — Trio de Ouro e C. Barbosa.

4 — "Emília" (Haroldo Lobo-Wilson Batista) — Vassourinha.

5 — "Nega do Cabelo Duro" (Rubens Soares-David Nasser) — Anjos do Inferno.

6 — "Sandália de Prata" (Pedro Caetano-Alcyr Pires Vermelho) — Francisco Alves.

Marchas

1 — "Mulher do Padeiro" (J. Piedade — Germano Augusto-Nicola Brasil) — Joel e Gaúcho.

2 — "Eu Quero Ver é a pé" (Roberto Roberti-Mario Lago) — Arnaldo Amaral.

3 — "Mulher do Leiteiro" (Haroldo Lobo-Hilton de Oliveira) — Aracy de Almeida.

4 — "Nós os Carecas" (Roberto Roberti-Arlindo Marques Junior) — Anjos do Inferno.

5 — "Lero-Lero" (B. Lacerda-Frazão) — Orlando Silva.

6 — "Alô, Alô, América! (Haroldo Lobo-David Nasser) — Francisco Alves.

Às 21,30 horas, terá início o concurso com a execução dos seis sambas executados pelo orquestra e coro de Napoleão Tavares e os intérpretes especialmente convidados pelo Fluminense Football Club.

No Club Ginástico Português

A reunião dos cronistas carnavalescos, de hoje, na sede da avenida Graça Aranha

O Club Ginástico Português, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, reunirá hoje em sua sede social os cronistas carnavalescos para o tradicional aperitivo que a diretoria do grande club promove anualmente e durante o qual revelará à crônica especializada todos os projetos destinados aos festejos de Momo.

Nessa reunião o diretor de festas do Ginástico entregará a cada um dos Srs. cronistas carnavalescos os respectivos permanentes. O aperitivo está marcado para as 18 horas.

BOLA PRETA

Não se fartam os "Bolas" de repetir os seus êxitos. Com eles na "batata"... Quem se mete na chuva é para se molhar, diz o Caveirinha. E vamos dançar. Dançar de verdade. E isso só pode ser de verdade mesmo se for na Bola Preta. Sábado e domingo próximos bailes no "Palácio".

Banda Portugal

O Carnaval na Banda Portugal vai num mar de rosas. Domingo último tivemos já uma prova do que serão os quatro dias da grande folia nos amplos e confortáveis salões. E para o próximo domingo já está deliberado pela diretoria da Banda que seja realizada mais uma vesperal dançante ao som do famoso "jazz", estando o seu inicio marcado para as 20 horas.

Uma jazz-band, que toca com a música na estante, coisa rara nas festas dos nossos clubs esportivos, executará os mais recentes sucessos musicais deste Carnaval.

O discurso de Churchill

LONDRES, 28 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill pronunciou na Câmara dos Comuns o seguinte discurso:

"De tempos a tempos, na vida de qualquer governo, surgem ocasiões em que tudo se deve esclarecer. Ninguem, que leia os jornais, para se informar sobre os negócios internos e externos, poderia duvidar de que esta ocasião apareceu agora. Desde o meu regresso a este país, cheguei à conclusão de que devo pedir o apoio de um voto de confiança da Câmara dos Comuns.

"Suponha-se que tivessemos um debate de três dias nessa ocasião, durante o qual o governo seria dissecado por alguns daqueles que não teem cargas tão pesadas a suportar, para encerrarmos o caso posteriormente sem maiores dissenções. Entretanto, neste caso, as secções da imprensa que são hostis a uma parte cuja hostilidade é pronunciada, declararia quebrado o crédito do governo e, poder-se-ia mesmo dar a entender a mim, em carater particular, que eu seria muito amável se pedisse um voto de confiança.

"Contudo, o caso não ficaria só nisso. Esses informes poderiam então ser transmitidos para todo o mundo e, seriam repetidos pelas estações de rádio inimigas, noite após noite, afim de demonstrar que o primeiro ministro não tem o direito de falar pela nação e o governo da Grã Bretanha está em colapso.

"E um membro da Câmara dos Comuns não se agrada muito do governo, e julga de interesse público a substituição do mesmo, deveria ter a masculinidade de manifestar a sua opinião. Ninguem precisa escolher palavras brandas num debate.

"Este Parlamento, que no presente é a mais poderosa assembléia representativa do mundo, deve ter, e terá tambem em mente o efeito produzido pelos seus debates no exterior. Devemos ter na memória tambem as enormes quantidades de estrangeiros que observam o nosso país, e a sua maneira de solucionar as coisas.

"Quando Rudolph Hess voou sobre este país há alguns meses, estava firmemente convicto de que bastar-lhe-ia ganhar acesso a certos círculos do país, para que, o que ele descrevia como camarilha de Churchill fosse alijada do poder, para ser estabelecido um governo que poderia negociar com Hitler uma paz magnânima.

"A fraca importância que se pode atribuir à opinião de Hess decorre do fato dele ter recem-saído da mesa do conselho de Hitler. Mas, eu posso assegurar à Câmara que, desde que regressei a este país, tenho recebido interpelações ansiosas de dúzias de países, e informes sobre a propaganda inimiga, em vintenas de outros países, todos girando sobre a questão de saber se o governo de Sua Majestade seria destituido do poder ou não. Estou certo de que a Câmara deseja tornar clara esta questão. Assim, bato-me pela antiga doutrina constitucional parlamentar do debate livre, e do fiel votação".

"Volto-me agora para o relato sobre a guerra, que constitue tambem uma alegação que faço, em prol do apoio e da confiança da Câmara. Há três ou quatro meses, tivemos de lidar com a seguinte situação: os invasores alemães avançando e abrindo caminho através da Rússia; os russos resistindo com supremo heroismo, mas, ninguem poderia dizer o que aconteceria, se Leningrado, Moscou ou Rostov caissem, ou se fosse estabelecida a linha alemã de inverno".

"Ninguem pode dizer agora se essa linha será restabelecida ou não, mas, o fato é que as coisas são outras. O governo julgou, e o Parlamento refletiu que, o melhor auxilio que poderiam dar à Rússia seria em suprimentos de várias naturezas, matérias primas, munições, e particularmente tanks e aviões de combate."

"As nossas forças no país e no exterior haviam esperado de há muito por essas armas. Agora estão começando a obtê-las em larga escala. Na metrópole, temos sempre o risco de invasão a considerar e a evitar. Não obstante, enviamos ao primeiro ministro Stalin — penso que agora ele deseja ser tratado assim e, aliás, é essa a forma pela qual me tratam — exatamente o que ele pediu. Tudo o que se prometeu foi enviado. Sinto dizer que há uma pequena lacuna, devido ao mau tempo, mas será compensada por volta dos primeiros dias de fevereiro".

"Esta foi uma decisão de maior envergadura, estratégica e política e, ninguem que tenha alguma visão há de pôr-se em dúvida, diante das maravilhosas realizações do Exército russo. As nossas munições, sem dúvida, são a nossa única contribuição à vitória russa, mas serviram tambem como estímulo aos russos, na sua hora mais negra. Alem do mais, se não houvessemos demonstrado uma leal intenção de prestar auxílio à nossa aliada, com um procedimento que foi mais comum, creio que as nossas relações com o 1.º ministro Stalin e o seu grande país, não teriam sido tão boas quanto agora, nem a nossa atitude teria havido repressões de todos os lados. Longe de arrependermos pelo que fizemos em prol da Rússia, desejo apenas que estivessemos em condições de fazer mais, o que não temos feito tem sido o caso — ter feito mais. Há três ou quatro meses, quando o avanço alemão prosseguia ininterruptamente, estávamos particularmente apreensivos com a possibilidade de uma travessia do rio Don. Com a captura de Rostov e a invasão do Cáucaso, e a chegada aos poços petrolíferos de Baku das pontas de lança do exército alemão, quem quer tenha uma opinião ponderavel e independente sobre o problema poderá fazer idéia da ansiedade que comprimia os nossos corações".

"Tal avanço daria aos alemães não somente o petróleo, de que começam a sentir séria necessidade, mas envolveria a destruição da esquadra russa e a perda do domínio do mar Negro. Teria afetado a segurança da Turquia e exposto a terrivel perigo a Pérsia, o Iraque, a Siria e a Palestina e, alem desses paises — todos atualmente ao nosso controle, — ameaçaria o canal de Suez e o Egito. Ao mesmo tempo, essa ameaça se definiu com a crescente realidade de que o general von Rommel, com o seu exército de dez divisões alemãs e italianas entrincheiradas atrás de Halfaia, se estava preparando para fazer um ataque decisivo contra Tobruk, como preliminar para um grande ataque contra o Egito, pelo oeste."

"O vale do Nilo, portanto, estava ameaçado, simultaneamente de ataque pelo leste e, mais remoto, mas algum dia mais terrivel ataque pelo norte. Nós, portanto, aprovamos os planos do general Auchinlock por construir à ação, retardando forças na vasta região entre Chipre e o mar Cáspio. Pelo outro flanco, pelo flanco ocidental, preparamo-nos para enfrentar Rommel. Esperava-nos recapturar a Cirenaica e os importantes aeródromos em torno de Bengazi. Mas o principal objetivo de Auchinlock era mais simples. Ele se pôs à tarefa de destruir o exército de Rommel."

"Durante mais de dois meses, no deserto, a luta mais feroz e continua foi travada entre bandos dispersos de homens munidos das armas mais modernas, procurando-se uns aos outro, madrugada após madrugada, lutando até a morte, dia após dia, às vezes até a noite. Esta batalha se travou muito diferente do que se previra.

"Esta batalha teria sido perdida no dia 24 de novembro se Auchinlock não interviesse, mudando o comando e ordenando que uma impiedosa pressão fosse mantida sem consideração pelas consequências. Se não fosse esta robusta decisão, teriamos de recuar as nossas linhas, Tobruk teria provavelmente caido e Rommel teria provavelmente marchado em direção ao Nilo. A Cirenaica foi recuperada e deve ainda ser defendida. Não conseguimos destruir o exército de Rommel, mais quase dois terços dele são feridos, prisioneiros ou mortos. Nesta estranha e sombria batalha do deserto, onde os nossos homens enfrentaram o inimigo, pela primeira vez, em iguais termos, perdemos, em mortos feridos e capturados, cerca de 18 mil oficiais e homens, dos quais a maior parte britânicos. Fizemos 36.500 prisioneiros, inclusive muitos feridos, dos quais 10.500 alemães. Matamos e ferimos, pelo menos, 11.500 alemães e 13.000 italianos — um total de exatamente 61.000.

Das forças de que Rommel dispunha no dia 18 de novembro, pouco mais de um terço resta. Foram destruidos 852 aviões alemães e italianos e 386 tanks alemães e italianos. Durante esta batalha, tivemos em ação mais de 45 mil homens contra as forças inimigas — mais de duas vezes mais fortes.

"Não posso dizer qual a posição, no momento atual na Cirenaica. Temos pela frente um adversário ousado e habil e, posso dizer, em meio à distruição da guerra, um grande general. Ele certamente recebeu reforços. Outra batalha está mesmo agora, em progresso e eu tenho por principio jamais profetizar o desfecho das batalhas.

"Não somente o inimigo sofreu perdas três vezes maiores do que as nossas, mas as águas azues do Mediterrâneo, graças aos empreendimentos de nossa marinha, dos nossos submarinos e das nossas forças navais teem afogado grande número de reforços, que são continuamente enviados e esse processo teve novos importantes êxitos durante os últimos dias. Que o chamei uma vitória, e não, deve ser considerado até o presente momento — pois não faço promessa — uma transação muito proveitosa...

"Vejamos o que aconteceu no outro flanco...

"Aí, devemos agradecer a Rússia. O valor dos exércitos russos. Expulsou os perigos que indubitavelmente corremos no Cáucaso e os campos petroliferos russos de Baku e os grandes campos petroliferos anglo-persas foram negados ao inimigo. Enfrentando a Alemanha e a Itália aqui e no vale do Nilo, jámais tivemos forças para defender eficientemente o Extremo Oriente. Foi politica de gabinete evitar, a todo custo, um rompimento com o Japão, até que tivessemos a certeza de que os Estados Unidos tambem o fizessem. Esta Câmara verá como os nossos recursos foram esgotados, por que pequena margem, por que golpes de sorte, pelos quais não temos nenhum mérito conseguimos sobreviver até agora. Onde estariamos nós, — imagino eu — se tivessemos seguido ao clamor que se levantou há três ou quatro meses para que invadissemos a França ou aos Paises Baixos? Todas as toneladas dos nossos navios, todas as flotilhas, todos os aviões, todos os efetivos do nosso exército estariam lutando pela vida nas costas da França ou dos Paises Baixos e os acontecimentos do Extremo Oriente e do Oriente Próximo poderiam se tornar insignificantes, em comparação com o problema do novo e muito pior Dunkerque.

Temos apenas dois anos e meio de luta e mal conseguimos manter as nossas cabeças a cima da água. Parece que se estamos há muito tempo, mas, contanto que nos mantenhamos unidos e lancemos os últimos espasmos da nossa força, parece tambem, mais do que nunca, que estamos marchando para a vitória.

O inverno chegou temos tempo para fortalecer ainda mais as nossas forças nessas regiões. Eu, portanto, apresento-vos a situação no vale do Nilo, tanto a oeste como ao leste, incomparavelmente melhor do que em qualquer tempo, desde que fomos abandonados pelo governo de Vichy e atacados pela Itália. Foi apenas por uma margem minima que conseguimos até agora derrotar Rommel na Cirenaica, destruindo dois terços das suas forças. Foi somente pela vitória dos russos que fomos poupados à devastação destes paises, do levante ao Caspio, que por sua vez dão acesso à India, à Pérsia, ao Golfo Pérsico, ao Vale do Nilo e ao Canal de Suez.

Se tivessemos movimentado grandes exércitos urgentemente necessários nas frentes de guerra para regiões que não estavam em guerra, e poderiam jamais estar em guerra, teriamos errado completamente. Estavamos sob a ameaça do ataque do Japão, que não teriamos meios de enfrentar. Mas, à medida que o tempo passava, os poderosos Estados Unidos, sob a chefia do presidente Roosevelt, por motivo dos seus próprios interesses e segurança, mas tambem por considerações cavalheirescas pela causa da liberdade e da democracia, se aproximavam cada vez mais da luta e, agora, que o golpe foi vibrado, não cai apenas sobre nós. Ao contrário, cai sobre as forças americanas e das nações unidas, que inquestionavelmente, são capazes de suportar a luta, infligindo perdas e impedindo que outro golpe seja novamente vibrado.

"Estamos produzindo duas vezes mais canhões, muito mais complicados, todos os meses, do que no apogeu do periodo de guerra de 1917 a 1918, e tambem fuzis. A produção de tanks foi duplicada nos últimos seis meses. A produção de armas menores é mais de duas vezes a de há seis meses. A produção de cartuchos duplicou nos últimos seis meses.

Mais isto nada tem a ver com os preparativos a fazer na Malaia, na Birmânia e no Extremo Oriente. O fator de limitação não foram tropas e equipamentos, mas transportes. Desde o momento em que este governo póde retirar navios e submarinos das nossas rotas vitais do abastecimentos da batalha do Atlântico, os utilizou, na sua capacidade extrema, para transportar tropas, tanks, munições, para o Oriente. Houve um fluxo incessante.

Foi tomada a decisão, como expliquei, de fazer as nossas contribuições à Rússia, de tentar a derrota de Rommel e de formar uma poderosa frente do Levante no Cáspio. Segue-se que podiamos apenas fazer uma provisão parcial no Extremo Oriente contra o hipotético perigo de um ataque japonês. Seis mil homens, realmente, foram concentrados em Singapura, mas a prioridade de aviões, de tanks, de canhões anti-aéreos e anti-tanks e de munições foi dada ao vale do Nilo. Por esta decisão, nos seus largos caracteristicos estratégicos, e pela politica diplomática deste governo em relação à Rússia, assumo completa responsabilidade pessoal.

Assim, por que deveria eu tomar como bodes expiatórios os nossos generais e os meus leais colegas, para acalmar o clamor de certa fração da imprensa britânica e australiana, ou amenizar os nossos reveses no Extremo Oriente? Se não sou capaz de prestar a este país novos serviços, quando, portanto me dizem para atirar Duff Cooper aos lobos, apenas posso dizer que lamento muito não poder atender a esses desejos ou a essas palavras.

Parece irracional... supor que os japoneses, tendo perdido a oportunidade de nos atacar, no outono de 1940, quando estavamos tão fracos e sós, tivessem, nesse periodo, chegado a uma luta desesperada contra as forças combinadas do Império Britânico e dos Estados Unidos. Entretanto, as nações, como os individuos, cometem atos irracionais e há forças em ação no Japão — forças violentas, assassinas, fanáticas e explosivas — que se não podem medir.

"Por outro lado, a probabilidade, desde a Conferência do Atlântico, em que discuti esses assuntos com Roosevelt, de que os Estados Unidos, mesmo que não fossem atacados, entrariam na guerra no Extremo Oriente e, assim, assegurariam a vitória final, aliviou algumas dessas ansiedades e espectativas produzidas pelos acontecimentos. Isso fortificou a nossa decisão britânica de utilizar os nossos limitados recursos numa frente de combate. À medida que o tempo foi passando, tivemos garantias maiores de que, se o Japão se aventurasse no Pacifico, não nos encontrariamos sós. Devemos lembrar, tambem, que, por toda a área do Pacifico, singrava a poderosa esquadra americana, concentrada no Hawaii. Parece muito improvavel que os japoneses tentassem a distante invasão da peninsula da Malaia, um ataque a Singapura, um ataque às Indias Orientais Holandesas, deixando para traz, sobre o flanco e à retaguarda, essa grande esquadra americana.

"Quando cheguei aos Estados Unidos, novas medidas haviam sido tomadas pelo presidente, com o monucordeal assentimento, para movimentar, de muitas direções, tudo o que os navios pudessem transportar e todo o poderio aéreo que pudesse ser levado para áreas convenientes.

"Entrementes, para fortalecer a posição, enviamos o "Prince of Wales" e o "Repulse" para formar a ponte de lança de uma consideravel esquadrilha que nos sentimos capazes de formar no Indico.

"No dia 7 de dezembro, os japoneses, por meio de súbito e traiçoeiro ataque, desfechado enquanto os seus enviados ainda negociavam em Washington, incapacitou, por algum tempo, a frota americana do Pacifico e, em poucos dias, nos infligiu pesadas perdas navais, afundando o "Prince of Wales" e o "Repulse".

"Assim, por algum tempo, a superioridade naval no Pacifico e no arquipélago de Malaia passou para as mãos do Japão. Quanto tempo ainda permanecerá nas mãos do Japão, é coisa que não tenciono especular, mas, será o bastante para que o Japão possa infligir muitas e penosas perdas em todas as nações e unidades que teem possessões no Extremo Oriente. O Japão não terá dúvida em tentar apossar-se dos nossos estabelecimentos por essa imensa área, e organizar os seus recursos, antes de perder o dominio dos mares e dos ares, circunstância que tornará a liquidação do inimigo uma questão de consideravel tempo e esforço".

"Esse ataque não poderia ser enfrentado por uma defesa local. Entretanto, tais condições se tornarão o inverso, quando se modificar a balança do poderio naval, e aéreo, como estou certo de que seguramente se há de modificar".

"Tudo o que posso dizer à Câmara, é que isso acarretará um pesadissimo castigo para nós, e que teremos de suportá-lo. Não devemos deixar-nos abater, com a captura pelo inimigo deste ou daquele ponto, pois, uma vez que o poderio final das nações unidas fôr posto em ação, há de progredir ininterruptamente, desde que perseveremos e nos mantenhamos unidos".

"Eu gostaria, em nome da Câmara, de render o meu tributo à esplêndida coragem e qualidade, com que o pequeno exército americano, sob o comando do general MacArthur, tem resistido brilhantemente, e por tanto tempo, às hordas que os japoneses lançaram contra os seus homens, contendo o inimigo com uma superioridade de esmagadora. Em meio às nossas próprias dificuldades, enviamos aos seus soldados e às tropas filipinas, que defendem o seu torrão natal, com tanto vigor e coragem, a nossa saudação".

Está se desencadeando uma batalha rudemente disputada nas proximidades de Singapura, na peninsula de Malaia. Não farei qualquer previsão, a não ser a de que a batalha será travada até à última polegada de terreno, pelas forças australianas e indús. Em 12 de dezembro, no momento em que se revelou a situação no Pacifico e em Pearl Harbor, tornou-se possivel proceder a uma rápida distribuição das nossas forças. Enquanto o general Auchinleck penetrava na Cirenaica, a frente russa não só mantinha-se inquebrantavel, como tambem os exércitos soviéticos iniciavam o seu avanço, e de nossa parte, tomávamos grande número de medidas, que poderão ser julgadas, quando surgirem os seus resultados nas próximas semanas ou meses.

A Câmara andaria muito mal avisada, se supusesse que as sete semanas que transcorreram desde 7 de dezembro foram semanas de apatia e indecisão, no mundo da lingua inglesa. Providenciaram-se muitas coisas, e estão se providenciando outras agora que estamos trabalhando em estreita cooperação com os Estados Unidos. Temos a considerar tambem a nossa aliança com a Rússia e a China, assim como os laços que nos unem com o resto das 26 nações unidas e dominios. É evidente que o nosso sistema deve ser muito mais complexo de que até agora, em face das dificuldades fisicas e geográficas, para o encontro de um centro comum para os "leaders" das nações e grandes Estados-Maiores de nações, que cobrem todo o mundo. Essas dificuldades são quase insuperaveis.

Entretanto, eu providenciei com o presidente Roosevelt, para que a guerra posse ser discutida dia a dia em todo o seu desenvolvimento, por todas as principais autoridades militares e politicas interessadas, para que haja em Washington um orgão denominado Comité dos Estados-Maiores Combinados, composto de três oficiais do Estado-Maior dos Estados Unidos — homens da mais alta distinção — e três oficiais representando o Estado-Maior Britânico, de Londres, e agindo sob instruções do mesmo. Essa entidade servirá de orgão consultivo para o presidente e, em caso de divergências entre os Chefes do Estado-Maior norteamericanos e britânicos, deverão ser ajustadas entre o presidente Roosevelt e eu representando os mesmos respectivos governos. Devemos tambem providenciar para que haja a associação mais estreita possivel com o primeiro ministro Stalin, e com o generalissimo Chang Kai Chek, assim como o resto das potências aliadas e associadas."

"Afim de desencadear a guerra eficientemente contra o Japão, concordou-se em que se deveria propor aos interessados, o estabelecimento de um conselho do Pacifico em Londres, de acordo com um plano ministerial, compreendendo a Grã Bretanha, a Austrália, a Nova Zelândia, e Indias Orientais Holandesas, assistido pelos chefes do Estado Maior Britânico, e com grandes organizações de Estado Maior sob a sua jurisdição. Assim, o ponto de vista único da "Commonwealth" Britânica, e dos holandeses, seria transmitido primeiro ao Estado Maior superior em Londres, e em seguida ao Comité de Estado Maior conjunto com sede em Washington.

"O governo holandês exilado em Londres talvez deseje concordar com este arranjo, mas, o governo australiano deseja e o governo neo-holandês prefere que este conselho do Pacifico fosse tambem sediado em Washington, onde trabalharia em cooperação com o Estado Maior Combinado. Assim, transmiti os pontos de vista desses dominios ao presidente. Ainda não recebi, nem espero receber a sua resposta ainda por estes dias.

"Não estou, todavia, em posição de anunciar hoje, como desejaria, em acordos finais para o Conselho do Pacifico. O supremo comando assumiu o controle da área de luta no sudoeste do Pacifico. Não temos o propósito de incomodar esse supremo comando com frequentes instruções. Ele tem suas ordens gerais e por elas se guia. Nosso dever, no qual estamos empenhados consistentemente por algum tempo, é o de apressar os reforços de toda natureza, especialmente no tocante à aviação para aquela nova zona de guerra reforços esses mandados de todos os pontos e por todas as maneiras, com a máxima rapidez.

"As zonas imediatas e que se aproximam da Austrália e Nova Zelândia foram retiradas da zona dos "anzacs" e estão sob o comando dos Estados Unidos. As comunicações entre a área dos "anzacs" e a área norteamericana estão sob a responsabilidade dos Estados Unidos, enquanto as comunicações através do Oceano Indico para a India continuam sob a responsabilidade da Grã Bretanha.

"Agora chego à questão do nosso próprio Império ou Confederação de Nações. O fato da Austrália e Nova Zelândia estarem na área de perigo imediato reforça o pedido que elas fazem de serem representadas no Gabinete de Guerra da Grã Bretanha. Sempre estivemos dispostos e prontos a formar o Gabinete Imperial de Guerra compreendendo os primeiros ministros dos quatro dominios.

O governo australiano, agora, pede especificamente que representantes acreditados do governo da Confederação tenham o direito de ser ouvidos no Gabinete de Guerra no tocante à formulação da direção da politica imperial de guerra. Imediatamente concordamos com isto, a Nova Zelândia sente-se na iminência de fazer pedido de similar representação e as mesmas facilidades serão igualmente concedidas ao Canadá e à União Sulafricana.

Não provocaremos obstáculo nenhum à volta das esplêndidas tropas australianas que voluntariamente se puseram ao serviço do Império, para irem defender sua própria pátria ou outra parte do Pacifico, ou antes do teatro da guerra no Pacifico, que seja julgada mais conveniente. Acho que os japoneses procurarão de preferência se estabelecer nos distritos que ocuparam do que em intentar uma séria invasão em massa da Austrália. Deve ser naturalmente o maior desejo dos japoneses, nas suas operações de ultra-mar, levar avante esse estabelecimento antes que as marinhas dos Estados Unidos e Inglaterra reconquistem, o que certamente reconquistarão, as regiões perdidas, de conformidade com as providências que tomará o comando do Pacifico.

Tudo quanto estiver no poder humano para persuadirmos os Estados Unidos a auxiliarem a Austrália, nós o faremos.

No momento em que os Estados Unidos foram atacados pelo Japão, Alemanha e Itália, cheguei à conclusão de que era de meu dever atravessar o Atlântico e estabelecer as relações mais estreitas possiveis com o presidente e o governos dos Estados Unidos — e tambem que tinha o dever de desenvolver o mais estreito contacto entre os estados maiores da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Durante três semanas, o tempo em que estive no recesso da familia do presidente Roosevelt, estabeleci com ele relações não somente de camaradagem, mas, posso dizer, tambem de amizade. Nós podemos dizer um ao outro tudo quanto quisermos, sem nenhum constrangimento. E nos convencemos de que poderemos levar avante esta luta, mesmo que ela pire, em ânimo perfeita de ligação perene, custe ela o que custar.

Em Washington, nós e os nossos estados maiores combinados passamos em revista toda a cena de guerra e chegamos a numerosas e importantes decisões práticas. Uma dessas decisões afeta as operações futuras e não pode ser mencionada.

A vanguarda do exército da América já chegou ao Reino Unido.

Considerabilissimas forças americanas seguirão a essas vanguardas logo que a oportunidade surja.

Essas forças serão estacionadas convenientemente nas ilhas britânicas e enfrentarão, conosco, tudo quanto vier a acontecer.

Essas forças norteamericanas partilharão conosco da luta pela liberdade das Ilhas Britânicas, no maior grau possivel, e certamente com maior intensidade do que o poderiam fazer em outros pontos. Numerosos aviões de combate e de bombardeio dos Estados Unidos, formando esquadrilhas, tambem tomarão parte na defesa da Grã-Bretanha e em todas as operações de ofensiva que forem feitas contra a Alemanha. A Marinha dos Estados Unidos está ligada, na mais in-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães.

6,15 — PRIMEIRA AULA.

7,00 — SUPLEMENTO.

7,20 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

9,00 — MÚSICAS SELECIONADAS.

10,00 — PROGRAMA CARNAVALESCO.

10,30 NOVELA COLGATE — Com o cast do Teatro em Casa.

11,00 — PICOLINO — com Lamartine Babo, Gutta Pinho — Lany Loy — Marilia Batista e Belinha Gadé.

12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? — Com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

À NOITE

18,00 — GRAVAÇÕES.

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocínio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de História Natural pelo professor Candido de Mello Leitão.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — JARARACA E RATINHO, oferta de Eucalol.

19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS — com Ismenia dos Santos, Saint Clair Lopes e Lamartine Babo, oferta do Leite de Magnesia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — com orquestra e coro. Oferta do ÓLEO DE PEROBA.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "O DRAGÃO".

21,35 — CAIXA DE PERGUNTAS. Almirante e sua inesgotavel caixa de perguntas sob o patrocínio do Colirio Moura Brasil.

22,05 — DELVAIR MULLER.

22,25 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS — com Heber de Boscoli.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS. Continuação.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Continuam abertas, na redação de A NOITE, as inscrições para a grande prova de natação do próximo dia 8 de fevereiro

OS JOGADORES BRASILEIROS QUEREM PASSAR O CARNAVAL NO RIO

MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) – Os dirigentes da Delegação brasileira de football, que participa no Campeonato Sulamericano de Football conversaram com os representantes argentinos e uruguaios sobre a realização dos seus compromissos com os selecionados uruguaios e argentino pela disputa das "Copas Rio Branco e Roca", respectivamente, sempre que os paraguaios acedessem em realizar o seu campeonato sulamericano com os brasileiros no dia 2 de fevereiro em vez do dia 5. Poderiam os últimos enfrentar os argentinos em Buenos Aires na quarta-feira, dia 11, pela disputa da "Copa Roca" e estariam tambem dispostos a jogar com os uruguaios pela disputa da "Copa Rio Branco" na sexta-feira, dia 13. As "demarches" que em tal sentido estão realizando os brasileiros e sobre as quais se espera a resposta dos uruguaios e argentinos obedecem ao desejo dos jogadores de se encontrarem de regresso na sua Pátria antes do Carnaval.

Disciplina-objetivo atingido

Não falharam os prognósticos do Sr. Luiz Aranha -- Falando à NOITE, o presidente da C.B.D. desfila suas impressões sobre a brilhante figura do scratch do Brasil em Montevidéu -- Satisfeito com os resultados dos jogos e com a correção dos cracks brasileiros

Depois das arrancadas brilhantissimas do selecionado do Brasil nas lutas com a Argentina, Perú e Uruguai, a primeira impressão que ficou foi a certeza de que não poderíamos mais ambicionar o título de campeão.

Não há da parte dos que acompanharam a ação brilhante dos "cracks" cebedenses maior mágua, porque o Campeonato Sulamericano de Montevidéu veio comprovar a melhor situação do nosso "soccer".

O Sr. Luiz Aranha, do Conselho Nacional de Desportos e presidente da C. B. D., revela seu entusiasmo pela façanha dos brasileiros e diz:

— Não falharam os meus prognósticos. Tive oportunidade de dizer à NOITE, sem pessimismo, que resolvemos participar do sulamericano sem maiores ambições para tentar o reerguimento do nosso football. Fora do Brasil, vencemos fortes adversários e não fizemos a má figura das últimas Copas... Pelo contrário, perdemos para a Argentina e Uruguai, em jogos que tanto foram dos nossos adversários, como poderiam ser nossos...

O presidente Luiz Aranha, como legítimo desportista, fala depois e com muito mais interesse sobre o aspecto do sulaméricano que mais o preocupa:

— Estou porem mais satisfeito, diz, não porque tenhamos vencido o Perú, jogado bem e revelado ótimos "cracks" ao público platino. E' que estamos fazendo em Montevidéu, acentua, uma bonita demonstração de disciplina. Creio que os nossos jogadores agora começaram a compreender a necessidade imperiosa da disciplina. Por outro lado, compreendemos bem o espírito americanista e, como bons desportistas, portamo-nos com lealdade e correção.

E termina:

— Estou tão satisfeito como se tivéssemos levantado um campeonato.

A NOITE — 4ª-feira, 28/1/942 - N. 10.764

O scratch preto venceu o branco por 5x1

Para auxiliar a aquisição do avião "Pax", realizou-se, ontem à noite, no campo do América F. C., o interessante encontro dos scratchs Preto e Branco.

A partida, ardorosamente disputada e cheia de lances técnicos, terminou com a vitória do selecionado Preto pela contagem de 5 x 1.

Destacaram-se no scratch vencedor, Cabrita, Vicentini e Danilo, da defesa, e da vanguarda, Nelsinho Placido e Orlando.

Dos vencidos os melhores foram Pintado, João Pinto, Dacunto e Lenine.

Fizeram os goals do selecionado Preto: Orlando, Jahú (contra), Nelsinho e Orlando e do Branco, Izaias.

Os quadros

As equipes entraram em campo assim constituidas:

Preto — Cabrita, Osni e Gritta; Vicentini, Danilo e Bolinha; Nelsinho, Salim, Placido (depois Nino), Nestor e Orlando.

Branco — Pintado (depois Louro), Jahú e Florindo, (Enéas); Bibi (Dacunto), Zarzur, (Dòdò); e Quirino; Alfredo II, Moacyr, Izaias, Carola, (João Pinto) e Lenine.

O juiz e a renda

Dirigiu o encontro o Sr. Mario Vianna. A sua atuação agradou aos dois bandos.

Foram arrecadados 1:816$100.

Na preliminar o Veteranos venceu o Bonsucesso F. C. (veteranos) pela contagem de 3x2.

Os onze mais eficientes

Filiados à F. M. B. — Entre o Flamengo e o Grajaú, a 12ª vaga

Já se conhece onze dos doze clubs que comporão o Conselho Supremo da F. M. B., de acordo com a eficiência técnica e material. O último, ou seja o doze, depende do resultado da vistoria feita pelo diretor técnico na quadra do Flamengo.

Se esse filiado marcar pontos na eficiência material, fará parte do Conselho Supremo, mas em caso contrário entrará o Grajaú que foi o segundo colocado no Torneio Complementar e que tem igual número de pontos dos demais não classificados. O resultado até agora conhecido, é o seguinte:

	Ef. Tec.	Ef.Mat	Tot.
Riachuelo	95	0	95
América	50	30	80
Fluminense. ..	35	45	80
Botafogo F. C.	45	30	75
Tijuca	35	30	65
C. R. Botafogo	45	0	45
Vasco	15	30	45
Sampaio	20	0	20
Olimpico	20	0	20
Carioca	15	0	15
S. Cristovão ..	10	0	10
Grajaú	5	0	5
Mackenzie	5	0	5
Flamengo	5	?	?
Bangú	5	5	5
Aliados	5	5	5

Como formarão os clubs

No Torneio de Classificação da F. M. B.

A constituição das séries para a parte de classificação do Campeonato Carioca de Basketball deste ano, que divulgamos, foi fornecida pelo Departamento de Publicidade da F. M. B., que, tendo verificado um equivoco na distribuição dos clubs, tratou de promover a necessária retificação.

Feita a correção, o referido Departamento chegou ao seguinte resultado:

Série F: Riachuelo, Botafogo F. C., Vasco, Mackenzie e Flamengo.

Série M: C. R. Botafogo, Tijuca, Sampaio, Grajaú, Aliados e A. A. Carioca.

Série B: América, Fluminense, Carioca, Olimpico, Bangú e São Cristovão.

Reuniu-se a diretoria do Vasco

Assentadas medidas para a reorganização material do club — Demorada visita ao estádio de São Januário

Sob a presidência do Sr. Cyro Aranha, reuniu-se ontem pela primeira vez a diretoria do C. R. Vasco da Gama, presidida pelos Srs. Cyro Aranha e Armando Tavares de Oliveira.

Compareceram os diretores já indicados para os diversos postos da administração, senhores: João Lamoso, Alfredo Machado, Manoel da Silva Pereira, Ernesto Ferreira, José Alves Ferreira, Alvaro Ferreira, Ismael de Souza, Castro Filho, Carlos Paes, Nilo Esteves Cardoso, Annibal Alves Ferreira, Ricardo Ferreira Alves, tenente Eurico Gama, major Valporto Sá e José da Silva Rocha.

Da reunião que foi demorada, prolongando-se até às 23 horas, a diretoria, segundo apuramos, dará à publicidade uma nota oficial esclarecendo os assuntos principais que ao que se ouvia entre os vascainos dizem respeito, principalmente a organização material das diversas dependências do club.

No S. C. Malha Vasco

Antonio Ceciliano sócio benemérito por voto unânime da assembléia

O Sport Club Malha Vasco, associação que se vem destacando por suas múltiplas atividades, acaba de conceder ao nosso companheiro Antonio Ceciliano o título de sócio benemérito.

Antonio Ceciliano, desportista cheio de entusiasmo e dedicação, ganhou com justiça o título que lhe concederam os dirigentes e associados do S. C. Malha Vasco e recebeu por isso muitos cumprimentos.

O Sr. Luiz Aranha, membro do C. N. D. ladeado por dois presidentes bandeirantes, lendo o memorial que os mesmos enviaram àquele alto poder dos desportos

O Conselho Nacional de Desportos

Apreciou novos assuntos e recebeu a comissão dos clubs de desportos aquáticos de São Paulo

No 15.º andar do Edificio Martinelli, sede do Conselho Nacional de Desportos, reuniu-se, ontem, à tarde, o alto poder dos desportos nacionais, sob a presidência do almirante Alvaro de Vasconcellos.

Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da sessão anterior, que recebeu aprovação dos conselheiros presentes. Procedeu-se, então, a leitura do expediente e o consequente despacho do presidente daquele orgão.

Passando-se à ordem do dia, o presidente designou o Sr. Luiz Aranha para relatar, na próxima sessão, a ata do Conselho Regional de Alagoas e o Sr. João Lira Filho para dar parecer sobre a ata do orgão controlador dos desportos em São Paulo.

A pretenção do Vasco

O secretário do C. N. D. leu, depois, um oficio do C. R. Vasco da Gama, solicitando licença para incluir mais de um profissional estrangeiro nos jogos do próximo Campeonato. Foi, então, designado o Sr. João Lira Filho para relatar o caso na próxima sessão.

Licença para Bento de Assis ir aos Estados Unidos

A C. B. D. enviou um oficio solicitando a licença para o atleta Bento de Assis embarcar para os Estados Unidos, afim de participar de várias provas amistosas. O Conselho resolveu conceder a necessária licença.

O assunto do Madureira para a próxima sessão

O Sr. Luiz Aranha fez longa exposição em torno de um oficio de alguns associados do Madureira, encabeçados pelo Sr. Elisio Alves Ferreira, sobre as eleições naquele club suburbano. O C. N. D. tomou a deliberação de indicar o Sr. Luiz Aranha para apresentar parecer na próxima sessão.

Com a palavra, o Sr. Luiz Aranha leu rápido parecer sobre uma comunicação da Delegacia de Ordem Politica e Social, de Niterói, relativa à situação das entidades de ciclismo e motociclismo. O Conselho aprovou o parecer do Sr. Luiz Aranha, para que o mesmo seja enviado à C. B. D. para informações.

Não foi atendida a Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro

Há tempos, a Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro enviou um processo àquele alto poder dos desportos, propondo que, depois da realização do Campeonato Brasileiro, fosse realizado um match extra, em beneficio da Cidade das Meninas. Por proposta do Sr. Luiz Aranha, o Conselho decidiu não atender a pretensão daquela entidade, sendo o referido processo arquivado.

A matéria seguinte constou de dois pareceres do Sr. Luiz Aranha, focalizando as atas das reuniões dos Conselhos Regionais de Pernambuco e do Estado do Rio. Ambos foram aprovados. Tambem o Sr. João Lyra Filho pediu a aprovação das atas dos Conselhos Regionais de São Paulo e Rio Grande do Sul.

O mesmo Conselho leu longo parecer sobre os estatutos das Confederações Brasileiras e Federação Metropolitana de Vela e Motor, recentemente enviados ao Conselho para estudo. Os aludidos estatutos foram aprovados pelo C. N. D.

Em contacto com o C. N. D. presidentes de clubs de São Paulo

Momentos antes do início da sessão, estiveram em longo contacto com os membros do Conselho Nacional de Desportos os senhores João de Lorenzo e Antonio Paolillo, respectivamente, presidente e vice-presidente do Espéria; Raul Monteiro, presidente do Tietê; Mario Ottobrim Costa, presidente da A. A. Atlética São Paulo, e Oscar Paolillo, desportistas bandeirantes que vieram a esta Capital expor aos membros do C.N.D. a situação em que se encontram diante das obras que estão sendo realizadas no bairro Ponte Grande, justamente onde estão localizados os seus campos de desportos. Os paredros bandeirantes fizeram longa exposição aos conselheiros, findo a qual solicitaram o apoio daquele orgão para as suas pretensões.

Por proposta do Sr. Luiz Aranha, o Conselho resolveu, no momento, aguardar o despacho do presidente da República no memorial que os mesmos enviaram ao chefe do Governo, quando então o C.N.D. intervirá no assunto para procurar resolver a pretensões dos desportistas bandeirantes.

SPORT CLUB "A NOITE"

Será reiniciado, domingo próximo, o torneio interno de football do S. C. A NOITE.

Os jogos marcados para esse dia são os seguintes:

Às 8.15 — A NOITE Ilustrada x Vamos Ler!

Às 10 horas — Administração x Higia.

Estes jogos serão realizados no campo do Del Castillo, na Linha Auxiliar.

O Departamento Técnico do S. C. A NOITE pede, por nosso intermédio, a todos os "captains" responsaveis pelos teams disputantes do torneio a apresentarem nova lista dos amadores inscritos até sexta-feira, 30, para que possam ter validade os jogos que tomarem parte.

Tijuca T. C.

Enquanto se finda lentamente nos outros clubs o reinado de Terpsychore, o movimento pró-Momo no Tijuca já terminou. O patusco soberano se apoderou completamente do reduto cajuti.

Para outra demonstração de fidelidade a Momo, haverá amanhã, no Tijuca, nova tertúlia carnavalesca das 21 às 24 horas, com o concurso de Chiquinho e seu ritmo.

O COCK-TAIL DA A. A. BANCO DO BRASIL — A diretoria da A. A. Banco do Brasil reuniu os cronistas carnavalescos oferecendo-lhes um cock-tail em sua sede. O fato deu margem a uma reunião de franca cordialidade, trocando-se brindes amistosos de muita significação. Na gravura acima aparece o presidente da A. A. Banco do Brasil rodeado pelos homenageados

Aspecto da chegada na rampa do Flamengo dos concorrentes que disputaram a última prova de natação popular promovida pela A NOITE

O Club dos Tabajaras inscreveu a sua equipe

Na prova de natação, Fortaleza São João-Flamengo, promovida pela A NOITE

As mais expressivas adesões registram-se dia a dia em torno da Prova de Natação "Fortaleza de São João-Flamengo", organizada pela A NOITE.

Já se sabe, por exemplo, que o Vasco apresentará uma vultosa e excelente equipe.

Um veterano disputante

Agora, podemos adiantar que outro brilhante e veterano participante da nossa maior competição aquática, o Club dos Tabajaras, acaba de inscrever a sua representação.

Concorrentes experimentados

Dentre os desportistas inscritos pelo elegante club da Urca, seis deles são experimentados disputantes da referida prova. Gilberto Cunha, por exemplo, classificou-se em nono lugar, no meio de centenas de bravos nadadores. Alberto Damazio de Sá, foi o 18º; Paulo Caetano da Silva, o 23º; Ignesil Penna Marinho, o 25º; Carlos Mahu, o 46º e Enéas Couto Filho, o 42º.

Alem desses, concorrerão: Alfonso Vilar, João Sarmento, Ary A. Cunha Virgilio Damazio Sá, Orlando A Cunha, Rubens Machado Ramos, Gabriel Botafogo, Paulo do Valo Ferraz, Luiz Salgod e Manoel Adolpho Lopes.

As inscrições

Qualquer nadador ou nadadora, poderá inscrever-se na prova sem nenhum onus, bastando para isso enviar o seu nome até o dia 3 de fevereiro. Ou fazer a sua inscrição na portaria de A NOITE. No dia 8, a prova será corrida.

O SULAMERICANO

MONTEVIDÉU, 28 (A. P.) — Em prosseguimento do Campeonato Sulamericano de Football, realizam-se hoje, no estádio Centenário, os jogos entre Perú e Equador, às 20 horas, e entre Uruguai e Paraguai, às 22 horas.

Salazar vai conferenciar com Franco em Madrid anuncia o rádio de Lyon

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de janeiro de 1942 — N. 10.764

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Chanceler Oswaldo Aranha, visto por Mendez

MENDEZ 1942

A ENTREGA DOS PASSAPORTES

FINAL

Deverá realizar-se simultaneamente com a comunicação que, na sessão do encerramento, o Sr. Oswaldo Aranha fará hoje à Conferência dos Chanceleres

Na sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, que se realizará hoje, no Palácio Tiradentes, às 18 horas, o ministro Oswaldo Aranha, como já noticiamos, deverá anunciar o rompimento do Brasil com as potências signatárias do Pacto Tripartite, a saber, o Japão, a Alemanha e a Itália.

O rompimento ficou decidido em definitivo na reunião do Ministério, ontem levada a efeito, em Petrópolis.

Sabemos que, de acordo com os usos do direito internacional, não deva haver decreto de rompimento. Este, com efeito, torna-se efetivo com a entrega dos passaportes aos representantes diplomáticos das potências com que o país romperá, e o pedido de passaportes apresentado, pelos representantes diplomáticos brasileiros, aos governos daqueles países junto aos quais estão acreditados.

O rompimento deverá ser acompanhado da cassação do "exequatur" concedido aos agentes consulares das potências com as quais o Brasil deixará de ter relações diplomáticas. Tais agentes, bem como os representantes diplomáticos, deixarão imediatamente de exercer as suas funções no Brasil e viajarão, quanto antes, com destino aos seus países.

A entrega da nota de rompimento aos embaixadores do Eixo realizar-se-á, provavelmente, hoje, simultaneamente com a comunicação que o Sr. Oswaldo Aranha fará à Conferência dos Chanceleres, na sessão de encerramento, anunciando a ruptura de relações diplomáticas do Brasil com a Alemanha, a Itália e o Japão. Na mesma ocasião dar-se-á a entrega dos passaportes, que será simbólica no caso de não estarem ainda prontos esses

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

As tropas do Eixo em Msus

CAIRO, 28 (H. T.) — As tropas inimigas entraram em Msus — anuncia comunicado oficial britânico.

PELA AMÉRICA E PELO BRASIL

FATOS recentes, que redundaram na completa subversão do equilíbrio da Europa e do mundo, ensinaram-nos que, aos Estados adstritos à velha concepção formalística da neutralidade, o sacrifício das suas mais caras preferências e afinidades sentimentais e do plano tradicional dos seus interesses de nada lhes valeu quando o seu esmagamento pareceu util aos fins de uma agressão maior. Reservando-se para deliberar na iminência do ataque, ou tendo já o inimigo dentro dos muros, eles voluntariamente — diga-se estupidamente — abriram mão dos últimos recursos que lhes restavam para conjurar o perigo.

Vemos, na posição tomada pelas nações livres do Novo Mundo, que a lição foi proveitosa. Se uma fenda viesse a abrir-se ao sistema estratégico do Continente, essa brecha seria, talvez, o sinal de um desastre cujas proporções não nos atrevemos a calcular, seja do ponto de vista material, seja para o espírito que anima a política de nações irmãs, entre as quais não há lugar para a felonia. Medida a extensão da ameaça prevista, e que poderia desencadear-se contra qualquer uma delas, as Repúblicas americanas haviam assumido livremente o solene compromisso de enfrentá-la como um só corpo, e agora se dispõem a cumprir o prometido. Jogando, porem, o seu destino em comum, elas o fazem com a plena certeza de que a sua coesão é um fator decisivo para a vitória da causa que, desde este momento, é a causa de cada uma delas e a causa da América.

Uma vez que as condições de segurança e prosperidade do Brasil estão intimamente ligadas à segurança e à prosperidade da América, podemos dizer que, trazendo o seu esforço à preservação dessa prosperidade e segurança, o Brasil a si mesmo se defende e preserva. Há, pois, na causa da América, uma causa nacional, uma causa brasileira.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

AMPLA ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA OS COMERCIÁRIOS

Fala à NOITE o professor Jayme Poggi, novo chefe dos serviços clínicos do I. A. P. C. — Hospitais e ambulatórios por todo o Brasil

(Texto na 3ª página)

Professor Jayme Poggi

SALAZAR VAI A MADRID

LONDRES, 28 (R.) — O Sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal, partirá dentro em breve para Madrid, afim de conferenciar com o general Franco e o Sr. Serrano Suñer — segundo informou uma transmissão da rádio de Lyon.

Sumner Welles em magnífico flagrante de A NOITE, feito no Itamaratí

Embaixador Fernandez Concheso

Apoio dos trabalhistas a Churchill

LONDRES, 23 (U. P.) — Em reunião realizada na manhã de hoje, os parlamentares filiados ao Partido Trabalhista resolveram, por grande maioria, apoiar o primeiro ministro Winston Churchill com um voto de confiança.

RENUNCIOU

QUITO, 28 (H. T.) — O ministro da Guerra, coronel Carlos Guerreiro, pediu demissão de suas funções.

O governo aceitou o pedido, nomeando para sucessor do coronel Guerreiro o coronel Alberto C. Romero.

Não foi publicada nenhuma informação oficial sobre a causa da demissão.

UM EXEMPLO ÀS DEMAIS NAÇÕES DO MUNDO

O elogio da ação do Brasil pelo chefe da delegação cubana — Éxito completo da Conferência dos Chanceleres — O que diz à NOITE o ilustre diplomata

ENTRE as figuras de maior destaque reveladas na III Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos pela lealdade e firmeza de suas atitudes se fez notar o Sr. Amelio Fernandez Concheso, chefe da delegação de Cuba e embaixador desse país em Washington.

Na vida politica, social e intelectual de seu país, o chanceler Concheso é um nome de longa e merecida projeção. Catedrático de Direito Penal na Universidade de Havana; ministro da Justiça no governo revolucionário, ministro da Educação e da presidência da República nos dois últimos periodos constitucionais, entrou, depois para a diplomacia. Nessa nova carreira serviu como ministro plenipotenciário de Cuba em Berlim e, ultimamente, é o embaixador de seu país em Washington, tendo vindo agora tomar parte na III Reunião de Chanceleres em lugar do chanceler efetivo.

Neste, como em todos os postos com que tem sido distinguido, o Sr. Amelio Fernandez Concheso se distinguiu pela sua clarividência e ilustração.

Em seu apartamento, no Hotel Glória, o ilustre diplomata cuba-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

REUNIDOS OS MEDIADORES

As últimas "demarches", no Itamaratí, para a solução do caso Perú-Equador

Hoje, pela manhã, o ambiente no Palácio Itamaratí era de inteira calma. Entretanto, ainda continuam as conferências para o assentamento das providências de remate da solução do conflito perúvio-equatoriano. No gabinete do Sr. Oswaldo Aranha, sob a

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O tenente John D. Bal Keley, da Marinha dos EE. UU., entrou com o seu barco-torpedeiro na Baia de Sabic, nas Filipinas, e conseguiu acertar em cheio um navio japonês de 5.000 toneladas. A ação, arriscadíssima, fê-lo um herói festejado em sua pátria. Na gravura aparecem a mãe do bravo marinheiro, Mrs. Elizabeth Bal Keley, sua esposa e sua filhinha, Joan Izabel, de 16 meses, ao terem noticia do feito heroico de seu chefe. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea)

PELA SUSPENSÃO dos impostos alfandegários

Os entendimentos interamericanos que se esboçam e o que anuncia um telegrama de Washington

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os meios informados esperam que o programa conjunto da produção de guerra dos Estados Unidos e das Repúblicas latino-americanas, que importa na suspensão dos impostos alfandegários, seja dado a conhecer, oficialmente, pela Junta de Guerra Econômica ou outra qualquer instituição de defesa do governo norteamericano logo após a conclusão da Conferência do Rio de Janeiro. Dizem esses meios não ser provavel que se emita um comunicado a respeito, agora, na capital brasileira, em vista dos numerosos detalhes de carater técnico que antes devem ser resolvidos. Assinalam, tambem, que a Ar-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

S. Majestade o Rei Momo I e Unico está no Rio

Chegou incógnito o rotundo monarca — Começará a farra no próximo sábado — Um "bate-papo" com S. M. *(Texto na 2ª página)*

FOI PELOS ARES O HOTEL

Nele estavam alojados 150 oficiais alemães — Generaliza-se o avanço russo, que os alemães tentam impedir com sangrenta e desesperada resistência

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Uma irradiação inglesa informa: "Os russos fizeram ir pelos ares, na cidade de Orel, um grande hotel em que se achavam alojados 150 oficiais alemães."

Generaliza-se o avanço

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os alemães estão opondo sangrenta resistência em uma desesperada tentativa de conter o avanço russo, que se generaliza em todos setores, em direção ao objetivo

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Pacifico e o "aspira-peixe"...

-Petrópolis, capital de verão do Brasil

A cidade das hortênsias vai ser remodelada e urbanizada dentro em breve — Fala à NOITE o professor Agache — (Texto na terceira página)

Pela suspensão dos impostos alfandegários

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

gentina, o Brasil, o Chile e o Equador são os únicos países que ainda não deram sua aprovação às propostas feitas nesse sentido, mas manifestam sua esperança de que os referidos países adiram ao projetado programa.

Outros círculos dizem, a respeito, que, se os poderes de tempos de guerra do presidente Roosevelt não são bastante para suspender as barreiras aduaneiras, é possível que várias instituições oficiais de defesa recebam ordens de comprar mercadorias latino-americanas sem pagar direitos de aduana.

Não se deve perder de vista, porém, uma das dificuldades que poderão impedir a conclusão do referido acordo, qual a de constituirem os impostos de exportação dos países latino-americanos, em muitos casos, uma importante fonte de ingresso para os cofres públicos. E' este um dos mais destacados detalhes que se procurará resolver.

Homenageado o chanceler Ezequiel Padilla

O jantar que lhe ofereceu o Instituto Brasil-México

O Instituto Brasil-México prestou, na noite de ontem, uma homenagem ao chanceler Ezequiel Padilla, oferecendo-lhe um jantar a que estiveram presentes, alem de toda a delegação mexicana à III Conferência, os nomes mais em evidência das letras, das artes, da política e das finanças nacionais. O presidente do Instituto, Sr. Leonardo Truda, em expressivo discurso, brindou ao homenageado, enaltecendo a sua atuação na política e na administração do México e ainda o papel de alto relevo que teve na Conferência dos Chanceleres, em cujos trabalhos, por obra de tantos merecimentos conjugados, deixou os luminosos sinais de inteligência, cultura e americanismo. Novos louros acabava de colher o ilustre homem público mexicano, para maior lustre de sua carreira e maior glória de sua pátria.

Falou, em seguida, o Sr. Morais Coutinho fazendo a entrega, ao homenageado, do diploma de presidente de honra do Instituto. Por fim, agradecendo, usou da palavra o chanceler Padilla.

A sua oração, entrecortada de aplausos, foi um hino à amizade brasileiro-mexicana.

Quadro impressionante!

Está morrendo ao abandono — Ungido e sacramentado pelo capelão do Hospital do Socorro — A dedicação de um sargento do Batalhão de Guardas

A reportagem de A NOITE, de passagem, pela manhã pela Praia de São Cristovão, constatou ali um quadro deveras impressionante. Um pobre velho, antigo carvoeiro, de nacionalidade portuguesa, que habitava um dos cortiços do oitão do n. 609 daquela praia, aguarda a morte, ao abandono, coberto de moscas. Oito dias há que o velho Manoel Marques, o "Pisca", como é ele conhecido no local, se acha à espera de que o S. O. S. lhe dê o destino conveniente. Ainda ontem, num gesto de grande piedade, o sargento João Araujo da Silva, do Batalhão de Guardas, que está de serviço no Arsenal de Guerra, compadecendo-se da extrema miséria em que se encontra o velho carvoeiro, mudou-lhe os trapos imundos que lhe cobrem a pele carcomida.

Por lembrança, ainda do bondoso militar, o velho Manoel Marques foi ungido e sacramentado hoje pelo capelão do Hospital do Socorro. Essa providência, felizmente, foi há tempo, pois de um momento para outro "Pisca" dará a alma ao Criador.

A meninada, que é ainda quem dá vestígios de vida ao cortiço da praia de São Cristovão, vive a rondar, constantemente, o velho carvoeiro, indiferente ao perigo a que se expõe, pois, ao que nos informaram Manoel Marques é portador do mal de Hansen.

"Os Estados Unidos não poderão ser derrotados"

NOVA YORK, 28 (.) — "Os Estados Unidos não poderão ser derrotados nesta guerra" — asseverou o Sr. Herbert Hoover, ex-presidente dos EE. UU., falando ontem em uma reunião do "Boys Club Officials".

"As nações somente podem ser derrotadas pela invasão armada ou pela fome originada no bloqueio. E isso não pode acontecer aos Estados Unidos."

RODA DE AUTOMOVEL PERDIDA

Gratifica-se a quem informar ou entregar uma de côr vermelha de "Opel" P-4, perdida no trajeto de Jacarépaguá ao Rio Comprido. Sr. Lauro. Tel. 28-3471.

S. Majestade o Rei Momo I e Único está no Rio

(Titulos principais na 1ª página)

COM grande surpresa para nós e por certo para o povo, S. M. Rei Momo, I e Único, não permitiu que lhe fizessemos, como nos anos anteriores, as festas de recepção devidas à sua chegada a esta capital, onde vem dirigir os festejos carnavalescos de 1942. O Rei da Folia veio incógnito e já se encontra no Rio, há dias, acompanhado do seu secretário, conde da Galhofa. O carioca-repórter, sempre ativo, foi quem nos forneceu a alvissareira nova. Pouco depois a nossa reportagem foi descobri-lo em um dos arranha-céus da cidade, dando as primeiras providências para a organização do programa e indumentária carnavalescos, visto como S. M. veio em trajes civis, há de trinta alfaiates já estão confeccionando as suas maravilhosas roupas. Fomos ao seu encontro para ouvi-lo sobre a sua inesperada resolução de não se fazer receber com festas e músicas, apesar de sua comunicação, por nós publicada, de sua chegada a 31 do corrente.

Anunciámo-nos e o Conde da Galhofa nos identificou através dos documentos e em se tratando de A NOITE, Sua Majestade colocou-se à nossa disposição para um bate-papo, que foi assim iniciado:

— O Carnaval este ano se inicia mais cedo e portanto não devemos perder tempo. Começá-lo é nosso dever. Vamos iniciá-lo sem demora. Resolvendo dispensar a gentileza de A NOITE e do meu querido povo em recepcionar-me, live em pesamento ativar as horas de inicio das festas de 31 do corrente. Sei que este anos teremos grandes festas internas nos clubs recreativos esportivos da cidade e arrabaldes. Assim, á partir das 23 horas, passarei pelas ruas da cidade em demanda das clubs que não realizar bailes nesse dia, para depois nos dias imediatos até o Carnaval, continuar a cumprir o programa dos anos anteriores. Só participarei de festas no Rio de Janeiro, tambem para evitar que, como no ano passado, deixe de comparecer em clubs que realizam festas e que esperam a minha participação.

Concordamos com o gesto de S. M. e passamos a falar do seu estado de saude, tendo declarado estar preparado para enfrentar a canicula, disposto a perder algumas dezenas de peso de sua gorque vai alem de 118 quilos.

Mostrou-se desejoso de conhecer a doce Amelia, tão meiga, passando fome ao lado do marido, quer viajar com oito em pé, ver os cabeleiras e os carecas para com eles entrar no samba no dia 31 do corrente.

E, quando deixamos os seus aposentos, S. M. afinava a garganta, estribilhando um ribombo:

— Nós, os carecas...

No Pronto Socorro

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro o operário Raymundo Silveira José de Souza.

Raymundo, conforme noticiamos, foi no domingo passado, atropelado por um automovel, na estrada Rio-Petrópolis, onde residia.

Um album sobre a Conferência de Chanceleres

Organizado pelo Sr. Célio de Alcantara Carreira, deve aparecer dentro em pouco um album comemorativo da Conferência de Chanceleres que acaba de se reunir nesta capital com a repercussão mundial que se sabe. O Sr. Célio de Alcantara Carreira acompanhou pessoalmente os trabalhos da Conferência, vindo de S. Paulo, para esse fim, tendo estado em contacto direto com todos os delegados de países americanos no grande certame internacional. O Sr. Celio de Alcantara Carreira colheu impressões escritas de vários chanceleres que serão divulgadas na próxima publicação.

Curso de administração da Central do Brasil

A sua criação hoje pelo major Alencastro Guimarães

Afim de preparar convenientemente o funcionalismo da Central, habilitando-o completamente para as funções que exercem, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, criou hoje na Divisão de Ensino e Seleção um Curso de Administração que será dividido em dois graus e no qual serão ministradas as seguintes disciplinas: Administração geral e industrial, organização industrial, Estatística e Contabilidade.

Para tais disciplinas o diretor da Central contratará tantos professores e assistentes quantos forem necessários.

Mais quatro fuzilamentos em París

PARIS, 28 (H. T.) — Edital das autoridades alemães anuncia que quatro pessoas residentes em París foram fuziladas por atividades em favor do inimigo, propaganda "degaulista" e porte ilegal de armas".

Executados 13 belgas

NOVA YORK, 28 (R.) — Treze belgas, entre os quais uma mulher, foram executados pelos alemães, após sentença da Corte Militar de Bruxelas, sob acusação de sabotagem e ajuda ao inimigo — anunciou a rádio de Londres.

A ENTREGA DOS PASSAPORTES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

documentos a serem expedidos pela secretaria do Itamaratí.

A Rádio Difusora transmitirá a sessão de encerramento

Por ocasião do encerramento da Conferência dos Chanceleres, que se dará hoje à tarde, a PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura, alem de transmitir as solenidades fará a gravação em discos dos discursos que alí serão pronunciados.

Esses discos passarão a pertencer à Secção da Discoteca Pública do Distrito Federal, denominada Documentos da Atualidade Brasileira.

O chefe da delegação equatoriana

Estava marcada para ontem à tarde a sessão plenária que se destinava a submeter à aprovação o relatório da Comissão Política da Conferência dos Chanceleres, da que é relator o Sr. Gabriel Turbay, embaixador da Colômbia em Washington e membro da delegação desse país. Para hoje às 11 horas, conforme fora resolvido, deveria realizar-se uma sessão plenária da Comissão de Economia. Havia se inscrito para falar nessa sessão o Sr. Julio Tobar Donoso, chanceler do Equador.

Graves questões iam ser explanadas pelo chanceler da República irmã, referentes ao litígio sangrento existente entre o seu país e o Perú, para cuja sloução ainda não fora fixada definitivamente a fórmula conciliatória.

Um acontecimento imprevisto veio, entretanto, alterar as coisas. Na sessão realizada ontem à tarde no Itamaratí, foi resolvido que se fizesse conjuntamente a reunião marcada para hoje às 11 horas. O representante do Equador que se encontrava numa outra sala do Itamaratí, não foi informado a tempo dessa resolução de última hora, perdendo, assim, a oportunidade de expor o ponto de vista do seu país, em face do conhecido litígio.

Em face do conhecido litígio

Tendo ciência do ocorrido, o senhor Julio Tobar Donoso se dirigiu ao Sr. Oswaldo Aranha, afim de conversar a respeito do fato. O chanceler brasileiro, tendo em vista as palavras do seu colega do Equador, prometeu que lhe seria dada oportunidade de falar, ainda que, para isso, exclusivamente, fosse preciso convocar-se uma sessão plenária especial.

Intenso trabalho do Itamaratí

O Palácio do Itamaratí viveu na noite de ontem um momento de permanente agitação, de estafante trabalho. A azáfama dos funcionários, a presença constante de numerosos jornalistas, davam-lhe um aspecto incomum. O chanceler Oswaldo Aranha, convidado pelos jornalistas estrangeiros que vieram assistir à Conferência para tomar parte no banquete em sua honra, que se realizou no Jockey Club, logo que terminou o ágape, regressou ao palácio da Avenida Marechal Floriano, alí se mantendo até alta madrugada.

As medidas de segurança interna tomadas pelo governo uruguaio

MONTEVIDÉU, 28 (H. T.) — Decreto do governo uruguaio, datado de hoje, estabelece medidas de segurança interna, em conformidade com os compromissos assinados pelo Uruguai em Havana, no Panamá e no Rio de Janeiro, e de acordo com o decreto de 25 do corrente mês, rompendo relações com o Japão, a Itália e a Alemanha.

As medidas ora tomadas teem o objetivo de extirpar do país as doutrinas que tendam a pôr em perigo o ideal democrático comum das Américas.

Fica proibida a propaganda por meio de livros, folhetos e circulares, a difusão de idéias contrárias à forma de governo republicano e democrático, adotada pela Constituição, bem como a propaganda tendente a perturbar a eficaz aplicação dos meios da defesa nacional.

Ficam proibidas emissões pelo rádio em outro idioma que não o castelhano, salvo autorização expressa do ministro do Interior, caso em que serão empregados o português, inglês e francês.

Os orgãos da imprensa só poderão utilizar esses idiomas oficiais do continente americano.

Fica proibida tambem a propaganda oral em idênticas condições.

Os funcionários públicos civis que propagarem idéias proibidas pelo presente decreto, serão transferidos e até suspensos. Tratando-se de militares, estes passarão à disponibilidade, sendo ainda submetidos ao Tribunal de Honra ou de Justiça Militar, conforme a falta.

Foi enviada uma mensagem à Assembléia Nacional, comunicando o atual decreto.

Oportunamente serão dadas a conhecer outras medidas aplicadas e os seus fundamentos, de acordo com os fins previstos pela Constituição da República.

Os couraçados perdidos pela Inglaterra

LONDRES, 28 (U. P.) — Acredita-se que o couraçado inglês "Barrhan", foi afundado quando tomava parte no bombardeio contra Bardia durante os primeiros dias da ofensiva britânica na África do Norte. O "Barrhan" havia participado da batalha de Matapan e em outros combates travados no Mediterrâneo. O couraçado deslocava 31 mil toneladas com plena carga. Era da classe do "Queen Elizabeth", sendo a sua tribulação normal de 1.184 homens. Tinha oito canhões de 380 milimetros, 12 de 152 milimetros e oito anti-aéreos de 801 milimetros. Com o afundamento do "Barrhan" restam à Grã-Bretanha 13 couraçados em serviço entre os quais se encontram os novos "King George V" e "Duque de York". Desde que rebentou a guerra a Inglaterra perdeu os seguintes couraçados: "Royal Oak", "Hood", "Repulse", "Prince of Wales" e "Barrhan".

"Teem surpresas assustadoras"

NOVA YORK, 28 (R.) — "Os alemães e japoneses teem algumas surpresas assustadoras guardadas para eles", disse o coronel John Jouett, presidente da Câmara Aeronáutica e de Comércio da América, referindo-se ao aumento vertiginoso da indústria aérea nos Estados Unidos.

Só mediante autorização prévia os reparos de navios estrangeiros no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 — (U. P.) — O governo determinou que, de agora em diante, os reparos de navios estrangeiros em estaleiros nacionais só poderão ser executados mediante autorização prévia. A medida foi adotada em vista da escassez dos materiais utilizaveis para tal fim.

Recebidos no Instituto da Ordem dos Advogados os membros da Conferência dos Chanceleres

Como falou o professor Haroldo Valadão

O Instituto da Ordem dos Advogados recebeu os ministros e delegados à Conferência dos Chanceleres. Saudou os ilustres visitantes o professor Haroldo Valadão, que proferiu entusiástica oração. Referindo-se aos sócios honorários do Instituto, diz o orador:

"Ainda agora, nessa Reunião de Consulta, aparecem os insignes sócios honorários do Instituto: Franklin Delano Roosevelt, o grande advogado da liberdade dos povos, Leo Rowe, o querido cidadão das Américas, Alberto Guani, o destemido e consagrado internacionalista americano e chanceler do Uruguai, Luiz Argaña, o brilhante e intrépido professor de Direito e chanceler do Paraguai, Ruiz Guiñazú, o profundo jurisconsulto e ministro das Relações Exteriores da República Argentina, Mariano Fontecilla, o ilustre jurista e embaixador do Chile..."

Os princípios básicos da organização jurídica dos Estados americanos

Prosseguindo, diz o professor Haroldo Valadão:

Os princípios básicos, as normas fundamentais da organização jurídica dos Estados americanos, quer no direito constitucional, quer no direito internacional, a liberdade, a democracia, a justiça, a solidariedade, nasceram com a autonomia política do Novo Mundo, e para glória do cristianismo e felicidade do universo, jamais perecerão.

Trabalhastes onze dias e o fizestes dedicadamente, dando todos os vossos esforços para a construção jurídica da solidariedade americana a favor do agredido e contra os agressores.

Forjastes novas regras, estabelecestes fórmulas atuais, disciplinastes atividades nascentes, mas visando todas à efetivação de um princípio imorredouro: auxilio ao agredido, punição ao agressor.

E vos conduzistes, para nossa alegria, com os mais sublimes princípios do Instituto, pregados por estas extraordinárias figuras cujas efigies estais contemplando, entre as quais Pedro II, Teixeira de Freitas, Ruy Barbosa, Clovis Bevilaqua.

Finalizando, acrescenta o orador:

Podeis partir, tranquilos e confiantes de que cumpristes o vosso dever, de juristas, de americanos, de homens.

Quem o diz é o centenário Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a grande casa dos juristas do Brasil e de toda a América.

Recebei e transmiti aos juristas de vossos países os aplausos e o reconhecimento do Instituto.

O afundamento de um navio português

LISBOA, 25 (U. P.) — A empresa proprietária do navio português "Catalina", afundado em mares de Terra Nova, solicitou a intervenção da Junta Nacional de Marinha Mercante junto ao consulado português em Terra Nova afim de saber o paradeiro da tripulação, visto não serem conhecidos pormenores do desastre.

O Tempo

MAXIMA, 34,4 — MINIMA, 23,9

TEMPO — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

Para dar colocação aos sem trabalho português

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo anunciou a criação de Centros de Colonização no Ultramar Português, orientados e dirigidos pelo Comissariado do Desemprego, afim de desenvolver o fomento imperial e dar colocação aos braços inativos.

Conseguiram salvar-se

LONDRES, 28 (R.) — Sabe-se que cerca de 300 membros da tripulação do encouraçado "Barham" conseguiram salvar-se.

DR. ARISTIDES CASADO

As missas hoje celebradas na igreja de São Francisco de Paula

Tiveram excepcional concorrência as missas mandadas rezar hoje, às 11 horas, em todos os altares da igreja de S. Francisco de Paula, por alma do professor Aristides Casado, cuja existência foi um grande exemplo de tenacidade e civismo a serviço das melhores causas e sempre em benefício do Brasil.

No altar-mór, onde foi oficiado o ato encomendado pela família do ilustre patrício, atuou como celebrante o superior do Verbo Divino. As cerimônias realizadas nos demais altares eram inspiradas pela administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, pela diretoria do Instituto do Sal, pela Companhia Brasileira de Lubrificantes S. A. e outras instituições e amigos do saudoso finado.

O templo apresentava linda ornamentação e estava todo iluminado, sendo as cerimônias acompanhadas de orgão.

Proibidas as remessas de fundos para o Exterior no Uruguai

MONTEVIDÉU, 26 — (U. P.) — O Banco da República determinou a absoluta proibição de transferência de fundos para o Exterior, seja sob forma de ordens telegráficas, cartas e ordens de letras de câmbio ou outro qualquer meio, sempre que os fundos não se destinem aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e demais países compreendidos no grupo da libra esterlina e, ainda, aos países da América que hajam rompido suas relações diplomáticas, econômicas e financeiras com a Alemanha, a Itália e o Japão e adotado medidas de controle idênticas às que foram decretadas no Uruguai.

A resolução sobre o controle das colônias européias

MÉXICO, 28 — (A. P.) — O governo publicou um decreto ratificando a resolução da Conferência de Havana que atribue à administração conjunta das nações americanas o controle das colônias européias neste Hemisfério, sempre que ameaçadas de qualquer mudança de soberania. Essa resolução, como se sabe, já fora ratificada pelo Senado.

Veio confirmar a firmeza das Américas

MÉXICO, 28 — (A. P.) — Em entrevista a respeito do trabalho da Conferência do Rio de Janeiro, o subsecretário das Relações Exteriores, Sr. Jaime Torres, declarou que essa conferência veio confirmar a firmeza das Américas no propósito de defenderem a civilização contra "os esforços da opressão dos países totalitários".

Diligencias da polícia de Lima

LIMA, 28 (U. P.) — As autoridades policiais procederam à detenção de umas duzentas pessoas de nacionalidades italiana e alemã.

Depois de devidamente interrogadas, algumas delas foram postas em liberdade.

Reunidos os mediadores

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

presidência do ministro das Relações Exteriores do Brasil, prosseguem as conversações, em que tomam parte os mediadores da questão, Srs. Welles, Guiñazú e Rossetti, presentes tambem os Srs. Solf y Muro, do Perú, e Tobar Donoso, do Equador. Essa reunião, que começou às 11 horas, ao meio dia ainda não havia terminado.

Vai menos mal...

O Sr. Rossetti, do Chile, faz parte, como se sabe, da Comissão de mediadores do caso Perú-Equador.

Hoje, pela manhã, S. Excia. foi ouvido novamente pela reportagem e como de hábito não negou uma informação. Respondendo às perguntas que lhe fizeram sobre em que pé estava o caso Perú-Equador, o chanceler chileno sorriu, como quem ensaia uma resposta e depois disse: Vai menos mal, meu amigo, vai menos mal...

Solução final em Buenos Aires

Os mediadores da questão Perú-Equador continuam reunidos.

Segundo informações autorizadas, a proposta conciliatória divulgada ontem, relativamente ao estabelecimento de uma linha fronteiriça entre as duas nações, do rio Marañon ao Putomayo, se for aceita, como parece, pelos litigantes, deverá dar lugar a uma conferência final, a realizar-se em Buenos Aires, para a solução definitiva do caso.

Praticamente resolvido o litígio entre o Perú e o Equador

O Sr. Solf y Muro, do Perú, deixou às treze horas o gabinete do Sr. Oswaldo Aranha, onde continua a conferência para a solução do caso entre o seu país e o Equador.

O representante de A NOITE foi um dos primeiros a abordar o chanceler peruano, perguntando-lhe se podia ser anunciada a solução do caso. S. Ex., um tanto nervoso, respondeu:

— Não, não anunciem nada.

Outros jornalistas fizeram a mesma pergunta e o senhor Solf y Muro respondeu que a importante questão estava praticamente resolvida.

Mas, o assedio dos jornalistas continuou. O delegado peruano viu-se de tal forma embaraçado para evitar o cerco que chegou até a tomar um carro da policia, pensando que fosse o automovel da sua Embaixada.

Comentarios de um jornal uruguaio

MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) — O diário "La Mañana", em seu editorial de hoje, referindo-se à solução do conflito entre o Perú e o Equador, diz:

"Se resolver discórdias entre países vizinhos, por meios diplomáticos, significa, em quaisquer circunstâncias, um triunfo da razão sobre a força, a solução pacífica do conflito Perú-Equador, adquire neste momento um relevo todo especial porque contribuirá para um ainda mais brilhante encerramento da Conferência dos Chanceleres".

Foi pelos ares o hotel

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

atual que é a frente Viazma-Smolensk.

Os russos estão concentrando seus ataques contra as posições defensivas de Rhzev e Bryansk, assegurando-se, sem confirmação, que reconquistaram Gzhatsk.

Informa o rádio de Moscou

MOSCOU, 28 (U. P.)—A emissora desta capital deu a conhecer o seguinte:

"Durante o dia de ontem, as forças russas prosseguiram suas operações ofensivas contra os alemães, os quais, procurando deter o avanço das nossas tropas, lançaram novos contingentes de reserva à luta. Rechaçando os contra-ataques inimigos e quebrando toda resistência oposta pelo invasor, os russos conseguiram progredir no terreno, ocupando várias localidades povoadas.

A 26 do corrente, foram destruidos 39 aviões germânicos, enquanto nossas perdas não passaram de 8 aparelhos. Ontem, 4 aviões inimigos foram postos abaixo nas proximidades de Moscou. Ainda a 26, os russos destruiram um tank, 270 caminhões com tropas de infantaria e abastecimentos, 220 com material bélico, 11 canhões de campanha, um anti-aéreo, e um ninho de metralhadora. Alem disso, inutilizaram 80 vagões ferroviários, incendiaram 3 trens e uma oficina de reparações ferroviarias e aniquilaram parcialmente um regimento.

Num setor da frente de batalha, uma de nossas unidades, perseguindo o inimigo em retirada, capturou 2 tanks, 13 caminhões e muito material bélico. Noutro ponto, nossas forças desalojaram os alemães de uma posição-chave fortemente defendida, capturando dois tanks e quatro metralhadoras. Nessa ação, o inimigo perdeu 450 oficiais e soldados.

Na frente de Kalinin, uma das nossas unidades reconquistou um ponto povoado, havendo o inimigo deixado mais de 300 cadáveres sobre o campo de batalha. Tambem, durante a luta pela posse da aldeia de Vishogod, foram destruidos 11 ninhos de metralhadoras e 4 morteiros de trincheira, sofrendo os alemães umas 150 baixas.

O que diz o Alto Comando alemão

ZURICH, 28 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando Alemão informa que foram repelidas as unidades russas desembarcadas na costa meridional da Criméia, ao mesmo tempo que, referindo-se ao norte da Africa, assinala operações de patrulha de ambos os adversários.

Tremendos golpes

MOSCOU, 28 (A. P.) — Reproduzindo notícias recebidas do "front" e publicadas na imprensa, a rádio emissora local anuncia que as tropas russas estão infligindo tremendos golpes contra o inimigo, no "front" de sudoeste.

Separando para destruir

MOSCOU, 28 (A. P.) — A Rádio Emissora, revela a tática posta em ação pelos russos ao oeste de Kalinin: Ao longo de estradas repletas de corpos enregelados de soldados e no meio de montões de materiais de guerra abandonados, as tropas russas, camufladas para as operações na neve, prosseguem na sua tatica de cerco e bloqueio. Circundando o inimigo com pequenas forças, os russos cortaram suas comunicações. Enquanto isso, o grosso das tropas soviéticas continuava na perseguição dos soldados retirantes e conseguia dividi-los em grupos isolados, que iam sendo dizimados um por um."

Progridem continuamente

MOSCOU, 28 (A. P.) — A Rádio Emissora informa:

"As tropas russas se acham cada vez mais próximas dos pontos da resistência inimiga e progridem continuamente nas investidas, pelo sul, para dividir os exércitos alemães. Mais algumas localidades foram recuperadas ontem, inclusive uma designada apenas pela inicial K., no setor de Kalinin."

Em direção à fronteira da Letônia

MOSCOU, 28 (R.) — Despachos da agência "Tass" anunciam que as forças do general Yeremenkos, que participaram da captura de Kholm e Toropetz, prosseguem avançando na direção da fronteira da Letônia, de onde se encontram a poucas dezenas de quilómetros.

Novos batalhões alemães em ação

MOSCOU, 28 (R.) — Num setor do "front" da costa os alemães lançaram em ação novos batalhões, para conter o avanço inimigo, mas foram afinal repelidos. As tropas soviéticas recapturaram oito aldeias e dizimaram 600 soldados inimigos — informa a agência "Tass".

Prossegue o avanço

MOSCOU, 28 (R.) — O avanço russo prossegue ao longo de toda a frente. Entre Smolensk e o lago Ilmen as tropas soviéticas já se apoderaram de quase toda a via férrea Rzhev-Veliki Lugi.

Os últimos despachos da frente indicam que os alemães, que se retiraram de Nelidovo, recuam na direção da estrada Viazma-Smolensk.

Expulsos completamente da provincia de Moscou

MOSCOU, 28 (R.) — Com a recaptura de Uvarovo, as forças soviéticas repeliram completamente os alemães de toda a provincia de Moscou, da mesma forma que o fizeram na provincia de Tula, há alguns dias passados — anunciou a rádio desta capital.

O afundamento do navio espanhol "Navemar"

LONDRES, 28 (A. P.) — O comunicado do Almirantado, anunciando que os autores do afundamento do navio espanhol "Navemar" foram submarinos alemães e não "ingleses" como disseram noticias alemãs veiculadas em Lisboa, acrescenta: "Como é de seu hábito muito conhecido o Eixo, logo que se deu o caso, espalhou, pelo seu rádio, que o navio espanhol tinha sido torpedeado por um submarino britânico."

A luta no Pacífico

Toneladas de bombas

SINGAPURA, 28 (U. P.) — As forças imperiais continuam aluando, tenazmente, contra a intensa pressão das tropas nipônicas no centro do Sultanato de Johore. A Real Força Aérea iniciou uma forte ofensiva contra as linhas japonesas. Numerosos aviões de bombardeio, escoltados por caças, levantaram vôo em direção à frente de batalha, nas primeiras horas da manhã de hoje, e lançaram várias toneladas de bombas sobre as concentrações de tropas e as linhas de comunicações e abastecimentos inimigas.

Comunicado do comando das Indias Orientais Holandesas

BATAVIA, 28 (U. P.) — O comando das Indias Orientais Holandesas expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Não diminuiu a atividade inimiga. Em vários pontos indefesos das possessões exteriores, a aviação inimiga lançou bombas, causando danos materiais de pouca importância. Diversas localidades do sudoeste de Bornéu foram atacadas a bomba e metralhadora. Contra Emmahaven, na costa leste da Sumatra, uma formação de sete aparelhos de bombardeio levou a efeito novas incursões, causando alguns prejuizos materiais. Dois navios mercantes, que se encontravam no porto, foram incendiados e um terceiro avariado, não havendo vítimas, nem em terra, nem a bordo dos referidos barcos. Não há notícias de Palik Papan, na Bornéu, existindo razões para crer que o inimigo ocupou essa localidade e destruiu suas instalações. Informações recebidas de Kendari, nas Célebes, referem-se à enérgica resistência que os defensores estão oferecendo ao inimigo, que, em seu primeiro desembarque, se veem ante inesperada oposição. Agora, porem, as comunicações pelo telégrafo já se encontram cortadas, sendo necessário esperar por outras vias notícias sobre a guarnição do lugar. Nas proximidades de Ambon registraram-se, novamente, alguns mortos e feridos em consequência das atividades aéreas do inimigo. Aviões da Armada holandesa voltaram a bombardear os aeródromos e os depósitos de Cachinog."

O comunicado holandês

BATAVIA, 28 (A. P.) — Comunicado do comando das Indias Orientais Holandesas:

"Não houve diminuição da atividade aérea inimiga. Bombas foram atiradas em diversos pontos sem defesa das provincias externas, causando pequeno dano material. Aqui e alí, no sudeste de Borneo, bombas foram atiradas e verificaram-se metralhamentos.

O mais forte bombardeio até agora verificado realizou-se na costa oeste de Sumatra, onde uma formação de sete "bombardeiros" japoneses atacou nove vezes, infligindo dano material. Dois navios mercantes que estavam inativos no porto foram incendiados e um terceiro avariado. Não houve baixas nem no litoral nem a bordo desses navios.

Não há notícias de Balik Papan. Há razão para se acreditar que os japoneses ocuparam-na completamente e destruiram e queimaram seus estabelecimentos. Notícias de Kendari indicam que forte resistência está sendo oferecida alí. Deu-se o primeiro desembarque em Sampara, onde os japoneses encontraram forte resistência. Contudo, nossas ligações foram cortadas e notícias posteriores devem ser ainda esperadas antes que qualquer informação sobre a situação local possa ser dada, com certeza. Nas vizinhanças de Ambon, na ilha Amboina, houve um novo "raid" aéreo inimigo, sendo mortas algumas pessoas e feridas outras em resultado da atividade aérea inimiga. A aviação da Holanda bombardeou novamente o aeródromo e depósitos em Kuching."

Atingidos um cruzador e vários navios-tanques japoneses

JAVA, 28 — (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado do comando das nações aliadas no Pacífico sudoeste: "Aviões fortalezas norteamericanos desfecharam ontem um ataque contra a navegação inimiga no estreito de Macassar. Um grande navio transporte foi posto a pique. Um outro foi incendiado. Um cruzador foi atingido em partes vitais por diversos feixes de bombas. Uma esquadrilha japonesa de combate, que tentou interceptar os nossos aviões de bombardeio, foi gravemente desfalcada. Dois dos seus aparelhos foram derrubados e um avariado. Todos os nossos aviões voltaram a salvo".

Dois navios-tanques americanos afundados

NOVA YORK, 28 — (A. P.) — Disse hoje o comunicado alemão, aqui captado que "dois navios tanques estadunidenses foram afundados, em novas operações pelos submarinos alemães". Esses navios-tanques, segundo o comunicado nazista, seriam o "Penmar", de 5.868 toneladas, e o "Francis E. Powell", de 7.067 toneladas.

Na frente central da Malaia

LONDRES, 28 (R.) — As forças imperiais britânicas na frente central da Malaia efetuaram um ligeiro recuo, prosseguindo os violentos combates — informa-se nos círculos autorizados desta capital. Presume-se que se trata das forças em luta ao sul de Kluang. Segundo se sabe, o ponto mais próximo de Singapura a que chegaram os soldados nipônicos dista 50 milhas daquela praça forte.

Na península de Rabaul

NOVA YORK, 28 (R.) — Informa-se: "Tropas australianas estão se movimentando para novas posições, através da extremidade ocidental da península de Rabaul. Há alí milicianos australianos em ação, pela primeira vez."

Exaltado o general MacArthur pela Camara Legislativa de Nova York

NOVA YORK, 28 (H. T.) — A Câmara Legislativa do Estado de Nova York aprovou uma resolução expressando a mais profunda admiração pela ação do general Mac Arthur e das tropas sob o seu comando.

A resolução adotada unanimemente pelas duas Assembléias do Estado compara a defesa das Filipinas às históricas batalhas norteamericanas, como a obtida por Washington em Trenton, a de Jackson em New Orleans e a de Perry em Lake Erie.

A resolução acrescenta que a ação dos defensores das Filipinas revive a glória das armas norteamericanas.

Êxitos dos aliados em Burma

RANGOON, 28 (H. T.) — As forças aliadas que defendem Burma obtiveram ontem à noite vários êxitos contra os japoneses.

Um único aparelho inimigo que tentou atacar Rangoon, durante a noite enluarada de ontem, foi abatido. O bombardeiro japonês explodiu ao chocar-se com o solo, morrendo todos os seus tripulantes.

Todo o auxilio possivel à região sudoeste do Pacífico

WASHINGTON 28 (U. P.) — Em sua entrevista com os jornalistas, ontem, o presidente Roosevelt declarou que os Estados Unidos estão enviando todo o auxilio possivel — e com a maior rapidez — à região sudoeste do Pacífico. O presidente Roosevelt fez essa declaração ao responder a uma pergunta sobre a extensão do auxilio norteamericano à Austrália e Nova Zelândia e a das operações defensivas britânicas contra o Japão, indicou tambem que, no futuro, a região sudoeste do Pacífico será denominada "zona A B D A", combinação das letras iniciais das forças norteamericanas (American), britânicas (British), holandesas (Dutch) e australianas (Australian).

Canceladas as licenças

MELBOURNE, 28 (U. P.) — O Exército cancelou, ontem, à noite, a licença concedida a 2.000 soldados que estavam entregues a trabalhos rurais. Esta medida segundo o comunicado oficial está de acordo com a decisão de mobilizar completamente os australianos para enfrentar o iminente perigo que se verifica no norte do país.

Controlada Moulmein pelos ingleses

RANGOON, 28 (R.) — Foi assumido pelos ingleses o controle militar de Moulmein, que servirá de base a próximas operações.

Providências contra elementos suspeitos na ilha de Marajó

BELEM DO PARÁ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A população espera sejam tomadas providências contra quaisquer elementos suspeitos, propagadores de idéias nazistas, prejudiciais aos interesses brasileiros. Segundo declarou um viajantes procedente de Soure, na ilha do Marajó há elementos que pertenceram ao partido integralista, que até pouco tempo se reuniam na residência do ex-chefe do Sigma, atual diretor da estação de Monta, motivo por que a população faz comentários sobre o fato.

Naquela cidade há um padre de nacionalidade espanhola, afervorado falangista, que só aceita como empregados pessoas que demonstrem simpatias pela causa nazista.

A ilha de Marajó foi uma região que sempre interessou aos alemães que por alí andaram, estudando sua fauna e sua flora, anotando a quantidade de gado que os fazendeiros possuiam, suas possibilidades, etc. Na guerra passada, nas proximidades da grande ilha, esteve refugiado um corsário alemão, não sendo de admirar que os nazistas conheçam bem a costa paraense e suas ilhas.

As forças expedicionárias norteamericanas

LONDRES, 28 (R.) — "A chegada em segurança dos excelentes e jovens soldados americanos é um acontecimento grato e animador", diz o "Times", comentando o desembarque da força expedicionária dos Estados Unidos na Irlanda do Norte.

Acrescenta: "É prova da colaboração prática das nações que falam o idioma inglês e da grande aliança em que o mais poderoso dos seus elos — os Estados Unidos — desempenhará um papel glorioso e formidavel."

Registraram um violento terremoto

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Uma emissora australiana noticiou terem os sismógrafos registado um violento terremoto cujo epicentro se achava a 3.500 quilómetros, aproximadamente, de Sydney, a 6 graus de latitude sul e 135 de longitude leste, ou seja nas imediações das costas da Nova Guiné Holandesa.

SYDNEY, 28 (H. T.) — Violento tremor de terra foi registado ontem, às 12,36 horas. Estima-se que o abalo sísmico abalou a região entre a Austrália e a possessão holandesa de Nova Guiné, tendo sido bastante forte para avariar as agulhas de dois sismógrafos em Sydney.

Comunicados

General A. Ximeno de Villeroy

Seus filhos participam aos seus parentes e amigos, que não mandam celebrar missa de 7º dia, em respeito a princípios de seu saudoso Pai.

Outrossim, comunicam que prestando uma homenagem à sua memória, será realizada no dia 8 de fevereiro, às 16 horas e 30, à beira de seu túmulo, no cemitério S. Francisco Xavier, a oração da saudade, feita pelo Dr. Agliberto Xavier.

Comandante Antonio Muller dos Reis

Sua familia participa o seu falecimento e convida para o enterro, saindo o féretro da Capela da igreja da Misericórdia para o cemitério São Francisco Xavier, às 17 horas de hoje.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	85$000

Ecos e Novidades

A GRANDE MARCHA — Por ocasião dos festejos comemorativos da fundação da cidade, foi inaugurada em São Paulo a "Ponte das Bandeiras", sobre o rio Tieté, no mesmo ponto onde outrora se erguia a "Ponte Grande". A nova ponte, alem de assinalar o ciclo de remodelação da capital bandeirante, traz à memória dos contemporâneos nomes e episódios da epopéia das Bandeiras. Do mesmo local partiram para a gloriosa aventura, a que o Brasil deve o seu atual patrimônio geográfico, os rudes sertanistas: a "Ponte das Bandeiras" relembra, portanto, a hora do início da viagem para Oeste, através do curso do Tieté, rio cuja vida é tão bela como a dos homens ilustres. A evocação da grande marcha, que continua a inspirar as gerações brasileiras, tem naquele recanto da Paulicéia, banhado pelas águas da corrente histórica, um dos seus símbolos concretos.

*

ILHA DO DIABO — A Conferência dos Chanceleres, que tanta sensibilidade revelou pelos grandes motivos da civilização americana, não esqueceu dos melindres continentais diante da permanência das chamadas colônias penais nas Guianas. Basta recordar o nome da Ilha do Diabo para evocar uma tradição de crueldade e degradação, que pôdo conviver, infelizmente, com a alta e sólida expressão humana da França. Foi sempre de horror e repulsa o sentimento americano em face daqueles remanescentes do sadismo medieval. Não faltaram vozes intrépidas e revoltadas, clamando o desagravo da cultura do Novo Mundo, que não deve ser novo apenas pela ordem de entrada na história, mas, sobretudo, pela energia e pela intransigência de sua mensagem de luz, de bondade e de progresso. A Conferêncila reuniu os clamores dispersos, concentrando-os numa autêntica e harmônica manifestação da conciência nova da humanidade.

Ocupada por bandoleiros uma localidade paraguaia

Crimes inominaveis — Providências das policias do Brasil, Argentina e Paraguai

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado de policia de Santa Rosa declarou que, consoante informações que recebeu da policia de Buenos Aires, um grupo de bandoleiros, constituido de criminosos de nacionalidade brasileira, argentina e paraguaia vem assolando o Alto Paraná, margem argentina, onde tem cometido saques e mortes.

O bando conta mais de 100 homens, bem armados e municiados.

Os bandoleiros assaltaram o porto "Paraguai", no rio Paraná, conseguindo, depois de travar tiroteio com o destacamento aduaneiro, ficar senhores da localidade, praticando depredações e tropelias, alem de roubos em grande escala. No choque com as forças da policia, os bandoleiros apoderaram-se de uma metralhadora portatil e regular quantidade de balas.

Soube ainda o sub-delegado Loureiro, de Santa Rosa, que, numa localidade paraguaia, quando se realizava um casamento, os bandoleiros entraram na povoação e, depois de fazerem uma "limpa" nos convidados, tirando-lhes todo o dinheiro e objetos de uso que possuiam, sequestraram os noivos, levando-os para o mato.

Ali, após assassinarem o noivo, com requintes de crueldade, cortaram-lhe os dedos, o nariz e as orelhas.

A noiva, após ter sido maltratada pelos bandidos, foi abandonada na mata, de onde conseguiu fugir e juntar-se à familia.

"Esses bandidos — prosseguiu o subdelegado — subdividem-se em grupos de 15 e 20 homens, e só se reunem para a partilha do produto da rapinagem ou para atacar localidades importantes. Em Porto Lucena, tiveram um encontro com as policias paraguaia e argentina, tendo sido batidos e postos em debandada".

Como medida de precaução as autoridades do Estado do Rio Grande do Sul estão exercendo vigilância na fronteira e sobre a costa brasileira do rio Uruguai, pois, distando a povoação paraguaia ocupada pelos bandoleiros apenas 80 quilômetros de Porto Lucena, poderá haver incursão daqueles elementos no lado brasileiro, mormente quando os mesmos se virem acossados pelas policias paraguaia e argentina.

Neste serviço de vigilância, o subdelegado Loureiro percorreu, acompanhado de uma escolta, um trecho do rio Uruguai até a Barra do Biguá.

Aristides Casado

Nos altares de N. S. da Conceição e N. S. das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, foram rezadas hoje, às 11 horas, missas em sufrágio da alma do Dr. Aristides Casado, sendo uma de iniciativa da Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal e a outra mandada celebrar pela administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, do qual foi presidente o extinto.

As cerimônias tiveram grande concorrência, enchendo-se o templo de pessoas de destaque social, membros da colônia sulriograndense, numerosos funcionários daqueles institutos e de outras organizações de assistência e parentes e amigos daquele a cuja memória eram prestadas tão justas homenagens votivas.

O uso de lança-perfume no Carnaval

O Sr. Dulcidio Gonçalves informou à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes que resolveu, diante do exposto pelas fábricas de lança-perfume, permitir ainda, este ano o uso em recintos fechados, ressalvando, entretanto, que a partir do ano próximo serão postas em vigor as sugestões, apresentadas pela «Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, sobre o assunto.

O auxilio alimentar ás vítimas da enchente

Encerrou-se hoje o auxilio alimentar concedido pelo Ministério do Trabalho, por intermédio do SAPS (restaurante popular da Praça da Bandeira), às vítimas da última grande enchente, pessoas pobres que ficaram em situação de não poderem prover à própria subsistência.

Até ontem esse auxilio havia sido proporcionado a 11.223 pessoas.

Em João Pessoa o general Cordeiro de Farias

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 28 (Serviço especial de A NOITE — Permanece nesta capital, o general Cordeiro de Farias, comandante da 2.ª Brigada do Exército, com sede em Natal.

Esse oficial superior acha-se aqui em visita de inspeção aos corpos e estabelecimentos militares.

O interventor ofereceu-lhe um almoço no Cassino do Parque.

PELA AMÉRICA E PELO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

Quando decisões são tomadas, que de tão perto dizem respeito ao seu futuro e ao do Continente, o Brasil sente que uma direção soberanamente lúcida e precisa lhe está guiando os passos e definindo os destinos.

Dotado de uma perspectiva ilimitada sobre os problemas nacionais, que conhece tanto no conjunto quanto no detalhe, o possuidor dos mais seguros elementos de informação, o presidente Vargas pode fixar, com inexcedivel justeza, a posição do Governo e do país no quadro das relações internacionais.

O povo brasileiro sabe que onde se achar a sua honra, a sua garantia, o seu bem, aí se encontrará, para os defender, propugnar e exaltar, aquele que é o mais leal, o mais denodado, o mais brasileiro dos brasileiros.

Esse ato de fé, sempre renovado, torna agora a formular-se, quer nas manifestações de entusiasmo, quer no testemunho de ordem, trabalho e disciplina que de todos os cantos do Brasil continuamente se levanta. As mãos que aplaudem e as vozes que aclamam não são vozes nem mãos ociosas, mas as vozes que ensinam e comandam, e as mãos que lavram o solo, que afeiçoam a madeira e batem o ferro, erguem paredes e rasgam caminhos. Nesse ritmo de inteligência e trabalho, de ordem e disciplina, é que o governo e o Brasil vão buscar uma grande parte de sua força e de seu prestígio. Por isso ele não deve ser interrompido sob pretexto algum. Com propriedade assinalava, há pouco, um eminente general brasileiro, que os tempos que vivemos exigem, dos povos que desejam subsistir, uma dedicação total à causa de sua Pátria. Todas as vontades e todas as aptidões hão de assim convergir para um fim único, que é o aumento da riqueza e do poderio do Estado e o fortalecimento da conciência nacional, a glória do Brasil.

Navio russo na Baía

Grande parte da tripulação é composta de mulheres

BAÍA, 28 (Da Sucursal da A NOITE) — Fundeou aqui um grande petroleiro, com a bandeira russa no mastro principal. É o "Doubass" vindo de Aruba, com o carregamento de 2.500 toneladas de óleo para uma firma americana daqui. Em torno do "Doubass" foi feita vigilância redobrada. Foi montada guarda no mesmo, durante o tempo em que esteve atracado. Ninguem desceu de bordo. Nem um só tripulante. A nota curiosa, porem, que o petroleiro russo forneceu foi a presença a bordo de numerosas mulheres servindo como tripulantes — 16, entre os 42 membros da guarnição. Uma delas exerce as funções de chefe das máquinas, outra de médico, ainda outra de 3º piloto e as demais de taifeiras. São mulheres russas afeitas a toda sorte de perigos e habituadas ao "pesado"...

Retidas, por falta de condução, em Rio Verde, as malas postais

RIO BONITO, (Goiás), 28 — (Serviço especial de A NOITE) — A correspondência postal retardada desde o ano passado, continua estacionada em Rio Verde, por falta de condução. É facilmente imaginavel o prejuizo causado por essa anomalia.

— Petrópolis capital de verão do Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

Petrópolis, a formosa cidade das hortênsias, vai, dentro em breve, ser remodelada e urbanizada. Os estudos estão a cargo do professor Agache, urbanista de fama, devendo o respectivo projeto ser executado pela firma Coimbra Bueno & Cia.

Fala o professor Agache

A reportagem de A NOITE, desejosa de inteirar-se sobre as sugestões que foram apresentadas ao prefeito de Petrópolis, procurou ouvir o urbanista francês, afim de colher dele algumas impressões sobre os futuros melhoramentos por que vai passar a encantadora cidade de veraneio.

Recebendo-nos amavelmente em seu gabinete de trabalho, o senhor Agache assim nos falou:

— Como sabe, propús-me fazer uma conferência pública em Petrópolis, afim de esboçar o problema em apreço e de indicar, pelo menos, os remédios que se impõem no caso. A conferência terá lugar no salão nobre da Prefeitura Municipal, com a aquiescência do prefeito, Sr. Cardoso de Miranda, que tem demonstrado o maior interesse pelo progresso da cidade. Essa conferência, a realizar-se poucos dias depois do Carnaval, deverá ser ilustrada com projeções. Na conferência, depois de fazer alusão às questões que dizem respeito ao urbanismo, procurarei justificar o titulo "Petrópolis, capital de verão", que é o tema da minha conferência. Resumirei, em seguida, as impressões dos diferentes turistas e veranistas no que concerne à aglomeração atual e sublinharei o sentimento de angústia que, como urbanista, sinto ante a complexidade do problema que se ventila. Após um rápido exame clínico e uma análise geográfica do local, indicarei os defeitos e os pontos nevrálgicos que se impõem corrigir rapidamente e indicarei tambem as questões a estudar para o desenvolvimento futuro duma cidade que deverá expandir-se magnificamente, conservando todo o encanto duma estação climática de primeira ordem.

E, fazendo uma pausa, o professor Agache continuou:

— Espero que o grande público e, principalmente, as autoridades diretamente incumbidas do assunto, venham encorajar com sua presença o esforço que desde muitos anos venho fazendo — muito discretamente asseguro — pelo desenvolvimento do urbanismo neste magnifico país que é, felizmente, a minha grande e segunda pátria.

E, tecendo os maiores elogios ao Brasil, o grande urbanista francês, há longos anos radicado em nossa terra, arrematou com estas palavras:

— Dado o grande interesse do comandante Amaral Peixoto pelo futuro de Petrópolis não tenho dúvida em que ela se tornará, de fato, a capital de verão do Brasil.

Um exemplo às demais nações do mundo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

no recebeu, ontem, um redator de A NOITE. Achava-se S. Excia. acompanhado, no momento, pelo Sr. Gabriel Laurda, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de Cuba no Rio de Janeiro.

A palestra girou, naturalmente, em torno dos resultados do memoravel conclave que hoje se encerra. Abordou S. Excia. pontos da mais viva atualidade, sitando a conduta de Cuba neste momento histórico.

Êxito completo

— A impressão que eu tinha da Conferência — iniciou o embaixador Concheso — se confirmou plenamente. E isto porque, antes de encerrarmos os nossos trabalhos, já a maioria dos paises que participam dos mesmos, tomaram as medidas que os seus delegados haviam adotado, isto é, a ruptura das relações com as nações do Eixo.

Isto prova a perfeita compreensão dos compromissos assumidos pelas nações sulamericanas.

Por que Cuba declarou guerra ao Eixo

Continuando a sua palestra e acudindo a uma pergunta nossa, responde o embaixador Concheso:

— Imediatamente ao verificar a agressão nipônica aos Estados Unidos, em 7 de dezembro findo, meu país declarou guerra ao Eixo por entender que era essa a interpretação honesta que se devia dar ao acordo 15 da II Reunião de Consulta, realizada em Havana.

A esta altura fizemos uma pergunta ao diplomata cubano sobre qual era, no seu entender, a relação entre rompimento de relações e declaração de guerra, na situação emergente.

— Tecnicamente pode existir diferença entre uma e outra atitude. Mas, na realidade, para o Eixo totalitário tem a mesma eficácia tanto a ruptura de relações como a declaração de guerra, — responde.

Quando o Eixo supor oportuno e conveniente estender suas conquistas à América, certamente atacaria por igual, tanto aos paises que hajam rompido relações com ele ou lhe hajam declarado guerra.

Assim, de qualquer modo, cumpre preparar-nos vigorosamente, não só para a nossa defesa, como para conquistarmos a vitória final, que todos nós esperamos.

Conceito de neutralidade

— A neutralidade trará alguma vantagem para Hitler ou para o Japão? — indagamos.

— O conceito de neutralidade, neste momento, carece de sentido. E' ilusório pensar-se que uma atitude de neutralidade possa, na atual emergência, salvar uma nação, quando a conflagração é universal.

Nesta situação, a neutralidade da América seria uma posição suicida — conclue o embaixador Concheso.

O Brasil, exemplo às nações do mundo

Falando com vivacidade e entusiasmo, o nosso entrevistado encaminha a sua palestra para o Brasil, e emite este lisonjeiro conceito :

— O Brasil é um exemplo aos demais paises do mundo — diz. — O equilibrio de suas instituições politicas, a cultura e a civilização de seu povo, o colocam à vanguarda das nações sulamericanas.

O Rio de Janeiro

Refere-se, em seguida, ao Rio de Janeiro, e diz:

— Esta linda cidade que, neste momento, focaliza a atenção do mundo inteiro, supera por sua beleza incomparavel tudo o que se pode imaginar.

É a primeira vez que aqui venho e levo, creia, uma impressão das mais sinceras e entusiásticas.

Um pouco de Cuba

Desviamos a nossa palestra para Cuba, indagando das suas condições atuais:

— De Cuba — informa o embaixador Concheso — posso dizer que todo o seu progresso alcançado nestes últimos dez anos se deve ao esforço infatigavel do presidente Batista, que é o chefe de Estado mais moço de toda a América. Ele vem realizando um extraordinário trabalho de reconstrução nacional. Difunde a cultura de um povo, criando, em todo o país, mais de três mil escolas. Deu-nos o presidente Batista uma das mais avançadas legislações sociais, protegendo assim os direitos do proletariado cubano.

Governo de centro, soube conciliar os interesses do capital e do trabalho em benefício do Estado Cubano, que marcha para um porvir cada vez mais promissor.

A politica exterior do Brasil

Por último, antes de darmos por finda a nossa entrevista, o embaixador Aurelio Fernandez Concheso, alude, de passagem à orientação da politica externa do Brasil, dizendo:

— A politica externa do Brasil, atualmente, é a culminação de seus 100 anos de tradição diplomática, orientada com extraordinário brilho pelo ilustre chanceler Oswaldo Aranha.

Aos esforços e à inteligência desse eminente homem de Estado se deve o êxito incomparavel da III Reunião de Consulta, que fará o Rio de Janeiro passar à história da humanidade como um florão de glórias, das mais imperecíveis.

Ampla assistência médica para os comerciários

(Cliché na 1ª página)

Como noticiamos, o professor Jayme Poggi foi escolhido para dirigir os serviços médicos do Instituto dos Comerciários.

Antigo presidente do Sindicato Médico Brasileiro, ex-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, presidente do 2º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que congregou cirurgiões de vários paises sulamericanos, em 1939, membro titular da Academia de Medicina, cirurgião-chefe do Hospital da Santa Casa e do Hospital S. João Batista; fundador da Casa de saude que teve seu nome, atualmente Sanatório São Geraldo, ex-diretor geral do Hospital da Santa Casa, membro honorário da Sociedade de Cirurgiões de Buenos Aires; membro titular da Sociedade Internacional de Bruxelas, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, de Chicago; professor catedrático de clinica cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas desta capital, com vários trabalhos publicados, o novo chefe de serviços médicos do Instituto dos Comerciários reune apreciaveis titulos.

— O Instituto dos Comerciários — disse-nos o Dr. Jayme Poggi, quando fomos ouvi-lo esta manhã — até então vinha fazendo serviços médicos de previdência, tendo um número de médicos suficiente para esse mister.

Graças aos esforços do seu presidente, Sr. Fausto Alvim, esses serviços serão dilatados para outros capitulos, por certo complexos, como sejam a medicina preventiva e a medicina curativa. No tocante à medicina preventiva, serão feitos exames pre-nupciais, exames periódicos, profilaxia de doenças contagiosas, de moléstias sociais, higiene mental, alimentar, de habitação e de trabalho.

No dominio da medicina curativa, começará pela assistência, dada em ambulatórios, montados com os mais detalhados preceitos modernos. A 1ª etapa neste particular será a inauguração de cinco ambulatórios no Distrito Federal, dos quais dois estarão provavelmente prontos em fevereiro próximo. Os três seguintes serão inaugurados pouco depois.

— E nos Estados ?

— Nos Estados, o Instituto seguirá igual ritmo de inauguração de ambulatórios, até que seja possivel a criação de hospitais no Brasil inteiro. E' uma grande e benemérita obra de medicina social, onde haverá amparo para a grande classe de comerciários e aos médicos, que vão, certamente, ver assim atenuada sua crise, porque o Instituto vai fazer obra de amparo, com equidade e justiça.

Tão relevante serviço marcará época e será mais um serviço relevante a se juntar ao acervo dos já prestados, depois de 1930 a esta parte.

A posse do Dr. Jayme Poggi, conforme noticiamos, terá lugar hoje, às 15 horas, no gabinete do presidente, Sr. Fausto Alvim, que pronunciará um discurso, após falar o novo chefe dos serviços médicos.

A VOZ DOS SINOS

Os sinos da Alemanha — diz um telegrama de Estocolmo — vão ser fundidos para se transformarem em canhões. A Guerra, devoradora de vidas humanas, tambem é inimiga da Poesia. Todos os metais devem ser mobilizados para fins bélicos — e as caçarolas vão de cambulhada com os anéis dos noivados e a prata dos castiçais... Marte tem a alma de ferro e todo de ferro se veste... O sino das igrejas deveria, porem, ser a última espécie de metal a ser aproveitado para matar e mutilar os homens — porque ele é o instrumento de Deus, a voz austera da Eternidade. Para que servem os sinos? Para recordar aos cristãos as horas mais graves da Vida: o sacrifício da missa, a vigilia das penitências, as bodas e os batizados, a última hora, aquela depois de que só existe a justiça incorruptivel de Deus. O sino é o despertador das almas, o arauto das conciências. Pode haver religião sem igrejas, mas em toda igreja, ao lado do altar, deve existir o sino — que é o pulmão metálico dos templos... Desde que acordamos para a Vida, temos, na alma, a ressonância de um sino — o da nossa terra natal, que vive conosco e conosco morre... Não é preciso ser religioso para entender o repique festivo ou o dobrar dos finados: toda alma de artista se inclina ante essa voz poderosa, que vem do fundo dos séculos e parece ser uma mensagem do Criador... Toda vez que um sino tange a finados, sentimos, no intimo, a palavra severa da Igreja: "memento homo..." Toda a vez que ele repica em festa, logo nos vem à mente o quadro bucólico do presépio de Belem ou a manhã imortal da Aleluia...

Transformar sinos em canhões é como fazer do metal de uma imagem o punhal de um assassino ou esmagar uma flor para aromatizar com ela uma taça de veneno. É como transmudar a alva imácula do sacerdote na túnica esfarrapada de um bandido, fazer do arco-iris um feixe de cordas e com ele açoitar os velhos e os enfermos... É subir ao altar e espojar-se, nele, como uma fera bravia. É apagar os castiçais que velam a nave de uma catedral e ferir, na face, a figura compassiva do Cristo... Não creio na noticia, porque contra ela trabalham dois mil anos de fé cristã, a voz severa dos Tomaz de Aquino e Santo Agostinho, os pensamentos de Pascal, as lágrimas de Santa Teresa de Jesús e esta força obscura, que não dorme nunca, ainda nos desvarios da guerra e nos rompantes do ódio — a conciência universal dos homens...

Berilo Neves

"Superará o famoso Riviera de Nova York"

O que será o novo centro de turismo de Petrópolis

Os jornalistas americanos estiveram em visita às obras do grande centro de diversões que ora se ergue na antiga fazenda da Quitandinha, como um dos principais números do programa oficial de turismo do Estado do Rio. Acompanhou-os o jornalista patricio R. Magalhães Junior, que nos disse da ótima impressão causada entre os visitantes pela obra e pelo local.

O Sr. Magalhães Junior, que é um dos criticos mais imparciais do Brasil e que acaba de chegar dos Estados Unidos, assim sintetizou as suas impressões:

— Trata-se, sem dúvida, de um grande empreendimento, que alargará o campo dos divertimentos no Rio de Janeiro. O Hotel Cassino em construção é monumental! Tenho a impressão de que o Brasil terá aqui o seu mais aristocrático e brilhante ponto de reunião noturna, superando mesmo o famoso Riviera de Nova York.

O Sr. Renato Almeida não é o autor do artigo

O Sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Ministério das Relações Exteriores, solicita-nos a divulgação do seguinte:

"Foi publicado hoje no "Diário de Noticias", um artigo sobre o "Burro Canario", que erroneamente aparece como sendo de minha autoria.

Há um equivoco, ocasionado pela revisão daquele matutino, razão pela qual peço a divulgação desta retificação.

Renda de impostos e existência do café em Santos

SANTOS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shilings por saca de café exportada, arrecada ontem, acendeu a 24:880$000; desde 1º do mês, 6.992:751$000.

A Recebedoria arrecadou réis 181:742$300.

A Alfândega, 1.410:621$800; desde 1º do mês, 53.889:487$200.

Café — Entraram 27.290 sacas; sairam 12.453 e ficaram em depósito, 1.243.676.

Estudantes mineiros em visita às corporações militares

Os estudantes na redação de A NOITE

A NOITE recebeu hoje a visita da "Embaixada Universitária Duque de Caxias", patrocinada pela Confederação Universitária Duque de Caxias, de Belo Horizonte. Os jovens estudantes vieram ao Rio em visita às corporação militares e, ao mesmo tempo, depositar uma coroa no túmulo do patrono do Exército. Entre as visitas já realizadas pelos universitários mineiros às unidades das forças armadas constou a que fizeram ao 3.º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, onde tiveram a mais carinosa recepção por parte do comodante Adriano Mazza e de seus comandados. Ali, os universitários tiveram oportunidade de entrar em contacto direto com a tropa, visitando todas as dependências do quartel, de onde se retiraram depois magnificamente impressionados.

A comissão da embaixada que visitou A NOITE era integrada pelo Sr. Antonio Santos, presidente da Confederação Universitária Duque de Caxias, e pelos estudantes Assis Mentor, Eribaldo Orchades, Jair Dias, Moacyr Mundin e Fabio Bandeira.

Uma coroa na estatua de Caxias

Amanhã, às 10 horas, a comissão depositará uma coroa no pedestal da estátua do marechal Duque de Caxias.

Assistirão ao encerramento da Conferência dos Chanceleres

Os jovens universitários que deverão regressar a Belo Horizonte na próxima sexta-feira, assistirão, hoje, incorporados, à sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Américas.

Com a costela fraturada

Por um abraço de aniversário

Joaquim Ferreira da Silva morador na Ladeira do Valongo, 17, 2º andar pode-se gabar de ter amigos entusiásticos e do peito... Hoje, Joaquim, que fez anos, teve a prova disso. Indo ao armazem 17, do Cais do Porto, onde trabalha, recebeu tal e tão forte prova de afeto, por meio de um abraço, que teve uma costela fraturada!

Gemendo de dor, mas satisfeito com o ardor do amigo que o abraçou e que se chama Costa, foi ao Instituto da Estiva medicar-se. Lá, porem, não o quiseram atender sob alegação de que fratura de costela por abraço de amigo não é acidente de trabalho. Joaquim que não se conforma com o critério adotado no seu sindicato de classe veio queixar-se à NOITE.

Viu a destruição de Louvain

Está na Baía um sábio Jesuita

BAÍA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Acha-se aqui, refugiado dos horrores da guerra, o sábio jesuita belga, padre Pierre Charles, professor de várias universidades da Europa, da Ásia, da América e da África, inclusive da Universidade de Louvain. O padre Pierre Charles foi grande amigo do rei Alberto I e do atual rei Leopoldo e professor da princesa Maria José, esposa do principe herdeiro da Itália. Esteve na Argentina vindo, daí, para o Brasil. O padre Pierre está hospedado no Colégio dos Jesuitas onde o foi encontrar a reportagem.

Falando com desembaraço a lingua portuguesa, o jesuita disse que se achava em Louvain quando aquela tão martirizada cidade na guerra passada, foi inopinadamente invadida. Viu com horror aviões de mergulho destruir a cidade; o incêndio devorar a Universidade.

"Algumas horas antes — prosseguiu — o rádio alemão afirmava que a Bélgica não seria invadida: era a traição, um dos principais elementos do método nazista. Mesmo apanhada de surpresa, a Bélgica lutou até o máximo. A ação da quinta coluna e a traição já haviam, porem, vencido a minha terra. Tivemos que ceder à força bruta. O rei Leopoldo tinha duas funções distintas: chefe da nação e chefe do exército. Como rei poderia refugiar-se no estrangeiro. Preferiu, porem, ser chefe do exército e ficar entre os seus soldados, compartilhando a mesma sorte. Foi o que fez. Prisioneiro jamais compatuou com os inimigos da Humanidade. E' hoje, um simbolo para todos nós."

A propósito da sua fuga, o padre Pierre declarou que, aproveitando-se de uma trégua, conseguiu passar-se para a França e daí, quando esta baqueou, transferir-se para Lisboa, onde chegou num barco de pesca, tendo levado como único alimento, uma lata de bolachas.

O padre Charles mostrou-se encantado com o Brasil, dizendo:

— "E' uma terra admiravel, pela grandeza e pelo povo que a habita. O Brasil é um roubador de corações."

Livros

"Sapezais e tigueras", de Armando Caiuby — Edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre

Acaba de ser lançada pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, a segunda edição do livro de contos sertanejos do escritor paulista Armando Caiuby, "Sapezais e tigueras", em cujas páginas encontramos figuras e paisagens caracteristicas do interior de São Paulo, em quatorze narrativas cheias de interesse e de emoção, nas quais a nota dramática é muitas vezes ferida com uma propriedade e uma segurança que somente raros dos nossos escritores poderão superar. A propósito deste livro, quando da publicação da sua primeira edição, em 1921, a critica lembrou a semelhança dos tipos e dos processos do autor com os de Monteiro Lobato, Waldomiro Silveira e Afonso Arinos, três autênticos mestres do conto. Não é descabida essa observação, pois o volume do Sr. Armando Caiuby tem realmente mérito literário. O Sr. Tristão de Athayde, uma das maiores figuras da critica de letras no Brasil, notou naquela ocasião que "tocadas de verdade são todas as páginas desse livro sincero, de raro sabor a sertão, sem literatura, sem romantismo, sem artificio". É, pois, uma obra cuja reedição se impunha e que se apresenta ao público recomendada pelos mais altos juizos criticos.

Sairá amanhã o 2º número de "Síntese"

SINTESE

As eleições presidenciais no Chile

SANTIAGO, 28 (U. P.) — O governo declarou que, continuando a política do falecido presidente Aguirre Cerda, garantirá todos os partidos nas eleições presidenciais de 1º de fevereiro, não tolerando abusos à sombra da autoridade constituida.

Forças portuguesas para Timor

LOURENÇO MARQUES, 28 (R.) — O transatlântico "João Belo", escoltado pela canhoneira "Gonçalvez Aro", partiu anteontem, com destino à possessão portuguesa de Timor, levando a seu bordo cerca de 500 homens das tropas nativas, compreendendo infantaria, metralhadoras e artilharia.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Ministro José Linhares — Transcorre hoje o aniversário natalicio do ministro José Linhares, do Supremo Tribunal Federal, e personalidade de acentuado brilho e prestigio nos meios juridicos do país. Como sempre, serão prestadas ao ilustre aniversariante altas e justas homenagens.

Dr. Ataulfo Martins — Registra a data de amanhã o aniversário natalicio do Dr. Ataulfo Martins, conceituado especialista nos meios médicos da cidade. Desfrutando grandes simpatias no vasto circulo de suas relações, precisamente pelas qualidades, que tanto o evidenciam no mundo médico, inúmeras serão as homenagens que amanhã receberá o digno aniversariante.

Baronesa de Bomfim — Transcorre nesta data o aniversário natalicio da baronesa de Bomfim, personalidade das mais ilustres e prestigiosas da aristocracia brasileira. Em ação de graças, foi rezada missa na Matriz de Petrópolis.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ernani Magalhães Carvalho, funcionário da Capitania dos Portos, nesta capital; a senhorita Rita Leonor Corrêa da Silva, funcionária da Contabilidade deste jornal.

Engenheiro Waldemar Luz — Registra-se hoje a data natalicia do engenheiro Waldemar Luz, ex-dirigente da E. F. C. do Brasil e atual diretor do Departamento Nacional das Estradas de Ferro. Figura de projeção em sua classe, possuidor de brilhantes qualidades, o distinto aniversariante tem sido alvo de significativas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Rita *Leonor* Corrêa da Silva, estimada funcionária da Contabilidade desta Empresa.

Por esse motivo, a aniversariante tem sido alvo de carinhosas manifestações de amizade.

—— Faz anos hoje o menino Italo, filho de Santos Chamarelli e da Sra. Rita Leite Chamarelli.

—— Faz anos hoje o menino Clovis, filho dileto do Sr. Carmelio de Souza Alves e de sua esposa, D. Etelvina de Souza Alves. Clovis, que é muito inteligente e aplicado aos estudos, receberá, por esse motivo, muitos abraços dos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Enlace Yvonne Osorio de Araujo-Clovis da Rocha Leão — Com a Srta. Yvonne Osorio de Araujo, gentilissima filha do Sr. Joaquim Paulino de Araujo e de sua exma. esposa Sra. Amelia Osorio de Araujo, contrairá matrimônio no próximo dia 7, o Sr. Clovis da Rocha Leão, chefe de distrito do Departamento de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, filho do Sr. Antonio da Rocha Leão, antigo vereador da cidade e da sua exma. esposa Sra. Laura Abreu da Rocha Leão.

A cerimônia religiosa realizar-se-á na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 16,30 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

BODAS

Celebra hoje o 21º aniversário de seu casamento o Sr. Antonio Araujo Brandão, antigo funcionário das Empresas Elétricas Brasileiras S. A., e sua esposa, Sra. Filomena Baimo Brandão.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário os amigos e admiradores do empresário teatral Walter Pinto vão homenageá-lo. No dia 19 de fevereiro ser-lhe-á oferecido um almoço, no restaurante do Club Ginástico Português. A lista de adesões, que já conta inúmeras assinaturas, se encontra com o escritor Rego Barros.

ENFERMOS

Recolheu-se à Casa de Saude São José, afim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, o Sr. Antonio Pereira Braga, juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

Prosseguem os trabalhos da Conferência de Economia Rural

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhos da Conferência de Economia Rural prosseguem ativamente. As comissões iniciaram os estudos sobre a economia agricola.

O Instituto da Fiança

O DASP elaborou um projeto de regulamento do Instituto de Fiança, de que trata o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Os poderes de Churchill

LONDRES, 28 (R.) — Nem mesmo Loyd George, por ocasião da guerra passada, quando então tinha poderes quase ditatoriais, trazia tão firme a nação inglesa — comentam os observadores desta capital, apreciando a posição do Sr. Churchill.

O primeiro ministro se destaca hoje como "leader" da guerra da Grã-Bretanha, sem rival na imaginação do povo.

Para exploração de minérios de ferro em Portugal

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo contratou o engenheiro francês Marcel Dubois pelo prazo de três meses para estudar a existência e exploração de minérios de ferro em Portugal.

O CHANCELER DE COSTA RICA — O ministro do Exterior da República central, apreciando, através do "quadro de Carnaval", do atual show da Urca, a música popular brasileira. Aquele "grill" tem sido distinguido com a presença de todas as delegações americanas.

Os serviços de Assistencia do Meyer

Tem novo diretor o hospital do Dispensário

De certo tempo a esta parte os serviços da Assistência no Meyer se teem ressentido de algumas dificuldades, mesmo em virtude do rápido desenvolvimento de certas zonas compreendidas na área atribuida a tais serviços, e que vai de S. Francisco Xavier a Deodoro, incluindo-se tambem as várias localidades próximas àqueles subúrbios da Central do Brasil.

Reconhecidas essas dificuldades pelo secretário geral da Assistência e Saude, coronel Jesuino de Albuquerque, tomou S. S. várias providências de modo a eliminá-las.

Por isso mesmo a nomeação do Dr. Silvestre Ferreira para dirigir os serviços hospitalares do Dispensário do Meyer, foi recebida com muitas simpatias e confiança, pois esse médico é dos mais antigos do quadro da repartição e conhecedor da vasta zona e suas prementes necessidades no respeitante a socorros médicos.

Caiu do trem

Ferido gravemente o operário

Na estação de Caxias foi vitima de queda de trem o operário Manuel Joseph, de 34 anos, residente à rua Brasilina. Teve a mão esquerda esmagada e fraturado o frontal.

Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

VAMOS LER! é para ler e guardar.

Agredido a pau sem saber por que e por quem

Foi agredido a pau, por um desconhecido que o feriu gravemente, o operário Pedro Soares de Oliveira, casado, com 30 anos de idade, residente na rua do Rumo, 16, no morro do Capão.

Pedro Soares, que sofreu a agressão na rua em que mora, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

A policia deligencia no sentido de identificar o agressor.

Por causa do freguês

A cena de sangue verificada ontem à noite, no ponto de estacionamento de autos de aluguel da rua Maria Quitéria, esquina da rua Visconde de Pirajá, teve sua causa original na véspera do fato.

Entre os motoristas que alí estacionam os autos, figuram Américo Ferreira Baguin, de 36 anos, casado, de nacionalidade portuguesa, morador no largo da Memória sem número, e Luiz Rodrigues Santos, de 43 anos, casado, tambem português, domiciliado na rua do Pau, 25.

A disputa de um freguês causou a animosidade entre ambos, que culminou no crime. Americo encontrava-se com o seu carro, no fim da fila e, mesmo assim, num ponto desfavoravel, angariou um freguês apressado. Quebrou a praxe. Contra isso insurgiu-se Luiz Rodrigues dos Santos, diretamente afetado pelo seu ato, pois perdera a oportunidade. Isso ocorreu anteontem.

Ontem, à noite, os dois motoristas voltaram a encontrar-se. Luiz foi, então, pedir satisfação ao colega, passando ambos a discussão violenta. No meio da contenda de palavras ásperas, Americo golpeou o antagonista com um soco na boca, a que revidou o agredido com dois tiros de revolver. Uma das balas alcançou Americo no abdomen, atravessando-lhe essa região de um lado a outro. O criminoso, em seguida, abandonou o local em correria, enquanto que a vitima, apesar de ferida, entrava no próprio carro, seguindo no seu encalço. Alcançou-o adiante da rua Maria Quitéria, junto a umas obras. Populares que o acompanharam, ajudaram a prender Luiz, que foi levado ao 2º distrito e entregue ao comissário Cesar, que o mandou ouvir em cartório.

A vitima foi levada ao Hospital Miguel Couto, ali ficando internada em estado grave.

Foram submarinos do Eixo

LONDRES, 28 (A. P.) — O Almirantado declara, oficialmente, que foram submarinos do Eixo que puseram a pique, ao largo das costas de Portugal, o navio espanhol "Navemar".

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Providências do prefeito

O Carnaval nos subúrbios será animado com algumas providências que o prefeito Henrique Dodsworth acaba de determinar. Assim é que serão ornamentadas as seguintes localidades: Bonsucesso, na zona da Leopoldina; Meyer, Madureira e Bangú, na zona da Central. Nessa última a Prefeitura fará excepcional ornamentação e patrocinará o desfile das pequenas sociedades carnavalescas locais.

Cinema

Novidades de Hollywood

Pela primeira vez, Fred Astaire tem duas "partners" em um filme. Trata-se de "Holiday Inn", dirigido por Mark Sandrich. Bing Crosby e Astaire são os "astros". Esta semana, o simpático dançarino de "Amor de minha vida" iniciou os ensaios dos números de dança, ora com uma, ora com outra de suas encantadoras "leading-women". São Marjorie Reynolds e Virginia Dale. A música é de Irving Berlin.

Fred MacMurray foi designado para o principal papel de "The Forest Rangers", em tecnicolor, sob a direção de George Marshall. Iniciará esse desempenho tão depresso termine "Take a Letter, Darling". Tal é a popularidade de MacMurray que ele não tem mãos a medir: é filme atrás de filme.

David James, de onze meses de idade, que Marlene Dietrich segurava no colo quando caiu e quebrou a perna, durante uma filmagem, esta semana prosseguiu na sua carreira cinematográfica, com um simpático desempenho em "Take a Letter, Darling". Não houve desta vez acidente algum, felizmente.

Robert Benchley terminou a sua performance em um dos "shorts" nos estúdios da Paramount em Astória. Ele próprio escreveu o argumento desses "shorts", que teem a direção de Leslie Roush.

Victor Varconi foi incluido no elenco de "My Favorite Blonde", com Bob Hope e Madeleine Carroll. É uma comédia que nos trará as mais hilariantes "gags" sobre a espionagem nos Estados Unidos. O segundo papel feminino desse filme coube a Gale Sondergaard. Ela interpretará uma senhora idosa, muito distinta, mas com relações duvidosas com certas potências interessadas em sabotagem e outras atividades de mau gosto.

Cliff Edwards recebeu um dos papéis cômicos de "American Empire", um filme de Harry Sherman sobre a epopéia dos pioneiros. Richard Dix, Frances Gifford e Preston Foster são as principais figuras do novo épico.

Uma cena do film "Justiça", que a Universal estréia na proxima seman a, no Plaza.

Os films de hoje :

SÃO LUIZ — "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. Às 13,30 — 15,30 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "João Ratão", film português, com Maria Domingas e Oscar de Lemos. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A sombra da morte", com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa os 6º e 7.º episódio do film em série, "A volta da Aranha Negra", com Warren Hull.

CINEAC — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Lidia", com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A noiva de meu marido", com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 28,00 horas.

METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro. Às 11,40 — 13,40 — 15,30 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. Às 13,50 — 15,40 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. Às 13,50 — 15,40 17,50 — 20,50 — 20,00 e 22,05 horas.

PLAZA — "Conheceram-se na Argentina", com Maureen O'Hara e James Ellison. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Ouro de lei", com Charlie Ruggles e Ellen Drew. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "Floresta encantada", com Tim Holt e "Justiça às avessas", com Richard Arlen. Às 14,00 — 17,00 — 20,00 e 22,30 horas.

COLONIAL. — Na tela "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco — Genesio Arruda e sua Companhia do Teatro Regional apresenta: "Por vós eu me rompo todo". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

"Vida maravilhosa e burlesca do café"

Uma carta do diretor da "Casa de Ruy Barbosa"

O professor Americo Jacobina Lacombe, historiador consagrado e diretor da "Casa de Ruy Barbosa", dirigiu ao Sr. Teixeira de Oliveira uma carta sobre o livro "Vida maravilhosa e burlesca do café", da qual destacamos o seguinte e expressivo trecho:

"Muito obrigado pela remessa de seu livro que vou ler com o maior interesse. Desde já, porem, entrevi nele uma qualidade cada vez mais rara hoje em dia: é legivel, legibilissimo! Dois ou três capitulos já devorei com apetite cada vez mais raro em trabalhos de erudição. Nada que se pareça com os catalógos de telefone que se publicam com o nome de erudição".

Para a repatriação dos brasileiros no estrangeiro

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 300:000$000 para despesas com a retirada de brasileiros residentes em paises europeus e no Extremo Oriente.

O Congresso Nacional de Urbanismo

A missão que o engenheiro Jeronymo Cavalcanti vai desempenhar em Pernambuco

Partirá no dia 31, pelo "Itaité", para Recife, o engenheiro Jeronymo Cavalcanti, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. O engenheiro Jeronymo Cavalcanti, a convite do interventor em Pernambuco, Sr. Agamemnon Magalhães, vai realizar estudos para a organização de uma monografia estatistico-geo-urbanistica do Estado, a ser apresentada no Congresso Nacional de Urbanismo, a realizar-se na capital nortista, em julho vindouro.

Modificações nos altos comandos do Exército argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O general Juan Tonnazzi, ministro da Guerra, designou para quartel mestre do Exército o general Rodolfo Marquez, em substituição ao general Carlos Marquez, ex-ministro da Guerra, que passou à disponibilidade.

Foram feitas pelo mesmo titular as seguintes designações:

— Do general Horacio Crespo, para comandante do Primeiro Exército;

— Do general Jorge Giovanelli, para diretor geral das Tropas de Montanha;

— Do general Angel M. Zuloaga, para diretor geral do Pessoal;

— Do coronel Jorge Manni, para comandante da Sexta Divisão;

— Do coronel Santos Rossi, para o novo cargo de chefe de Acantonamentos do Campo de Mayo.

Teatro

OLAVO DE BARROS

Olavo de Barros, co-autor da peça "Tem galinha no bonde", que subirá à cena no próximo dia 30 no Teatro Carlos Gomes

O final da temporada de Eva Todor no Rival

Eva Todor está-se despedindo da platéia carioca. Realiza sua última semana de espetáculo no Rival, levando "Chuvas de verão", de Luiz Iglesias, na qual, não só a "estrela" da "boite" da rua Alvaro Alvim tem excelente criação, como, tambem, Affonso Stuart, Ramos Junior, J. Maia e o galã André Villon, que, pela primeira vez na companhia de Eva Todor, apanhou um papel á feição.

Elza Gomes, correta, e que tanto agrada ao público da Cinelândia, é aplaudida no final de todos os atos, bem como Judith Vargas, que se conduz com absoluta segurança, numa velha sensata.

No dia 30, Eva realiza seu festival artístico, com "Colégio interno", que subirá em duas sessões, ambas com atos variados, em que tomarão parte os mais notaveis astros do "broadcasting" carioca.

Nesse mesmo dia, pela manhã, Eva Todor deverá inaugurar, no Retiro dos Artistas, o retrato do saudoso Dias Braga, plasmador de atores e um dos maiores nomes do teatro nacional.

Será orador da festa, por escolha de Eva Todor, o jornalista Mario Nunes, crítico teatral do "Jornal do Brasil".

O grande espetáculo do dia 30 no Carlos Gomes

O festival promovido pelas atrizes Cordelia Ferreira e Norka Smith, a realizar-se no dia 30, no Teatro Carlos Gomes, na 2.ª sessão, às 21,45, constituirá um grande atrativo pela novidade do seu programa.

Veremos vários artistas de rádio e teatro cantando as mais bonitas e populares melodias do Carnaval de 1942, bem como a representação do interessante divertimento intitulado "Tem galinha no bonde", de Olavo de Barros e Saint-Clair Sena. Aracy de Almeida, querida artista de rádio, no festival cantará a marchinha "Tem galinha no bonde", que dá o nome à peça.

A primeira sessão de sexta-feira, dia 30, será, como de costume, às 20 horas, indo à cena "A mulher do padeiro" burleta-revista carnavalesca de sucesso. Vicente Celestino encerrará a sua temporada no próximo dia 1.º, por ter a Empresa Paschoal Segreto assumido compromissos anteriores para a realização no Teatro Carlos Gomes de elegantes bailes à fantasia.

O palco do Colonial

Até o próximo domingo estará em cartaz no Colonial a farça "Aguenta, Fedegoso", que vem arrancando estrepitosas gargalhadas do numeroso público que tem afluido àquele cine-teatro.

Para segunda-feira próxima, a Companhia Genesio Arruda já anuncia a estréia da peça carnavalesca, "Por vós, eu me rompo todo".

O aniversário de Serra Pinto

Faz anos hoje o jornalista Serra Pinto, crítico teatral e conhecido escritor e homem de letras. O aniversariante é conselheiro da S. B. A. T., sendo figura muito estimada nos nossos meios sociais e artísticos. Como revistógrafo, Serra Pinto tem tido peças representadas sempre com absoluto agrado. Nesta data, portanto, muitas demonstrações de apreço e simpatia lhe serão prestadas no S. N. T. onde exerce com eficiência e brilho um alto cargo.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O divórcio do Anacleto", de Muñoz Seca e Perez Fernandez. Cia. Iracema de Alencar. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O maluco da Avenida", de Carlos Arniches. Cia. Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chuvas de verão" — Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baía?", revista. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Matou o concunhado

Depois de frivola contenda

Eram concunhados, os trabalhadores da Central do Brasil e da Prefeitura, respectivamente, João José de Oliveira e Francisco Ximenes de Menezes, residentes os dois casais na estação de Costa Barros, à rua Javaiá, n.º 7.

A esposa do primeiro chama-se Zuleika e a do segundo, Esmeralda.

Um motivo frivolo determinou forte discussão entre os dois homens, relativamente moços ainda e, em dado momento da contenda, Francisco saiu para a rua, num gesto de desafio. José João seguiu-lhe as pegadas e novamente se defrontaram.

Da discussão, passaram, então, à luta, em meio da qual, José João, que estava armado de faca, golpeou o concunhado de morte.

Atingido em pleno peito, Francisco caiu todo em sangue, para morrer minutos depois.

O criminoso fugiu.

O cabo Costa, comandante do Posto Policial da Pavuna, inteirou-se do ocorrido, de tudo fazendo ciente o comissário Celso Mello, do 25.º distrito policial.

Está aberto o respectivo inquérito naquela delegacia, diligenciando-se a captura do assassino.

O cadaver de Francisco foi recolhido ao necrotério.

Intensificada a vigilância no Rio Grande

PELOTAS, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — A chefia de Policia do Estado, instalou uma Secção da Superintendência da Ordem Politica e Social na zona sul, compreendendo oito municipios [illegible]

DE VALERA PROTESTOU

Pelo fato do Eire não ter sido consultado sobre o desembarque de tropas norteamericanas na Irlanda do Norte

DUBLIN, EIRE, 28 (U. P.) — O Sr. De Valera, chefe do governo do Eire, em uma declaração formulada ontem, protestou pelo fato de não ter sido consultado pelos governos da Inglaterra e Estados Unidos, para o desembarque de tropas norteamericanas no território do Ulster (Irlanda do Norte).

ALUISIO DE AZEVEDO

Contar a vida dos grandes homens do Brasil é a melhor forma de se criar uma mentalidade juvenil brasileira. Através dos exemplos dos vultos de nossa História, a Juventude Brasileira vai se impregnando de um sincero amor às coisas da terra, de respeito aos fatos de nossa história, de veneração aos nomes do nosso Panteon. MIRIM, a excelente revista juvenil, vem, com o seu irmão maior, o SUPLEMENTO JUVENIL, divulgando em páginas magnificas a vida dos homens ilustres do Brasil.

Na edição de hoje, por exemplo, MIRIM publica a biografia de Aluisio de Azevedo, um dos nossos maiores escritores. A vida de Aluisio de Azevedo é uma lição maravilhosa de luta, de sacrificio, de esforço e perseverança, de coragem e idealismo. Sendo um rapaz pobre, nascido numa provincia longinqua, destinado pela familia à vida rotineira do balcão, ele sonhou a vir ser um grande homem de sua terra. E o caminho que seguiu para alcançar o seu objetivo, não foi um caminho de flores. Foi uma estrada cheia de acidentes, que não serviram, entretanto, para fazer esmorecer o seu espirito de batalhador, seu espirito maravilhoso, que veio a criar algumas das obras definitivas da nossa literatura. A biografia de Aluisio de Azevedo que MIRIM publica em sua edição de hoje, é de Miranda Bastos, que soube sintetizar em legendas notaveis, ilustradas pelo lapis documentado de Rodolfo, a vida do autor de "O Mulato".

M I R I M

edição de quarta-feira
32 páginas — 400 réis

Ofensiva sem precedentes rumo a Smolensk

Marcham para o antigo quartel general de Hitler as forças russas — Para ligar os exércitos do centro aos do sul — Caiu Ghatsk

MOSCOU, 28 (U. P.) — De acordo com os despachos recebidos aquí, as posições alemãs na frente setentrional estão se desmoronando com uma rapidez imprevista ante o esmagador avanço dos exércitos russos de Leningrado.

MOSCOU, 28 (U. P.) — Anuncia a emissora local que os exércitos russos iniciaram a terceira fase de sua campanha de inverno, lançando uma ofensiva sem precedentes diretamente contra Smolensk.

Em marcha para o antigo Q. G. de Hitler

MOSCOU, 28 (U. P.) — As forças russas abriram caminho por entre as poderosas fortificações alemãs na frente central, chegando a Kirov e imediatamente iniciaram uma marcha sobre o ex-Quartel General do Fuehrer. Presentemente, os russos estão a uns cento e cinquenta quilômetros de Smolensk.

A menos de cem quilômetros da fronteira com a Letônia

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio desta capital comunica que, em determinados pontos, os russos estão a menos de 100 quilômetros da fronteira com a Letônia.

Avançam rumo ao oeste

MOSCOU, 28 (U. P.) — Uma transmissão da rádio local declarou que as tropas russas da frente central estão avançando em direção oeste pela principal via férrea que vai de Viazma a Moscou e, nestes momenos, estão se aproximando de Ghatsk.

Para ligar os exércitos do centro e do sul

MOSCOU, 23 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos centrais russos iniciaram operações destinadas a estabelecer enlace com os exércitos da frente meridional.

Profundos avanços na frente central

MOSCOU, 28 (U. P.) — Comunicam os despachos da frente que os exércitos russos estão realizando profundos avanços na frente central, empurrando as linhas alemãs em um vasto arco de mais de 800 quilômetros.

Caiu Ghatsk

MOSCOU, 28 (U. P.) — Um despacho da frente anuncia que as tropas russas capturaram Ghatsk, entre Mojaisk e Viazma.

Novos desembarques russos na Criméia

NOVA YORK, 28 (R.) — Segundo a BBC, os russos realizaram na Criméia novos desembarques de tropas perto de Sebastopol, à vanguarda das linhas germânicas.

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os alemães foram lançados para alem de 400 quilômetros de Moscou, conforme se anunciou. A propósito, recorda-se que, durante o outono passado, os nazistas chegaram a estar a 32 quilômetros apenas do Kremlin, podendo ver perfeitamente, nos dias claros, os edificios mais altos da capital russa.

O ROMPIMENTO do Brasil com o Eixo

Repercussão nos Estados Unidos — A atuação do presidente Vargas e do chanceler Aranha considerada como uma das mais valiosas contribuições para a causa aliada no terreno da diplomacia

WASHINGTON, 28 (R.) — A notícia de que o presidente Getulio Vargas assinou o decreto rompendo as relações com as potências do Eixo não causou surpresa, uma vez que, desde a abertura da Conferência do Rio de Janeiro, o Brasil mostrara a sua determinação de adotar tal atitude. Contudo, a noticia provocou, como era natural, muita satisfação. Comenta-se, a propósito, que a atitude do grande país latino-americano constitue uma séria derrota para o eixo, pois, pela sua situação estratégica e pelo seu grande potencial, o Brasil está destinado a representar importantissimo papel na defesa do hemisfério ocidental.

O Brasil foi o quinto país a cortar relações com o Eixo, desde que a Conferência do Rio aprovou a resolução recomendando aos paises americanos que adotassem essa medida. Os outros são o Perú, Uruguai, Paraguai e Bolivia. Com o Brasil, atinge a 18 o número dos paises americanos que estão em guerra ou com as relações cortadas com a potências do Eixo, faltando apenas tomar essa atitude a Argentina, o Chile e o Equador.

Recordando o antigo aliado de 1917

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Todos os círculos locais mostram-se extremamente satisfeitos com a decisão do Brasil de cortar suas relações diplomáticas com o Eixo, declarando-se que o antigo aliado de 1917 está novamente ao lado dos Estados Unidos e pronto para cooperar sinceramente na luta contra as potências totalitárias.

Uma das mais valiosas contribuições para a causa aliada no terreno da diplomacia

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Considera-se em Washington que o intenso trabalho realizado pelo presidente Vargas e ministro Oswaldo Aranha, bem como seus auxiilares, assegurou o êxito da Conferência do Rio de Janeiro. O trabalho dos estadistas brasileiros acima mencionados foi apreciado em seu justo valor, e é considerado como uma da mais valiosas contribuições que a causa democrática mundial recebeu no terreno da diplomacia. Os norteamericanos indicam que afortunadamente a Reunião Consultiva teve logar no Brasil, cuja história reflete uma estreita amizade e cooperação com os Estados Unidos.

Rescindido pela Bolívia o contrato com a missão italiana

LA PAZ, 28 (U. P.) — O governo notificou à missão militar italiana que havia decidido rescindir seu contrato. A missão militar italiana na Bolivia é composta de 18 membros e em sua maioria desempenha cargos de professores no Instituto Geográfico Militar.

Portugal se encarregará dos interesses do Eixo no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (R.) — Extraoficialmente foi noticiado que o Japão confiou a guarda dos seus interesses no Uruguai a Portugal e que a Alemanha e a Itália confiaram os seus à Espanha.

O governo suiço encarregou-se dos interesses do Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (R.) — Foi noticiado ontem, à noite, que o governo suiço aceitou encarregar-se dos interesses do Uruguai nos paises do Eixo.

Prisões no Perú

LIMA, 28 (U. P.) — Revelou-se que as autoridades prenderam cerca de 200 destacados membros das coletividades alemã e italiana. Posteriormente, algumas das pessoas detidas foram postas em liberdade.

O Chile — Extenso relatório do chanceler Rossetti

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores anunciou que se recebeu um extenso relatório do chanceler Rossetti sobre o desenvolvimento da Conferência do Rio de Janeiro no qual diz que os acordos aprovados não significam nenhum compromisso da soberania nacional ou no futuro internacional e acrescenta que tambem prosperaram os pontos de vista do Chile nas resoluções econômicas.

O Ministério ao mesmo tempo qualificou de "incorretos e sem fundamento" as informações do Rio de Janeiro de que o Chile havia decidido romper as suas relações diplomáticas com o Eixo porquanto a recomendação do Rio deve ser previamente ratificada pelo Congresso.

A partida do ministro alemão em Montevidéu — Entregues os passaportes domingo último

MONTEVIDÉU, 28 — (R.) — Até agora não se sabe nada a respeito da partida do ministro alemão, ao qual foi dado passaporte no último domingo. A impressão dominante nos círculos diplomáticos locais é que o representante alemão embarcará para Buenos Aires.

Desde a entrega dos passaportes, domingo até hoje o ministro alemão não manteve o mais leve contacto com as autoridades governamentais nem foi visto nas dependências da chancelaria.

A sessão de encerramento da Conferência

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Esse ato, que se revestirá de toda a solenidade, contará com a presença de todos os chanceleres das Repúblicas americanas ou seus representantes. Usarão da palavra, no decorrer da sessão os Srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Reunião; Aurelio Fernandez Concheso, representante de Cuba, e Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana.

Caberá ao Sr. Aurelio Fernandez Concheso, o interpretar o sentimento dos chanceleres presentes ao memoravel conclave. Figura marcante de diplomata, é ainda, o representante de Cuba, eminente jurista, possuindo os títulos de doutor pelas Faculdades de Roma, Munique e Berlim. A sua carreira diplomática assinala fatos de relevo, como ministro em Lima, Berlim e Praga. Foi o organizador da delegação de Cuba à Conferência Panamericana de Lima, em 1938, tendo representado a sua pátria junto à Assembléia da Liga das Nações.

Quando tomava banho em Copacabana

Pereceu afogado um comerciário

Quando, na manhã de hoje, tomava banho no posto 10, em Copacabana, pereceu afogado, alí, o comerciário Haroldo Lima de Mello, com 35 anos de idade, casado, residente na rua João Lyra n. 15.

Retirado ainda com vida e conduzido em ambulância ao Hospital Miguel Couto, não resistiu ele, no entanto, muito tempo.

O cadaver de Haroldo Lima de Mello vai ser recolhido ao necrotério.

Comunicados

General Estanislau V. Pamplona

(6.º MÊS)

José Vieira Peixoto, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de seu saudoso pai e avô, será rezada no dia 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

PROFESSOR ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES

(1º ANO)

Stella Portella F. Alves, tenente J. V. Portella F. Alves, Ionio e Neomil Portella F. Alves, Gladys e Hedys Portella Barroso Netto, Helio Barroso Netto, Ana Candida Portella F. Alves, Milciades Portella Ferreira Alves, filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu pranteado e inesquecivel marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, Professor ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 29 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas. Antecipam os agradecimentos àqueles que se dignarem comparecer.

DR. EDGAR FILGUEIRAS

(30º DIA E AGRADECIMENTO)

A familia do saudoso Dr. EDGAR FILGUEIRAS convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Ao mesmo tempo, na impossibilidade de o fazer, diretamente a cada um, aproveita a oportunidade para manifestar de público sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe levaram valioso conforto moral e lhe deram provas de amizade e de pesar por ocasião do doloroso transe por que passou.

DEOLINDA TAVEIRA DA SILVA

(LINDÓCA)

Domingos Silva e filhos, Rubens Silva, senhora e filhos, José Luiz Lixa e senhora, viuva Alaide Silva de Oliveira e filhos, viuva Alexandrina Viana, filhos, genros, nora e netos, Julio Serres de Oliveira, senhora e filhos, Francisco Martins, senhora, filhos, nora e netos, viuva Ortencia Cabral Velho e filhos, agradecem a todas às pessoas que os confortaram em sua grande dor, com a perda de sua inesquecivel LINDÓCA, e de novo os convidam para assistir à missa de 7º dia de seu falecimento, que fazem celebrar na Capela de N. Senhora das Vitórias da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

João Parente das Bouças

(Missa de 7º dia)

Adelaide das Dores de Souza Parente, Avelino Parente, senhora e filho, Alberto Parente, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam na grande dor pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOÃO PARENTE DAS BOUÇAS e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada no dia 29, às 11 horas no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato.

Leopoldina de Castro Gama

Dr. Francisco Candido da Gama Junior, Leopoldina Bentes de Castro, Luiz Mario de Sá Freire, Carlos de Sá Freire, Roberto das Trinas Silveira, noras e netos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua esposa, filha, mãe, sogra e avó, hoje. O feretro sairá hoje, às 5 horas da tarde de sua residência, à rua Coração de Maria, 129, Cachambi, Meyer, para o cemitério de Inhaúma.

Tenente Adolfo Santiago

Maria Isabel Santiago e seus filhos participam o falecimento de seu querido esposo e pai, ADOLFO SANTIAGO, ontem, às 17 horas em sua residência, à rua Maria Lopes, 211 (Madureira), e convidam para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, às 16 horas para o cemitério de Inhaúma.

Alberto Menna da Costa

Estephania Fernandes da Costa, filhos, pai, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes e amigos convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, quinta-feira, às 10 horas, 29 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

João Victorino Serões

(5º aniversário)

Viuva Victorino Serões, filhos e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa por alma de JOÃO VICTORINO SERÕES que será rezada quinta-feira, 29 do corrente mês, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

José Vasquez Ferro

A familia e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar pelo passamento de seu idolatrado [illegible] JOSÉ VASQUEZ FERRO, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 30 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São José. A todos antecipam os seus agradecimentos.

Aura Ulrich de Magalhães Couto

Dr. Antonio Ulrich de Magalhães Couto e familia, agradecendo as homenagens prestadas à sua mãe e parenta, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, dia 29 do corrente, às 10,30 horas.

A PELEJA BRASIL x URUGUAI — O resultado da peleja entre brasileiros e uruguaios tirou aos nossos qualquer pretensão à conquista do título de campeões do continente. A gravura acima focaliza, ao centro, uma fase do jogo em que se vê Tim em ação observado pelo half Rodrigues, a defesa brasileira, viga mestra da nossa equipe e o quadro uruguaio, herói da jornada do último sábado.

Somente para o Vasco

O Corinthians abrirá mão do concurso de Servilio - Torna-se mais possivel a transferência

Já se sabe que o Vasco tem o maior empenho em apresentar um esquadrão fortissimo para a temporada do corrente ano. Nesse sentido, o Sr. Cyro Aranha, novo dirigente do grande club carioca, tem desenvolvido muitos esforços, tudo indicando que os trabalhos serão coroados de pleno êxito.

Servilio seria cedido

Entre os elementos que os vascainos mais pretendem conseguir para reforçar as suas fileiras, destaca-se Servilio, o excelente meia-direita do Corinthians, atualmente integrando o selecionado brasileiro no Sulamericano. Era mesmo desejo dos dirigentes cruzmaltinos fazer a aquisição da famosa ala Claudio--Servilio, que se sagrou campeã brasileira.

No entanto surgiram naturalmente sérias dificuldades para a transferência dos dois excelentes atacantes, cujos passes custariam preço elevadissimo.

Só para o Vasco

Agora, ao que conseguimos apurar, o Corinthians estaria disposto a ceder o seu meio-direita caso ele reafirmasse o desejo de jogar no Rio. Assim acontecendo, entretanto, o club paulista só cederá Servilio para o Vasco, tendo ficado resolvido esse assunto em recente reunião da diretoria do campeão paulista.

Intercâmbio universitário esportivo entre o Brasil e o Chile

O ALMOÇO DE ONTEM, NO COPACABANA PALACE

O Sr. Marcelo Ruiz Solar, sub-secretário das Relações Exteriores do Chile, ofereceu, ontem, no Copacabana Palace, um almoço aos dirigentes da Federação Atlética de Estudantes que, como se sabe, é a entidade oficial da Universidade do Brasil. O jovem diplomata desejava ter contacto com algumas das figuras que deram uma estrutura definitiva ao nosso sport universitário. Daí o ter convidado o presidente e o secretário da F. A. E., os acadêmicos Virgilio Pires de Sá e Geraldo Octavio Guimarães para um encontro, em que se debateriam problemas relativos à organização atlética estudantil. Esse interesse do Sr. Marcelo Ruiz Solar é tanto mais legitimo quanto se sabe que ele é um extraordinário animador das atividades esportivas em seu país; e, o que é mais notavel, pode ser apontado como um esportista militante. Tem uma efetiva atuação atlética, o que não o impede de ser uma das mais prestigiosas figuras da diplomacia chilena. No almoço de ontem, o jovem diplomata procurou conhecer o nosso sport universitário, nos aspectos gerais de sua organização. Revelou que as competições atléticas entre estudantes despertam, no Chile, um enorme interesse público. E finda, com particular carinho, a possibilidade de que, em futuro bem próximo, se intensifiquem, e cada vez mais, as relações esportivas entre os universitários do seu país e do nosso. O Sr. Marcelo Ruiz Solar mostra-se disposto a cooperar com a sua melhor simpatia para que esse intercâmbio venha a fazer-se num ritmo intensivo. O presidente da F. A. E. agradeceu o interesse do diplomata e ofereceu a garantia de que todos os atletas estudantis brasileiros acolheriam o plano de uma aproximação assim constante e efetiva com o maior entusiasmo. O acadêmico Virgilio Pires de Sá confiou uma flâmula da F. A. E. ao Sr. Marcelo Ruiz Solar — flâmula que deverá ser entregue à mocidade chilena como um simbolo de amizade.

No Olaria o irmão de Batatais

Prepara-se o quadro leopoldinense para o jogo de domingo com o Fluminense — O treino de amanhã

O Olaria prepara-se para receber, domingo próximo, a visita do Fluminense. Nos meios ligados ao popular grêmio leopoldinense reina extraordinário interesse, em torno do cotejo amistoso contra os campeões da cidade, esperando-se que a tarde de domingo seja de raro brilhantismo.

Batatinha no arco

O Olaria cogita de apresentar uma de suas mais recentes aquisições, o arqueiro Batatinha, irmão de Batatais, que chegou há pouco de São Paulo.

Para amanhã está marcado importante exercicio de conjunto, apronto para o embate com os tricolores. O "onze" leopoldinense treinará com a seguinte formação:

Batatinha, Vital e Tarzan; Hermes, Tião e Leleco; Valentim, Baiano, Djalma, Aldo e Mola.

TURF

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA SABADO

O Jockey Club encerrou ontem as inscrições para a corrida que realizará no próximo sábado, havendo organizado sete provas regulares, que constituem o programa abaixo:

1.º — Prêmio "Raflutter" — 1.300 metros — 5:000$000 — Mabonita 49 quilos, Garço 49, Raflutter 51, Oceano 55, Bol Barroso 48, Mandão 58, Bali 53 e Aligury 53.

2.º — Prêmio "Quasimodo" — 1.200 metros — 10:000$000 — Ciclone 55 quilos, Boiuna 55, Tabaréu 55, Lunia 55, Dina 55, Scarlett 55 e Lunia 55.

3.º — Prêmio "APA" — 1.200 metros — 10:000$000 — Uiá 55 quilos, Ipanê 55, Rosbife 55, Orçamento 55, Moleque 55, Star Bright 55, Udraco 55 e Eco 55.

4.º — Prêmio "Mirahy" — 1.400 metros — 6:000$000 — Ciclone 56 quilos, Anira 51, Tabú 56, Brutus 56, Brevet 56, e Bonita 51.

5.º — Prêmio "Gabino" — 1.500 metros — 6:000$000 — Olário 56 quilos, Pitangy 56, Cabuassú 56, Capelo 56, Dalita 51, Dulcina/51, Lysia 51, Sanhurú 56, Descoberta 51 e Bourlette 51.

6.º — Prêmio "Opulência" — 1.200 metros — 6:000$000 — Sedutor 50 quilos, Azaléa 56, Havila 56, Malisana 48, Maranna 48, Itaquaty 56, Palhaço 51, Apis 51, Yucoá 56, Darte 58, Amapola 48 e Valerius 50.

7.º — Prêmio "Acayá" — 1.400 metros — 6:000$000 — Negus 57 quilos, Louisiania 53, Sapateador 50, Sucuruyl 56, Anajá 48, Platão 58 e Pon 50.

Prêmios do betting — Gabino — Opulência — Acayá.

Quatro profissionais suspensos

A comissão de corridas confirmou ontem as suspensões impostas pelo starter aos jockeys Caio Brito, Atauaipa Brito, Antonio Gomes e Salustiano Baptista, estes por duas corridas e aqueles irmãos por uma.

Montando, respectivamente, Apa, Relato, Mandão e Serodina, os citados profissionais infringiram o artigo 168 do código.

A delegação do Jockey Club Brasileiro

No próximo sábado, partirá de avião com destino a S. Paulo, a delegação do Jockey Club Brasileiro à grande festa que o Jockey Club daquela cidade realizará.

Será nossa entidade representada pelos delegados seguintes: ministro Salgado Filho e senhora, João Borges Filho e João da Costa Ribeiro Junior.

Duas provas já organizadas em São Paulo

Do programa de domingo em S. Paulo, alem do grande prêmio, farão parte as seguintes provas:

Prêmio A — 2.000 metros — 20:000$000 — Luminalva, Rockhoy, Edilis, Ubirajara, Blondino, Chilique, Thenia, Siteva, Afrinha, Carin, Corrida, Taco e Amoroso.

Prêmio B — 1.200 metros — 15 contos — Soldan, Menta, Bergerac, Flete, Grand Slan, Colombela, Zambran, Galeno, Con Full, Jaça, Festive, Pombiq, Atleta, Cauterio e Aguatero.

Masantonio, Ramos e Heredia

Ainda não se refizeram dos choques sofridos no match com os peruanos

MONTEVIDÉU, 28 (A. P.) — O medio argentino Ramos, que se contundiu no encontro entre argentinos e peruanos, deverá guardar o leito alguns dias, sendo quase certo que não poderá participar do próximo encontro.

Masantonio e Heredia, tambem contundidos naquele match, estão quase restabelecidos.

Solucionado o caso de Ramon

PODERA' JOGAR NO SÃO PAULO

PORTO ALEGRE, 28 — (Da sucursal de A NOITE) — Noticias que acabamos de receber de São Paulo, informam que ficou solucionado o caso do jogador Ramon, que pertencia ao Brasil, de Pelotas. Conforme tivemos oportunidade de adiantar há dias, aquele player havia se transferido irregularmente para o São Paulo F. C., porquanto o seu passe ainda estava em poder do Wanderers, de Montevidéu, tendo esse club uruguaio feito o empréstimo do jogador por um ano apenas.

Agora, no entanto, o caso foi solucionado devido a um acordo entre os clubs interessados.

Desse modo, Ramon poderá jogar livremente pelo São Paulo.

Reune-se o Seminário Brasileiro de Psicologia

Reuniu-se, no Edificio Odeon, o Seminário Brasileiro de Psicologia que prosseguiu em seus estudos sobre a "Volição" e tomou conhecimento da eleição do professor Plinio Olinto para membro honorário da Sociedade de Psicologia de Buenos Aires, homenagem que já foi prestada aos professores Roxo e Austregesilo.

A maior prova de natação do Brasil

Será realizada no dia 8 de fevereiro, pela A NOITE – Olenka e Iran foram as primeiras "nageuses" inscritas

Bem poucos poderiam prever o interesse que despertaria como suscitou, a prova popular de natação instituida pela A NOITE, para ser disputada em mar aberto. Mas o fato em si, é que essa original competição, integrou-se de vez entre os acontecimentos esportivos da cidade.

Sem igual

Deve-se ressaltar que nenhuma outra prova de iguais caracteristicas é efetuada nos mares dos continentes americanos.

Grandes equipes

Alem das équipes valorosas do Vasco e Tabajaras, cuja participação está assegurada, podemos assegurar que outros clubs intervirão na grande prova, corrida entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo.

As inscrições

Serão encerradas no dia 5 as inscrições para a prova, as quais poderão ser feitas das 8 às 18 horas, na portaria de A NOITE.

No dia 8 de fevereiro, verificar-se-á então a partida de centenas de concorrentes, aos quais serão conferidos prêmios expressivos.

As primeiras nadadoras inscritas

Olenka e Iran, duas graciosas "nageuses", foram as primeiras inscrições feminina que recebemos. Correrão as duas como avulsas. Nessa qualidade tambem, habilitam-se os nadadores Antonio dos Santos, Waldyr T. Gentil, Nelson Anciães, José Pinto de Souza, D. A. Vasconcellos, Cezar Frias, Gabriel Mattos Rodrigues, Francisco J. Barcellos Dias, Edgard de Campos Itabhene, Arnaldo de Oliveira, Alfredo Ribeiro, João Teles Vilas Boas, Pedro Alves da Silva, José Ribeiro Rocha, José F. Filho, Jorge de Lima, Nelson Romeiro, José Pinto, Francisco Arypema Leão Feitosa, Manoel Faustino dos Santos, Leonidio Mello e Walter Goroman.

ESPERADOS EM LEOPOLDINA

O FLAMENGO, FLUMINENSE E CANTO DO RIO

LEOPOLDINA, 28 (Do Serviço especial de A NOITE) — Segundo se anuncia nesta cidade, deverão jogar aqui brevemente os quadros do Flamengo, Fluminense e Canto do Rio, a convite do S. C. Ribeiro Junqueira temporada esportiva do corrente ano.

Tambem virão as representações do Esperança, campeão de Friburgo, Tupi, de Juiz de Fora e Goitacaz, de Campos.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARA'

FORTALEZA — Os Congressistas da Segunda Reunião Econômica Rural visitaram o interventor federal no Estado, tendo o Sr. Arruda Câmara apresentado a S. Excia. todos os delegados estaduais. Discursando, o chefe do governo cearense reafirmou os seus propósitos de emprestar toda sua colaboração àquele importante conclave.

— Teem tido o maior êxito os trabalhos da Segunda Reunião Econômica Rural, já a havendo integrado o representante paulista, Sr. Octacilio Tomanik.

— O interventor federal nomeou os senhores Placido Castello, Boanerges Facó e Francisco Araujo, para constituirem a comissão que deverá elaborar o regulamento da lei de proteção à familia.

BAIA

BAIA — Foram iniciadas no Instituto Normal, as provas do concurso para o provimento de vagas no magistério primário da capital e do interior do Estado. 471 candidatos de ambos os sexos estão inscritos.

— A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado iniciou ontem o pagamento de juros das apólices federais tipos "Diversas Emissões" e "Uniformisadas", relativos ao segundo semestre de 1941.

MINAS GERAIS

PASSOS — Ao prefeito local, Sr. Lourenço F. de Andrade, foi prestada expressiva homenagem. Na praça pública mais de 5 mil pessoas manifestaram-lhe o seu contentamento em consequência de suas realizações em beneficio da cidade. Foram entusiásticamente aclamados os nomes do presidente da República e do governador do Estado.

LEOPOLDINA — Prosseguem os preparativos para o Carnaval, que promete ser animado. Haverá bailes no Club Leopoldina, estando em formação vários blocos e ranchos, entre os quais o "Colored", o "Cotuba", etc., os quais teem feito passeatas.

S. PAULO

PEDREGULHO — Na fazenda Trombucas, nesta cidade, foi assassinado por Antonio Cuiabá, Almerinda Barcelos. O criminoso foi preso, sendo este o terceiro homicidio que comete.

SANTA CATARINA

ITAJAI — A policia local efetuou a prisão da quadrilha composta de Odilon Severino, José Malhous, João Alexandre Junior e Francisco Oliveira, que "operava" nesta cidade.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Duas estações de rádio desta cidade já encerraram a série de conferências patrióticas que estavam realizando em torno da reunião dos Chanceleres no Rio. Essas conferências foram proferidas pelo professor Bruno Mendonça Lima, diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, e outros oradores.

Economia & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista
Libra AREA	79$590
Dollar	19$630
Marco	6$390
Peso uruguaio	10$380
Peso argentino	4$640
Peso chileno	$655
Franco suiço	4$630
Escudo	$800
Coroa sueca	4$720
CABO	
Dollar	19$660
Libra AREA	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 78$670 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$030	—
P. chileno	—	$620	—
L. AREA.	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$530	—
L. AREA.	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a 28$800 (por 10 quilos).

Vendas: 360 sacos (até as 11 horas).

Entradas, 2.720; embarques, 2.720; embarques, 985; existência, 308.745.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. As cotações continuaram as mesmas. Negócios regulares.

Entradas, 4.948; saidas, 2.180; existência, 121.746.

Algodão

O mercado algodoeiro regulou calmo. As cotações permaneceram as mesmas. Negócios regulares.

Entradas, 103; saidas, 355; existência, 18.898.

Os problemas de após guerra

A RECONSTRUÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL

Foi este o discurso proferido pelo chanceler Guiñazú, da Argentina, na sessão plenária da Conferência, ontem, à noite:

"Desejo, senhor presidente, dizer algumas palavras, sobre a questão da solidariedade econômica que constitue a segunda parte do programa desta Reunião de Chanceleres. Esse aspecto das nossas deliberações é menos brilhante que o politico, mas será talvez aquele no qual com cuidado e estudo igual deva realizar-se a obra dos governos de nossas Repúblicas. Sobre este ponto de vista, as nossas resoluções devem ter em conta a ação permanente dos povos que teem no trabalho o seu progresso construtivo. E' sabido que os fatos econômicos e sociais formam a trama que unirá fortemente o continente. A estreita interpenetração dos interesses econômicos é a base mais firme da politica de boa vizinhança e dela dependerá no futuro a solidez e a estabilidade da organização da América. E nesta cooperação se percebe em sintese e de modo concludente, valiosa contribuição da defesa continental. Assim a distribuição adequada de indústrias entre os vários paises, segundo os seus recursos a aptidões, alem de aliviar os Estados Unidos em certos ramos de atividade produtora, significará um estimulo geral para o resto do Continente.

Os programas gerais de intercâmbio de produtos não só teem grande importância atual, como tambem projeções futuras, como expressão da tendência a contribuir, sob esta forma, para dar maior segurança e estabilidade à vida econômica dos paises americanos. Assim tambem, reveste-se de especial importância o estimulo à produção industrial relacionada com os problemas da defesa, pois, em uma orientação de mais amplo alcance, poderia constituir o germe de uma politica futura de cooperação fecunda, que incentivasse cada país americano a produzir aqueles artigos que possa obter em melhores condições. As Repúblicas Americanas irão, assim, formando um território econômico solidário dentro do qual a circulação de bens e riquezas encontre um mínimo de travas, melhorando o nivel de vida e o bem estar das massas crescentes da população.

Todos estamos seguramente persuadidos de que as medidas que tendem a promover a solidariedade econômica continental — embora tenham agora um carater de emergência defensiva — devem ter em vista propósitos fundamentais e permanentes. Se, depois de fortalecer agora os vinculos de solidariedade, deixarmos que se venham a afroxar depois desta guerra, graves riscos ameaçarão o edificio laboriosamente construido. Longe de ser demasiado cedo para considerarmos os graves problemas de após guerra, o que, ao contrário, convem é encontrar a tempo a forma de resolvê-los. Isso requer coragem e imaginação tão grande quanto as dificuldades, que serão enormes, para a reconstrução da economia mundial. Nossa determinação de fortalecer as relações econômicas interamericanas não nos deve fazer perder de vista o panorama do conjunto.

A Europa tem para nós e muitos paises da América significado primordial em sua cultura e economia. Depois desta guerra a Grã-Bretanha e os paises importantes do Continente Europeu, esgotadas as suas reservas monetárias, serão provavelmente forçados a desenvolver o seu intercâmbio por meio de divisas bloqueadas. Conhece a Argentina bem, por tê-lo agora mesmo, o que significa este problema, que pode chegar a ser muito sério. E se não se encontrar a tempo o caminho adequado, o comércio exterior de muitos paises da América tenderá a realizar-se por meio de trocas, sub-dividindo-se em tantos compartimentos fechados quantas sejam as combinações bilaterais de paises que comerciam entre si. Os resultados serão desastrosos e o golpe será duro para a sã doutrina baseada na cláusula incondicional e ilimitada de nação mais favorecida. Não devemos esquecer que a deslocação do padrão ouro foi devida, mais que a qualquer outro fator, às tarifas elevadas e às mil restrições que estrangulavam o intercâmbio mundial. A prolongação da guerra mudará, em maior ou menor grau, a estrutura econômica dos paises deste continente e fará mudar tambem a estrutura do seu comércio exterior. Depois da guerra não importaremos nem exportaremos como antes. É de boa previsão buscar a tempo o reajustamento indispensavel para que a transição da economia de guerra para a economia de paz seja o menos violenta possivel. Dentro do quadro da cooperação interamericana, devem ser elaborados planos de desenvolvimento econômico dos vários paises deste continente, de utilização nacional de suas energias naturais, de reorganização de sua produção e de seus transportes, de construções populares e obras públicas. Tudo isso abrirá um amplo mercado para as indústrias que deixem de produzir para a guerra e comecem a produzir para a paz. Poder-se-á desta forma manter a estabilidade econômica do continente prevenindo graves complicações sociais que são aquelas que mais de perto tocam ao bem estar dos povos.

As soluções financeiras que temos adotado são de circunstâncias e transitórias. Só as soluções econômicas são fundamentais. Devemos todos estar dispostos a colaborar em procurá-las e aplicá-las para fortalecer a solidariedade econômica de após guerra. Esta é e será a obra presente e futura dos governos da América.

Entrementes, todos os paises representados nesta Conferência teem manifestado praticamente a sua solidariedade na presente emergência, adotando medidas concretas que se inspiram na defesa do continente.

Polpudo contrabando

600 quilos de pedras de isqueiros

Quando era realizada ontem a ronda maritima o guarda José Domingos Santa e o motorista Pedro Bispo depararam nas proximidades da Praia do Cajú um bote que procurava as sombras das ilhas próximas para melhor encontrar um local de atracação pouco visivel. A claridade lunar facilitou a pista dos policiais aduaneiros e a velocidade da lancha portuária venceu com vantagem as remadas do criminoso que procurava ganhar distância.

O bote em questão — o "São Paulo" — atracou em um pequeno entroncamento da praia do Cajú e o seu tripulante pôde fugir dos policiais. Quando a lancha da Alfândega atracou verificaram que o seu tripulante já havia fugido e que no seu interior havia dez sacos com produtos procedentes de um dos navios fundeados em nosso porto. Levados para a Alfândega as autoridades portuárias verificaram que, no interior dos pequeno envólucros, estavam 600 quilos de pedras para isqueiro e que segundo os caracteristicos dos sacos procediam da Europa e haviam sido transportados pelo navio do Lloyd Brasileiro "Siqueira Campos".

Num leilão ultimamente realizado, os compradores pagaram a 800$000 o quilo das pedras, quantia esta que deverá receber o mesmo lance dos futuros arrematadores do leilão, que será procedido dentro em breve naquela repartição aduaneira.

Deposito de imundicies e viveiro de moscas

Moradores da rua Humaitá, próximos ao n. 245 pedem à NOITE lembrar as autoridades quer da Saude Pública, quer da Prefeitura, providências contra o terreno baldio que tem aquele número.

Esse terreno, que se conserva completamente aberto, serve de despejadouro de toda a imundicie, grande viveiro de moscas e mosquitos.

No momento em que a própria Saude Pública aconselha a extinção das moscas, focos como o do referido terreno não devem existir.

O Fluminense aos seus atlétas

Hoje o jantar comemorativo

Desejando homenagear os seus atletas, de todas as secções esportivas do club, que tomaram parte nos diversos campeonatos e torneios disputados em 1941, o Fluminense Football Club vai oferecer-lhes um jantar, na sua sede social, hoje, 28 do corrente, às 19 horas.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães.

6,15 — PRIMEIRA AULA.

7,00 — SUPLEMENTO.

7,20 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

9,00 — MUSICAS SELECIONADAS.

10,00 — PROGRAMA CARNAVALESCO.

10,30 NOVELA COLGATE — Com o cast do Teatro em Casa.

11,00 — PICOLINO — com Lamartine Babo, Gutta Pinho — Lany Loy — Marilia Batista e Belinha Gadé.

12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? — Com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO. A NOITE

18,00 — GRAVAÇÕES.

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de História Natural pelo professor Candido de Mello Leitão.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — JARARACA E RATINHO, oferta de Eucalol.

19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS — com Ismenia dos Santos, Saint Clair Lopes e Lamartine Babo, oferta do Leite de Magnesia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — com orquestra e coro. Oferta do OLEO DE PEROBA.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "O DRAGÃO".

21,35 — CAIXA DE PERGUNTAS. Almirante e sua inesgotavel caixa de perguntas sob o patrocinio do Colirio Moura Brasil.

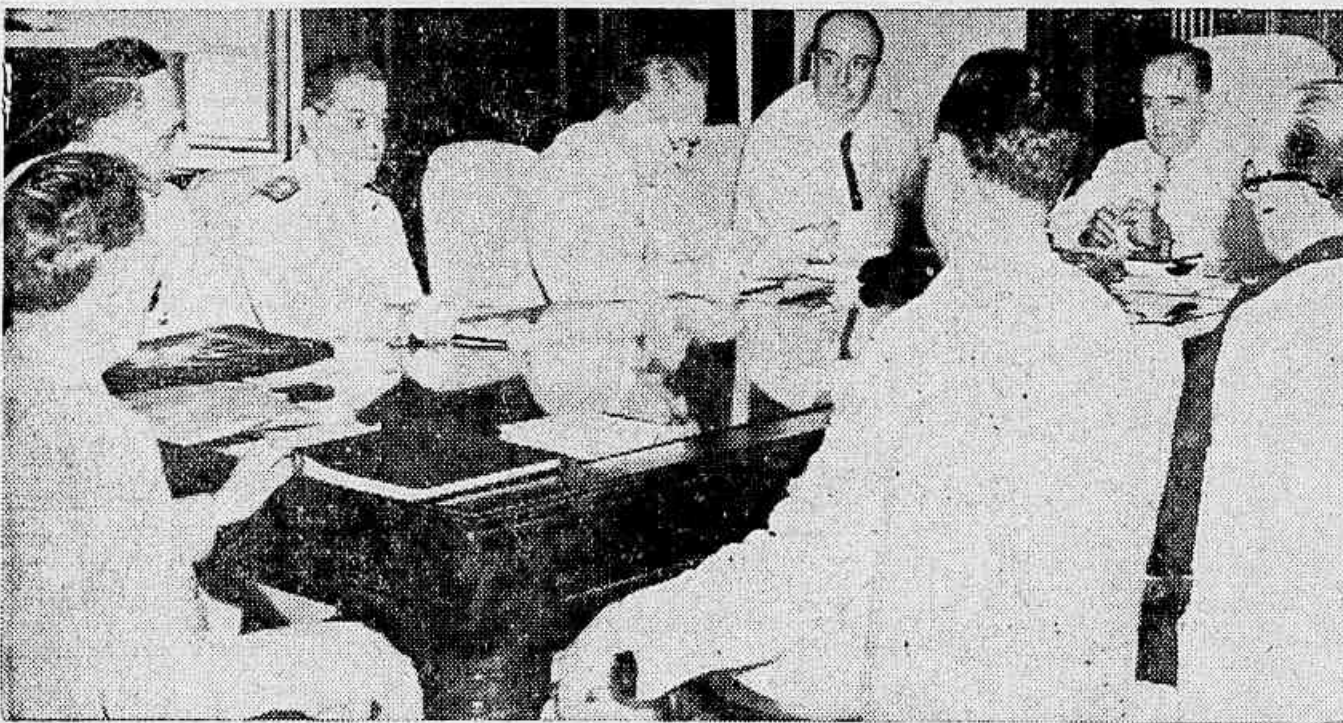
22,05 — DELVAIR MULLER.

22,25 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS — com Heber de Boscoli.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS. Continuação.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Virando em favor dos aliados

O Ministério reunido no Rio Negro, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas

CHUNGKING, 28 (A. P.) — O jornal "Te Kung Pao" declara que os êxitos aliados na batalha de Macassar indicam que a situação de guerra no Pacifico está gradualmente virando a favor das nações aliadas.

Êxitos sem precedentes

CHUNGKING, 28 (A. P.) — O "Daily News", orgão oficial chinês em lingua inglesa, informa: "Êxitos sem precedentes, de parte do grupo dos voluntários americanos que operam incorporados á RAF do Extremo Oriente estão constituindo seguro prognóstico de formidavel "ofensiva aérea pelos aliados no Pacifico". Continuando, disse o jornal que importantes fatores nesse êxito veem sendo a qualidade superior dos aparelhos, a técnica superior de luta e o forte moral dos pilotos.

Reforços

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora da Batavia informa a chegada de forças aliadas ás Indias Orientais Holandesas.

Bombardeio sobre Singapura

SINGAPURA, 28 (A. P.) — Vinte e sete aviões japonesas bombardearam a área suburbana desta cidade, hoje, desaparecendo logo após nas nuvens.

Lutando encarniçadamente

LONDRES, 28 (A. P.) — Um comentarista militar declarou que estando sob imensa pressão as forças britânicas da Malaia Central, fizemos nova retirada, embora ligeira, e "lutando encarniçadamente", marcham, agora, para o sul de Kluang.

Vai a Washington o chanceler holandês

LONDRES, 28 (U. P.) — O governo holandês nesta capital anunciou que o ministro das Relações Exteriores, Sr. van Kleffens, partiu para Washington, aonde conferenciará com as autoridades aliadas e norteamericanas sobre a guerra no Pacifico.

Contra Emmahaven

BATAVIA, 28 (R.) — Foi efetuado um violento bombardeio inimigo contra Emmahaven, na costa ocidental da Sumatra, onde formações de 7 bombardeiros realizaram 9 ataques. Dois navios mercantes que se encontravam ancorados no porto foram incendiados, ao passo que um terceiro ficou danificado. Não se registraram vitimas, quer em terra quer a bordo dos navios atingidos.

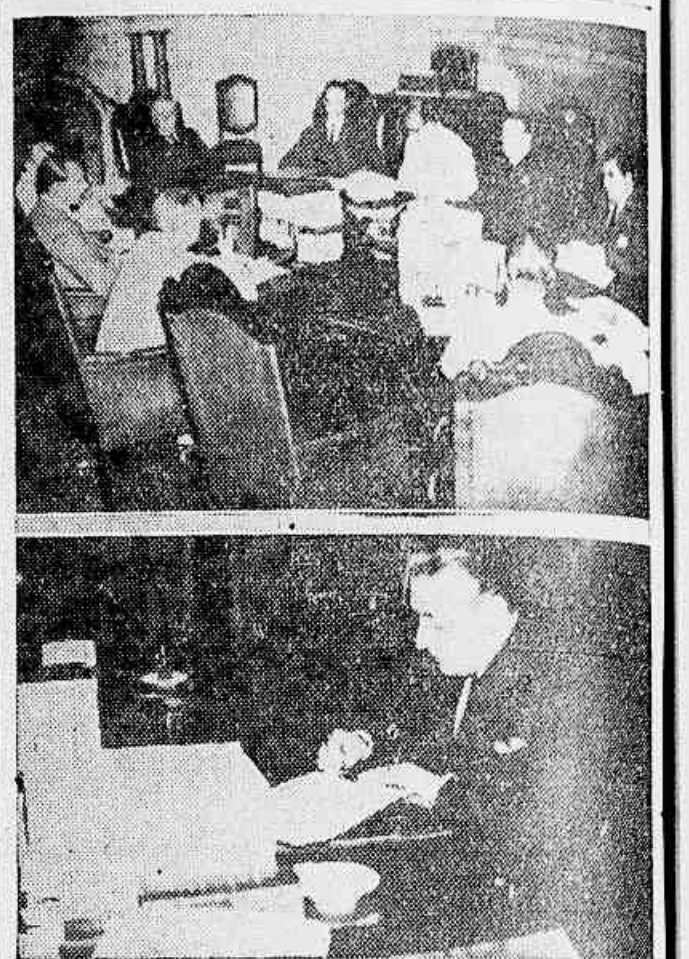
A situação em Balik-Papan

BATAVIA, 28 (R.) — Não há informações sobre a situação em Balik Papan — diz um comunicado oficial —e, por esse motivo, presume-se que os japoneses tenham destruido completamente todos os estabelecimentos locais.

Resistência

BATAVIA, 28 (R.) — Despachos de Kendari — diz um comunicado oficial — revelam que as forças aliadas estão oferecendo uma formidavel resistência aos invasores nipônicos. Acrescenta o mesmo comunicado que foi efetuado o primeiro desembarque inimigo em Sempara, onde os japoneses encontraram tambem uma vigorosa resistência da parte dos defensores locais. Entretanto, foram interrompidas as comunicações, e devem-se esperar mais informações que esclareçam a situação naquele ponto.

Mais perto de Singapura

LONDRES, 28 (A. P.) — Diz-se que os japoneses teriam conseguido se aproximar mais ainda de Singapura, na marcha que estão fazendo pela Malaia Central.

A gravura mostra, em cima, aspecto da reunião do Gabinete uruguaio, sob a presidência do general Baldomir, para estudar sugestões aprovadas pela Conferência do Rio de Janeiro; em baixo, o chefe da Nação assinando o decreto de ruptura de relações diplomáticas com o Eixo. — (Foto do Serviço especial para A NOITE, por via aérea)

CARIOCA-REPORTER

Diga à NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. Basta ligar para 23-4090 ou para qualquer dos telefones que figuram no cabeçalho deste jornal. A NOITE dá 50$000 ao CARIOCA-REPORTER que fornecer a notícia mais interessante do dia.

Vem ao Rio o Sr. Rafael Fernandes

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Raphael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte, que prosseguirá viagem para essa capital por via marítima.

A MAIOR MARINHA DO MUNDO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O deputado J. G. McRughan, membro da Subcomissão de Créditos Navais da Câmara dos Representantes, apresentou o mais vasto plano de despesas até agora verificado em toda a história dos Estados Unidos e destinado a transformar esta nação na mais poderosa potência naval do mundo. O projeto compreende uma soma de 19.997.000.000 de dolares.

Cerca de 3.500 navios

WASHINGTON, 28 (R.) — O presidente da Subcomissão de Apropriação Naval declarou que existem atualmente 383 navios de combate e 3.136 navios auxiliares e embarcações de tipo especial em construção nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 28 (R.) — Os navios de guerra, que ora se encontram em construção para a Marinha americana, estarão terminados com um recuo de vários meses, devido ao aumento das horas de trabalho e aceleração dos planos já em operações. Esta notícia foi anunciada pelo Sr. James F. Scrugham, presidente da Subcomissão de Apropriação Naval, durante a abertura dos debates na Câmara dos Representantes, sobre a lei que autoriza a verba de 17.722.000.000 de dollars, que é a soma mais elevada na história, já destinada para apropriação da Marinha.

Querem ingressar em qualquer Escola Preparatória de Cadetes

Em visita à redação de A NOITE uma comissão da Federação dos Estudantes de São Paulo

Os delegados da Federação dos Estudantes de São Paulo, quando em visita à nossa redação

Estiveram na redação de A NOITE os estudantes paulistas Larry Franck, Reynaldo Michel, Romeu Ribeiro Leite, José Roberto Menezes, Isidoro Jacobsen, Aldo Di Pompo Sciascia, Gabriel da Cruz Navega e Newton Pais de Andrade, os dois primeiros diretores da Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo e os demais candidatos ao primeiro ano da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

Os jovens estudantes paulistas vieram ao Rio afim de solicitar ao ministro da Guerra a permissão para ingressarem no primeiro ano de qualquer E. P. C., existente no país.

A situação desses rapazes, que se elevam a seiscentos, é a seguinte. A matricula no primeiro ano da Escola Preparatória de Cadetes era permitida aos alunos que não tinham feito o curso ginasial. Os que tinham diploma de Ginásio poderiam matricular-se diretamente no terceiro ano. Por recente portaria do ministro da Guerra, porem, ficou suspensa a matricula no primeiro ano. Só é permitida, agora, a inscrição na 3.ª série.

A comissão que esteve em visita à nossa redação, encabeçada pelos dirigentes da Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo, acentuou que essa medida do titular da pasta da Guerra prejudicou grande número de candidatos, que já haviam feito o respectivo exame de saude, os quais se preparavam há um ano para o ingresso na E. P. C., muitos abandonando empregos ou escolas para melhor se dedicarem aos referidos estudos.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE GADO JERSEY, EM PETRÓPOLIS

Começará hoje o julgamento dos animais expostos — Chegou um técnico norteamericano

Com a presença do Sr. Getulio Vargas, presidente da República, será inaugurada no dia 31 do corrente, a Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey, organizada pela Associação dos Criadores de Gado Jersey, cujo presidente é o conhecido industrial e criador Sr. Francis Walter Hime. O certame está sob os auspicios do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Chegou o professor Albert O. Rhoad

Procedente dos Estados Unidos chegou ontem, ás 16 horas, por via aérea, o professor Albert O. Rhoad, enviado pelo governo norteamericano para julgar o gado Jersey da Exposição de Petrópolis. Esse técnico, de reputação mundial, trabalha no Departamento de Agricultura da grande República do norte do continente.

O julgamento dos animais expostos

Terá inicio hoje, ás 14 horas, o julgamento dos animais expostos na primeira exposição petropolitana de gado Jersey.

A comissão julgadora funcionará no recinto, que será franqueado ao público.

"Nós, os carecas", mas com o "V"...

A propaganda da vitória da civilização e da justiça na cabeça dos recrutas do Hawaii

HONOLULÚ (Hawaii) (Serviço especial de A NOITE) — De acordo com o regulamento militar, o cabelo dos jovens recrutas tem de ser cortado muito baixo. Ficando praticamente carecas, os recrutas estão deixando na cabeça apenas duas nesgas de cabelo, em forma de "V", para, desse modo, fazerem propaganda da vitória da civilização e da justiça, na luta contra as doutrinas de separação, de ódio, de agressão e de violência, que a formação espiritual das nações cristãs repele. Aqui estão três desses alegres recrutas, com os seus "VV" cabeludos...

A NOITE — 4ª-feira, 28/1/942 - N. 10.764

Churchill elogia von Rommel

LONDRES, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, em um gesto quase sem precedentes em tempo de guerra, prestou homenagem à pericia profissional do comandante alemão das forças do Eixo na Libia, general Erwin Von Rommel. No discurso que pronunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, o Sr. Churchill declarou: "Não vos posso dizer qual a situação, neste momento, no deserto ocidental da Cirenáica. Temos diante de nós um adversário sumamente audaz e, se me é dado declará-lo em meio ao cataclismo da guerra, um grande general".

Concurso para mensageiros do IPASE

As provas de cálculos, de nivel mental e aptidão realizadas pelos candidatos a mensageiros serão identificadas quinta-feira, às 10 horas, no saguão térreo da sede do Instituto de Previdência.

Conselho de guerra interaliado

Roosevelt fala aos jornalistas

WASHINGTON, 28 — (R.) — O presidente Roosevelt, falando aos jornalistas, declarou que os problemas relativos à instituição do conselho de guerra interaliado em Washington e Londres evoluem muito favoravelmente, acrescentando que é excelente o progresso que se vem realizando em torno do auxilio às tropas no Pacifico.

"AS CASAS DE CASTRO ALVES" A FRANKLIN ROOSEVELT

Durante a solenidade

"As casas de Castro Alves fizeram, hoje, entrega ao Sr. Sumner Welles dos dois volumes de poesias que essa associação resolveu enviar ao presidente Roosevelt.

No ato de entrega pela comissão de diretores, o Sr. Vieira de Mello, presidente da Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Sumner Welles: — Não poderiamos encontrar melhor portador desta oferenda ao presidente Franklin Roosevelt, do que V. Ex., a quem a América Latina deve tantos serviços na campanha de sua mútua compreensão com os Estados Unidos.

Há 20 anos, quando V. Ex. redigia, nas praias coralineas de Boca Chica, como "commissioner" do governo americano junto a S. Domingos, as páginas justas e fortes de seu livro "A vinha de Naboth", não lhe passou despercebida a importância dos fatores espirituais como laços de concórdia entre nossos povos.

Estes versos de Castro Alves, figura jovem de poeta da beleza, da justiça e da liberdade, serão novos elos na cadeia de que V. Ex., e Cordell Hull teem sido os melhores artifices na atual geração americana.

Recebendo a autora de "A cabana de Pai Thomaz", um dia, quando a velhinha gloriosa já corcovava, Lincoln confirmou a enorme responsabilidade dela na abolição da escravatura na América.

Castro Alves, com ter vivido só 23 anos, foi um igual ou parelho artifice de dignificação humana do negro no Brasil.

Nem só isso. Todos os ideais, todas as liberdades humanas por que lutam nossos povos, aquela juventude ideal cantou e pregou com uma voz perene, que ainda sussurra a nossos ouvidos.

Queira V. Ex. prestar-nos o obséquio de, por intermédio de Roosevelt, fazê-la chegar aos corações americanos."

Recebendo os dois volumes, respondeu Sumner Welles:

"Terei muito gosto em ser portador ao presidente Roosevelt das obras de vosso máximo poeta, cuja vida e trabalhos já são do conhecimento de muitos americanos.

E agradeço, em nome do presidente Roosevelt, esta gentileza, que muito o comoverá".

BALAS "DUM-DUM"

As prisões efetuadas em Feira de Santana e as armas apreendidas — Cartas do senhor Plinio Salgado

BAÍA, 28 — (Da sucursal de A NOITE) — Completando os informes sobre atividades nazistas e integralistas descobertas pela policia em Feira de Santana, sabe-se que foram detidos os ex-integralistas Carlos Faria de Albuquerque, ex-capitão do Exército, e sua esposa; Juventino Pitombo, Antonio Oliveira Matos, Manoel Pamfilo Viveiros, Clodoaldo Gomes Barbosa, João Ribeiro de Andrade, Aurino Pena Lima, Isaac Barreiro Machado, Clarival Carneiro; o dentista Walmir da Silva Pitombo; João Pereira Cavalcante, Manoel Nascimento Carneiro, Almiro Portugal, Antonio André Carneiro, Hermenegildo de Souza, Inocencio Santos e Manoel Bomfim.

A diligência policial estendeu-se a Tanquinho da Feira, onde foi preso Manoel Bomfim, chefe do grupo local.

A maioria dos detidos é de fazendeiros e comerciantes.

O delegado apreendeu certa quantidade de armas, entre as quais, fuzis, "Parabellum", pistolas Colt, muitos punhais, munição "dun-dun" etc.

Foram apreendidos, tambem, alguns documentos, inclusive contas do Sr. Plinio Salgado mandadas de Lisboa e outros papéis de importância.

Os detidos que estão incomunicaveis, na capital baiana, teem sido submetidos a constantes interrogatórios.

A gravura mostra o afundamento do navio letão "Ciltvaira", torpedeando por um submarino na costa atlântica dos Estados Unidos. A foto foi feita por um avião de patrulha norteamericano. Dois tripulantes morreram em consequência do naufrágio, ocorrido no dia 19 último. O "Ciltvaira", que agora desaparece, esteve envolvido em rumoroso episódio no porto do Rio de Janeiro. Ao ser ocupada a Letônia pela Rússia expediu-se ordem de Moscou ao comandante do "Ciltvaira", ancorado na Guanabara, para que se recolhesse a um porto soviético. A tripulação não concordou, porem, com a ordem e as autoridades brasileiras tiveram de intervir para restabelecer a ordem a bordo. O "Ciltvaira", contudo, acabou escapando. (Foto da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea)

QUE SAFRA!

O Japão não pesca mais em águas canadenses — Os pesqueiros apreendidos

CANADÁ, Em certo ponto da costa do Pacifico. (Serviço especial para A NOITE) — Eis aí a bela safra que a policia da costa do Canadá acaba de colher, com a apreensão dos navios pesqueiros nipônicos, que iam pescar em águas canadenses, afim de alimentar as indústrias de conservas do seu país. Os japoneses desembarcados desses pesqueiros terão permissão para trabalhar em serviços auxiliares da produção de guerra no Canadá, sob severa vigilância, se assim o desejarem, ou serão internados em campos de concentração. O governo canadense indenizará os proprietários do custo dos barcos, no fim da guerra. Estes serão, desde já entregues a pescadores canadenses, que recolherão peixe para conservas, que serão enviadas à Inglaterra.

O Sr. Oswaldo Aranha anuncia o acordo entre o Perú e o Equador

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de janeiro de 1942 — N. 10.764

EXTRA

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Cerca das 18,30 o chanceller Oswaldo Aranha deixaxa o Itamarati rumo ao Palácio Tiradentes. Tambem sairam nessa ocasião os representantes do Perú e do Equador e os chanceleres de outros paises.

Interrogado pela reportagem, disse o chanceler Rossetti, do Chile, aludindo ao acordo entre o Perú e o Equador:

— Será assinado depois do encarramento da Conferência.

—

Faltavam cerca de quinze minutos para o início da sessão plenária de encerramento da Conferência dos Chanceleres, marcada para as 18 horas, quando começou a circular no Palácio Tiradentes a notícia de que, infelizmente, não se conseguira ainda harmonizar os pontos de vista dos dois paises, no litígio entre o Perú e o Equador. A assinatura do protocolo deveria realizar-se à tarde no Palácio Itamaratí. Mas até então não se efetuara a cerimônia a despeito do otimismo que reinava em torno das conversações, tendo tomado

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

ROMPEU O BRASIL COM O EIXO

Encerrada a grande assembléia - Como falaram os chanceleres da República Dominicana e de Cuba

A's 18 horas de hoje a comunicação dos embaixadores em Berlim e Tóquio e do encarregado de negócios em Roma aos governos da Alemanha, Japão e Itália

O memoravel discurso do ministro Oswaldo Aranha na sessão de encerramento da Conferência dos Chanceleres -- Instruções expedidas aos governadores e interventores para que cessem os "exequatur" concedidos aos agentes dos paises agressores

"Não acreditamos que a guerra seja elemento de civilização ou de evolução. Não acreditamos que a guerra seja capaz de assegurar a felicidade dos povos". (Palavras do chanceler Oswaldo Aranha).

"Conseguimos democraticamente em dez dias o que imperativamente a violência não alcançou em milênios. A democracia está viva". (Do discurso do Sr. Oswaldo Aranha).

Foi o seguinte o discurso em que, na sessão de encerramento da Conferência dos Chanceleres, o Sr. Oswaldo Aranha anunciou hoje o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a Alemanha, a Itália e o Japão.

"As conquistas desta Conferência não as poderão apreciar os contemporâneos. As grandes obras só podem ser bem compreendidas quando o tempo dá à inteligência a sua perspectiva divina e a sua eterna luz. Desde já, porem, podemos afirmar que transformamos uma utopia em realidade, e que já esplendem, realizados em sua plenitude, o anseio, o sonho e o ideal de nossos maiores.

A paz dos povos e a união das nações na Ásia, na África e na Europa é a história mesma de uma sucessão trágica de fracassos e de esforços vãos dos homens, em séculos de porfia, de desenganos e de conflitos.

Os povos americanos a realizaram e nós, seus chanceleres, a confirmamos hoje, porque proscrevemos da comunhão continental a violência, o império, o predominio, afim de dar lugar à confiança, à solidariedade e à justiça, colunas sobre as quais repousam a igualdade das nações americanas, a independência de seus povos e a liberdade de todos nós, cidadãos da América.

Em meio século apenas de panamericanismo e em dez dias de nossas conversações, escrevemos, os povos americanos, nos anais da História humana, o que em dois milênios não puderam sequer esboçar os demais povos.

Não nos reunimos aqui como homens, nem como governos, mas como povos e, por isso, pudemos, em nossas decisões, restabelecer em sua afirmação benfazeja e gloriosa os valores morais que associam as nações americanas contra o obscurantismo alucinado, que ameaça destruir a nossa união, conspurcar os nossos direitos e violentar a fraternidade continental.

Gloriosa é esta Conferência, porque é uma declaração de princípios de honra, de confiança no espirito, de coordenação de todas as energias continentais para a defesa do território geográfico, político e espiritual de todos os americanos.

Discutimos durante dez dias todas as nossas possibilidades e fizemos um balanço supremo das nossas energias e da vitalidade dos nossos povos. Discutimos porque pensamos e porque somos livres. Temos o orgulho de possuir uma opinião nesta época dolorosa, em que nem aos fortes se quer reconhecer esse direito.

Senhores.

Além, do mais, esta Conferência é a maior afirmação histórica da imortalidade da democracia, porque os seus resultados não se apresentam como a vontade de um só e sim como uma vontade de todos. Nenhuma nação fez sua a vontade de um outro povo, mas todas as Nações da América hoje só teem uma vontade. Esta vitória da democracia sôbre si mesma é a preliminar básica e a credencial maior com que a América se apresenta para assegurar a todo o mundo a liberdade e o bem-estar.

Conseguimos democráticamente em dez dias o que imperativamente a violência não alcançou em milênios. A democracia está viva. A democracia sempre viverá, porque na América ela não associa, regula ou proteje interesses, mas irmana as conciências para a obra do bem e da paz entre os americanos.

A união da vontade das nações não se alcança pela subordinação e sim através de um processo de persuasão e de evolução política, religiosa e espiritual. A união das Nações da América é uma resultante histórica dessa conciência. Todos estamos convencidos da necessidade dessa união porque sabemos que os povos desunidos são reduzidos à escravidão. A Europa, a Ásia e a África são exemplos angustiosos da tragédia que a desunião pode criar. E nós unimos cada povo dentro de suas fronteiras e todos os povos no continente para a defesa de nossas terras e de nossas tradições.

O que se decidiu nestes dez dias representa espiritual e materialmente o maior esforço que no continente conseguiu coordenar um periodo tão reduzido. Assentamos bases definitivas para a nossa defesa quer na esfera dos principios quer objetivamente no campo das necessidades materiais dos povos. Estudamos e resolvemos sôbre o abastecimento das nações em guerra ou em paz, sobre a vida dos nossos povos, sobre a produção, sobre as condições dos trabalhadores, sobre alimentação e saude, sobre transportes. Resolvemos mobilizar todas as energias de trabalho do continente e todas as riquezas em potencial, para a nosso defesa e para construirmos a paz sobre alicerces duradouros. Resolvemos coordenar o valor das nossas moedas. Nenhuma atividade social foi esquecida. O nosso idealismo não nos afastou da realidade, antes nos fez viver as necessidades dos povos, e nos levou a encaminhar a solução de inúmeros problemas postergados em todos os tempos.

Iniciamos a construção de uma estrutura econômica americana que atravessará os tempos como afirmação concreta do valor dos ideais quando se transportam para o campo das realizações práticas.

O Brasil, meus senhores, em toda a sua história sempre teve como decisivo o valor de sua palavra. Recebemos de nossos antepassados esse patrimônio moral incomparavel e o defenderemos com todas as nossas forças. Estamos dispostos a todos os sacrifícios para a nossa defesa e a defesa da América. Nosso povo, que evoluiu na paz, que formou sua mentalidade no acolhimento fraternal de todos os homens de boa vontade, tem em seus estatutos nunca violados o repúdio à guerra de conquista. Não acreditamos que a guerra seja elemento de civilização ou de volução. Não acreditamos que a guerra seja capaz de assegurar a felicidade dos povos. Nosso progresso não se processou com o espirito dominado pela obcessão da guerra. E, como todas as Nações que amam a paz, fomos até imprevidentes em nossa defesa, porque os recursos do povo os aplicamos em beneficios diretos do povo e nunca contra outros povos.

A neutralidade do Brasil foi sempre exemplar mas nossa solidariedade com a América é histórica e tradicional. As decisões da América sempre obrigaram o Brasil e mais, ainda, as agressões à América. Esta foi a vossa História, essa há de ser a nossa História, porque o curso de tempo não reduziu, antes aumentou nos brasileiros não só a confiança em si mesmos, mas a conciência da solidariedade com os seus irmãos americanos.

Esta é a razão pela qual, hoje, às 18 horas, de ordem do Senhor Presidente da República, os Embaixadores do Brasil em Berlim e Tóquio e o Encarregado de Negócios do Brasil em Roma passaram nota aos Governos junto aos quais estão acreditados, comunicando que, em virtude das recomendações da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, o Brasil rompia suas relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, a Itália e o Japão.

Na mesma hora, enviei aos agentes diplomáticos daqueles paises, no Rio de Janeiro uma nota comunicando essa resolução, entregando a cada um deles os seus passaportes para que se possam transportar com segurança para seus respectivos paises.

Na mesma ocasião, os Governadores e os Interventores nos Estados do Brasil receberam instruções para cassar os "exequatur" concedidos aos agentes da Alemanha, da Itália e do Japão.

Senhores,

Esta Conferência tem importância decisiva nos destinos da humanidade. Seus resultados se apresentam como o mais impor-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Chanceler Oswaldo Aranha

Dezenas de milhares de afogados !

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O rádio britânico anunciou que "vinte e cinco ou trinta mil japoneses já pereceram afogados", nos ataques aéreos e navais das nações unidas contra os naviostransportes e vasos de guerra japoneses, no estreito de Macassar.

O chanceler Oswaldo Aranha não fez declarações sobre a reunião do Ministério

Comunica-nos o D. I. P.

"O ministro Oswaldo Aranha não fez ontem, nem hoje, qualsquer declarações à imprensa brasileira sobre assuntos relativos à reunião do Ministério.

Disse, quando interrogado, que tudo la bem, como habitualmente o faz, carecendo assim de fundamento frases, opiniões, ou entrevistas, que lhe são atribuidas na imprensa do país".

Rompeu a Bolívia

LA PAZ, 28 (A. P.) — A Bolívia rompeu as relações com o Eixo totalitário.

O DISCURSO DO MINISTRO DESPRADEL

Como o representante da Republica Dominicana retraça o espírito político das Américas

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. Arturo Despradel, chanceler da República Dominicana:

"Exmo. Sr. presidente desta Reunião Consultiva dos Chanceleres. Exmos. Srs. ministros das Relações Exteriores. Srs. — O Rio de Janeiro deixou de irradiar seu feitiço dominador de cidade maravilhosa, para converter-se no maior centro de atenção política do mundo.

Estamos aqui reunidos por obra das circunstâncias que querem ferir de morte todos aqueles princípios que forjaram esta civilização na qual nos formamos, e se de nossos trabalhos e de nossas decisões seria exagerado dizer que depende a salvação do mundo, a responsabilidade que recai sobre nossas ações é somente comparavel à gravidade do momento político em que vivemos.

Eu vos convido para ao mesmo tempo em que ponderais em que desde o período de nossas lutas pela liberdade não haviamos defrontado instantes de tanta transcendência para nossa vocação de povos livres, sigais por um momento o curso da vida político-institucional da América, para que não se note nele nem um instante de vacilação em sua obra comum de organização jurídica, nem um instante claudicante no esforço permanente pela liberdade, nem uma ausência nos encontros estabelecidos para os momentos graves, para que não pereçam os ideias de democracia, de paz e de igualdade jurídica dos Estados que nos são tão caros a todos.

A solidariedade do Continente saiu airosa da dura prova a que a submeteram os acontecimentos, e é senhores, que nós não tinhamos o direito de dividir com critérios egoistas o que a natureza fizera indivisivel.

Quando os povos da América viviam uma vida de submissão colonial à Espanha e Portugal, em 1748 apareceu na Europa a célebre obra do Barão de Montesquieu: "O Espírito das Leis", assinalando com admiravel visão do futuro a necessidade da América adotar em sua unidade e em seu conjunto, normas jurídicas salvadoras.

Quer isto dizer, que antes de começarmos a ir adotando estatutos políticos e jurídicos reguladores de nossa vida internacional, o Velho Continente contemplava este Hemisfério como uma fonte de reservas futuras nas ordens moral, política e econômica, que devia permanecer fora do contágio das divisões européias seculares.

Com efeito, é curioso que, durante o período de maior expansionismo da Mãe Pátria, surgiram em seu seio porta-vozes de uma escola anti-imperialista que, com Vitória, Soto e Manchaca, proclamaram que a América não era um "res nullius" e que não podia ser adquirida nem por meio da ocupação nem por meio de tratados.

Carlos V, Felipe II e Carlos II, abraçam e retificam essa afirmação doutrinária, prometendo e jurando que, para maior perpetuidade e garantias das terras da

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

AÇÃO COMUM CONTRA OS AGRESSORES DO CONTINENTE

Os telegramas trocados entre o chanceler Oswaldo Aranha e Cordell Hull

O Sr. Oswaldo Aranha endereçou ao Sr. Cordell Hull, secretário do Estado dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama: "Senti profundamente que o meu eminente amigo e colega não estivesse presente à memoravel sessão de ontem para assistir à consagração do ideal panamericano, ao qual tem servido com tanta devoção. Foi para mim uma alegria ouvir dos nossos colegas, os chanceleres das Américas, as nobres e firmes palavras de coesão e decisão dos povos americanos e a segurança que cada um de todos os paises, hoje mais do que antes, está disposto a transformar em realidade esse ideal de solidariedade americana, adotando imediatamente aquelas medidas que importam em uma ação comum contra os agressores do nosso Continente". (a.) Oswaldo Aranha.

A resposta de Cordell Hull

Em resposta, o Sr. Cordell Hull dirigiu ao chanceler brasileiro a seguinte mensagem: "Apreciei imensamente a sua gentileza em informar-me da salutar harmonia dos povos americanos, expressa pelos seus representantes na reunião dos Ministros das Relações Exteriores que V. Excia. preside com tanta habilidade e particularmente as suas generosas palavras relativas à minha participação, durante anos, na obra construtora de unidade sem precedentes das Américas. Desejo apresentar a V. Excia. e por seu intermédio aos nossos colegas os Ministros das Relações Exteriores das Américas, as minhas efusivas congratulações pela notavel contribuição que a reunião trouxe ao desenvolvimento progressivo da cooperação e solidariedade interamericana, iniciado na Conferência de Montevidéu e prosseguindo nas de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, onde as Repúblicas Americanas colaboraram para fazer da América um baluarte seguro e inexpugnavel de Nações livres e amantes da liberdade.

Queira aceitar a expressão dos meus melhores votos pessoais e de minha profunda admiração pela maneira porque V. Excia. presidiu a reunião e pelas excepcionais qualidades de estadistas dos nossos colegas, aos quais peço transmitir os protestos de minha estima pessoal e da minha amisade". (a) Cordell Hull".

Churchill

Tambem os conservadores concederão a moção de confiança

LONDRES, 28 (A. P.) — O Sr. Churchill recebeu garantias de um voto de confiança por esmagadora maioria, depois de uma reunião do Partido Conservador, hoje, à tarde. Finda a reunião, foi distribuida uma nota, segundo a qual, "a esmagadora maioria da opinião manifestou-se a favor do voto de confiança".

LONDRES, 28 (A. P.) — Iniciando-se o segundo dia de debate na Câmara dos Comuns, sobre a conduta da guerra, o major Clemente Attlee, "leader" do Partido Trabalhista, propôs aos seus partidários um voto de confiança ao Sr. Churchill, decidindo-se a maioria a atendê-lo, mas, há indicios de que alguns poderiam se obster, e que poucos votariam mesmo contra o governo. Informa-se que os liberais decidiram apoiar tambem o Sr. Churchill.

VICHY, 28 (U. P.) — O diario "Le Jour" informa que, em Paris, se desencadeou uma onda de suicidios mediante emprego de gases. Somente segunda-feira, vinte e oito pessoas tentaram contra a vida por esse meio, sendo salvas vinte e uma. Ontem, houve mais cinco suicidios e cinco tentativas.

CAROLE LOMBARD deixou dois milhões de dollares para Clark Gable

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — A atriz Carole Lombard, recentemente falecida em virtude de um desastre de aviação, legou a seu esposo, o artista Clark Gable, todos os seus bens, cujo montante é estimado em dois milhões de dólares. Os vencimentos anuais da estrela desaparecida chegavam a cerca de 400.000 dólares.

Dissolvida a Fundação Espanhola

MONTEVIDÉU, 28 (A. P.) — O Ministério do Interior baixou um decreto dissolvendo a Fundação Espanhola, que as autoridades descreveram como ramo de Falange Espanhola.

EVACUAÇÃO DA COSTA NORTE DE SINGAPURA

SINGAPURA, 28 (U. P.) — Urgente — Comunica-se que foi ordenada a evacuação da costa norte da zona de Singapura, a qual deverá ser completada antes do início do meio dia de 30 do corrente.

O JAPAO AMEAÇA A BOLÍVIA!

LA PAZ, 28 (A. P.) — O encarregado dos negócios japonês, Fuytaro Iris, entregou uma nota ao Ministério do Exterior, dando a entender que o Japão bloqueará as costas americanas, afim de suspender o comércio boliviano, caso a Bolivia rompa relações com o Eixo.

ROMPEU O BRASIL COM O EIXO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tante fenômeno histórico dos últimos tempos. Pela primeira vez, em face de um caso concreto, positivo e defintivo, se põe à prova a estrutura do panamericanismo. e, pela primeira vez, todo um continente se declara unido para uma ação comum, em defesa de um ideal comum, que é o de toda a América. Cumprimos o nosso dever organizando em ação a vontade dos nossos povos. Cumprimos o nosso dever como americanos, nesta hora solene para a ordem dos povos e resolvemos muito mais: assumir as responsabilidades que nos cabem nos destinos universais.

O discurso do chanceler Oswaldo Aranha foi entremeado de vivíssimas aclamações.

Recebido com grandes ovações o ministro Oswaldo Aranha

Desde cerca das 17 horas, começou a se adensar em torno do Palácio Tiradentes grande número de pessoas de todas as classes sociais, desejosas de participar do extraordinário momento de vibração panamericana que o Brasil está vivendo. Observava-se em todos os semblantes a expressão da mais viva alegria, em face da decisão que veio confirmar a unidade moral e espiritual das Américas. Os comentários que se faziam ouvir entre os populares traduziam o mais sincero aplauso à orientação adotada pelo governo brasileiro e pela Conferência dos Chanceleres. Entre os circunstantes, homens do trabalho, pessoas simples, o nosso reporter pôde colher manifestações de que a alma popular carioca, que é uma síntese da alma popular brasileira, bem compreendeu o alcance da decisão histórica que acabamos de tomar, aceitando as responsabilidades, os graves compromissos e os sacrifícios que dai possam decorrer, porque de uns e de outros lhes serão exigidos na defesa dos mais altos princípios da humanidade, do bem da Pátria e da defesa comum do Continente. Quando o ministro Oswaldo Aranha, no carro ministerial, atravessou a multidão para atingir a rampa do Palácio Tiradentes um verdadeiro frêmito de entusiasmo sacudiu a compacta multidão, que já então ascendia a mais de 10 mil pessoas. Palmas estrugiram, gritos de aplausos se fizeram ouvir. Viva ao Brasil, Vivas à América Unida, vivas aos Estados Unidos. Foi um verdadeiro delírio. Quando o ministro Oswaldo Aranha desceu do automovel em frente ao Palácio Tiradentes, a aclamação redobrou de calor. O Sr. Oswaldo Aranha sorridente, na serena convicção da vitória do Brasil e do Continente, agradeceu emocionado as ovações de que era alvo. Ainda sobre o fragor dos aplausos, penetrou o ilustre chanceler no recinto do Palácio Tiradentes, onde figuras da mais alta representação social e oficial correram a abraçá-lo e a congratular-se com ele pela maneira brilhante pela qual, em nome do Brasil, dirigira os trabalhos da terceira Reunião de Consultas. Encaminhou-se o Sr. Oswaldo Aranha para o gabinete do Sr. Lourival Fontes, onde se encontravam reunidos os ministros de Estado e outras altas autoridades, com as quais se demorou em cordial palestra até a abertura dos trabalhos.

Aclamado vibrantemente o Sr. Sumner Welles

Pouco depois da chegada do Sr. Oswaldo Aranha, aproximou-se da rampa do Palácio Tiradentes o automovel do Sr. Sumner Welles. Novamente vibrou a multidão num impulso espontâneo e caloroso, ouvindo-se repetidos vivas aos Estados Unidos, ao presidente Roosevelt, ao presidente Getulio Vargas, à União das Américas. Sobre veementes aplausos o sub-secretário de Estado dos Estados Unidos se dirigiu ao recinto, acompanhado pelos altos funcionários do Itamaratí que o aguardavam à entrada.

O recinto — Chegada das Delegações — Chanceleres aclamados

Exatamente como no dia da sessão inaugural da Conferência, o recinto das reuniões do Palácio Tiradentes apresentava-se hoje solene e festivo — no fundo da Mesa, sobre o painel dos Constituintes de 1891, as bandeiras das 21 repúblicas do Continente, alinhadas; e, em baixo, na tribuna dos oradores, enormes e belas "corbeilles" de flores naturais.

As tribunas dos convidados foram se enchendo, aos poucos, de figuras eminentes: membros do governo, diplomatas, altas dignidades da igreja. Em breve, tambem, as bancadas se povoaram, cada delegação no lugar que lhe fora assinalado. As primeiras delegações que entraram no recinto recebiam palmas e uma ou outra pareciam reunir maior número de simpatias a julgar pela demora das salvas de palmas estrepitosas.

O ministro Oswaldo Aranha, o sub-secretário Sumner Welles, o ministro Ezequiel Padilla foram daqueles a quem a assistência recebeu aclamatoriamente.

Os ministros de Estados, membros da Delegação Brasileira, e o embaixador Afranio de Melo Franco, presidente do Comitê de Neutralidade agora Comitê Juridico Interamericano, ocupavam lugares nas bancadas. Muitas senhoras, do Corpo Diplomático estrangeiro, principalmente, ornavam as galerias dos convidados, emprestando ao ambiente um ar de graça e elegância.

Às 18 horas estavam presentes quase todas as Delegações. Os taquigrafos, a postos, preparavam-se para tomar notas. Os jornalistas brasileiros e correspondentes do exterior, enviados especiais, desenvolviam uma atividade trepidante...

A espaços, os cinematografistas abriam os possantes reflectores, iluminando, como se fôra dia pleno, a imensa sala — e então, as cameras colhiam aspectos movimentados, focalizando este ou aquele recanto, detendo-se sobre esta ou aquela personalidade internacional eminente.

O Sr. Sumner Welles especialmente aclamado

O Sr. Sumner Welles apareceu no recinto às 16,30 horas. Vestia um terno azul-marinho. À sua entrada a assistencia saudou-o com vivos e palmas vibrantes. O Sub-Secretário de Estado Norte-americano agradeceu as saudações acenando para as galerias, tribunas e bancadas de onde elas vinham.

Durante alguns minutos, enquanto os trabalhos não tinham inicio, o diplomáta ianque deteve-se em conversa com vários delegados.

Como ficou constituida a mesa

A mesa da sessão de encerramento da Conferência dos Chanceleres estava assim constituida:

Presidente, ministro Oswaldo Aranha. À direita do titular das Relações Exteriores, o embaixador Rodrigues Alves, secretário geral da Conferência, e o Sr. Léo Rowe, presidente da União Panamericana. À esquerda, os ministros José Roberto de Macedo Soares e Fernando Lobo, colaboradores do Sr. Oswaldo Aranha.

O ministro Aranha abre a sessão

Sob vivas e palmas, o ministro Aranha declarou aberta a sessão solêne de encerramento às 18,35 horas, perguntando se a assembléia dispensava a leitura da áta, o que foi concedido.

Em seguida, S. Ex. deu a palavra ao ministro Luiz Despradel, da República Dominicána, que proferiu, da tribuna, uma saudação ao Brasil.

Vibrantes aplausos ao Sr. Despradel

Quando o Sr. Despradel concluiu, dizendo que "o Rio de Janeiro, com a Conferência, salvou o Continente," a assistência de novo vibou em aplausos ao orador.

Tem a palavra o embaixador Concheso, de Cuba

Teve a palavra, depois, o embaixador Concheso, de Cuba, que proferiu o discurso principal desta sessão, interrompido, aqui e ali, pelos aplausos da assistencia.

A delegação equatoriana

O recinto da antiga Câmara Federal está repleto. Nota-se apenas quatro cadeiras vasias, justamente as que foram destinadas aos membros da delegação equatoriana. Estes, se vieram assistir a sessão de encerramento, devem de estar sentados nos últimos lugares e não nos que lhes foram reservados. Entretanto, informa-se aos que indagam da ausência do Sr. Donoso e dos seus auxiliares, que os mesmos ficaram no Itamaratí ultimando a redação do protocolo que deverá dar por encerrada, em princípio, a questão peruvio-equatoriana.

Partem amanhã

Deverão embarcar de regresso aos seus paises amanhã vários delegados.

O Sr. Rossetti, do Chile, partirá, amanhã, às 6,45, em avião especial.

Em outro avião, tambem especial, partirão os membros da delegação argentina, com excepção do Sr. Guiñazu, que deverá partir sexta-feira, em avião da Aeronáutica Militar do seu país.

Para o dia 30 do corrente, está marcada a partida das delegações do Equador, Costa Rica, Panamá e Nicaragua.

Foi pelos ares o hotel

(Continuação da 1.ª página da Final)

atual que é a frente Viazma-Smolensk.

Os russos estão concentrando seus ataques contra as posições defensivas de Rhzev e Bryansk, assegurando-se, sem confirmação, que reconquistaram Gzahtsk.

O Sr. Oswaldo Aranha anuncia o acordo entre o Perú e o Equador

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

corpo mesmo a impressão de que o caso seria fatalmente resolvido hoje.

No Itamaratí

Às 18 horas ainda se achava no Itamaratí o chanceller Oswaldo Aranha, que ia anunciar, na sessão do Palácio Tiradentes, o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com os paises do Eixo. Alí se encontravam tambem os chefes das delegações do Perú e do Equador bem como numerosos outros chanceleres.

Acordo entre o Perú e o Equador

Pouco antes de iniciar-se a sessão no Palácio Tiradentes, começaram a circular rumores pessimistas sobre as negociações para a solução do conflito entre o Perú e Equador. Acentuavam esses rumores, que não seria possivel um resultado definitivo, em face da intransigência das duas partes. Entretanto, já depois de iniciada a sessão, chegou ao Palácio Tiradentes o chefe da delegação do Equador, com uma mensagem especial para o ministro Oswaldo Aranha. Circulou então a notícia de que fôra feito um acordo, devendo ser assinado, ainda hoje, um protocolo sobre o assunto. Segundo a referida notícia, teria sido sustada provisoriamente a distribuição da cópia do discurso do chanceler Oswaldo Aranha, porque, no seu texto, seriam incluidos novos parágrafos, comunicando à Assembléia essa feliz solução, devida principalmente aos esforços e boa vontade do nosso governo. Procuramos imediatamente o delegado do Equador que acabava de chegar do Itamaratí. Com grande dificuldade, conseguimos chegar até ele no recinto da memoravel Conferência.

Perguntamos se poderia confirmar a boa notícia. Declarou-nos que, "por enquanto, não estava em situação de poder dar informes a respeito". Seria, talvez, uma questão de discreção porquanto predominava a crença de que o chanceler Oswaldo Aranha em seguida comunicaria a notícia à Assembléia, no desejando o delegado equatoriano tirar-lhe, de qualquer modo, a primazia da comunicação.

Feito o acordo!

O Sr. Oswaldo Aranha, da tribuna, sob delirantes aplausos da assembléia, anunciou que foi realizado o acordo entre o Perú e o Equador, manifestando a sua imensa alegria pela solução auspiciosa.

Pela suspensão dos impostos alfandegários

(Continuação da 1.ª página da Final)

gentina, o Brasil, o Chile e o Equador são os únicos paises que ainda não deram sua aprovação às propostas feitas nesse sentido, mas manifestam sua esperança de que os referidos paises adiram ao projetado programa.

Outros circulos dizem, a respeito, que, se os poderes de tempos de guerra do presidente Roosevelt não são bastante para suspender as barreiras aduaneiras, é possivel que várias instituições oficiais de defesa recebam ordens de comprar mercadorias latino-americanas sem pagar direitos de aduana. Não se deve perder de vista, porem, uma das dificuldades que poderão impedir a conclusão do referido acordo, qual a de constituirem os impostos de exportação dos paises latino-americanos, em muitos casos, uma importante fonte de ingresso para os cofres públicos. E' este um dos mais destacados detalhes que se procurará resolver.

RODA DE AUTOMOVEL PERDIDA

Gratifica-se a quem informar ou entregar uma de côr vermelha de "Opel" P-4, perdida no trajeto de Jacarépaguá ao Rio Comprido. Sr. Lauro. Tel. 28-3471.

O inquérito em torno da morte de Carole Lombard

LOS ANGELES, 28 (A. P.) — O comitê da Câmara dos Representantes, que investigou o desastre da aeronave, na qual perderam a vida a atriz Carol Lombard e 21 outras pessoas, declararam que o piloto do avião, Wayne Williams, fora despedido da linha aérea, há oito anos, "por repetido não cumprimento das normas e regulamentos de vôo", sendo entretanto prontamente reintegrado, por ordem do Conselho Nacional do Trabalho. Os membros do Comitê declararam não ter encontrado qualquer evidência de sabotagem ou dificuldade mecânica, antes do desastre.

Convidado para governador geral de Angola

LISBOA, 25 (U. P.) — O deputado e comandante naval Alvaro de Freitas Moura, foi convidado para ocupar o cargo de governador geral de Angola.

No Pronto Socorro

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro o operário Raymundo Silveira José de Souza.

Raymundo, conforme noticiamos, foi no domingo passado, atropelado por um automovel, na estrada Rio-Petrópolis, onde residia.

S. Majestade o Rei Momo I e Único está no Rio

(Titulos principais na primeira página da Final)

COM grande surpresa para nós e por certo para o povo, S. M. Rei Momo, I e Único, não permitiu que lhe fizessemos, como nos anos anteriores, as festas de recepção devidas a sua chegada a esta capital, onde vem dirigir os festejos carnavalescos de 1942. O Rei da Folia veio incógnito e já se encontra no Rio, há dias, acompanhado do seu secretário, conde da Galhofa. O carioca-reporter, sempre ativo, foi quem nos forneceu a alviçareira nova. Pouco depois a nossa reportagem foi descobri-lo em um dos arranha-ceus da cidade, dando as primeiras providências para a organização do programa e indumentária carnavalescas, visto como S. M. veio em trajes civis, nada menos de trinta alfaiates já estão confeccionando as suas maravilhosas roupas. Fomos ao seu encontro para ouvi-lo sobre a sua inesperada resolução de não se fazer receber com festas e músicas, apesar de sua comunicação, por nós publicada, de sua chegada a 31 do corrente.

Anunciámo-nos e o Conde da Galhofa nos identificou através dos documentos e em se tratando de A NOITE, Sua Majestade colocou-se à nossa disposição para um bate-papo, que foi assim iniciado:

— O Carnaval este ano se inicia mais cedo e portanto não devemos perder tempo. Começá-lo é nosso dever. Vamos iniciá-lo sem demora. Resolvendo dispensar a gentileza de A NOITE e do meu querido povo em recepcionar-me, tive em pesamento ativar as horas de inicio das festas de 31 do corrente. Sei que este anos teremos grandes festas internas nos clubs recreativos esportivos da cidade e arrabaldes. Assim, a partir das 23 horas, passarei pelas ruas da cidade em demanda dos clubs que vão realizar bailes nesse dia, para depois nos dias imediatos até o Carnaval, continuar a cumprir o programa dos anos anteriores. Só participarei de festas no Rio de Janeiro, tambem para evitar que, como no ano passado, deixe de comparecer em clubs que realizam festas e que esperam a minha participação.

Concordamos com o gesto de S. M. e passamos a falar do seu estado de saude, tendo declarado estar preparado para enfrentar a canicula, disposto a perder algumas dezenas de peso de sua porque vai alem de 118 quilos.

Mostrou-se desejoso de conhecer a doce Amelia, tão meiga, passando fome ao lado do marido, quer viajar com oito em pé, ver os cabeleiras e os carecas para com eles entrar no samba no dia 31 do corrente.

E, quando deixamos os seus aposentos, S. M. afinava a garganta, estribilhando um ribombo:

— Nós, os carecas...

O tratado de comércio entre o Brasil e Portugal

Será enviado aos governos dos dois paises o relatório sobre os estudos em execução

LISBOA, 28 (U. P.) — Em entrevista concedida à United Press, o Sr. Joaquim Pinto Dias declarou ainda não lhe ser possivel revelar a conclusão dos estudos realizados para a assinatura de um tratado de comércio luso-brasileiro, pois que a missão está ultimando o relatório commum que, simultaneamente, enviará aos governos de Lisboa e do Rio de Janeiro. Manifestou o Sr. Pinto Dias sua satisfação pela mútua compreensão existente entre os delegados portugueses e brasileiros durante os trabalhos, afirmando que os mesmos empregaram os seus melhores esforços para corresponder à confiança que lhes fôra depositada por seus governos e que confiam que as sugestões contidas no relatório resultarão proveitosas para futuras negociações e para a conclusão do tão desejado tratado de comércio. Todos os delegados tiveram o cuidado de remover certos obstáculos de ordem técnica burocrática, que teem entravado o desenvolvimento do intercâmbio comercial luso-brasileiro. Prosseguindo, o Sr. Pinto Dias declarou haver sido altamente proveitosa sua viagem ao Porto, cujo Instituto do Vinho desenvolve a mais ativa fiscalização contra os falsificadores daquele produto, zelando, por todos os meios, pela genuinidade do mesmo.

Igualmente entrevistado pela United Press, o Sr. Mendes Gonçalves corroborou as declarações do Sr. Pinto Dias, classificando a viagem ao Porto como "uma visita de estudos altamente proveitosa para a realização do futuro tratado de comércio". Destacou, em sua palestra, o cuidado com que o Instituto do Vinho do Porto exerce sua fiscalização, valendo-se de métodos absolutamente seguros. Concluiu o Sr. Mendes Gonçalves manifestando sua confiança em que os trabalhos da missão resultem proficuos para um maior intercambio comercial luso-brasileiro.

O DISCURSO DO MINISTRO DESPRADEL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

América, condenavam sua alienação, sua desunião ou sua divisão em favor de qualquer pessoa, e que caso eles próprios chegassem a proceder dessa maneira seriam nulos os seus atos. E como se fosse pouco essa Declaração de intangibilidade da América, quando em 1750 a Espanha e Portugal dirimiram suas disputas de limites coloniais, exprimiu-se no artigo 21 do Tratado de Madrid, que, se a guerra fosse declarada entre os dois Reinos, a paz seria mantida na América.

Paz! Essa foi sempre nossa aspiração comum.

O mundo estava organizado politicamente sob formas distintas de governo, e na América, no surgir à vida da liberdade, os povos que se iam constituindo em Repúblicas independentes foram-se integrando sob as formas da democracia. Viviamos, é certo, uma vida de desconhecimento reciproco, e, influidos pelas idéias românticas da época, não conseguiamos plasmar num estatuto politico a idéia de unidade, da cooperação, da solidariedade, que ebulira no espirito de Bolivar, e que alentara tambem, apresentando-se em épocas diversas e sob a forma de estatutos embrionários ou de aspirações, outros guias que, em José Cecilio del Valle, Juan Martinez de Rosas, Juan Egaña, O'Higgins, Artigas, Juarez, José Bonifacio, Monroe, Henry Clay, Baltasar Brun, Alfonso Lopez e Rafael Leonidas Trujillo, Molina, encontraram seus melhores veiculos de expressão.

Rafael Uribe Uribe, aquele grande orador colombiano, que assistiu como delegado à III Conferência Panamericana, que se realizou nesta cidade, sob os auspicios do Barão do Rio Branco, declarou que os povos da América podiam dividir sua História em três periodos: o heróico, o de anarquia e o da seriedade, correspondendo o primeiro ao periodo da Independência: o anárquico, ao que segue o Congresso de Panamá, em 1826, e o sério, ao das Conferências Panamericanas.

Nestes Congressos Internacionais e obedecendo a essa aspiração unânime de viver em paz, como povos livres, contemplando a única possibilidade que se nos podia apresentar para alterar essa vida de irmãos do mesmo Continente, e que não podia ser outra sinão a de meras dificuldades sobrevindas do acordo de limites, porque não havia apetites de ambições territoriais, organizamo-nos internacionalmente, dando-nos instrumentos admiraveis, para organizar a paz, e criamos o mecanismo das Comissões de Conciliação e de Investigação, e chegamos até a admitir a arbitragem irrestrita, para a solução das controvérsias internacionais.

Esta foi nossa obra internacional intra-continental, até que se realizou a Sexta Conferência Internacional de Havana, em 1926.

Em nossas relações com os demais Estados do Planeta, apesar do marcado cunho de individualismo juridico de doutrinas e atos internacionais americanos, não nos separamos jamais do concerto politico mundial. Sentiamos as palpitações européias, e em certas ocasiões levamos a contribuição da América para a solução de seus problemas.

Desde 1822, a maior nação da América, os Estados Unidos opuzeram à tendência expansionista da Santa Aliança que proclamava o principio de intervenção e tornava efetiva a sua técnica de equilibrio politico à custa de outros Estados, a formidavel muralha da Doutrina de Monroe. Ela nos preservou, apezar das vozes suspeitas de todas as épocas, desmentidas por nossa atual condição de povos livres, das Avidas mãos das monarquias européias.

Forçados pela circunstância de nossa debilidade como potências politicas, julgamos de bom aviso fazer constar em nossos compromissos internacionais, uma série de principios que salvaguardassem a nossa liberdade. Conseguimos que fossem reconhecidos por todos os Estados da América: a condenação da guerra e das aquisições territoriais por meio da força, a proclamação da igualdade juridica dos Estados, a solução pacifica dos conflitos internacionais e a condenação do espirito de intervenção de um Estado, nos assuntos internos de outros Estados.

Nunca enalteceremos o suficiente a conduta saudavel de reflexão que seguimos durante o periodo em que estavamos criando normas para a nossa vida internacional e para a intransigência de outrora; as demoras e as discussões prolongadas para encontrar o tempo adequado capaz de satisfazer a sensibilidade insopitavel de nossos povos serão sempre dignas dos maiores elogios. Eram épocas diferentes das com que agora nos defrontamos. Reunia-mo-nos para deliberar um futuro que estamos vivendo.

O olhar altamente previdente e clarividente do presidente Roosevelt viu em tempo a necessidade de convocar em 1936 uma conferência que se denominou de Consolidação da Paz e que se celebrou em Buenos Aires. Em sua passagem pelo Rio de Janeiro Roosevelt proferiu palavras que encarnavam então um sentimento que, latente no espirito de nossos povos, não tinha ainda encontrado uma fórmula feliz de expressão: o sentimento de solidariedade defensivo. Foram suas essas referências: "Todos nós desfrutamos das glórias da independência. Vamos agora perseguir o que a interdependência nos oferece".

Nessa conferência de Buenos Aires, surgiu pela primeira vez o sentimento de solidariedade americana, num projeto de Tratado de Solidariedade e de Cooperação Interamericana apresentado conjuntamente pelas nações centro-americanas e que, com ligeiras modificações, foi votado segundo a forma de Uma Declaração de Principios.

Apesar de que, à medida que evoluem os circulos históricos, são mais complexos os problemas de convivência humana, compreendemos então que os Estados não eram abstrações, mas sim concretas realidades que vivem e se defendem na comunidade de interesses e na consulta e solução comum de seus problemas. Isto significa que era necessário unir-se melhor e iniciar uma vida de interdependência. Essa é a palavra adequada para se expressar um regime salvador, oposto ao do individualismo suicida; porque nem agora nem nunca houve nações que se satisfizeram a si próprias. Nos isolamentos dos povos, a vida se torna mesquinha; e a América sempre foi um continente generoso de impulsos unificados.

Outros paises tambem sentiram como a América Central a necessidade da cooperação e da associação defensiva. A Colômbia e a República Dominicana apresentaram a essa Assembléia projetos para a criação de uma associação de nações americanas; e o Brasil, sentindo o perigo que se aproximava, apresentou um projeto de pacto interamericano de segurança coletiva, que depois retirou por razões de conveniência politica continental, declarando-se, entretanto, o mais entusiasta defensor das idéias contidas no Projeto Centro Americano.

A América se apercebera de que a audácia e a violação da palavra empenhada começaria a se tornar a forma quotidiana dos entendimentos internacionais na Europa; assim, decidimos permanecer em alerta, ainda que de forma timida, porque, se para a Europa a paz nunca foi senão o repouso entre duas contendas, para nós parecia impossivel que dentro de nosso estado permanente de equilibrio politico tivéssemos de encarar a possibilidade de agressões bélicas.

Povos de origem cristã, de tradição e de convenções, a unidade do gênero humano e a igualdade moral e juridica dos homens eram postulados que viviam em nosso espirito. Nem servos nem escravos. A única moral respeitavel superior ao homem e a única mistica eram as Divinas, e eram condenados e repudiados os principios pagãos de superioridade da raça ou de direitos criados pela força.

Se a reação européia do século passado contra o principio da intervenção proclamado pela Santa Aliança foi a Revolução Francesa de 1848, que proclamou o principio das nacionalidades, a reação americana, como já disse, foi a doutrina de Monroe.

Agora senhores estes anos que correm os fatos se repetem, com a diferença de que a Santa Aliança é o núcleo de paises totalitários, e nossa reação contra o principio expancionista das nações do "Eixo" é o sentimento da solidariedade americana.

Como expandir esse sentimento, eis uma das interrogações que surgiram na Declaração de Solidariedade de Buenos Aires. Assim, em Lima, no Panamá e em Havana reiteramos nossa adesão até a união defensiva que considera sua própria agressão àquela que ocorrer em qualquer povo da América.

Não é novo esse sentimento de solidariedade, nem em sua expressão nem no seu alcance. Não é tão pouco nova a nossa forma de renunciar ao que chamamos de livre determinação dos povos, em beneficio comum e para a salvação integral do continente; porque, se é certo que na esfera da soberania estatal as nações são donas de seus destinos e de suas ações, esse direito à livre determinação está limitado pelos dade que nos atingem por igual. dade que nos atingem por igual. Já no século passado, no Uruguai, Artigas o proclamou com frases quase idênticas que, antes dele, cabe a glória a um brasileiro de haver sintetizado em feliz expressão a forma de efetivar nosso anhelo de convivência comum, para salvaguarda continental. Refiro-me, senhores, a José Joaquim da Maia.

O Exmo. Sr. presidente desta Reunião Consultiva dos Chanceleres, o Dr. Oswaldo Aranha, que hoje interpreta com o brilho de sua inteligência e com a generosidade do seu espirito nossas decisões, referiu em 1936 em Buenos Aires como simples delegado que, o Brasil votava pelo principio da solidariedade americana porque essa noção reproduzia idéias e principios consagrados em sua longa vida politica e que, se alguem quizesse ameaçar a integridade de qualquer país do continente, a ação unânime que lhe seria oposta tornar-se-ia uma realidade, não pela decisão de uma conferência, mas, sim, pela vontade de todos os povos do continente. Terminou dizendo: "O Brasil, em toda sua história, obedeceu sempre a esta regra e espera de Deus que há de segui-la tambem no futuro".

Com efeito, senhores, o Brasil sempre obedeceu essa idéia da cooperação e da inter-dependência defensiva. Torna-se significativo o fato da idéia exposta por Roosevelt nesta cidade, em 1936, de que deviamos, para nos defeneder, perseguir as glórias da inter-dependência, ter sido antecedida em 1786, em Paris, pelo estudante carioca, filho de um pedreiro da rua da Ajuda, José Joaquim da Maia, ao transmiti-lo ao ministro norteamericano em Paris, Tomás Jefferson, pedindo-lhe auxilio para o movimento pela independência em que sucumbiu Tiradentes do modo seguinte:

"É vosso país, senhor, o que julgamos chamado a dar-nos auxilio não somente porque dele nos veio o exemplo, senão tambem por ter a natureza nos tornado habitantes do mesmo Continente e, por conseguinte, de algum modo, compatriotas. Teria sido impertinente que houvessemos vindo ao Rio tratar de definir a solidariedade quando a iminência de perigos reclamasse não deliberações acadêmicas, mas uma coordenação de vontades em marcha.

A solidariedade, senhores, a sente e concebe a República Dominicana, como um sentimento, como um Estado permanente de ânimo para agir em comum no momento determinado pelas circunstâncias.

Não poderiamos, portanto, aqui forjar uma moral internacional adequada à desintegração do mundo.

É certo que nem em direito público nem em direito privado se prevê a solidariedade. É axiomático, portanto, que deverá ser estabelecida e uma vez estabelecida, o que cumpre é determinar o momento de tornar esse sentimento realistico e é isso justamente o que fizemos.

E concluiu:

Vozes totalitárias recentemente propalaram que a conduta dos povos, interpretando o sentimento de solidariedade no máximo grau, uniram-se no conflito à grande nação do norte, obedecendo a uma irresistivel influência politica. Diante dessas insidiosas afirmações, cumpre-me apenas esclarecer que neste Continente prevaleceu desde os dias da independência uma corrente de fraternidade, de solidariedade, de vida em comum, que se manifestou em todos momentos de boa ou má fortuna. E no que toca à República Dominicana, bastaria tão somente deixar que a terra cubana por nós falasse, com o sangue ali regado pelos nossos homens, nos dias em que esse povo, tão caro ao nosso amor, se constituia em nação independente.

A atual conduta dominicana, pois, é consequente da sua tradição de povo definido que sente a América como um todo inseparavel e indissoluvel. E se em vez de terem sido agredidos os Estados Unidos o fosse qualquer outro povo da América, nossa atitude não poderia ser diversa, de vanguarda no posto de honra.

Senhores, os tempos que passam parecem ir demonstrando a necessidade de adotarmos um estatuto politico e juridico, regulador de nossas relações comuns. A República Dominicana submeteu ao estudo dos juristas da América com a Colômbia, esse intrumento, por ocasião da Conferência de Buenos Aires; e a Associação das Nações Americanas vai firmemente ainda do passo na conciência politica do Continente. Não se póde negar que a América está vivendo os dias da interdependência, da solidariedade dominada pelos ideais de justiça, de liberdade e de democracia. Dentro de pouco tempo o mundo assistirá com o triunfo de nossa causa a uma revisão dos valores politicos, e a América concorrerá a essa apoteose como uma unidade internacional indivisivel e uma conciência politica responsavel a impor normas de liberdade e de democracia. Felizmente, compreendemos a tempo que debilitar o principio vital da solidariedade, dominados por individualismos exagerados, teria sido um erro e uma contradição histórica da América. No Rio, senhores, salvou-se pois o Continente.

A ENTREGA DOS PASSAPORTES

(Continuação da primeira página da Final)

documentos a serem expedidos pela secretaria do Itamaratí.

A Rádio Difusora transmitirá a sessão de encerramento

Por ocasião do encerramento da Conferência dos Chanceleres, que se dará hoje à tarde, a PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura, alem de transmitir as solenidades fará a gravação em discos dos discursos que ali serão pronunciados.

Esses discos passarão a pertencer à Secção da Discoteca Pública do Distrito Federal, denominada Documentos da Atualidade Brasileira.

Reunidos os mediadores

(Continuação da 1.ª página da Final)

presidência do ministro das Relações Exteriores do Brasil, prosseguem as conversações, em que tomam parte os mediadores da questão, Srs. Welles, Guiñazú e Rossetti, presentes tambem os Srs. Solf y Muro, do Perú, e Tobar Donoso, do Equador. Essa reunião, que começou às 11 horas, ao meio dia ainda não havia terminado.

O Tempo

MAXIMA, 34.4 — MINIMA, 23.9

TEMPO — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante norte, com rajadas bastante frescas.

Comunicados

General A. Ximeno de Villeroy

Seus filhos participam aos seus parentes e amigos, que não mandam celebrar missa de 7º dia, em respeito a principios de seu saudoso Pai.

Outrossim, comunicam que prestando uma homenagem à sua memória, será realizada no dia 8 de fevereiro, às 16 horas e 30, à beira de seu túmulo, no cemitério S. Francisco Xavier, a oração da saudade, feita pelo Dr. Agliberto Xavier.

Comandante Antonio Muller dos Reis

Sua familia participa o seu falecimento e convida para o enterro, saindo o féretro da Capela da igreja da Misericórdia para o cemitério São Francisco Xavier, às 17 horas de hoje.

O bonde esmagou-lhe o pé

O operário Waldyr Duarte, residente à rua Leão do Norte n.º 35, em Inhauma, foi colhido por um bonde na esquina das ruas Archias Cordeiro com Dr. Padilha. Socorrido no Posto de Assistência do Meyer o operário que conta 24 anos de idade, apresentava esmagamento do pé esquerdo, alem de outras contusões. Em seguida aos curativos foi removido para o Hospital do Pronto Socorro onde se encontra internado.

Símbolo admiravel da unidade das Américas

Como falou, em nome dos delegados à III Reunião de Consulta, o representante de Cuba, Sr. Aurelio Fernandez Concheso — O que motivou a Conferência e o que ela conseguiu realizar — Tradição de concórdia na vida das nações do Novo Mundo

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo embaixador de Cuba em Washington e representante do chanceler do mesmo país, na sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas:

"Sr. presidente e Srs. chanceleres, Srs. delegados, Srs. e Sras.

> É chegada a hora da junção e da marcha unida. Temos de andar em circulo restrito, como a prata nas raises dos Andes. — José Marti.

Não acerta o pensamento perturbado expressar, com a dignidade própria de tanta grandesa, o caudal de sentimentos elevados que invade nossos corações, nesta memoral ocasião histórica.

Na hora mais critica e mais grave para os destinos da humanidade, quando a patrimônio espiritual do mundo, acumulado no correr dos séculos, reclama a defesa de todos os homens livres, a América, comungando nas mesmas doutrinas de rendenção humana, conjugando seus pensamentos numa mesma vontade poderosa, conciente da mais profunda responsabilidade que o destino se lhe deparou, convocada pelo mais augusto chamado dos campeões de sua independência, altiva e forte responde: Presente.

Os acontecimentos, nos mistérios indecifraveis de seu designios, tinham reservado para o solene encontro de honra que os povos da América acabam de efetuar — o cenário digno de sua glória — a terra imensa em que a própria mão do Eterno derramou, com fonte inesgotavel, o prodigio deslumbrante de suas riquesas: a terra incomparavel do Brasil, unida para sempre, nos fastos da humanidade, ao movimento politico de maior ressonância na história do mundo, onde as nações que integram um Hemisfério acabam de tomar a decisão unânime de defender o sagrado princípio da liberdade.

Sim, Sr. presidente e senhores delegados, porque esta Nação opulenta reune, além do mais, e em profusão, a virtude, a beleza e a abnegação de suas mulheres e o talento, o esforçado patriotismo e a sabedoria de seus filhos, seu culto à arte, seu amor à ciência, altissimas qualidades morais que não lograram obscurecer o fascinante colorido de sua flora única e esplendida e a vastidão de seus rios e montanhas imponentes; seu [illegible] politico, a magistral organização de suas instituições ou a atividade de suas indústrias, ou prosperidade de seu comércio; que tudo isso e muito mais é o Brasil, culminando nossa admiração, porque não se contrapõem aqui, como na triste colônia dos dias de Heredia,

"as belezas do mundo fisico, os horrores do mundo moral", sinão que as maravilhas deste mundo fisico servem de marco adequado ao excelso mérito que encerra vosso mundo espiritual.

Para o governo e para o povo do Brasil, de generosidade sem limites e hospitalidade extraordinária, estendo em nome de todas as delegações o nosso mais profundo reconhecimento. Para o ilustre presidente, o Exmo. Sr. Getúlio Vargas, que mostrou, desde o começo de nossas deliberações, o rumo retilineo do Brasil, nesta hora tão cruciante da América, e para seu eminente chanceler Oswaldo Aranha, personificação do talento e relevantes virtudes do povo brasileiro, estendemos tambem a homenagem de nossa imperecivel gratidão.

Devo a honra, em toda a sua alta magnitude, de pronunciar este discurso de encerramento, na III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, não aos méritos próprios, tão desmerecidos, em contraste com os muitos e extraordinários que ostentam os membros desta Assembléia, em que se reunem eminentes estadistas e juristas insignes, mas a uma razão de cortesia internacional, a de ter sido meu país a sede da II Reunião. Porem, embora tenha plena conciência de quão modestos são os titulos que posso ostentar e que talvez fizessem com que o primeiro mandatário de meu país, o coronel Fulgencio Batista, me designasse para representar o nosso ministro de Estado, Dr. José Manuel Cortina, e presidir a Delegação de Cuba, isso não há de impedir que, com a brevidade e circunspeção a que me obrigam essas circustâncias, mencione nesta última sessão plenária os antecedentes desta Reunião, os fins propostos e a significação de todos os seus trabalhos realizados em função da solidariedade de nossos povos.

A causa essencial desta Reunião não foi, como disse em sessão inolvidavel a palavra eloquente do chanceler Aranha, a agressão material aos Estados Unidos da América, mas ao próprio simbolo da soberania continental que representa profundos e superiores principios, sob os quais nasceram, cresceram e se desenvolveram os povos americanos.

Abalados por acontecimentos que, embora previstos na Conferência de Consolidação da Paz de Buenos Aires, na Oitava Conferência Panamericana de Lima e nas Reuniões de Chanceleres de Panamá e de Havana, nunca pudemos imaginar que se houvessem precipitado na forma que hoje os contemplamos, impondo a necessidade desta III Reunião de Consulta, seguros de que a grandeza pavorosa deste momento excepcional, que abriu para nós e para o mundo um grande e trágico parêntesis, significaria adotar as resoluções definitivas que hão de varrer o despotismo de onde houver criado raizes, concorrendo para a vitória final a que todos aspiramos, o direito e a justiça, para convertê-los em base fundamental da comunidade juridica internacional, e originando, caso necessário, uma nova e fecunda regeneração da conciência e da história.

Mais de uma vez, no decorrer desta Conferência, múltiplas e profundas emoções embargaram meu ser, quando evocava o ciclo deslumbrante da epopéia americana e meditava, absorto e confundido, se nesta III Reunião de Chanceleres, classificada por mais de uma vez como a assembléia de maior transcendência, depois da do Panamá, em 1926, as circunstâncias e fatores do momento impediriam os homens de hoje de estar à altura dos grandes chefes da liberdade e salvar o espirito da América, e recordava as palavras inolvidaveis de José Martí: "Mas assim está Bolivar no céu da América, vigilante e atento, sentado na rocha da criação, com o Inca ao lado e o feixe de bandeiras aos pés, assim está ele, ainda calçado com as botas de campanha, porque o que ele não deixou feito ainda está por fazer: porque Bolivar ainda tem o que fazer na América".

Contudo, o ideal do grande "carraqueño", "que percorreu com as bandeiras da redenção mais mundos do que nenhum conquistador com as da tirania", e o legado de Washington, Juarez, San Martin, Sucre, Paez, Maceo, Marti e todos os gloriosos propugnadores dos direitos da América ficarão inalteraveis, porque seu mandato, sua obra, sua ação, foram reafirmados e aclamados com a principal resolução desta Assembléia, consagrando com vitórias triunfais da própria idéia cardinal de nossas lutas e de nossas histórias a redenção do homem.

Os trabalhos que acabamos de realizar demonstram a esta III Reunião de Chanceleres das Repúblicas Americanas ou seus Representantes, ter chegado o momento culminante, não somente para o progresso da União Continental, como, tambem, para o triunfo definitivo da liberdade. Em horas aziagas em que se decidem a vida ou a morte dos mais apreciaveis principios do direito, em frente ao espetáculo de retrocesso bárbaro, de subjugação de povos e de escravidão de homens, que em menos de uma década ofereceram na ordem interior e na vida internacional dos paises do Eixo totalitário, a América acode a este chamado do decoro e adota resoluções eficassissimas para a defesa de todo o hemisfério, após amplas deliberações democráticas em que prevaleceram a livre vontade de todos os paises americanos, grandes ou pequenos, colocados no mesmo nivel de igualdade juridica, sobre a base de reciprocos respeitos e exercendo iguais direitos soberanos que correspondem à sua respectiva personalidade politico-estatal.

Por desdita, nossas deliberações não tiveram como preocupação essencial os generosos propósitos de aperfeiçoar as normas do direito que tantas vezes reuniram, com fecundos resultados, os paises americanos, mas se encontraram para a frente à mais terrivel de todas as contingências: a guerra, monstro fatal que a todos devora e para a qual fomos arrastados contra a nossa vontade, contra nossos desejos mais firmes, contra nosso sincero propósito, porem, à qual acudimos, não só para garantir nossa existência material, como tambem, além do mais, para salvar do aniquilamento os valores morais, sem os quais a própria vida não teria razão de ser, e para garantir tambem que não sejam esquecidos e não deixem de ser levados em conta os fatores primordiais, que necessariamente hão de participar na imprescindivel reconstrução do mundo, depois desta guerra que, conforme disse o clássico da batalha de Lepanto, "será a maior ocasião que os séculos viram" (cuja ferocidade escapa à imaginação do homem).

Entre as resoluções fundamentais adotadas pela nossa Reunião, destacam-se aquelas, que se referem à atitude politica da América. A recomendação de rompimento de relações mostra a firmeza do pensamento da América ante a tempestade que as nações do Eixo desencadearam sobre o mundo e constitue a base fundamental da cooperação real e efetiva entre todas as nações de Hemisfério Ocidental.

Sem esta atitude, não é possivel a ação coordenadora, em nossos recursos e em nossas forças, para realizar a obra ciclópica em que está empenhada a democracia do mundo e julgo interpretar com fidelidade o veemente sentimento desta Assembléia, ao expressar que as nações irmãs que estão em guerra ou romperam relações, esperam e desejam vivamente que, com a maior rapidez possivel, se unam a elas as restantes com a mesma atitude, nesta cruzada integral que nos levará sem vacilações, à vitória, na qual todos confiamos cegamente, com um único pensamento e um só coração.

Os acordos de carater econômico adotados tendem eficazmente à mobilização de riquezas e possibilidades de toda a indole, para organizar a defesa, assim como a proteção das economias nacionais, procurando manter o equilibrio fiscal, assegurar a estabilidade de suas moedas, difundir e fomentar as indústrias, intensificar a agricultura e desenvolver o comércio.

Procedemos, pois, com o critério prático que Pascal chamaria "gradação de urgência", pois, sem esquecer os principios que animaram o Direito Internacional Americano, abordamos os problemas de carater econômico e as medidas de segurança nas diversas ordens de ação civil, juridica e militar, que são o que na hora presente podemos resolver com acerto e eficácia para conseguir o triunfo da causa que fizeram nossa. As resoluções adotadas possibilitam resultados imediatos, que estabelecemos um "modus operandi" como consequência do prévio acordo relativo a um entendimento de amplo conceito previsor, para que nenhuma das emergências possiveis nos surpreenda desprevenidos. É motivo de profunda satisfação para todos os homens e povos livres o belo exemplo que acabamos de oferecer. A doutrina do Panamericanismo em sua dupla manifestação, a idéia e o fato, percorreu mais uma etapa de consequências fecundas na ordem de suas altas consagrações, pois o continuo desenvolvimento progressivo da vinculação continental chegou a acordos notaveis, que veem dar conteudo substancial à solidariedade das Américas.

Este instante memoravel para a conciência humana exige de nós, para que se oriente até o reinado do Bem e da Justiça, uma atitude de decisão resoluta e progressiva. Devemos cooperar sobre as bases da mútua vantagem, até o limite máximo da capacidade de cada um, em beneficio de todos. Realmente, a exigência imperiosa do perigo que corremos determina e exige dos povos americanos que imponham ação mais enérgica e mais acendrada de entusiasmo no cumprimento das resoluções adotadas, para que na rota já percorrida da compenetração ofereçamos cada dia melhores frutos e resultados mais tangiveis em prol da defesa continental.

A marcha irresistivel e avassaladora dos acontecimentos com suas transformações insuspeitadas, não admite covardias nem vacilações. Estamos numa hora decisiva para os destinos humanos. Os séculos jamais presenciaram um conflito tão profundo e de consequências maiores. A obra paciente e mais que milenária das gerações até culminar na civilização ocidental, que é a nossa própria civilização, está em crise e gravemente ameaçada.

A América não pode consentir, senão com risco de sua própria vida, na expansão totalitária. Assistem-nos altas razões históricas que, como um imperativo categórico, impõem a todos os paises americanos o dever de combater, com suas imensas defesas naturais e suas possibilidades econômicas e militares, as pretensões monstruosas dos governos da Alemanha, Itália e Japão. Mais do que por um dever, os povos americanos teem de proceder assim, dando um sentido realista à idéia e ao pensamento de solidariedade, correspondendo ao instinto de conservação de sua própria vida. O propósito genial de Simon Bolivar, seu olhar perscrutador nos horizontes remotos da história, não foram sonhos de um atormentado de grandeza e poder, mas sim a visão certeira de um estadista, do estadista insigne, que, entre os caminhos de uma soberana inteligência, marcou a rota para que a América realize, entre esplendores de glória, a obra imponente da afirmação dos direitos do homem e baluarte inquebrantavel da civilização.

Sei que o Panamericanismo tem sido combatido por algumas tendências politicas, mas sempre tive fé em seus destinos, e os acontecimentos que presenciamos nos impelem a contemplar essa doutrina como a única força capaz de solucionar os grandes conflitos da humanidade em nossos dias. Não foram efêmeras utopias as concepções de há um século de O'Higgins quando propugnou a confederação americana, nem a politica internacional de Rivadavia, nem as idéias magistrais de Juan Egaña sobre a união de nossos povos, naqueles anos que parecem perder-se no silêncio das gerações que se foram, nem podem se classificar como meras formas declamatórias sobre a união das nações; foram pensamentos elevados que registraram as manifestações de um fenômeno social que naquela época engendrava as primeiras palpitações do seu necessário esclarecimento e que a decantação dos tempos subsequentes foi acentuando até convertê-lo na realidade magnifica que hoje observamos: a união destas repúblicas ligadas cada vez mais pela obra inevitavel da interdependência econômica, politica e social.

Foi Juan Bautista Alberdi, o glorioso argentino que no entretanto ainda não alcançou a homenagem de admiração e gratidão que toda a América lhe deve, que demonstrou galhardamente a vida de ineludivel interdependência entre os paises americanos: bem lhe cabe o titulo de legislador de todo um continente. Suas idéias, se matizadas pelo demo-liberalismo individualista de sua época, estão poderosamente vivas em nossos dias; suas magistrais observações sobre as necessidades, em grande número semelhantes de nossos paises e as soluções adequadas para fazê-los progredir, são de uma atualidade impressionante; seus raciocinios acerca da vinculação americanista, por motivos de problemas comuns, processos de imigração, desenvolvimento industrial, educação prática e outros ensinamentos verdadeiros, são um apelo eloquente à solidariedade orgânica do hemisfério; e o filósofo Bello, o constitucionalista Lastarria, o pensador Secilio Acosta, o sociólogo Sarmiento, o iluminado José Marti, os dois gloriosos Rio Branco, o sábio Ruy Barbosa e o estadista Elihu Root e tantos outros egrégios varões que pregaram de maneira insigne sobre a maior interpenetração destas nações, patenteiam irrecusavelmente a intima e obrigatória solidariedade americana para realizar, unidos, os mais elevados fins a que nos conduz a evolução ascendente e sucessivamente renovada de nossas culturas.

Claro está que, no decorrer das décadas, teem existido dificuldades, diferenças e lutas de todas as espécies entre nossos povos, mas a conciência do direito, os costumes, usos e práticas internacionais produziram um sentido especifico da Justiça, até reunir em um corpo apreciavelmente sistemático as normas juridicas do Direito das Gentes e dar vida no caracteristico Direito Internacional Americano, mediante o qual tem sido resolvido por métodos pacificos bom número de conflitos.

Que bela demonstração de fraternidade humana estão dando nestes dias as nações da América. O rompimento de relações com as nações do Eixo, que os nossos povos sucessivamente veem praticando, sem ainda estarem terminadas as sessões desta Reunião, é um exemplo sem precedentes na História da diplomacia mundial; é a grandio a prova de que vinte e uma Repúblicas, ante uma ameaça sem precedentes, reagem unidas na mesma determinação. Louvor aos próceres da independência, louvor aos egrégios libertadores, louvor à lembrança imperecivel de Simon Bolivar, cuja evocação surge hoje mais forte, maior do que em Acacucho, em Junin ou em Boyaca, pois surge na conciência universal para levantar e redimir, trazendo na mão não somente a bandeira de povos livres que Marti queria para invocá-lo, mas que se iça ciclópica como em visão de apoteose, esmagando com seu pé titânico a tirania decapitada, porque, se em 1810 escreveu as primeiras estrofes do poema da independência, ao apelo de seu nome a última estrofe da opressão e a definitiva da liberdade será cantada, com sua invocação, por todos os povos livres da terra...

A civilização social e politica não foi obra de um curto lapso, mas fruto da tarefa multisecular e o trabalho paciente e mantido por todas as gerações, inspirado pelo anelo angustioso de se dar sentido humano às formas de vida na organização civil da sociedades. Para consegui-lo, deram o melhor de sua existência os personagens mais esclarecidos da História e os grandes fundadores da independência americana.

O Panamericanismo, como o definiu o grande pensador e tribuno cubano Don Manuel Sanguily, "não é um impulso de aproximação de raças, não é um sistema de idéias como o helenismo: é uma tendência social, é um ideal de vida e de governo, cujo fim é a Federação, cuja base é a liberdade, cuja forma é a República, e cuja essência é a Democracia".

A transformação do Estado desde os primeiros tempos de seu aparecimento se caracterisa pela autonomia do individuo em relação ao seu poder coativo. Kant a expressou em uma profunda sentença: a História da Humanidade está contida na idéia da liberdade, e faz-se mistér recordar que as épocas estrelares na depuração moral do homem se personificam por aqueles movimentos que, de certo modo, conseguiram afirmar e promover a livre manifestação de suas potências espirituais. Assim foi a imperecivel contribuição ao adiantamento ético do individuo, por parte do Cristianismo, do Renascimento e da Reforma. A justiça econômica na estrutura do corpo social não pode ter cristalização adequada sem se ter antes constituido num estado vigoroso de conciência sobre aquele principio politico. É por isso que na grave antitese politica de nossos dias entre a democracia e a autocracia, a última pretende, e não o alcançou atualmente nos paises aferrolhados, absorver o individuo, destruir sua vida espiritual, converte-lo em uma peça mecânica, ou num ente sem iniciativa alguma.

Os foros da personalidade humana, conquistados após luta cruenta e angustiosa, foram renegados violentamente: os direitos individuais mais valiosos e imprescindiveis para o avanço da civilização foram exterminados por esse Moloch insaciavel que é o Eixo Tripartite.

Nunca o sentido universalista da liberdade teve acolhida mais cabal intérprete mais fiel do que na politica positiva das Américas. O progresso colossal da democracia norteamericana no seculo 19 se explica pela consagração daquele principio; Alberdi demonstra suas vantagens, difunde sua eficácia, enquanto Roque Saenz Peña lhe dá forma sentenciosa com o postulado: "A América para a Humanidade". Poder-se-á desejar uma divisa de mais para confraternidade humana?...

Poder-se-á desejar um pensamento mais nobre e que todos os paises da América tenham praticado com generosidade ilimitada?

Nesta oportunidade, porem, é necessario lembrar ao mundo que, se a América é a terra da liberdade e que, se todas as raças e todas as religiões e todos os perseguidos aqui encortrarão refúgio, abrigo e amparo, isso se deve a que são respeitadas suas instituições, sua convivência, seu estilo de vida, seu acendrado amor pelo Direito.

Existe, entretanto, na sociologia americana, um fenômeno interessante e de grande relevo nos dias de hoje.

O processo de assimilação de algumas imigrações européias na América, as quais foram, em seus pimórdios, poderosos fatores de bem-estar e de trabalho fecundo, falsearam de maneira perigosa com a politica de agressão e de conquista praticada nos últimos tempos pelos governos de seus paises de origem, de maneira inadimissivelmente cominatória, sobre seus nacionais estabelecidos em nossas terras.

O momento não é adequado para se lançar e analizar o problema em toda sua alarmante transcendência; mas devemos aqui recordar que o grande Sarmiento se preocupava com o assunto, com a maior atenção desde 1882, e, comentando um trabalho publicado em importantes revistas européias sobre a expansão alemã e suas colônias futuras, reafirmava a certeza do grave perigo que então somente surgia como temivel mas que hoje já estamos observando como iminente e próximo.

É claro que os grandes núcleos europeus de imigração têm constituido e constituem, em grande parte, o fator do progresso de nossas nacionalidades; que, na maioria dos casos, se identificaram com a alma nacional de nossos povos, e foram chefes exemplares de familias que já são americanas. Para com esse população temos todo nosso respeito, toda nossa proteção e toda nossa simpatia.

Mas aqueles que, amparados por nossa generosidade, não têm sabido corresponder a nossos anseios e nossas aspirações e que, pelo contrario, pretendem minar as bases de nossas sociedades com a cumplicidade criminosa das potências totalitárias, saibam que a III Reunião de Consulta de Chanceleres adotou resoluções efetivas que extirparão energicamente suas campanhas dissolventes.

Que significa esta realidade indiscutivel ? Que a América se vê compelida a impedir a propagação dos sistemas totalitários criados na após-guerra de 1918, e que prevalecem naquelas nações da Europa que adotaram as novas formas do Estado.

A América tem de salvar seu sistema de vida democrático e sua civilização, porque corresponde a um meio juridico, moral e espiritual, que lhe concede individualidade própria. Ante as idéias absorventes que proclamam a primazia da coletividade, e nas quais o homem não figura por ser considerado uma peça mecânica sacrificada em nome de uma sociedade materialista, ou de uma nação interpretada como um ente espiritual ou quase metafisico, e, por esse motivo invisivel, os cidadãos da América podem fazer suas e proclamar para o resto do mundo, — do mundo que não respeita o decoro integro do homem — as mesmas palavras que proferiu Unamuno: "Não há nada mais universal do que o individual, pois o que é de cada um é de todos. Cada homem vale mais do que a humanidade inteira, e de nada vale sacrificar-se cada um por todos, se todos não se sacrificam por um. É deshumano sacrificar-se uma geração de homens pela geração seguinte, quando não se tem noção do destino dos sacrificados".

Esta combativa posição da América tem tambem como fim fundamental a preparação do futuro. Estamos no fervor da criação. Não lutamos somente para nos defender de um inimigo formidavel que está envolvendo o mundo em sinistras teias de opróbrio e de escravidão; lutamos, pelo respeito essencial e pela ética inviolavel da humanidade, pelo imprescindivel direito do bem-estar que teem todos os povos da terra.

Recordemos, a respeito, ilustres delegados, a doutrina do "leader" continental e condutor de povos, o insigne estadista cujas mãos hábeis guiam sabiamente os esforços tenazes para a consecução da vitória definitiva desta causa: Franklin Delano Roosevelt. Eis suas palavras: "Lutamos para que neste mundo prevaleça a paz, e, com este fim, deve haver mais abundância para as classes trabalhadoras. Desejamos chegar à mais completa colaboração entre todas as nações no campo econômico, com o fim de assegurar para todos normas melhores de trabalho, melhorias econômicas e segurança social. Há muitos milhares de pessoas que nunca foram alimentadas, vestidas e alojadas condignamente. Criando-se niveis adequados de vida para esses milhões de pessoas, os povos livres do mundo podem dar trabalho a todo ser humano que dele necessite".

Em outras palavras, ou em palavras de carater "atlântico", os Estados grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, devem ter acesso em termos iguais ao comércio e às fontes de matérias primas que sejam necessárias à sua prosperidade econômica.

Esta é a doutrina salvadora formulada pelo presidente Roosevelt.

Para defender a cultura que tem por elevada divisa o respeito à diginidade humana; para defender as idéias e a civilização que tornam possivel o amplo desenvolvimento das potências do espirito sem o qual não podem existir liberdade e progresso autênticos; para assegurar pensamentos que caracterizavam os momentos culminantes da conciência do homem; para impedir que sejamos considerados como algo inerte e sem vida espiritual, que é o que se pretende com os regimes de outros Continentes, a América tem de estar de pé, forte na defensiva, vinculada solidariamente e presidida pela mesma idéia de redenção humana que assegura a liberdade.

Cruenta é a luta com que se defronta a América, após traiçoeiro ataque que a impele a ser beligerante; mas havemos de proclamar em altas vozes e consignar valentemente, e para fazê-lo, nenhuma ocasião mais propicia nem mais solene do que esta: nossa luta tem um fim ulterior e essencial: esta guerra, senhor presidente e senhores delegados, é uma guerra definitiva, é uma guerra cujas condições de paz haverão de se firmar com cláusulas tais que libertem para sempre a Humanidade do futuro desse criminoso açoite, para que as potências humanas, o gênio do homem, sua vontade, sua ação, seus nobres interesses no porvir, se consagrem ao progresso universal, sem exclusivismos, sem perseguições, mas em franca, amplissima, ilimitada compreensão do bem de todos, com uma paz que mantenhamos, nações democráticas da América e do resto do mundo, vitimas da crueldade que imolo, tendo como divisa mui altiva e adotada pela República irmã do Chile "Pela Razão ou pela Força".

PELA AMÉRICA E PELO BRASIL

(Continuação da primeira página da final)

Quando decisões são tomadas, que de tão perto dizem respeito ao seu futuro e ao do Continente, o Brasil sente que uma direção soberanamente lúcida e precisa lhe está guiando os passos e definindo os destinos.

Dotado de uma perspectiva ilimitada sobre os problemas nacionais, que conhece tanto no conjunto quanto no detalhe, o possuidor dos mais seguros elementos de informação, o presidente Vargas pode fixar, com inexcedivel justeza, a posição do Governo e do país no quadro das relações internacionais.

O povo brasileiro sabe que onde se achar a sua honra, a sua garantia, o seu bem, aí se encontrará, para os defender, propugnar e exaltar, aquele que é o mais leal, o mais denodado, o mais brasileiro dos brasileiros.

Esse ato de fé, sempre renovado, torna agora a formular-se, quer nas manifestações de entusiasmo, quer no testemunho de ordem, trabalho e disciplina que de todos os cantos do Brasil continuamente se levanta. As mãos que aplaudem e as vozes que aclamam não são vozes nem mãos ociosas, mas as vozes que ensinam e comandam, e as mãos que lavram o solo, que afeiçoam a madeira e batem o ferro, erguem paredes e rasgam caminhos. Nesse ritmo de inteligência e trabalho, de ordem e disciplina, é que o governo e o Brasil vão buscar uma grande parte de sua força e de seu prestigio. Por isso ele não deve ser interrompido sob pretexto algum. Com propriedade assinalava, há pouco, um eminente general brasileiro, que os tempos que vivemos exigem, dos povos que desejam subsistir, uma dedicação total à causa da sua Pátria. Todas as vontades e todas as aptidões hão de assim convergir para um fim único, que é o aumento da riqueza e do poderio do Estado e o fortalecimento da conciência nacional, a glória do Brasil.

— Petrópolis capital de verão do Brasil

(Titulos principais na 1ª da final)

Petrópolis, a formosa cidade das hortênsias, vai, dentro em breve, ser remodelada e urbanizada. Os estudos estão a cargo do professor Agache, urbanista de fama, devendo o respectivo projeto ser executado pela firma Coimbra Bueno & Cia.

Fala o professor Agache

A reportagem de A NOITE, desejosa de inteirar-se sobre as sugestões que foram apresentadas ao prefeito de Petrópolis, procurou ouvir o urbanista francês, afim de colher dele algumas impressões sobre os futuros melhoramentos por que vai passar a encantadora cidade de veráneio.

Recebendo-nos amavelmente em seu gabinete de trabalho, o senhor Agache assim nos falou:

— Como sabe, propus-me fazer uma conferência pública em Petrópolis, afim de esboçar o problema em apreço e de indicar, pelo menos, os remédios que se impõem no caso. A conferência terá lugar no salão nobre da Prefeitura Municipal, com a aquiescência do prefeito, Sr. Cardoso de Miranda, que tem demonstrado o maior interesse pelo progresso da cidade. Essa conferência, a realizar-se poucos dias depois do Carnaval, deverá ser ilustrada com projeções. Na conferência, depois de fazer alusão às questões que dizem respeito ao urbanismo, procurarei justificar o titulo "Petrópolis, capital de verão", que é o tema da minha conferência. Resumirei, em seguida, as impressões dos diferentes turistas e veranistas no que concerne à aglomeração atual e sublinharei o sentimento de angústia que, como urbanista, sinto ante a complexidade do problema que se ventila. Após um rápido exame clinico e uma análise geográfica do local, indicarei os defeitos e os pontos nevrálgicos que se impõem corrigir rapidamente e indicarei tambem as questões a estudar para o desenvolvimento futuro duma cidade que deverá expandir-se magnificamente, conservando todo o encanto duma estação climática de primeira ordem.

E, fazendo uma pausa, o professor Agache continuou:

— Espero que o grande público e, principalmente, as autoridades diretamente incumbidas do assunto, venham encorajar com sua presença o esforço que desde muitos anos venho fazendo — muito discretamente asseguro — pelo desenvolvimento do urbanismo neste magnifico país que é, felizmente, a minha grande e segunda pátria.

E, tecendo os maiores elogios no Brasil, o grande urbanista francês, há longos anos radicado em nossa terra, arrematou com estas palavras:

— Dado o grande interesse do comandante Amaral Peixoto pelo futuro de Petrópolis não tenho dúvida em que ela se tornará, de fato, a capital de verão do Brasil.

Ampla assistência médica para os comerciários

(Cliché na 1ª da final)

Como noticiamos, o professor Jayme Poggi foi escolhido para dirigir os serviços médicos do Instituto dos Comerciários.

Antigo presidente do Sindicato Médico Brasileiro, ex-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, presidente do 2º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que congregou cirurgiões de vários paises sulamericanos, em 1939, membro titular da Academia de Medicina, cirurgião-chefe do Hospital da Santa Casa e do Hospital S. João Batista; fundador da Casa de saude que teve seu nome, atualmente Sanatório São Geraldo, ex-diretor geral do Hospital da Santa Casa, membro honorário da Sociedade de Cirurgiões de Buenos Aires; membro titular da Sociedade Internacional de Bruxelas, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, de Chicago; professor catedrático de clinica cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas desta capital, com vários trabalhos publicados, o novo chefe de serviços médicos do Instituto dos Comerciários reune apreciaveis titulos.

— O Instituto dos Comerciários — disse-nos o Dr. Jayme Poggi, quando fomos ouvi-lo esta manhã — até então vinha fazendo serviços médicos de previdência, tendo um número de médicos suficiente para esse mister.

Graças aos esforços do seu presidente, Sr. Fausto Alvim, esses serviços serão dilatados para outros capitulos, por certo complexos, como sejam a medicina preventiva e a medicina curativa. No tocante à medicina preventiva, serão feitos exames pre-nupciais, exames periódicos, profilaxia de doenças contagiosas, de moléstias sociais, higiene mental, alimentar, de habitação e de trabalho.

No dominio da medicina curativa, começará pela assistência, dada em ambulatórios, montados com os mais detalhados preceitos modernos. À 1ª etapa neste particular será a inauguração de cinco ambulatórios no Distrito Federal, dos quais dois estarão provavelmente prontos em fevereiro próximo. Os três seguintes serão inaugurados pouco depois.

— E nos Estados ?

— Nos Estados, o Instituto seguirá igual ritmo de inauguração de ambulatórios, até que seja possivel a criação de hospitais no Brasil inteiro. E' uma grande e benemérita obra de medicina social, onde haverá amparo para a grande classe de comerciários e aos médicos, que vão, certamente, ver assim atenuada sua crise, porque o Instituto vai fazer obra de amparo, com equidade e justiça.

Tão relevante serviço marcará época e será mais um serviço relevante a se juntar ao acervo dos já prestados, depois de 1930 a esta parte.

A posse do Dr. Jayme Poggi, conforme noticiamos, terá lugar hoje, às 15 horas, no gabinete do presidente, Sr. Fausto Alvim, que pronunciará um discurso, após falar o novo chefe dos serviços médicos.

"Superará o famoso Riviera de Nova York"

O que será o novo centro de turismo de Petrópolis

Os jornalistas americanos estiveram em visita às obras do grande centro de diversões que ora se ergue na antiga fazenda da Quitandinha, como um dos principais números do programa oficial de turismo do Estado do Rio. Acompanhou-os o jornalista patricio R. Magalhães Junior, que nos disse da ótima impressão causada entre os visitantes pela obra e pelo local.

O Sr. Magalhães Junior, que é um dos criticos mais imparciais do Brasil e que acaba de chegar dos Estados Unidos, assim sintetizou as suas impressões:

— Trata-se, sem dúvida, de um grande empreendimento, que alargará o campo dos divertimentos no Rio de Janeiro. O Hotel Cassino em construção é monumental! Tenho a impressão de que o Brasil terá aqui o seu mais aristocrático e brilhante ponto de reunião noturna, superando mesmo o famoso Riviera de Nova York.

Um exemplo às demais nações do mundo

(Continuação da primeira página da final)

no recebeu, ontem, um redator de A NOITE. Achava-se S. Excia. acompanhado, no momento, pelo Sr. Gabriel Laurda, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de Cuba no Rio de Janeiro.

A palestra girou, naturalmente, em torno dos resultados do memoravel conclave que hoje se encerra. Abordou S. Excia. pontos da mais viva atualidade, sitando a conduta de Cuba neste momento histórico.

Êxito completo

— A impressão que eu tinha da Conferência — iniciou o embaixador Concheso — se confirmou plenamente. E isto porque, antes de encerrarmos os nossos trabalhos, já a maioria dos paises que participam dos mesmos, tomaram as medidas que os seus delegados haviam adotado, isto é, a ruptura das relações com as nações do Eixo.

Isto prova a perfeita compreensão dos compromissos assumidos pelas nações sulamericanas.

Por que Cuba declarou guerra ao Eixo

Continuando a sua palestra e acudindo a uma pergunta nossa, responde o embaixador Concheso:

— Imediatamente ao verificar a agressão nipônica aos Estados Unidos, em 7 de dezembro findo, meu país declarou guerra ao Eixo por entender que era essa a interpretação honesta que se devia dar ao acordo 15 da II Reunião de Consulta, realizada em Havana.

A esta altura fizemos uma pergunta ao diplomata cubano sobre qual era, no seu entender, a relação entre rompimento de relações e declaração de guerra, na situação emergente.

— Tecnicamente pode existir diferença entre uma e outra atitude. Mas, na realidade, para o Eixo totalitário tem a mesma eficácia tanto a ruptura de relações como a declaração de guerra, — responde.

Quando o Eixo supor oportuno e conveniente estender suas conquistas à América, certamente atacaria por igual, tanto aos paises que hajam rompido relações com ele ou lhe hajam declarado guerra.

Assim, de qualquer modo, cumpre preparar-nos vigorosamente, não só para a nossa defesa, como para conquistarmos a vitória final, que todos nós esperamos.

Conceito de neutralidade

— A neutralidade trará alguma vantagem para Hitler ou para o Japão ? — indagamos.

— O conceito de neutralidade, neste momento, carece de sentido. E' ilusório pensar-se que uma atitude de neutralidade possa, na atual emergência, salvar uma nação, quando a conflagração é universal.

Nesta situação, a neutralidade da América seria uma posição suicida — conclue o embaixador Concheso.

O Brasil, exemplo às nações do mundo

Falando com vivacidade e entusiasmo, o nosso entrevistado encaminha a sua palestra para o Brasil, e emite este lisonjeiro conceito :

— O Brasil é um exemplo aos demais paises do mundo — diz. — O equilibrio de suas instituições politicas, a cultura e a civilização de seu povo, o colocam à vanguarda das nações sulamericanas.

O Rio de Janeiro

Refere-se, em seguida, ao Rio de Janeiro, e diz:

— Esta linda cidade que, neste momento, focaliza a atenção do mundo inteiro, supera por sua beleza incomparavel tudo o que se pode imaginar.

É a primeira vez que aqui venho e levo, creia, uma impressão das mais sinceras e entusiásticas.

Um pouco de Cuba

Desviamos a nossa palestra para Cuba, indagando das suas condições atuais:

— De Cuba — informa o embaixador Concheso — posso dizer que todo o seu progresso alcançado nestes últimos dez anos se deve ao esforço infatigavel do presidente Batista, que é o chefe de Estado mais moço de toda a América. Ele vem realizando um extraordinário trabalho de reconstrução nacional. Difunde a cultura de um povo, criando, em todo o país, mais de três mil escolas. Deu-nos o presidente Batista uma das mais avançadas legislações sociais, protegendo assim os direitos do proletariado cubano.

Governo de centro, soube conciliar os interesses do capital e do trabalho em beneficio do Estado Cubano, que marcha para um porvir cada vez mais promissor.

A politica exterior do Brasil

Por último, antes de darmos por finda a nossa entrevista, o embaixador Aurelio Fernandez Concheso, alude, de passagem à orientação da politica externa do Brasil, dizendo:

— A politica externa do Brasil, atualmente, é a culminação de seus 100 anos de tradição diplomática, orientada com extraordinário brilho pelo ilustre chanceler Oswaldo Aranha.

Aos esforços e à inteligência desse eminente homem de Estado se deve o êxito incomparavel da III Reunião de Consulta, que fará o Rio de Janeiro passar à história da humanidade como um florão de glórias, das mais imperecíveis.

Sairá amanhã o 2º número de "Síntese"

SINTESE

Forças portuguesas para Timor

LOURENÇO MARQUES, 28 (R.) — O transatlântico "João Belo", escoltado pela canhoneira "Gonçalvez Aro", partiu anteontem, com destino à possessão portuguesa de Timor, levando a seu bordo cerca de 500 homens das tropas nativas, compreendendo infantaria, metralhadoras e artilharia.

As eleições presidenciais no Chile

SANTIAGO, 28 (U. P.) — O governo declarou que, continuando a política do falecido presidente Aguirre Cerda, garantirá todos os partidos nas eleições presidenciais de 1º de fevereiro, não tolerando abusos à sombra da autoridade constituida.

Mundana

ANIVERSARIOS

Ministro José Linhares—Transcorre hoje o aniversário natalicio do ministro José Linhares, do Supremo Tribunal Federal, e personalidade de acentuado brilho e prestigio nos meios juridicos do país. Como sempre, serão prestadas ao ilustre aniversariante altas e justas homenagens.

Dr. Ataulfo Martins — Registra a data de amanhã o aniversário natalicio do Dr. Ataulfo Martins, conceituado especialista nos meios médicos da cidade. Desfrutando grandes simpatias no vasto circulo de suas relações, precisamente pelas qualidades, que tanto o evidenciam no mundo médico, inúmeras serão as homenagens que amanhã receberá o digno aniversariante.

Baronesa de Bomfim — Transcorre nesta data o aniversário natalicio da baronesa de Bomfim, personalidade das mais ilustres e prestigiosas da aristocracia brasileira. Em ação de graças, foi rezada missa na Matriz de Petrópolis.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ernani Magalhaes Carvalho, funcionário da Capitania dos Portos, nesta capital; a senhorita Rita Leonor Corrêa da Silva, funcionária da Contabilidade deste jornal.

Engenheiro Waldemar Luz — Registra-se hoje a data natalicia do engenheiro Waldemar Luz, ex-dirigente da E. F. C. do Brasil e atual diretor do Departamento Nacional das Estradas de Ferro. Figura de projeção em sua classe, possuidor de brilhantes qualidades, o distinto aniversariante tem sido alvo de significativas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Rita Leonor Corrêa da Silva, estimada funcionária da Contabilidade desta Empresa.

Por esse motivo, a aniversariante tem sido alvo de carinhosas manifestações de amizade.

—— Faz anos hoje o menino Italo, filho de Santos Chamarelli e da Sra. Rita Leite Chamarelli.

—— Faz anos hoje o menino Clovis, filho dileto do Sr. Carmello de Souza Alves e de sua esposa, D. Etelvina de Souza Alves.

Clovis, que é muito inteligente e aplicado aos estudos, receberá, por esse motivo, muitos abraços dos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

Enlace Yvonne Osorio de Araujo-Clovis da Rocha Leão — Com a Srta. Yvonne Osorio de Araujo, gentilissima filha do Sr. Joaquim Paulino de Araujo e de sua exma. esposa Sra. Amelia Osorio de Araujo, contrairá matrimônio no próximo dia 7, o Sr. Clovis da Rocha Leão, chefe de distrito do Departamento de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, filho do Sr. Antonio da Rocha Leão, antigo vereador da cidade e da sua exma. esposa Sra. Laura Abreu da Rocha Leão.

A cerimônia religiosa realizar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 16,30 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

BODAS

Celebra hoje o 21º aniversário de seu casamento o Sr. Antonio Araujo Brandão, antigo funcionário das Empresas Elétricas Brasileiras S. A., e sua esposa, Sra. Filomena Raimo Brandão.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário os amigos e admiradores do empresário teatral Walter Pinto vão homenageá-lo. No dia 19 de fevereiro ser-lhe-á oferecido um almoço, no restaurante do Club Ginástico Português. A lista de adesões, que já conta inúmeras assinaturas, se encontra com o escritor Rego Barros.

ENFERMOS

Recolheu-se à Casa de Saude São José, afim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, o Sr. Antonio Pereira Braga, juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

Prosseguem os tratabalhos da Conferência de Economia Rural

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhos da Conferência de Economia Rural prosseguem ativamente. As comissões iniciaram os estudos sobre a economia agricola.

O Instituto da Fiança

O DASP elaborou um projeto de regulamento do Instituto de Fiança, de que trata o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Os poderes de Churchill

LONDRES, 28 (R.) — Nem mesmo Loyd George, por ocasião da guerra passada, quando então tinha poderes quase ditatoriais, trazia tão firme a nação inglesa — comentam os observadores desta capital, apreciando a posição do Sr. Churchill.

O primeiro ministro se destaca hoje como "leader" da guerra da Grã-Bretanha, sem rival na imaginação do povo.

Para exploração de minérios de ferro em Portugal

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo contratou o engenheiro francês Marcel Dubois pelo prazo de três meses para estudar a existência e exploração de minerios de ferro em Portugal.

O CHANCELER DE COSTA RICA — O ministro do Exterior da República central, apreciando, através do "quadro de Carnaval", do atual show da Urca, a música popular brasileira. Aquele "grill" tem sido distinguido com a presença de todas as delegações americanas.

Os serviços de Assistencia do Meyer

Tem novo diretor o hospital do Dispensário

De certo tempo a esta parte os serviços da Assistência no Meyer se teem ressentido de algumas dificuldades, mesmo em virtude do rápido desenvolvimento de certas zonas compreendidas na área atribuida a tais serviços, e que vai de S. Francisco Xavier a Deodoro, incluindo-se tambem as várias localidades próximas àqueles suburbios da Central do Brasil.

Reconhecidas essas dificuldades pelo secretário geral da Assistência e Saude, coronel Jesuino de Albuquerque, tomou S. S. várias providências de modo a eliminá-las.

Por isso mesmo a nomeação do Dr. Silvestre Ferreira para dirigir os serviços hospitalares do Dispensário do Meyer, foi recebida com muitas simpatias e confiança, pois esse médico é dos mais antigos do quadro da repartição e conhecedor da vasta zona e suas prementes necessidades no respeitante a socorros médicos.

Caiu do trem

Ferido gravemente o operário

Na estação de Caxias foi vitima de queda de trem o operário Manoel Joseph, de 34 anos, residente à rua Brasilina. Teve a mão esquerda esmagada e fraturado o frontal.

Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Agredido a pau sem saber por que e por quem

Foi agredido a pau, por um desconhecido que o feriu gravemente, o operário Pedro Soares de Oliveira, casado, com 30 anos de idade, residente na rua do Rumo, 185, no morro do Capão.

Pedro Soares, que sofreu a agressão na rua em que mora, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

A policia deligencia no sentido de identificar o agressor.

Por causa do freguês

A cena de sangue verificada ontem à noite, no ponto de estacionamento de autos de aluguel da rua Maria Quitéria, esquina da rua Visconde de Pirajá, teve sua causa original na véspera do fato.

Entre os motoristas que alí estacionam os autos, figuram Américo Ferreira Baguin, de 36 anos, casado, de nacionalidade portuguesa, morador no largo da Memória sem número, e Luiz Rodrigues Santos, de 43 anos, casado, tambem português, domiciliado na rua do Pau, 25.

A disputa de um freguês causou a animosidade entre ambos, que culminou no crime. Americo encontrava-se com o seu carro, no fim da fila e, mesmo assim, num ponto desfavoravel, angariou um freguês apressado. Quebrou a praxe. Contra isso insurgiu-se Luiz Rodrigues dos Santos, diretamente afetado pelo seu ato, pois perdera a oportunidade. Isso ocorreu anteontem.

Ontem, à noite, os dois motoristas voltaram a encontrar-se. Luiz foi, então, pedir satisfação ao colega, passando ambos a discussão violenta. No meio da contenda de palavras ásperas, Americo gólpeou o antagonista com um soco na boca, a que revidou o agredido com dois tiros de revolver. Uma das balas alcançou Americo no abdomen, atravessando-lhe essa região de um lado a outro. O criminoso, em seguida, abandonou o local em correria, enquanto que a vitima, apesar de ferida, entrava no próprio carro, seguindo no seu encalço. Alcançou-o adiante da rua Maria Quitéria, junto a umas obras. Populares que o acompanharam, ajudaram a prender Luiz, que foi levado ao 2º distrito e entregue ao comissário Cesar, que o mandou ouvir em cartório.

A vitima foi levada ao Hospital Miguel Couto, alí ficando internada em estado grave.

Foram submarinos do Eixo

LONDRES, 28 (A. P.) — O Almirantado declara, oficialmente, que foram submarinos do Eixo que puseram a pique, ao largo das costas de Portugal, o navio espanhol "Navemar".

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Providências do prefeito

O Carnaval nos subúrbios será animado com algumas providências que o prefeito Henrique Dodsworth acaba de determinar. Assim é que serão ornamentadas as seguintes localidades: Bonsucesso, na zona da Leopoldina; Meyer, Madureira e Bangú, na zona da Central. Nessa última a Prefeitura fará excepcional ornamentação e patrocinará o desfile das pequenas sociedades carnavalescas locais.

Cinema

Novidades de Hollywood

Pela primeira vez, Fred Astaire tem duas "partnairs" em um filme. Trata-se de "Holiday Inn", dirigido por Mark Sandrich. Bing Crosby e Astaire são os "astros". Esta semana, o simpático dançarino de "Amor de minha vida" iniciou os ensaios dos números de dança, ora com uma, ora com outra de suas encantadoras "leading-women". São Marjorie Reynolds e Virginia Dale. A música é de Irving Berlin.

Fred MacMurray foi designado para o principal papel de "The Forest Rangers", em tecnicolor, sob a direção de George Marshall. Iniciará esse desempenho tão depressa termine "Take a Letter, Darling". Tal é a popularidade de MacMurray que ele não tem mãos a medir: é filme atrás de filme.

David James, de onze meses de idade, que Marlene Dietrich segurava ao colo quando caiu e quebrou a perna, durante uma filmagem, esta semana prosseguiu na sua carreira cinematográfica, com um simpático desempenho em "Take a Letter, Darling". Não houve desta vez acidente algum, felizmente.

Robert Benchley terminou a sua performance em um dos "shorts" nos estúdios da Paramount em Astória. Ele próprio escreveu o argumento desses "shorts", que teem a direção de Leslie Roush.

Victor Varconi foi incluido no elenco de "My Favorite Blonde", com Bob Hope e Madeleine Carroll. É uma comédia que nos trará as mais hilariantes "gags" sobre a espionagem nos Estados Unidos. O segundo papel feminino desse filme coube a Gale Sondergaard. Ela interpretará uma senhora idosa, muito distinta, mas com relações duvidosas com certas potências interessadas em sabotagem e outras atividades de mau gosto.

Cliff Edwards recebeu um dos papéis cômicos de "American Empire", um filme de Harry Sherman sobre a epopéia dos pioneiros. Richard Dix, Frances Gifford e Preston Foster são as principais figuras do novo épico.

Uma cena do film "Justiça", que a Universal estréia na proxima semana, no Plaza.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. Às 13,30 — 15,30 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "João Ratão", film português, com Maria Domingas e Oscar de Lemos. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A sombra da morte", com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa os 6º e 7.º episódio do film em série, "A volta da Aranha Negra", com Warren Hull.

CINEAC — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Lidia", com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A noiva de meu marido", com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 28,00 horas.

METRO — "Mata Hari", com Greta Garbo e Ramon Novarro. Às 11,40 — 13,40 — 15,30 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. Às 13,50 — 15,40 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O mágico de Oz", com Judy Garland e Frank Morgan. Às 13,50 — 15,40 17,50 — 20,50 — 20,00 e 22,05 horas.

PLAZA — "Conheceram-se na Argentina", com Maureen O'Hara e James Ellison. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Ouro de lei", com Charlie Ruggles e Ellen Drew. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "Floresta encantada", com Tim Holt e "Justiça às avessas", com Richard Arlen. Às 14,00 — 17,00 — 20,00 e 22,30 horas.

COLONIAL — Na tela "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco — Genesio Arruda e sua Companhia do Teatro Regional apresenta: "Por vós eu me rompo todo". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

"Vida maravilhosa e burlesca do café"

Uma carta do diretor da "Casa de Ruy Barbosa"

O professor Americo Jacobina Lacombe, historiador consagrado e diretor da "Casa de Ruy Barbosa", dirigiu ao Sr. Teixeira de Oliveira uma carta sobre o livro "Vida maravilhosa e burlesca do café", da qual destacamos o seguinte e espressivo trecho:

"Muito obrigado pela remessa de seu livro que vou ler com o maior interesse. Desde já, porem, entrevi nele uma qualidade cada vez mais rara hoje em dia: é legivel, legibilissimo! Dois ou três capitulos já devorei com apetite cada vez mais raro em trabalhos de erudição. Nada que se pareça com os catalógos de telefone que se publicam com o nome de erudição".

Para a repatriação dos brasileiros no estrangeiro

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 300:000$000 para despesas com a retirada de brasileiros residentes em paises europeus e no Extremo Oriente.

O Congresso Nacional de Urbanismo

A missão que o engenheiro Jeronymo Cavalcanti vai desempenhar em Pernambuco

Partirá no dia 31, pelo "Itaité", para Recife, o engenheiro Jeronymo Cavalcanti, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. O engenheiro Jeronymo Cavalcanti, a convite do interventor em Pernambuco, Sr. Agamemnon Magalhães, vai realizar estudos para a organização de uma monografia estatistico-geo-urbanistica do Estado, a ser apresentada ao Congresso Nacional de Urbanismo, a realizar-se na capital nortista, em julho vindouro.

Modificações nos altos comandos do Exército argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O general Juan Tonnazzi, ministro da Guerra, designou para quartel mestre do Exército o general Rodolfo Marquez, em substituição ao general Carlos Marquez, ex-ministro da Guerra, que passou à disponibilidade.

Foram feitas pelo mesmo titular as seguintes designações:

Do general Horacio Crespo, para comandante do Primeiro Exército;

— Do general Jorge Giovanelli, para diretor geral das Tropas de Montanha;

— Do general Angel M. Zuloaga, para diretor geral do Pessoal;

— Do coronel Jorge Manni, para comandante da Sexta Divisão;

— Do coronel Santos Rossi, para o novo cargo de chefe de Acantonamentos do Campo de Mayo.

Teatro

OLAVO DE BARROS

Olavo de Barros, co-autor da peça "Tem galinha no bonde", que subirá à cena no próximo dia 30 no Teatro Carlos Gomes

O final da temporada de Eva Todor no Rival

Eva Todor está-se despedindo da platéia carioca. Realiza sua última semana de espetáculo no Rival, levando "Chuvas de verão", de Luiz Iglesias, na qual, não só a "estrela" da "boite" da rua Alvaro Alvim tem excelente criação, como, tambem, Affonso Stuart, Ramos Junior, J. Maia e o galã André Villon, que, pela primeira vez na companhia de Eva Todor, apanhou um papel à feição.

Elza Gomes, correta, e que tanto agrada ao público da Cinelândia, é aplaudida no final de todos os atos, bem como Judith Vargas, que se conduz com absoluta segurança, numa velha sensata.

No dia 30, Eva realiza seu festival artístico, com "Colégio interno", que subirá em duas sessões, ambas com atos variados, em que tomarão parte os mais notaveis astros do "broadcasting" carioca.

Nesse mesmo dia, pela manhã, Eva Todor deverá inaugurar, no Retiro dos Artistas, o retrato do saudoso Dias Braga, plasmador de atores e um dos maiores nomes do teatro nacional.

Será orador da festa, por escolha de Eva Todor, o jornalista Mario Nunes, critico teatral do "Jornal do Brasil".

O grande espetáculo do dia 30 no Carlos Gomes

O festival promovido pelas atrizes Cordelia Ferreira e Norka Smith, a realizar-se no dia 30, no Teatro Carlos Gomes, na 2.ª sessão, às 21,45, constituirá um grande atrativo pela novidade do seu programa.

Veremos vários artistas de rádio e teatro cantando as mais bonitas e populares melodias do Carnaval de 1942, bem como a representação do interessante divertimento intitulado "Tem galinha no bonde", de Olavo de Barros e Saint-Clair Sena. Aracy de Almeida, querida artista de rádio, no festival cantará a marchinha "Tem galinha no bonde", que dá o nome à peça.

A primeira sessão de sexta-feira, dia 30, será, como de costume, às 20 horas, indo à cena "A mulher do padeiro" burleta-revista carnavalesca de sucesso. Vicente Celestino encerrará a sua temporada no próximo dia 1.º, por ter a Empresa Paschoal Segreto assumido compromissos anteriores para a realização no Teatro Carlos Gomes de elegantes bailes a fantasia.

O palco do Colonial

Até o próximo domingo estará em cartaz no Colonial a farça "Aguenta, Fedegoso", que vem arrancando estrepitosas gargalhadas do numeroso público que tem afluido àquele cine-teatro.

Para segunda-feira próxima, a Companhia Genesio Arruda já anuncia a estréia da peça carnavalesca, "Por vós, eu me rompo todo".

O aniversário de Serra Pinto

Faz anos hoje o jornalista Serra Pinto, critico teatral e conhecido escritor e homem de letras. O aniversariante é conselheiro da S. B. A. T., sendo figura muito estimada nos nossos meios sociais e artisticos. Como revistógrafo, Serra Pinto tem tido peças representadas sempre com absoluto agrado. Nesta data, portanto, muitas demonstrações de apreço e simpatia lhe serão prestadas no S. N. T., onde exerce com eficiência e brilho um alto cargo.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O divórcio do Anacleto", de Muñoz Seca e Perez Fernandez. Cia. Iracema de Alencar. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O maluco da Avenida", de Carlos Arniches. Cia. Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chuvas de verão" — Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Você já foi à Baia?", revista. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

Matou o concunhado

Depois de frívola contenda

Eram concunhados, os trabalhadores da Central do Brasil e da Prefeitura, respectivamente, João José de Oliveira e Francisco Ximenes de Menezes, residentes os dois casais na estação de Costa Barros, à rua Javatá, n.º 7.

A esposa do primeiro chama-se Zuleika e a do segundo, Esmeralda.

Um motivo frívolo determinou forte discussão entre os dois homens, relativamente moços ainda e, em dado momento da contenda, Francisco saiu para a rua, num gesto de desafio. José João seguiu-lhe as pegadas e novamente se defrontaram.

Da discussão, passaram, então, à luta, em meio da qual, José João, que estava armado de faca, golpeou o concunhado de morte.

Atingido em pleno peito, Francisco caiu todo em sangue, para morrer minutos depois.

O criminoso fugiu.

O cabo Costa, comandante do Posto Policial da Pavuna, inteirou-se do ocorrido, de tudo fazendo ciente o comissário Celso Mello, do 25.º distrito policial.

Está aberto o respectivo inquérito naquela delegacia, diligenciando-se a captura do assassino.

O cadaver de Francisco foi recolhido ao necrotério.

Intensificada a vigilância no Rio Grande

PELOTAS, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — A chefia de Policia do Estado, instalou uma Secção da Superitendência da Ordem Politica e Social na zona sul, compreendendo oito municipios, inclusive Pelotas.

DE VALERA PROTESTOU

Pelo fato do Eire não ter sido consultado sobre o desembarque de tropas norteamericanas na Irlanda do Norte

DUBLIN, EIRE, 28 (U. P.) — O Sr. De Valera, chefe do governo do Eire, em uma declaração formulada ontem, protestou pelo fato de não ter sido consultado pelos governos da Inglaterra e Estados Unidos para o desembarque de tropas norteamericanas no território do Ulster (Irlanda do Norte).

Ofensiva sem precedentes rumo a Smolensk

Marcham para o antigo quartel general de Hitler as forças russas — Para ligar os exércitos do centro aos do sul — Caiu Ghatsk

MOSCOU, 28 (U. P.) — De acordo com os despachos recebidos aquí, as posições alemãs na frente setentrional estão se desmoronando com uma rapidez imprevista ante o esmagador avanço dos exércitos russos de Leningrado.

MOSCOU, 28 (U. P.) — Anuncia a emissora local que os exércitos russos iniciaram a terceira fase de sua campanha de inverno, lançando uma ofensiva sem precedentes diretamente contra Smolensk.

Em marcha para o antigo Q. G. de Hitler

MOSCOU, 28 (U. P.) — As forças russas abriram caminho por entre as poderosas fortificações alemãs na frente central, chegando a Kirov e imediatamente iniciaram uma marcha sobre o ex-Quartel General do Fuehrer. Presentemente, os russos estão a uns cento e cinquenta quilômetros de Smolensk.

A menos de cem quilômetros da fronteira com a Letônia

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio desta capital comunica que, em determinados pontos, os russos estão a menos de 100 quilômetros da fronteira com a Letônia.

Avançam rumo ao oeste

MOSCOU, 28 (U. P.) — Uma transmissão da rádio local declarou que as tropas russas da frente central estão avançando em direção oeste pela principal via férrea que vai de Viazma a Moscou e, nestes momenos, estão se aproximando de Ghatsk.

Para ligar os exércitos do centro e do sul

MOSCOU, 23 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos centrais russos iniciaram operações destinadas a estabelecer enlace com os exércitos da frente meridional.

Profundos avanços na frente central

MOSCOU, 28 (U. P.) — Comunicam os despachos da frente que os exércitos russos estão realizando profundos avanços na frente central, empurrando as linhas alemãs em um vasto arco de mais de 800 quilômetros.

Caiu Ghatsk

MOSCOU, 28 (U. P.) — Um despacho da frente anuncia que as tropas russas capturaram Ghatsk, entre Mojaisk e Viazma.

Novos desembarques russos na Criméia

NOVA YORK, 28 (R.) — Segundo a BBC, os russos realizaram na Criméia novos desembarques de tropas perto de Sebastopol, à vanguarda das linhas germânicas.

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os alemães foram lançados para alem de 400 quilômetros de Moscou, conforme se anunciou. A propósito, recorda-se que, durante o outono passado, os nazistas chegaram a estar a 32 quilômetros apenas do Kremlin, podendo ver perfeitamente, nos dias claros, os edificios mais altos da capital russa.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

O ROMPIMENTO do Brasil com o Eixo

Repercussão nos Estados Unidos — A atuação do presidente Vargas e do chanceler Aranha considerada como uma das mais valiosas contribuições para a causa aliada no terreno da diplomacia

WASHINGTON, 28 (R.) — A noticia de que o presidente Getulio Vargas assinou o decreto rompendo as relações com as potências do Eixo não causou surpresa, uma vez que, desde a abertura da Conferência do Rio de Janeiro, o Brasil mostrara a sua determinação de adotar tal atitude. Contudo, a noticia provocou, como era natural, muita satisfação. Comenta-se, a propósito, que a atitude do grande país latino-americano constitue uma séria derrota para o eixo, pois, pela sua situação estratégica e pelo seu grande potencial, o Brasil está destinado a representar importantissimo papel na defesa do hemisfério ocidental.

O Brasil foi o quinto país a cortar relações com o Eixo, desde que a Conferência do Rio aprovou a resolução recomendando aos paises americanos que adotassem essa medida. Os outros são o Perú, Uruguai, Paraguai e Bolivia. Com o Brasil, atinge a 18 o número dos paises americanos que estão em guerra ou com as relações cortadas com a potências do Eixo, faltando apenas tomar essa atitude a Argentina, o Chile e o Equador.

Recordando o antigo aliado de 1917

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Todos os circulos locais mostram-se extremamente satisfeitos com a decisão do Brasil de cortar suas relações diplomáticas com o Eixo, declarando-se que o antigo aliado de 1917 está novamente ao lado dos Estados Unidos e pronto para cooperar sinceramente na luta contra as potências totalitárias.

Uma das mais valiosas contribuições para a causa aliada no terreno da diplomacia

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Considera-se em Washington que o intenso trabalho realizado pelo presidente Vargas e ministro Oswaldo Aranha, bem como seus auxiliares, assegurou o êxito da Conferência do Rio de Janeiro. O trabalho dos estadistas brasileiros acima mencionados foi apreciado em seu justo valor, e é considerado como uma da mais valiosas contribuições que a causa democrática mundial recebeu no terreno da diplomacia. Os norteamericanos indicam que afortunadamente a Reunião Consultiva teve logar no Brasil, cuja história refleto uma estreita amizade e cooperação com os Estados Unidos.

Rescindido pela Bolivia o contrato com a missão italiana

LA PAZ, 28 (U. P.) — O governo notificou à missão militar italiana que havia decidido rescindir seu contrato. A missão militar italiana na Bolivia é composta de 18 membros e em sua maioria desempenha cargos de professores no Instituto Geográfico Militar.

Portugal se encarregará dos interesses do Eixo no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (R.) — Extraoficialmente foi noticiado que o Japão confiou a guarda dos seus interesses no Uruguai a Portugal e que a Alemanha e a Itália confiaram os seus à Espanha.

O governo suiço encarregou-se dos interesses do Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (R.) — Foi noticiado ontem, à noite, que o governo suiço aceitou encarregar-se dos interesses do Uruguai nos paises do Eixo.

Prisões no Perú

LIMA, 28 (U. P.) — Revelou-se que as autoridades prenderam cerca de 200 destacados membros das coletividades alemã e italiana. Posteriormente, algumas das pessoas detidas foram postas em liberdade.

O Chile — Extenso relatório do chanceler Rossetti

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores anunciou que se recebeu um extenso relatório do chanceler Rossetti sobre o desenvolvimento da Conferência do Rio de Janeiro no qual diz que os acordos aprovados não significam nenhum compromisso da soberania nacional ou no futuro internacional e acrescenta que tambem prosperaram os pontos de vista do Chile nas resoluções econômicas.

O Ministério ao mesmo tempo qualificou de "incorretos e sem fundamento" as informações do Rio de Janeiro de que o Chile havia decidido romper as suas relações diplomáticas com o Eixo porquanto a recomendação do Rio deve ser previamente ratificada pelo Congresso.

A partida do ministro alemão em Montevidéu — Entregues os passaportes domingo último

MONTEVIDÉU, 28 — (R.) — Até agora não se sabe nada a respeito da partida do ministro alemão, ao qual foi dado passaporte no último domingo. A impressão dominante nos círculos diplomáticos locais é que o representante alemão embarcará para Buenos Aires.

Desde a entrega dos passaportes, domingo até hoje o ministro alemão não manteve o mais leve contacto com as autoridades governamentais nem foi visto nas dependências da chancelaria.

A sessão de encerramento da Conferência

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Esse ato, que se revestirá de toda a solenidade, contará com a presença de todos os chanceleres das Repúblicas americanas ou seus representantes. Usarão da palavra, no decorrer da sessão os Srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Reunião; Aurelio Fernandez Concheso, representante de Cuba, e Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana.

Caberá ao Sr. Aurelio Fernandez Concheso, o interpretar o sentimento dos chanceleres presentes ao memoravel conclave. Figura marcante de diplomata, é ainda, o representante de Cuba, eminente jurista, possuindo os titulos de doutor pelas Faculdades de Roma, Munique e Berlim. A sua carreira diplomática assinala fatos de relevo, como ministro em Lima, Berlim e Praga. Foi o organizador da delegação de Cuba à Conferência Panamericana de Lima, em 1938, tendo representado a sua pátria junto à Assembléia da Liga das Nações.

Quando tomava banho em Copacabana

Pereceu afogado um comerciário

Quando, na manhã de hoje, tomava banho no posto 10, em Copacabana, pereceu afogado, alí, o comerciário Haroldo Lima de Mello, com 35 anos de idade, casado, residente na rua João Lyra n. 15.

Retirado ainda com vida e conduzido em ambulância ao Hospital Miguel Couto, não resistiu ele, no entanto, muito tempo.

O cadaver de Haroldo Lima de Mello vai ser recolhido ao necrotério.

Comunicados

General Estanislau V. Pamplona

(6.º MÊS)

José Vieira Peixoto, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de seu saudoso pai e avô, será rezada no dia 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

PROFESSOR ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES

(1º ANO)

Stella Portella F. Alves, tenente J. V. Portella F. Alves, Ionio e Neomil Portella F. Alves, Gladys e Hedys Portella Barroso Netto, Helio Barroso Netto, Ana Candida Portella F. Alves, Milciades Portella Ferreira Alves, filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu pranteado e inesquecivel marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, Professor ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 29 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas. Antecipam os agradecimentos àqueles que se dignarem comparecer.

DR. EDGAR FILGUEIRAS

(30º DIA E AGRADECIMENTO)

A familia do saudoso Dr. EDGAR FILGUEIRAS convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar sexta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Ao mesmo tempo, na impossibilidade de o fazer diretamente a cada um, aproveita a oportunidade para manifestar de público sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe levaram valioso conforto moral e lhe deram provas de amizade e de pesar por ocasião do doloroso transe por que passou.

DEOLINDA TAVEIRA DA SILVA

(LINDÓCA)

Domingos Silva e filhos, Rubens Silva, senhora e filhos, José Luiz Lixa e senhora, viuva Alaide Silva de Oliveira e filhos, viuva Alexandrina Viana, filhos, genros, nora e netos, Julio Serres de Oliveira, senhora e filhos, Francisco Martins, senhora, filhos, nora e netos, viuva Ortencia Cabral Velho e filhos, agradecem a todas às pessoas que os confortaram em sua grande dor, com a perda de sua inesquecivel LINDÓCA, e de novo os convidam para assistir à missa de 7º dia de seu falecimento, que fazem celebrar na Capela de N. Senhora das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

João Parente das Bouças

(Missa de 7º dia)

Adelaide das Dores de Souza Parente, Avelino Parente, senhora e filho, Alberto Parente, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam na grande dor pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOÃO PARENTE DAS BOUÇAS e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada no dia 29, às 11 horas no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato.

Leopoldina de Castro Gama

Dr. Francisco Candido da Gama Junior, Leopoldina Bentes de Castro, Luiz Mario de Sá Freire, Carlos de Sá Freire, Roberto das Trinas Silveira, noras e netos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua esposa, filha, mãe, sogra e avó, hoje. O féretro sairá hoje, às 5 horas da tarde de sua residência, à rua Coração de Maria, 420, Cachambi, Meyer, para o cemitério de Inhaumá.

Tenente Adolfo Santiago

Maria Izabel Santiago e seus filhos participam o falecimento de seu querido esposo e pai, ADOLFO SANTIAGO, ontem, às 17 horas em sua residência, à rua Maria Lopes, 211 (Madureira), e convidam para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, às 16 horas para o cemitério de Inhaúma.

Alberto Menna da Costa

Estephania Fernandes da Costa, filhos, pai, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes e amigos convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, quinta-feira, às 10 horas, 29 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

João Victorino Serões

(5º aniversário)

Viuva Victorino Serões, filho e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem a missa por alma de JOÃO VICTORINO SERÕES que será rezada quinta-feira, 29 do corrente mês, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

José Vasquez Ferro

A familia e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar pelo passamento de seu idolatrado chefe, JOSÉ VASQUEZ FERRO, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 30 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São José. A todos antecipam os seus agradecimentos.

Aura Ulrich de Magalhães Couto

Dr. Antonio Ulrich de Magalhães Couto e familia, agradecendo as homenagens prestadas à sua mãe e parenta, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, dia 29 do corrente, às 10,30 horas.

A PELEJA BRASIL x URUGUAI — O resultado da peleja entre brasileiros e uruguaios tirou aos nossos qualquer pretensão à conquista do título de campeões do continente. A gravura acima focaliza, ao centro, uma fase do jogo em que se vê Tim em ação observado pelo half Rodrigues, a defesa brasileira, viga mestra da nossa equipe e o quadro uruguaio, herói da jornada do último sábado.

Somente para o Vasco

O Corinthians abrirá mão do concurso de Servilio - Torna-se mais possível a transferência

Já se sabe que o Vasco tem o maior empenho em apresentar um esquadrão fortíssimo para a temporada do corrente ano. Nesse sentido, o Sr. Cyro Aranha, novo dirigente do grande club carioca, tem desenvolvido muitos esforços, tudo indicando que os trabalhos serão coroados de pleno êxito.

Servilio seria cedido

Entre os elementos que os vascainos mais pretendem conseguir para reforçar as suas fileiras, destaca-se Servilio, o excelente meia-direita do Corinthians, atualmente integrando o selecionado brasileiro no Sulamericano. Era mesmo desejo dos dirigentes cruzmaltinos fazer a aquisição da famosa ala Claudio--Servilio, que se sagrou campeã brasileira.

No entanto surgiram naturalmente sérias dificuldades para a transferência dos dois excelentes atacantes, cujos passes custariam preço elevadíssimo.

Só para o Vasco

Agora, ao que conseguimos apurar, o Corinthians estaria disposto a ceder o seu meia-direita caso ele reafirmasse o desejo de jogar no Rio. Assim acontecendo, entretanto, o club paulista só cederá Servilio para o Vasco, tendo ficado resolvido esse assunto em recente reunião da diretoria do campeão paulista.

Intercâmbio universitário esportivo entre o Brasil e o Chile

O ALMOÇO DE ONTEM, NO COPACABANA PALACE

O Sr. Marcelo Ruiz Solar, sub-secretário das Relações Exteriores do Chile, ofereceu, ontem, no Copacabana Palace, um almoço aos dirigentes da Federação Atlética de Estudantes que, como se sabe, é a entidade oficial da Universidade do Brasil. O jovem diplomata desejava ter contacto com algumas das figuras que deram uma estrutura definitiva ao nosso sport universitário. Daí o ter convidado o presidente e o secretário da F. A. E., os acadêmicos Virgilio Pires de Sá e Geraldo Octavio Guimarães para um encontro, em que se debateriam problemas relativos à organização atlética estudantil. Esse interesse do Sr. Marcelo Ruiz Solar é tanto mais legítimo quanto se sabe que ele é um extraordinário animador das atividades esportivas em seu país; e, o que é mais notavel, pode ser apontado como um esportista militante. Tem uma efetiva atuação atlética, o que não o impede de ser uma das mais prestigiosas figuras da diplomacia chilena. No almoço de ontem, o jovem diplomata procurou conhecer o nosso sport universitário, nos aspectos gerais de sua organização. Revelou que as competições atléticas entre estudantes despertam, no Chile, um enorme interesse público. E fixou, com particular carinho, a possibilidade de que, em futuro bem próximo, se intensifiquem, e cada vez mais, as relações esportivas entre os universitários do seu país e do nosso. O Sr. Marcelo Ruiz Solar mostra-se disposto a cooperar com a sua melhor simpatia para que esse intercâmbio venha a fazer-se num ritmo intensivo. O presidente da F. A. E. agradeceu o interesse do diplomata e ofereceu a garantia de que todos os atletas estudantis brasileiros acolheriam o plano de uma aproximação assim constante e efetiva com o maior entusiasmo. O acadêmico Virgilio Pires de Sá confiou uma flâmula da F. A. E. ao Sr. Marcelo Ruiz Solar — flâmula que deverá ser entregue à mocidade chilena como um símbolo de amizade.

No Olaria o irmão de Batatais

Prepara-se o quadro leopoldinense para o jogo de domingo com o Fluminense — O treino de amanhã

O Olaria prepara-se para receber, domingo próximo, a visita do Fluminense. Nos meios ligados ao popular grêmio leopoldinense reina extraordinário interesse, em torno do cotejo amistoso contra os campeões da cidade, esperando-se que a tarde de domingo seja de raro brilhantismo.

Batatinha no arco

O Olaria cogita de apresentar uma de suas mais recentes aquisições, o arqueiro Batatinha, irmão de Batatais, que chegou há pouco de São Paulo.

Para amanhã está marcado importante exercício de conjunto, apronto para o embate com os tricolores. O "onze" leopoldinense treinará com a seguinte formação:

Batatinha, Vital e Tarzan; Hermes, Tião e Leleco; Valentim, Baiano, Djalma, Aldo e Mota.

TURF

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA SÁBADO

O Jockey Club encerrou ontem as inscrições para a corrida que realizará no próximo sábado, havendo organizado sete provas regulares, que constituem o programa abaixo:

1.ª — Prêmio "Haflutter" — 1.400 metros — 5:000$000 — Marumbi 49 quilos, Garço 49, Itaflutter 54, Oceano 55, Boi Barroso 18, Mandão 58, Bali 53 e Aliguey 53.

2.ª — Prêmio "Quasimodo" — 1.200 metros — 10:000$000 — Cinema 55 quilos, Boinna 55, Fabaupa 55, Tuplá 55, Dina 55, Scarlett 55 e Eida 55.

3.ª — Prêmio "APA" — 1.200 metros — 10:000$000 — Ulá 55 quilos, Ipané 55, Rosbife 55, Orçamento 55, Moleque 55, Star Bright 55, Udraco 55 e Eco 55.

4.ª — Prêmio "Mirahy" — 1.400 metros — 6:000$000 — Ciclone 56 quilos, Anira 54, Tabú 56, Brutus 56, Brevet 56, e Bonita 54.

5.ª — Prêmio "Gabino" — 1.500 metros — 6:000$000 — Otário 56 quilos, Pitangy 56, Cabuassú 56, Capelo 56, Dalila 54, Dulcina 54, Lysia 54, Sanharó 56, Descoberta 54 e Bourlette 54.

6.ª — Prêmio "Opulência" — 1.200 metros — 6:000$000 — Sedutor 50 quilos, Azaléa 56, Itavila 56, Maisana 48, Marauna 48, Itaquaty 56, Palhaço 54, Apis 54, Yucoá 56, Darte 58, Amapola 48 e Valerius 50.

7.ª — Prêmio "Acayá" — 1.400 metros — 6:000$000 — Negus 57 quilos, Louisiania 53, Sapateador 50, Sucuruyi 56, Anajá 48, Platão 58 e Pon 50.

Prêmios do betting — Gabino — Opulência — Acayá.

Quatro profissionais suspensos

A comissão de corridas confirmou ontem as suspensões impostas pelo starter aos jockeys Caio Brito, Ataualpa Brito, Antonio Gomes e Salustiano Baptista, estes por duas corridas e aqueles irmãos por uma.

Montando, respectivamente, Apa, Relato, Mandão e Serodina, os citados profissionais infringiram o artigo 168 do código.

A delegação do Jockey Club Brasileiro

No próximo sábado, partirá de avião com destino a S. Paulo, a delegação do Jockey Club Brasileiro à grande festa que o Jockey Club daquela cidade realizará.

Será nossa entidade representada pelos delegados seguintes: ministro Salgado Filho e senhora, João Borges Filho e João da Costa Ribeiro Junior.

Duas provas já organizadas em São Paulo

Do programa de domingo em S. Paulo, alem do grande prêmio, farão parte as seguintes provas:

Prêmio A — 2.000 metros — 20:000$000 — Luminalva, Rockmoy, Edilis, Ubirajara, Blondino, Chilique, Thenia, Siteva, Afrinha, Carin, Corrida, Taco e Amoroso.

Prêmio B — 1.200 metros — 15 contos — Soldan, Menta, Bergerac, Flete, Grand Stan, Colombela, Zambran, Galeno, Con Full, Jaça, Festive, Pombiq, Atleta, Canterio e Aguatero.

Masantonio, Ramos e Heredia

Ainda não se refizeram dos choques sofridos no match com os peruanos

MONTEVIDÉU, 28 (A. P.) — O médio argentino Ramos, que se contundiu no encontro entre argentinos e peruanos, deverá guardar o leito alguns dias, sendo quase certo que não poderá participar do próximo encontro.

Masantonio e Heredia, tambem contundidos naquele match, estão quase restabelecidos.

Solucionado o caso de Ramon

PODERA' JOGAR NO SÃO PAULO

PORTO ALEGRE, 28 — (Da sucursal de A NOITE) — Notícias que acabamos de receber de São Paulo, informam que ficou solucionado o caso do jogador Ramon, que pertencia ao Brasil, de Pelotas. Conforme tivemos oportunidade de adiantar há dias, aquele player havia se transferido irregularmente para o São Paulo F. C., porquanto o seu passe ainda estava em poder do Wanderers, de Montevidéu, tendo esse club uruguaio feito o empréstimo do jogador por um ano apenas.

Agora, no entanto, o caso foi solucionado devido a um acordo entre os clubs interessados.

Desse modo, Ramon poderá jogar livremente pelo São Paulo.

ESPERADOS EM LEOPOLDINA

O FLAMENGO, FLUMINENSE E CANTO DO RIO

LEOPOLDINA, 28 (Do Serviço especial de A NOITE) — Segundo se anuncia nesta cidade, deverão jogar aqui brevemente os quadros do Flamengo, Fluminense e Canto do Rio, a convite do S. C. Ribeiro Junqueira, na temporada esportiva do corrente ano.

Tambem virão as representações do Esperança, campeão de Friburgo, Tupi, de Juiz de Fora e Goitacaz, de Campos.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARA'

FORTALEZA — Os Congressistas da Segunda Reunião Econômica Rural visitaram o interventor federal no Estado, tendo o Sr. Arruda Câmara apresentado a S. Excia. todos os delegados estaduais. Discursando, o chefe do governo cearense reafirmou os seus propósitos de emprestar toda sua colaboração àquele importante conclave.

— Teem tido o maior êxito os trabalhos da Segunda Reunião Econômica Rural, já o havendo integrado o representante paulista, Sr. Octacilio Tomanik.

— O interventor federal nomeou os senhores Placido Castello, Boanerges Facó e Francisco Araujo, para constituirem a comissão que deverá elaborar o regulamento da lei de proteção à família.

BAIA

BAIA — Foram iniciadas no Instituto Normal, as provas do concurso para o provimento de vagas no magistério primário da capital e do interior do Estado. 471 candidatos de ambos os sexos estão inscritos.

— A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado iniciou ontem o pagamento de juros das apólices federais tipos "Diversas Emissões" e "Uniformisadas", relativos ao segundo semestre de 1941.

MINAS GERAIS

PASSOS — Ao prefeito local, Sr. Lourenço F. de Andrade, foi prestada expressiva homenagem. Na praça pública mais de 5 mil pessoas manifestaram-lhe o seu contentamento em consequência de suas realizações em beneficio da cidade. Foram entusiásticamente aclamados os nomes do presidente da República e do governador do Estado.

LEOPOLDINA — Prosseguem os preparativos para o Carnaval, que promete ser animado. Haverá bailes no Club Leopoldina, estando em formação vários blocos e ranchos, entre os quais o "Colored", o "Catuba", etc., os quais teem feito passeatas.

S. PAULO

PEDREGULHO — Na fazenda Trombucas, nesta cidade, foi assassinado por Antonio Cuiabá, Almerinda Barcelos. O criminoso foi preso, sendo este o terceiro homicídio que comete.

SANTA CATARINA

ITAJAI — A polícia local efetuou a prisão da quadrilha composta de Odilon Severino, José Malhous, João Alexandre Junior e Francisco Oliveira, que "operava" nesta cidade.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Duas estações de rádio desta cidade já encerraram a série de conferências patrióticas que estavam realizando em torno da reunião dos Chanceleres no Rio. Essas conferências foram proferidas pelo professor Bruno Mendonça Lima, diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, e outros oradores.

Economia & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista
Libra AREA	79$590
Dollar	19$630
Marco	6$390
Peso uruguaio	10$380
Peso argentino	4$640
Peso chileno	$655
Franco suiço	4$630
Escudo	$800
Corôa sueca	4$720
CABO	
Dollar	19$600
Libra AREA	79$670

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$970 para vendas e a 78$670 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	19$470	19$520	19$540
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$030	—
P. chileno	—	$620	—
L. AREA.	78$270	78$070	78$750

MERCADO OFICIAL

	90 d/	A vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$530	—
L. AREA.	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$030.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a 28$800 (por 10 quilos).

Vendas: 360 sacos (até as 11 horas).

Entradas, 2.720; embarques, 2.720; embarques, 985; existência, 308.745.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme. As cotações continuaram as mesmas. Negócios regulares.

Entradas, 4.918; saidas, 2.180; existência, 121.716.

Algodão

O mercado algodoeiro regulou calmo. As cotações permaneceram as mesmas. Negócios regulares.

Entradas, 103; saidas, 355; existência, 18.898.

Reune-se o Seminário Brasileiro de Psicologia

Reuniu-se, no Edificio Odeon, o Seminário Brasileiro de Psicologia que prosseguiu em seus estudos sobre a "Volição" e tomou conhecimento da eleição do professor Plinio Olinto para membro honorário da Sociedade de Psicologia de Buenos Aires, homenagem que já foi prestada aos professores Roxo e Austregesilo.

Deposito de imundicies e viveiro de moscas

Moradores da rua Humaitá, próximos ao n. 245 pedem à NOITE lembrar as autoridades quer da Saude Pública, quer da Prefeitura, providências contra o terreno baldio que tem aquele número.

Esse terreno, que se conserva completamente aberto, serve de despejadouro de toda a imundicie, grande viveiro de moscas e mosquitos.

No momento em que a própria Saude Pública aconselha a extinção das moscas, focos como o do referido terreno não devem existir.

A maior prova de natação do Brasil

Será realizada no dia 8 de fevereiro, pela A NOITE – Olenka e Iran foram as primeiras "nageuses" inscritas

Bem poucos poderiam prever o interesse que despertaria como suscitou, a prova popular de natação instituida pela A NOITE, para ser disputada em mar aberto. Mas o fato em si, é que essa original competição, integrou-se de vez entre os acontecimentos esportivos da cidade.

Sem igual

Deve-se ressaltar que nenhuma outra prova de iguais características é efetuada nos mares dos continentes americanos.

Grandes equipes

Alem das équipes valorosas do Vasco e Tabajaras, cuja participação está assegurada, podemos assegurar que outros clubs intervirão na grande prova, corrida entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo.

As inscrições

Serão encerradas no dia 3 as inscrições para a prova, as quais poderão ser feitas das 8 às 18 horas, na portaria de A NOITE.

No dia 8 de fevereiro, verificar-se-á então a partida de centenas de concorrentes, aos quais serão conferidos prêmios expressivos.

As primeiras nadadoras inscritas

Olenka e Iran, duas graciosas "nageuses", foram as primeiras inscrições femininas que recebemos. Correrão as duas como avulsas. Nessa qualidade tambem, habilitam-se os nadadores: Antonio dos Santos, Waldyr T. Gentil, Nelson Anciães, José Pinto de Souza, D. A. Vasconcellos, Cezar Frias, Gabriel Mattos Rodrigues, Francisco J. Barcellos Dias, Edgard de Campos Italhene, Arnaldo de Oliveira, Alfredo Ribeiro, João Teles Vilas Boas, Pedro Alves da Silva, José Ribeiro Rocha, José F. Filho, Jorge de Lima, Nelson Romeiro, José Pinto, Francisco Arypema Leão Feitosa, Manoel Faustino dos Santos, Leonidio Mello e Walter Goroman.

Os problemas de após guerra

A RECONSTRUÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL

Foi este o discurso proferido pelo chanceler Guiñazú, da Argentina, na sessão plenária da Conferência, ontem, à noite:

"Desejo, senhor presidente, dizer algumas palavras, sobre a questão da solidariedade econômica que constitue a segunda parte do programa desta Reunião de Chanceleres. Esse aspecto das nossas deliberações é menos brilhante que o politico, mas será talvez aquele no qual com cuidado e estudo igual deva realizar-se a obra dos governos de nossas Repúblicas. Sobre este ponto de vista, as nossas resoluções devem ter em conta a ação permanente dos povos que teem no trabalho o seu progresso construtivo. E' sabido que os fatos econômicos e sociais formam a trama que unirá fortemente o continente. A estreita interpenetração dos interesses econômicos é a base mais firme da politica de boa vizinhança e dela dependerá no futuro a solidez e a estabilidade da organização da América. E nesta cooperação se percebe em síntese e de modo concludente, valiosa contribuição da defesa continental. Assim a distribuição adequada de indústrias entre os vários paises, segundo os seus recursos e aptidões, alem de aliviar os Estados Unidos em certos ramos de atividade produtora, significará um estimulo geral para o resto do Continente.

Os programas gerais de intercâmbio de produtos não só teem grande importância atual, como tambem projeções futuras, como expressão da tendência a contribuir, sob esta forma, para dar maior segurança e estabilidade à vida econômica dos paises americanos. Assim tambem, reveste-se de especial importância o estimulo à produção industrial relacionada com os problemas da defesa, pois, em uma orientação de mais amplo alcance, poderia constituir o germe de uma politica futura de cooperação fecunda, que incentivasse cada país americano a produzir aqueles artigos que possa obter em melhores condições. As Repúblicas Americanas irão, assim, formando um território econômico solidário dentro do qual a circulação de bens e riquezas encontre um minimo de travas, melhorando o nivel de vida e o bem estar das massas crescentes da população.

Todos estamos seguramente persuadidos de que as medidas que tendem a promover a solidariedade econômica continental — embora tenham agora um carater de emergência defensiva — devem ter em vista propósitos fundamentais e permanentes. Se, depois de fortalecer agora os vínculos de solidariedade, deixarmos que se venham a afroxar depois desta guerra, graves riscos ameaçarão o edificio laboriosamente construido. Longe de ser demasiado cedo para considerarmos os graves problemas de após guerra, o que, ao contrário, convem é encontrar a tempo a forma de resolvê-los. Isso requer coragem e imaginação tão grande quanto as dificuldades, que serão enormes, para a reconstrução da economia mundial. Nossa determinação de fortalecer as relações econômicas interamericanas não nos deve fazer perder de vista o panorama do conjunto.

A Europa tem para nós e muitos paises da América significado primordial em sua cultura e economia. Depois desta guerra a Grã-Bretanha e os paises importantes do Continente Europeu, esgotadas as suas reservas monetárias, serão provavelmente forçados a desenvolver o seu intercâmbio por meio de divisas bloqueadas. Conhece a Argentina bem, por tê-lo agora mesmo, o que significa este problema, que pode chegar a ser muito sério. E se não se encontrar a tempo o caminho adequado, o comércio exterior de muitos paises da América tenderá a realizar-se por meio de trocas, sub-dividindo-se em tantos compartimentos fechados quantas sejam as combinações bilaterais de paises que comerciam entre si. Os resultados serão desastrosos e o golpe será duro para a sã doutrina baseada na cláusula incondicional e ilimitada de nação mais favorecida. Não devemos esquecer que a deslocação do padrão ouro foi devida, mais que a qualquer outro fator, às tarifas elevadas e às mil restrições que estrangulavam o intercâmbio mundial. A prolongação da guerra mudará, em maior ou menor grau, a estrutura econômica dos paises deste continente e fará mudar tambem a estrutura do seu comércio exterior. Depois da guerra não importaremos nem exportaremos como antes. É de boa previsão buscar a tempo o reajustamento indispensavel para que a transição da economia de guerra para a economia de paz seja o menos violenta possivel. Dentro do quadro da cooperação interamericana, devem ser elaborados planos de desenvolvimento econômico dos vários paises deste continente, de utilização nacional de suas energias naturais, de reorganização de sua produção e de seus transportes, de construções populares e obras públicas. Tudo isso abrirá um amplo mercado para as indústrias que deixem de produzir para a guerra e comecem a produzir para a paz. Poder-se-á desta forma manter a estabilidade econômica do continente prevenindo graves complicações sociais que são aquelas que mais de perto tocam ao bem estar dos povos.

As soluções financeiras que temos adotado são de circunstâncias e transitórias. Só as soluções econômicas são fundamentais. Devemos todos estar dispostos a elaborar em procurá-las e aplicá-las para fortalecer a solidariedade econômica de após guerra. Esta é e será a obra presente e futura dos governos da América.

Entrementes, todos os paises representados nesta Conferência teem manifestado praticamente a sua solidariedade na presente emergência, adotando medidas concretas que se inspiram na defesa do continente.

Polpudo contrabando

600 quilos de pedras de isqueiros

Quando era realizada ontem a ronda maritima o guarda José Domingos Santa e o motorista Pedro Bispo depararam nas proximidades da Praia do Cajú um bote que procurava as sombras das ilhas próximas para melhor encontrar um local de atracação pouco visivel. A claridade lunar facilitou a pista dos policiais aduaneiros e a velocidade da lancha portuária venceu com vantagem as remadas do criminoso que procurava ganhar distância.

O bote em questão — o "São Paulo" — atracou em um pequeno entroncamento da praia do Cajú e o seu tripulante pôde fugir dos policiais. Quando a lancha da Alfândega atracou verificaram que o seu tripulante já havia fugido e que no seu interior havia dez sacos com produtos procedentes de um dos navios fundeados em nosso porto. Levados para a Alfândega as autoridades portuárias verificaram que, no interior dos pequeno envólucros, estavam 600 quilos de pedras para isqueiro e que segundo os caracteristicos dos sacos procediam da Europa e haviam sido transportados pelo navio do Lloyd Brasileiro "Siqueira Campos".

Num leilão ultimamente realizado, os compradores pagaram a 800$000 o quilo das pedras, quantia esta que deverá receber o mesmo lance dos futuros arrematadores do leilão, que será procedido dentro em breve naquela repartição aduaneira.

O Fluminense aos seus atlétas

Hoje o jantar comemorativo

Desejando homenagear os seus atletas, de todas as secções esportivas do club, que tomaram parte nos diversos campeonatos e torneios disputados em 1941, o Fluminense Football Club vai oferecer-lhes um jantar, na sua sede social, hoje, 28 do corrente, às 19 horas.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães.

6,15 — PRIMEIRA AULA.

7,00 — SUPLEMENTO.

7,20 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

9,00 — MUSICAS SELECIONADAS.

10,00 — PROGRAMA CARNAVALESCO.

10,30 NOVELA COLGATE — Com o cast do Teatro em Casa.

11,00 — PICOLINO — com Lamartine Babo, Gutta Pinho — Lany Loy — Marilia Batista e Belinha Gadé.

12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? — Com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

A NOITE

18,00 — GRAVAÇÕES.

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de História Natural pelo professor Candido de Mello Leitão.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — JARARACA E RATINHO, oferta de Eucalol.

19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS — com Iamenia dos Santos, Saint Clair Lopes e Lamartine Babo, oferta do Leite de Magnesia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — com orquestra e coro. Oferta do ÓLEO DE PEROBA.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "O DRAGÃO".

21,35 — CAIXA DE PERGUNTAS. Almirante e sua inesgotavel caixa de perguntas sob o patrocinio do Colirio Moura Brasil.

22,05 — DELVAIR MULLER.

22,25 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS — com Heber de Boscoli.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS. Continuação.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Salazar vai conferenciar com Franco em Madrid anuncia o rádio de Lyon

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28 de janeiro de 1942 — N. 10.764

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

A ENTREGA DOS PASSAPORTES

Chanceler Oswaldo Aranha, visto por Mendez

FINAL

Deverá realizar-se simultaneamente com a comunicação que, na sessão do encerramento, o Sr. Oswaldo Aranha fará hoje à Conferência dos Chanceleres

Na sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, que se realizará hoje, no Palácio Tiradentes, às 18 horas, o ministro Oswaldo Aranha, como já noticiamos, deverá anunciar o rompimento do Brasil com as potências signatárias do Pacto Tripartite, a saber, o Japão, a Alemanha e a Itália.

O rompimento ficou decidido em definitivo na reunião do Ministério, ontem levada a efeito, em Petrópolis.

Sabemos que, de acordo com os usos do direito internacional, não deve h_ver decreto de rompimento. Este, com efeito, torna-se efetivo com a entrega dos passaportes aos representantes diplomáticos das potências com que o país romperá, e o pedido de passaportes apresentado, pelos representantes diplomáticos brasileiros, aos governos daqueles países junto aos quais estão acreditados.

O rompimento deverá ser acompanhado da cassação do "exequatur" concedido aos agentes consulares das potências com as quais o Brasil deixará de ter relações diplomáticas. Tais agentes, bem como os representantes diplomáticos, deixarão imediatamente de exercer as suas funções no Brasil e viajarão, quanto antes, com destino aos seus países.

A entrega da nota de rompimento aos embaixadores do Eixo realizar-se-á, provavelmente, hoje, simultaneamente com a comunicação que o Sr. Oswaldo Aranha fará à Conferência dos Chanceleres, na sessão de encerramento, anunciando a ruptura de relações diplomáticas do Brasil com a Alemanha, a Itália e o Japão. Na mesma ocasião dar-se-á a entrega dos passaportes, que será simbólica no caso de não estarem ainda prontos esses

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

As tropas do Eixo em Msus

CAIRO, 28 (H. T.) — As tropas inimigas entraram em Msus — anuncia comunicado oficial britânico.

PELA AMÉRICA E PELO BRASIL

FATOS recentes, que redundaram na completa subversão do equilíbrio da Europa e do mundo, ensinaram-nos que, aos Estados adstritos à velha concepção formalística da neutralidade, o sacrifício das suas mais caras preferências e afinidades sentimentais e do plano tradicional dos seus interesses de nada lhes valeu quando o seu esmagamento pareceu util aos fins de uma agressão maior. Reservando-se para deliberar na iminência do ataque, ou tendo já o inimigo dentro dos muros, eles voluntariamente — diga-se estupidamente — abriram mão dos últimos recursos que lhes restavam para conjurar o perigo.

Vemos, na posição tomada pelas nações livres do Novo Mundo, que a lição foi proveitosa. Se uma fenda viesse a abrir-se ao sistema estratégico do Continente, essa brecha seria, talvez, o sinal de um desastre cujas proporções não nos atrevemos a calcular, seja do ponto de vista materiál, seja para o espírito que anima a política de nações irmãs, entre as quais não há lugar para a felonia. Medida a extensão da ameaça prevista, e que poderia desencadear-se contra qualquer uma delas, as Repúblicas americanas haviam assumido livremente o solene compromisso de enfrentá-la como um só corpo, e agora se dispõem a cumprir o prometido. Jogando, porem, o seu destino em comum, elas o fazem com a plena certeza de que a sua coesão é um fator decisivo para a vitória da causa que, desde este momento, é a causa de cada uma delas e a causa da América.

Uma vez que as condições de segurança e prosperidade do Brasil estão intimamente ligadas à segurança e à prosperidade da América, podemos dizer que, trazendo o seu esforço à preservação dessa prosperidade e segurança, o Brasil a si mesmo se defende e preserva. Há, pois, na causa da América, uma causa nacional, uma causa brasileira.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

AMPLA ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA OS COMERCIÁRIOS

Fala à NOITE o professor Jayme Poggi, novo chefe dos serviços clínicos do I. A. P. C. — Hospitais e ambulatórios por todo o Brasil

(Texto na 3ª página)

Professor Jayme Poggi

Sumner Welles em magnífico flagrante de A NOITE, feito no Itamaratí

SALAZAR VAI A MADRID

LONDRES, 28 (R.) — O Sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal, partirá dentro em breve para Madrid, afim de conferenciar com o general Franco e o Sr. Serrano Suñer — segundo informou uma transmissão da rádio de Lyon.

Embaixador Fernandez Concheso

REUNIDOS OS MEDIADORES

As últimas "demarches", no Itamaratí, para a solução do caso Perú-Equador

Hoje, pela manhã, o ambiente no Palácio Itamaratí era de inteira calma. Entretanto, ainda continuam as conferências para o assentamento das providências de remate da solução do conflito perúvio-equatoriano. No gabinete do Sr. Oswaldo Aranha, sob a

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O tenente John D. Bal Keley, da Marinha dos EE. UU., entrou com o seu barco-torpedeiro na Baía de Sabie, nas Filipinas, e conseguiu acertar em cheio um navio japonês de 5.000 toneladas. A ação, arriscadíssima, fê-lo um herói festejado em sua pátria. Na gravura aparecem a mãe do bravo marinheiro, Mrs. Elizabeth Bal Keley, sua esposa e sua filhinha, Joan Izabel, de 16 meses, ao terem notícia do feito heroico de seu chefe. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea)

PELA SUSPENSÃO dos impostos alfandegários

Os entendimentos interamericanos que se esboçam e o que anuncia um telegrama de Washington

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os meios informados esperam que o programa conjunto da produção de guerra dos Estados Unidos e das Repúblicas latino-americanas, que importa na suspensão dos impostos alfandegários, seja dado a conhecer, oficialmente, pela Junta de Guerra Econômica ou outra qualquer instituição de defesa do governo norteamericano logo após a conclusão da Conferência do Rio de Janeiro. Dizem esses meios não ser provavel que se emita um comunicado a respeito, agora, na capital brasileira, em vista dos numerosos detalhes de carater técnico que antes devem ser resolvidos. Assinalam, tambem, que a Ar-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Apoio dos trabalhistas a Churchill

LONDRES, 28 (U. P.) — Em reunião realizada na manhã de hoje, os parlamentares filiados ao Partido Trabalhista resolveram, por grande maioria, apoiar o primeiro ministro Winston Churchill com um voto de confiança.

RENUNCIOU

QUITO, 28 (H. T.) — O ministro da Guerra, coronel Carlos Guerreiro, pediu demissão de suas funções.

O governo aceitou o pedido, nomeando para sucessor do coronel Guerreiro o coronel Alberto C. Romero.

Não foi publicada nenhuma informação oficial sobre a causa da demissão.

UM EXEMPLO ÀS DEMAIS NAÇÕES DO MUNDO

O elogio da ação do Brasil pelo chefe da delegação cubana — Êxito completo da Conferência dos Chanceleres — O que diz à NOITE o ilustre diplomata

ENTRE as figuras de maior destaque reveladas na III Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos pela lealdade e firmeza de suas atitudes se fez notar o Sr. Amelio Fernandez Concheso, chefe da delegação de Cuba e embaixador desse país em Washington.

Na vida politica, social e intelectual de seu país, o chanceler Concheso é um nome de longa e merecida projeção. Catedrático de Direito Penal na Universidade de Havana; ministro da Justiça no governo revolucionário, ministro da Educação e da presidência da República nos dois últimos períodos constitucionais, entrou, depois para a diplomacia. Nessa nova carreira serviu como ministro plenipotenciário de Cuba em Berlim e, ultimamente, é o embaixador de seu país em Washington, tendo vindo agora tomar parte na III Reunião de Chanceleres em lugar do chanceler efetivo.

Neste, como em todos os postos com que tem sido distinguido, o Sr. Amelio Fernandez Concheso se distinguiu pela sua clarividência e ilustração.

Em seu apartamento, no Hotel Glória, o ilustre diplomata cuba-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

S. Majestade o Rei Momo I e Unico está no Rio

Chegou incógnito o rotundo monarca — Começará a farra no próximo sábado — Um "bate-papo" com S. M. (Texto na 2ª página)

FOI PELOS ARES O HOTEL

Nele estavam alojados 150 oficiais alemães — Generaliza-se o avanço russo, que os alemães tentam impedir com sangrenta e desesperada resistência

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Uma irradiação inglesa informa: "Os russos fizeram ir pelos ares na cidade de Orel, um grande hotel em que se achavam alojados 150 oficiais alemães."

Generaliza-se o avanço

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os alemães estão opondo sangrenta resistência em uma desesperada tentativa de conter o avanço russo, que se generaliza em todos setores, em direção ao objetivo

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

-Petrópolis, capital de verão do Brasil

A cidade das hortênsias vai ser remodelada e urbanizada dentro em breve — Fala à NOITE o professor Agache – (Texto na terceira página)

Pacífico e o "aspira-peixe"...